

sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
FARMÁCIA

enade2019

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
FARMÁCIA**

Brasília-DF
Inep/MEC
2019

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes	Leticia Terrere Serra Lima
Andréia Alves Ferreira de Oliveira	Marcela Aparecida de Oliveira
Arthur Canotilho Machado	Marcus Vinicius Soares de Brito
Atair Silva de Sousa	Mariangela Abrão
Ayda de Souza Oliveira	Marina Nunes Teixeira Soares
Caio Gedeon de Araujo	Moaci Alves Carneiro
Carla Cristiane Gomes Mesquita	Paola Matos da Hora
Cinthy Costa Santos	Paulo Roberto Martins Santana
Claudia Regina Raimundo	Paulo Tadeu Peres Ingrácio
Daniel Gomes Silva	Pedro Muniz Souza Silva
Davi Contente Toledo	Priscilla Bessa Castilho
Fabiana Paula Simões Cunha	Renato Augusto dos Santos
Fernanda Cristina dos Santos Campos	Roberto Ternes Arrial
Fernanda Marsaro dos Santos	Robson Quintilio
Henrique Correa Soares Junior	Rosilene Cerri
Isabella Maia Fernandes	Rubens Campos de Lacerda Junior
Jane Severino Nunes	Sergio Ricardo Godinho Salazar
Johanes Severo dos Santos Venâncio	Suzi Mesquita Vargas
Jose Reynaldo de Salles Carvalho	Tarcísio Araujo Kuhn Ribeiro
Karina Pires de Santana	Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Leandro de Castro Fiúza	Ulysses Tavares Teixeira

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório de curso: Farmácia: Universidade Federal de Mato Grosso: Cuiabá - 44. Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 3º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2019 a 30 de agosto de 2020.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2019	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	21
1.5.1 Índice de facilidade	21
1.5.2 Correlação ponto-bisserial	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	24
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	37
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse	56
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases	58
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	62
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	74
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	75
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	75
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	79
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	83
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	87
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	87
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	91
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	95
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	99
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	103

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	107
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	112
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	112
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	114
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	118
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	124
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	125
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	125
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	129
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	132
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	136
6.2.1 Componente de Formação Geral.....	136
6.2.2 Componente de Conhecimento Específico	139
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	143
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	144
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.....	146
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	147
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.....	150
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	152
6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de Conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	156
6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	157
6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 1	158
6.3.1.8 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	167

6.3.1.9 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 2.....	168
6.3.1.10 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral.....	177
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico	179
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico	180
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	182
6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico	184
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	185
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico	187
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	189
6.3.2.7 Considerações Finais sobre as questões discursivas do Componente de Conhecimentos Específicos	191
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	192
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	200
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	236
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	255
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	328
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	366
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	375
ANEXO VII PROVA DE FARMÁCIA	385
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – FARMÁCIA.....	418
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	428
ANEXO X INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	430

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2019, da Área de Farmácia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 16 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2019 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 16 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2019, com base na Portaria nº 828/2019, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Arquitetura e Urbanismo;
- c) Biomedicina;
- d) Educação Física;
- e) Enfermagem;
- f) Engenharia Ambiental;
- g) Engenharia Civil;
- h) Engenharia de Alimentos;
- i) Engenharia de Computação;
- j) Engenharia de Controle e Automação;
- k) Engenharia de Produção;
- l) Engenharia Elétrica;
- m) Engenharia Florestal;
- n) Engenharia Mecânica;
- o) Engenharia Química;
- p) Farmácia;
- q) Fisioterapia;
- r) Fonoaudiologia;
- s) Medicina;
- t) Medicina Veterinária;
- u) Nutrição;
- v) Odontologia; e
- w) Zootecnia.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Tecnologia em Agronegócio;

- b)Tecnologia em Estética e Cosmética;
- c)Tecnologia em Gestão Ambiental;
- d)Tecnologia em Gestão Hospitalar;
- e)Tecnologia em Radiologia; e
- f) Tecnologia em Segurança do Trabalho.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 24 de novembro de 2019, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *online* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2019

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Farmácia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa (Instituições Públicas e Privadas) e, Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Ensino Tecnológico e Institutos Federais – CEFET/IF) e Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. O Questionário do Estudante (Anexo V) e o Questionário de Coordenador de Curso (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV)

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador de Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2019, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2019, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2019, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região,

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Farmácia, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade, e o Anexo X, a indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais..

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2019

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Farmácia e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Farmácia e os dados do Censo da Educação Superior³).

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2019, o Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do

³<http://portal.inep.gov.br/microdados>

currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Farmácia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Ana Rita Breier;
- Caroline Mourão Melo;
- Cristina Mariano Ruas;
- Diego Gnatta;
- Flávia Garcez da Silva;
- Magda Narciso Leite; e
- Nathalie de Lourdes Souza Dewulf.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria Inep nº 151, de 28 de fevereiro de 2019:

- Aline Rodrigues Feitoza;
- Eduardo César Catanozi;
- Luciano Patrício Souza de Castro;
- Mariela Cristina Ayres de Oliveira;
- Maurício Homma;
- Rosana Barbosa de Castro Lopes; e
- Sílvia Eloiza Priore.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Farmácia estão definidas na Portaria Inep nº 504, de 31 de maio de 2019.

A prova do Enade/2019, aplicada aos estudantes da Área de Farmácia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Farmácia.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

I - ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais;

II - comprometido com o exercício da cidadania;

III - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV - proativo e solidário na tomada de decisões; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, foram verificadas as seguintes competências:

I - promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II - buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III - sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV - planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V - compreender as linguagens e respectivas variações;

VI - ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

VII - analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

VIII - identificar diferentes representações de um mesmo significado; e

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019.

IX - formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 518, de 31 de maio de 2019, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I - Ética, democracia e cidadania;

II - Estado, sociedade e trabalho;

III - Educação e desenvolvimento humano e social;

IV - Cultura, arte e comunicação;

V - Ciência, tecnologia e inovação;

VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII - Segurança alimentar e nutricional;

VIII - Meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana;

IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;

X - Processos de globalização e política internacional;

XI - Sociodiversidade e multiculturalismo; e

XII - Acessibilidade e inclusão social.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2019 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2019, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Farmácia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵ para:

“I. desenvolver ações de promoção, proteção, tratamento e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo;

II. identificar, avaliar, sistematizar e decidir as condutas adequadas, baseadas em evidências científicas;

⁵ Art. 5º, Portaria Inep nº 504, de 31 de maio de 2019.

- III. gerenciar e administrar pesquisas, equipes, informações e recursos materiais e financeiros;
- IV. pesquisar e desenvolver produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e outros produtos para a saúde;
- V. pesquisar e desenvolver ações nos campos de assistência farmacêutica, segurança do paciente, farmácia clínica e pesquisa clínica;
- VI. selecionar, programar, adquirir, armazenar, distribuir e transportar produtos farmacêuticos e outros produtos para a saúde;
- VII. realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres para fins de prevenção, diagnóstico, prognóstico e acompanhamento farmacoterapêutico;
- VIII. realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres relacionados ao meio ambiente;
- IX. avaliar a toxicidade de produtos farmacêuticos e de outros produtos para a saúde;
- X. avaliar e monitorar as interações medicamentosas e as reações adversas;
- XI. realizar a dispensação e promover o acesso e o uso racional de medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde em todos os níveis de atenção do sistema de saúde;
- XII. prescrever terapias farmacológicas e não farmacológicas e outras intervenções relativas ao cuidado em saúde;
- XIII. articular o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde para desenvolver ações de assistência farmacêutica;
- XIV. atuar na gestão de serviços farmacêuticos e de outros serviços de saúde, públicos ou privados; e (sic)
- XV. produzir e garantir a qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e de outros produtos para a saúde.”

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Farmácia, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia, Resolução CNE/CES nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e à legislação profissional, tendo em vista o disposto no artigo nº 21 da Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, baseando-se no perfil do estudante concludente com as seguintes características⁶:

⁶ Art. 4º, Portaria Inep nº 504, de 31 de maio de 2019.

I. ético, com consciência humanística, política e ambiental, pautado por sólida formação científica e tecnológica para atuação em todas as áreas do profissional farmacêutico, com o objetivo de promover a qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade;

II. crítico, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos;

III. flexível, criativo e inovador para a pesquisa, o desenvolvimento, a aplicação, a produção e o controle de produtos para a saúde, de tecnologias e de serviços farmacêuticos;

IV. efetivo na comunicação e no desenvolvimento de trabalho em equipe, visando a interação do farmacêutico com o indivíduo, demais profissionais de saúde e a sociedade; e (sic)

V. proativo e empreendedor para a tomada de decisões, visando a eficiência na alocação de recursos e no uso de medicamentos, de equipamentos, de outros produtos de saúde e de serviços farmacêuticos.”

A prova do Enade/2019, no Componente Específico da Área de Farmácia, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

I. Processos fisiológicos, patológicos, fisiopatológicos e bioquímicos;

II. Genética e Biologia molecular;

III. Farmacologia;

IV. Farmacognosia e fitoterapia;

V. Bromatologia e tecnologia de alimentos;

VI. Farmácia magistral alopática e homeopática;

VII. Análises clínicas;

VIII. Toxicologia e análises toxicológicas;

IX. Química farmacêutica e medicinal;

X. Tecnologia de medicamentos, cosméticos e outros produtos para saúde;

XI. Controle físico-químico, biológico e microbiológico e garantia da qualidade;

⁷ Art. 6º, Portaria Inep nº 504, de 31 de maio de 2019.

- XII. Assistência e serviços farmacêuticos;
- XIII. Farmácia hospitalar;
- XIV. Farmácia comunitária;
- XV. Farmácia clínica;
- XVI. Segurança do paciente e biossegurança;
- XVII. Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde;
- XVIII. Legislação sanitária e profissional;
- XIX. Farmacoepidemiologia e farmacovigilância; e (sic)
- XX. Gestão farmacêutica e farmacoeconomia.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Farmácia do Enade/2019 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2019 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0%

⁸ Art. 2º, parágrafo segundo da Portaria Inep nº 504, de 31 de maio de 2019.

⁹ Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES¹¹.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES.

¹¹ Para a modalidade a Distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2020 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2019. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2019 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2019. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2019.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , da área de avaliação k , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CEk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade - Enade/2019

Conceito Enade (faixa)	$NCKj$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCKj < 0,945$
2	$0,945 \leq NCKj < 1,945$
3	$1,945 \leq NCKj < 2,945$
4	$2,945 \leq NCKj < 3,945$
5	$3,945 \leq NCKj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/DAES

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de

14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2019

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério ponto-bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação ponto-bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação ponto-bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Pontobisserial) - Enade/2019

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2019, a Área de Farmácia contou com 713 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 5 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Estes cursos são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 5.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 637 dos 713 cursos de Farmácia, número correspondente a 89,3% dos cursos (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 293 cursos, ou 41,1% do total nacional. A região Nordeste participou com 166 cursos, correspondendo a 23,3% do total de cursos. A região Sul teve 116 cursos participantes, correspondendo a 16,3% do total. A região Centro-Oeste participou com 81 cursos (11,4% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 57 cursos ou 8,0% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Sul é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (13,8%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (92,5%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos tanto em Instituições *Públicas* quanto em Instituições *Privadas* do país, com respectivamente 22 e 271 cursos dessas categorias.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 87,7% nas regiões Norte e Centro-Oeste, 87,3% na região Nordeste e 86,2% na região Sul.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos – 677 dos 713, equivalentes a 95,0% do total – oferece *Educação Presencial*.

Dos 36 cursos (5,0%) na Modalidade de Ensino *a Distância*, 21 são na região Sudeste, seis na região Sul, quatro na região Nordeste, três na região Norte e dois na região Centro-Oeste.

Tabela 2.1 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	713 100,0%	76 10,7%	637 89,3%	677 95,0%	36 5,0%
NO	57 100,0%	7 12,3%	50 87,7%	54 94,7%	3 5,3%
NE	166 100,0%	21 12,7%	145 87,3%	162 97,6%	4 2,4%
SE	293 100,0%	22 7,5%	271 92,5%	272 92,8%	21 7,2%
SUL	116 100,0%	16 13,8%	100 86,2%	110 94,8%	6 5,2%
CO	81 100,0%	10 12,3%	71 87,7%	79 97,5%	2 2,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Farmácia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 713 cursos de Farmácia, 257, equivalentes a 36,0% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 265 cursos (37,2% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 189 (26,5% do total). Os *CEFET/IF*, por sua vez, ofereceram dois cursos, o que corresponde a 0,3% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de Organização Acadêmica – *Universidades* (129) e *Centros Universitários* (81) –, quando comparada às demais regiões. Nessa região, 82 cursos estavam em *Faculdades* e um curso estava vinculado a *CEFET/IF*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 166 cursos, dos quais 27 eram vinculados a *Universidades*; 90, a *Faculdades* e 49, a *Centros Universitários*. Nenhum curso estava vinculado a *CEFET/IF*. Essa região apresentou o maior quantitativo de cursos em *Faculdades*, a maior proporção de cursos em *Faculdades* (54,2%) e em *Centros Universitários* (29,5%), além da menor proporção em *Universidades* (16,3%).

Já a região Sul contou com 66 cursos em *Universidades*, 23 cursos em *Faculdades*, 26 em *Centros Universitários* e um curso em *CEFET/IF*, em um total de 116 cursos, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *Universidades* (56,9%), e a menor em *Faculdades* (19,8%).

A região Centro-Oeste contou com 23 cursos em *Universidades*, 40 em *Faculdades* e 18 em *Centros Universitários*, em um total de 81 cursos. Foi a região com a menor proporção de cursos em *Centros Universitários* (22,2%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Farmácia, 57 cursos, sendo 12 em *Universidades*, 30 em *Faculdades* e 15 em *Centros Universitários*. Essa região foi a com menores quantitativos de cursos em duas categorias de Organização Acadêmica: *Universidades* e *Centros Universitários*.

Tabela 2.2 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	713 100,0%	257 36,0%	189 26,5%	265 37,2%	2 0,3%
NO	57 100,0%	12 21,1%	15 26,3%	30 52,6%	0 0,0%
NE	166 100,0%	27 16,3%	49 29,5%	90 54,2%	0 0,0%
SE	293 100,0%	129 44,0%	81 27,6%	82 28,0%	1 0,3%
SUL	116 100,0%	66 56,9%	26 22,4%	23 19,8%	1 0,9%
CO	81 100,0%	23 28,4%	18 22,2%	40 49,4%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A distribuição dos cursos na Área de Farmácia, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF, e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \text{ - } | \text{ - } y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram oferecidos cursos de Farmácia em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Bahia e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a 47,5% dos cursos de Farmácia oferecidos no país em 2019. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima, Acre, Tocantins e Amapá, correspondendo a 1,7% dos cursos.

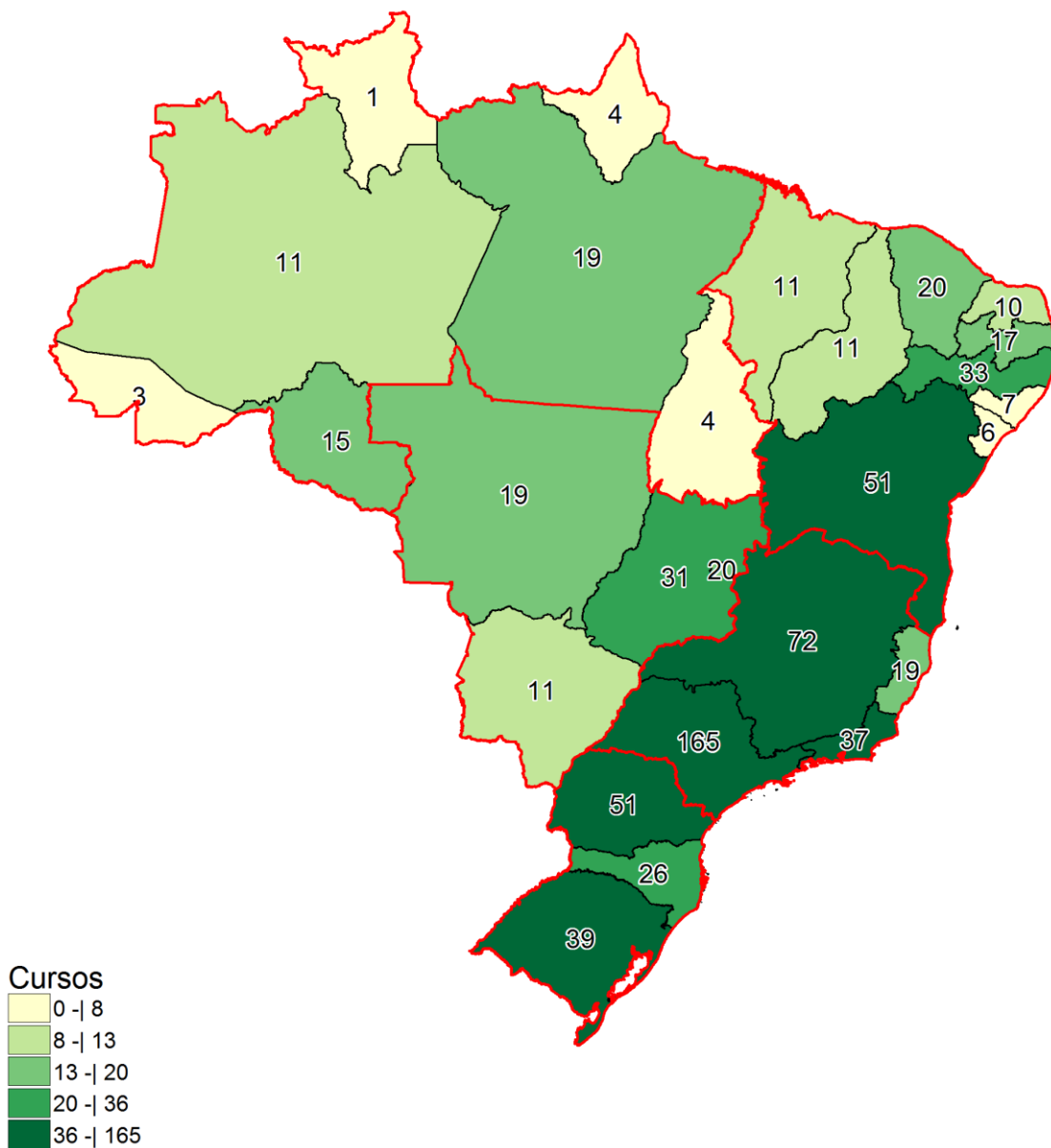
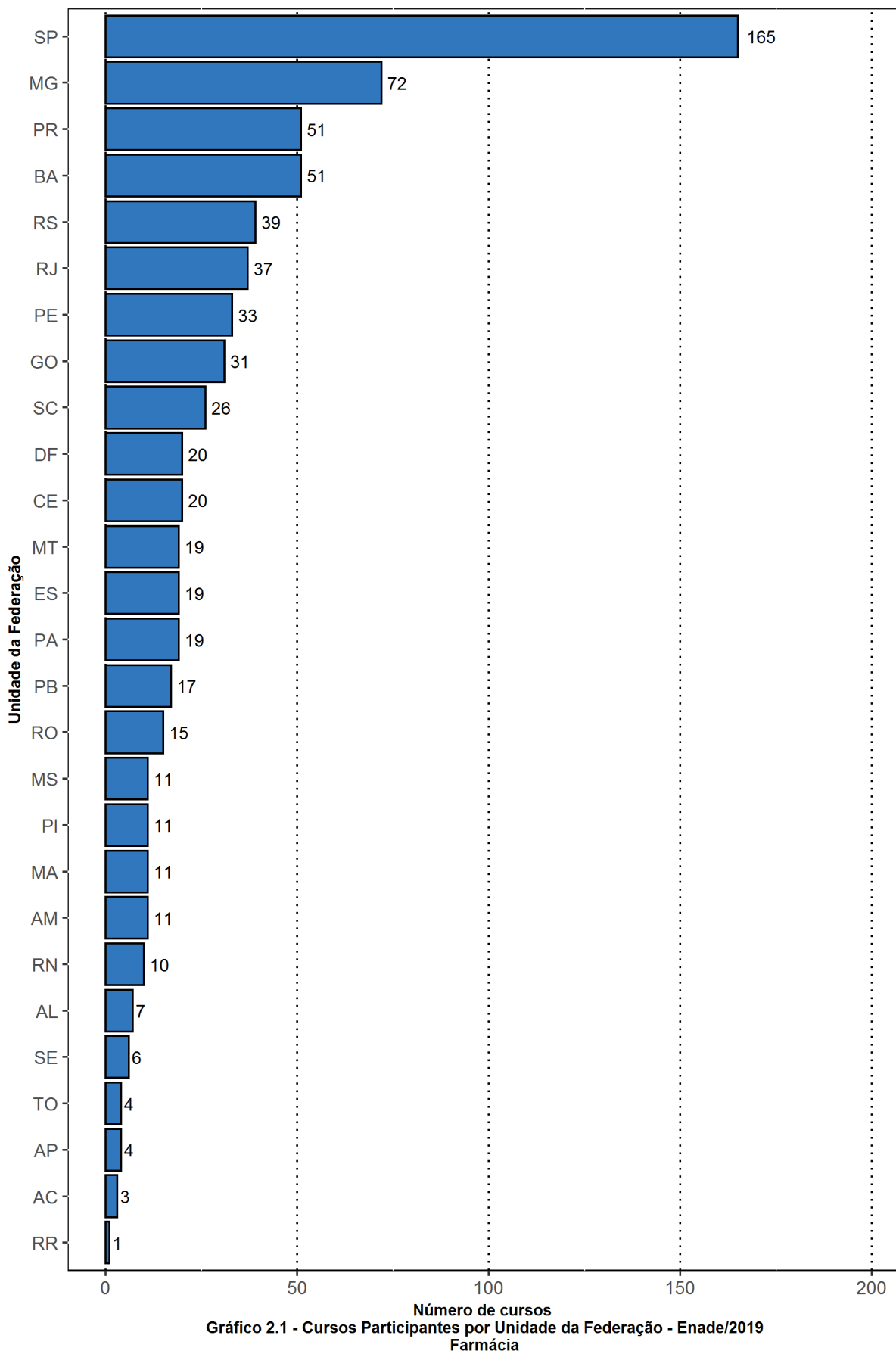


Figura 2.1 - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2019 de Farmácia, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 17.628 estudantes, sendo que 16.627 estavam *Presentes* (5,7% de ausências) e todos eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (3,0%), e a maior, na região Sudeste (7,4%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior dentre os estudantes de Instituições *Privadas* (6,3%) do que dentre os de Instituições *Públicas* (3,5%), uma diferença estatisticamente significativa.

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 79,2% dos estudantes de Farmácia de todo o país inscritos no Enade/2019 (13.960 estudantes em IES *Privadas* e 3.668 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 6.899 alunos, correspondendo a 39,1% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Farmácia em IES *Privadas* foi de 79,4%. O absenteísmo nessa região foi de 7,4%, como já mencionado, o maior dentre as regiões.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 4.838, dos quais 3.815 (78,9%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 1.023 (21,1%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 27,4% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 4,1%.

Na Região Sul, inscreveram-se 2.085 estudantes, correspondentes a 11,8% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 1.509 inscritos (72,4% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 576 estudantes, o que correspondeu a 27,6% do total regional, a maior proporção dentre as regiões. O absenteísmo nessa região foi de 3,0%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Centro-Oeste apresentou 1.977 inscritos, correspondentes a 11,2% em termos de Brasil. Desses, 1.566 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 411, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 79,2% e 20,8% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 7,0%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Farmácia, 1.829 estudantes inscritos, correspondendo a 10,4% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 1.594, enquanto a rede pública participou com 235 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 87,2% e a 12,8% do total regional. Foi a maior proporção de estudantes em Instituições *Privadas* dentre as regiões. O absenteísmo aí nessa região foi de 5,0%.

Tabela 2.3 - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Farmácia

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	1.001	128	873	1.001	0
		100,0%	12,8%	87,2%	100,0%	0,0%
	Presentes	16.627	3.540	13.087	16.627	0
		100,0%	21,3%	78,7%	100,0%	0,0%
% Ausentes	5,7%	3,5%	6,3%	5,7%	-	
NO	Ausentes	92	9	83	92	0
		100,0%	9,8%	90,2%	100,0%	0,0%
	Presentes	1.737	226	1.511	1.737	0
		100,0%	13,0%	87,0%	100,0%	0,0%
% Ausentes	5,0%	3,8%	5,2%	5,0%	-	
NE	Ausentes	197	27	170	197	0
		100,0%	13,7%	86,3%	100,0%	0,0%
	Presentes	4.641	996	3.645	4.641	0
		100,0%	21,5%	78,5%	100,0%	0,0%
% Ausentes	4,1%	2,6%	4,5%	4,1%	-	
SE	Ausentes	510	67	443	510	0
		100,0%	13,1%	86,9%	100,0%	0,0%
	Presentes	6.389	1.356	5.033	6.389	0
		100,0%	21,2%	78,8%	100,0%	0,0%
% Ausentes	7,4%	4,7%	8,1%	7,4%	-	
SUL	Ausentes	63	6	57	63	0
		100,0%	9,5%	90,5%	100,0%	0,0%
	Presentes	2.022	570	1.452	2.022	0
		100,0%	28,2%	71,8%	100,0%	0,0%
% Ausentes	3,0%	1,0%	3,8%	3,0%	-	
CO	Ausentes	139	19	120	139	0
		100,0%	13,7%	86,3%	100,0%	0,0%
	Presentes	1.838	392	1.446	1.838	0
		100,0%	21,3%	78,7%	100,0%	0,0%
% Ausentes	7,0%	4,6%	7,7%	7,0%	-	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 16.627 estudantes de Farmácia inscritos e *Presentes* para o exame de 2019 em todo o Brasil, 7.685 (46,2%) estudavam em *Universidades*; 3.900 (23,5%), em *Centros Universitários*; 5.003 (30,1%), em *Faculdades*; e 39 (0,2%), em *CEFET/IF*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 5,7%. Os *CEFET/IF* tiveram a menor taxa, e abaixo da nacional (4,9%). As *Universidades* e os *Centros Universitários* apresentaram taxas muito próximas à nacional, 5,8% e 5,1%, respectivamente. Por sua vez, as *Faculdades* apresentaram a maior taxa de absenteísmo dentre as Organizações Acadêmicas (6,0%). Entre as Organizações Acadêmicas não houve diferença estatisticamente significativa a 95%.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 4.000, o que corresponde a 52,0% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. O Sudeste também apresentou o maior contingente de estudantes vinculados a

CEFET/IF, 23, que representam 59,0% do total de participantes nesse tipo de organização. A região Nordeste apresentou os maiores contingentes em *Faculdades*, com 1.867 participantes, correspondendo a 37,3% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização, e também em *Centros Universitários*, 1.440 (o que corresponde a 36,9% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 6.389 participantes (38,4% do total), 4.000 estavam em *Universidades*; 1.265, em *Centros Universitários*; 1.101, em *Faculdades*; e 23, em *CEFET/IF*, correspondendo a, respectivamente, 62,6%, 19,8%, 17,2% e 0,4%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Universidades* e a *CEFET/IF*, como já mencionado.

Já os 4.641 participantes da região Nordeste (27,9% do total) estavam principalmente em *Faculdades* (40,2%) e em *Centros Universitários* (31,0%), e, com menor representatividade, em *Universidades* (28,7%). O Nordeste apresentou os maiores contingentes de estudantes participantes vinculados a *Faculdades* e a *Centros Universitários*, como já mencionado, além da maior proporção de alunos vinculados a *Centros Universitários*.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 2.022 participantes (12,2% do total), 1.312 estavam em *Universidades*; 416, em *Centros Universitários*; 278, em *Faculdades*; e 16, em *CEFET/IF*, correspondendo a, respectivamente, 64,9%, 20,6%, 13,7% e 0,8% do total regional. Trata-se da região com maior percentual de participantes vinculados a *Universidades* e o menor percentual de participantes em *Faculdades*.

Dos 1.838 alunos participantes da região Centro-Oeste (11,1% do total), 31,2% estavam em *Universidades*; 23,9%, em *Centros Universitários* e 44,9%, em *Faculdades*, respectivamente, 573, 439, e 826 estudantes.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (1.737), além do menor contingente de inscritos, os 466 participantes de *Universidades* correspondiam a 26,8% do total regional, sendo de 19,6% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (340) e de 53,6% a dos de *Faculdades* (931). Trata-se da região com a maior proporção de alunos vinculados a *Faculdades* e a menor proporção de vinculados a *Universidades* e a *Centros Universitários*.

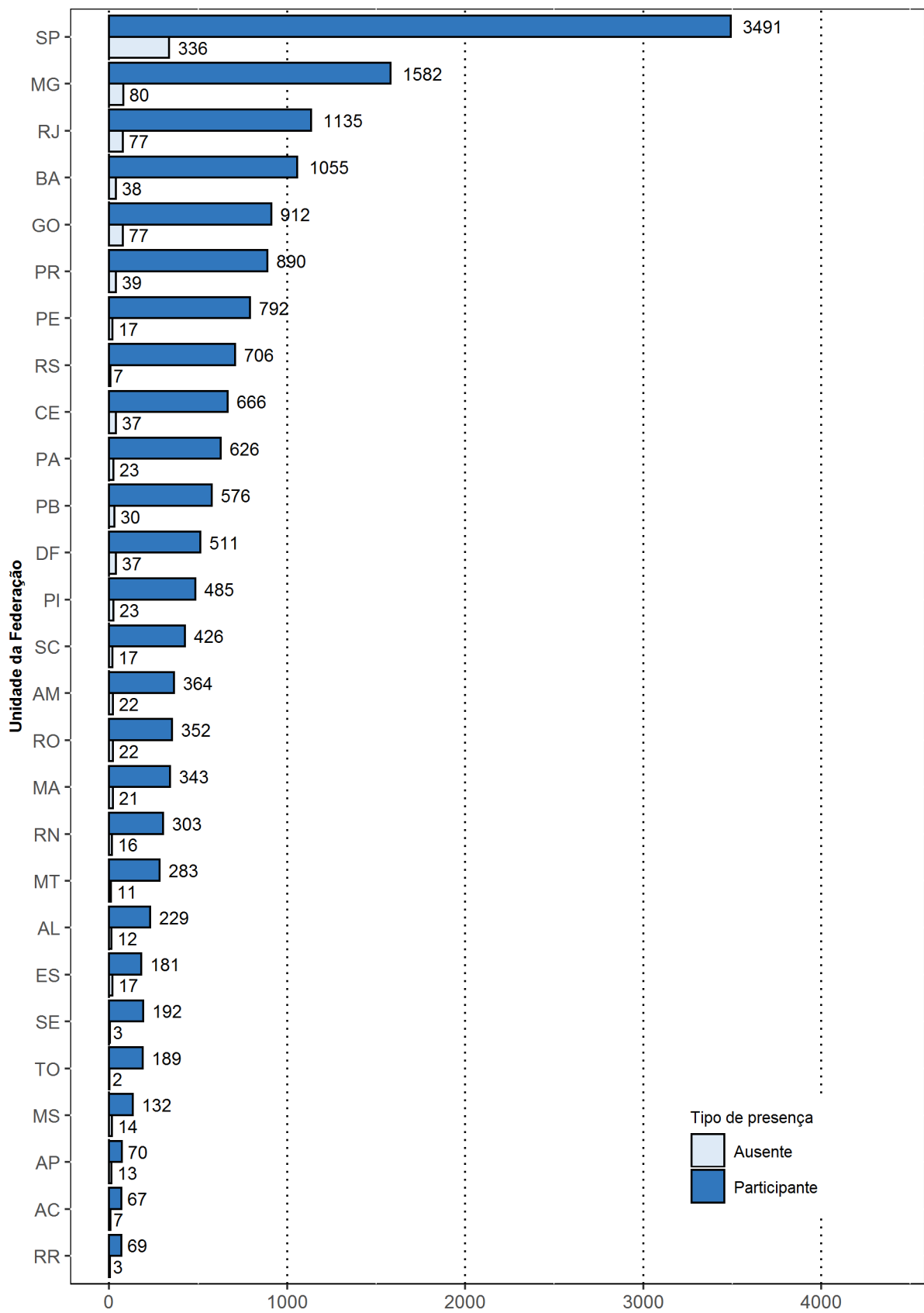
Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2019 - Farmácia

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	1.001	470	211	318	2
		100,0%	47,0%	21,1%	31,8%	0,2%
	Presentes	16.627	7.685	3.900	5.003	39
		100,0%	46,2%	23,5%	30,1%	0,2%
	% Ausentes	5,7%	5,8%	5,1%	6,0%	4,9%
NO	Ausentes	92	26	15	51	0
		100,0%	28,3%	16,3%	55,4%	0,0%
	Presentes	1.737	466	340	931	0
		100,0%	26,8%	19,6%	53,6%	0,0%
	% Ausentes	5,0%	5,3%	4,2%	5,2%	-
NE	Ausentes	197	44	70	83	0
		100,0%	22,3%	35,5%	42,1%	0,0%
	Presentes	4.641	1.334	1.440	1.867	0
		100,0%	28,7%	31,0%	40,2%	0,0%
	% Ausentes	4,1%	3,2%	4,6%	4,3%	-
SE	Ausentes	510	339	96	73	2
		100,0%	66,5%	18,8%	14,3%	0,4%
	Presentes	6.389	4.000	1.265	1.101	23
		100,0%	62,6%	19,8%	17,2%	0,4%
	% Ausentes	7,4%	7,8%	7,1%	6,2%	8,0%
SUL	Ausentes	63	27	11	25	0
		100,0%	42,9%	17,5%	39,7%	0,0%
	Presentes	2.022	1.312	416	278	16
		100,0%	64,9%	20,6%	13,7%	0,8%
	% Ausentes	3,0%	2,0%	2,6%	8,3%	0,0%
CO	Ausentes	139	34	19	86	0
		100,0%	24,5%	13,7%	61,9%	0,0%
	Presentes	1.838	573	439	826	0
		100,0%	31,2%	23,9%	44,9%	0,0%
	% Ausentes	7,0%	5,6%	4,1%	9,4%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e em 113 mesorregiões (24 mesorregiões, 17,5%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na Figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2019, na Área de Farmácia por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 44,2% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Roraima, Acre, Amapá e Mato Grosso do Sul, com uma participação muito pequena, totalizando 2,1% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 42,5% e são mesorregiões ligadas aos municípios de capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Salvador, Belém, Brasília, Belo Horizonte, Fortaleza, Teresina e Manaus). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 12,3% dos estudantes.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
segundo a Condição de Presença - Enade/2019
Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

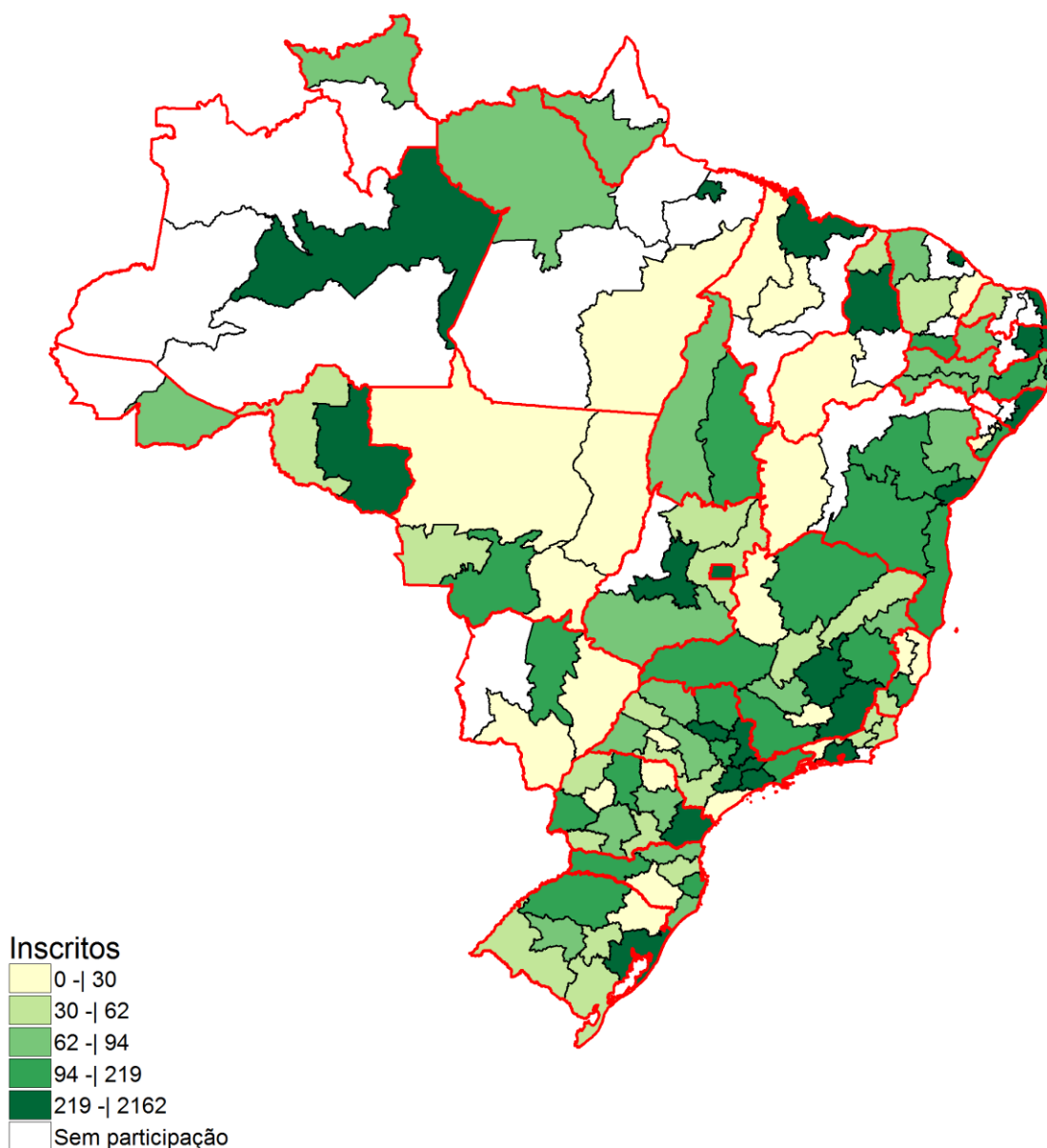


Figura 2.2 - Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 5,7%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Farmácia, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a do Oeste Maranhense, com quatro inscritos e dois *Ausentes* (50,0%), e a de Araçatuba, com 39 inscritos e 18 *Ausentes* (46,2%).

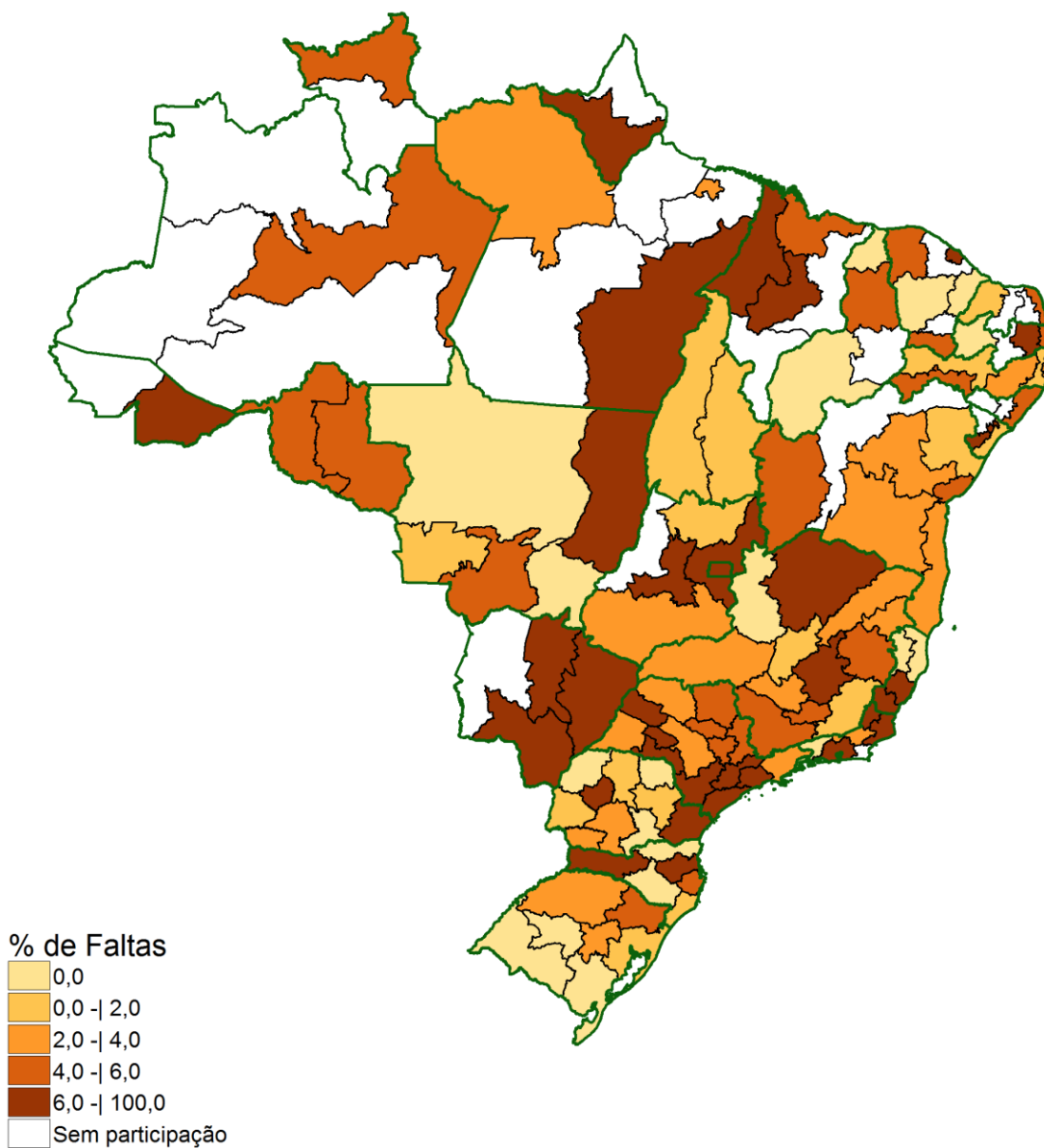


Figura 2.3 - Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2019 - Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Farmácia. Na primeira seção, o foco será nos estudantes e em algumas comparações entre as opiniões de estudantes e coordenadores. Na segunda seção, o foco será nos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. No Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Nos Anexos V e VI, apresentam-se respectivamente, os questionários do estudante e do coordenador, na íntegra.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Farmácia que participaram do Enade/2019, o universo foi constituído por 16.612 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário; por isso, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

Como há cursos da Área de Farmácia oferecidos na modalidade a *Distância* (ver seção 3.2), mas não houve participação de estudantes oriundos desses cursos no exame, as tabelas desta seção (Perfil do estudante) contêm resultados apenas para estudantes da *Educação Presencial*. Naquelas tabelas que se destinariam a apresentar uma comparação entre os resultados das duas modalidades foram mantidas as colunas vazias referentes a *Educação a Distância* para reforçar a informação de que, apesar de existirem os cursos, não havia alunos inscritos nessa modalidade. No entanto, há tabelas que apresentam os dados separadamente

para as duas modalidades e as relativas à *Educação a Distância* não são apresentadas, já que estariam completamente em branco.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade do curso: *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Farmácia eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (74,0%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 34,2%. A proporção nos grupos etários diminui com o aumento da idade de ambos os sexos. Assim sendo, o grupo modal de ambos os sexos foi o do segmento mais jovem, o *até 24 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade Presencial, foi a *entre 25 e 29 anos*, com 26,2% do total (6,9% sendo do sexo *Masculino*, e 19,3%, do sexo *Feminino*).

Em 2019, a *Média* das idades dos concluintes de Farmácia do sexo *Masculino* na modalidade Presencial foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 29,0 e 27,5 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior entre os estudantes do sexo *Masculino* do que entre os do sexo *Feminino*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2019 - Farmácia

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	44,1%	10,0%	34,2%	-	-	-
entre 25 e 29 anos	26,2%	6,9%	19,3%	-	-	-
entre 30 e 34 anos	13,4%	3,7%	9,7%	-	-	-
entre 35 anos e 39 anos	8,4%	2,6%	5,8%	-	-	-
entre 40 e 44 anos	4,5%	1,5%	2,9%	-	-	-
acima de 45 anos	3,4%	1,4%	2,0%	-	-	-
Total	100,0%	26,0%	74,0%	-	-	-
Média	27,9	29,0	27,5	-	-	-
Desvio padrão	7,0	7,9	6,6	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Na Tabela 3.2, ilustra-se a distribuição das respostas por sexo do inscrito, segundo a sua cor ou raça e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou Inclusão Social. Entre os concluintes de cursos Presenciais, 47,2% se declararam de cor ou raça *Branca* (11,4% do sexo *Masculino* e 35,8% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 39,8% (10,9% do sexo *Masculino* e 28,8% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de cor *Preta* representam 8,2% do universo: 2,4% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça *Amarela* (3,0%) e *Indígena* (0,3%). Não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*) 1,5% dos estudantes.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social, constata-se que, entre os que ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social nos cursos presenciais, os que se declararam pardos atingiram proporção maior.

Tabela 3.2 - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	47,2%	11,4%	35,8%	39,1%	8,8%	30,3%	50,1%	12,4%	37,8%
Preta	8,2%	2,4%	5,8%	11,4%	3,4%	8,0%	7,0%	2,1%	4,9%
Amarela	3,0%	0,6%	2,4%	2,3%	0,4%	1,9%	3,2%	0,6%	2,6%
Parda	39,8%	10,9%	28,8%	45,2%	12,2%	32,9%	37,9%	10,5%	27,4%
Indígena	0,3%	0,1%	0,2%	0,6%	0,2%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%
Não quero declarar	1,5%	0,5%	1,0%	1,5%	0,4%	1,1%	1,5%	0,6%	0,9%
Total	100,0%	26,0%	74,0%	100,0%	25,3%	74,7%	100,0%	26,2%	73,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Farmácia, na Tabela 3.3, detalham-se os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal dos estudantes de *Educação Presencial* foi a De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00), correspondendo a 33,8% do total (8,6% do sexo *Masculino* e 25,2% do sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,00), obtém-se o correspondente a 12,9% dos estudantes de *Educação Presencial* (3,5% do sexo *Masculino* e 9,3% do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, 22,4% dos estudantes dos cursos Presenciais declararam que a renda familiar era a de Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes em relação à existência de renda e sustento. Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (34,6%).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constituiu 70,8% dos alunos de cursos Presenciais.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Farmácia

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	22,4%	5,9%	16,5%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	33,8%	8,6%	25,2%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	20,9%	5,2%	15,6%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	10,1%	2,7%	7,4%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	8,6%	2,2%	6,3%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	3,9%	1,2%	2,7%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,4%	0,1%	0,3%	-	-	-
Total	100,0%	26,0%	74,0%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2019 - Farmácia

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	8,8%	2,1%	6,7%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	34,6%	7,1%	27,5%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	27,4%	6,5%	20,9%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	7,5%	2,8%	4,7%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	15,7%	4,4%	11,3%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família	5,9%	3,0%	2,9%	-	-	-
Total	100,0%	26,0%	74,0%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em relação à distribuição do grau de escolaridade do pai dos concluintes, apresentado na Tabela 3.5, pode ser verificado que 33,1% (8,9% do sexo *Masculino* e 24,1% do sexo *Feminino*) declararam que o pai concluiu o *Ensino Médio*, tendo sido essa a escolaridade modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, correspondendo a 28,4% dos concluintes (7,0% do sexo *Masculino* e 21,4% do *Feminino*). Entre os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem alcançada foi de 16,8% (4,3% do sexo *Masculino* e 12,6% do *Feminino*). Declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação* 11,9% do total de estudantes. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, correspondendo a 6,3% dos alunos.

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 36,2% dos estudantes (9,3% do sexo *Masculino* e 26,8% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado na distribuição da educação do pai. Essa foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à do pai, foi ligeiramente superior: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a 23,2%. A proporção equivalente dos pais é menor: 15,4%. As mães das alunas apresentaram uma escolaridade, em média, mais alta do que a das mães dos alunos.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2019 - Farmácia

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	6,3%	1,9%	4,4%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	28,4%	7,0%	21,4%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,8%	4,3%	12,6%	-	-	-
Ensino Médio	33,1%	8,9%	24,1%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação	11,9%	2,9%	9,0%	-	-	-
Pós-graduação	3,5%	0,9%	2,6%	-	-	-
Total	100,0%	26,0%	74,0%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2019 - Farmácia

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	3,3%	1,0%	2,2%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	22,0%	5,5%	16,5%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	15,4%	4,0%	11,4%	-	-	-
Ensino Médio	36,2%	9,3%	26,8%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação	14,6%	3,9%	10,7%	-	-	-
Pós-graduação	8,6%	2,2%	6,4%	-	-	-
Total	100,0%	26,0%	74,0%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, alcançando o percentual de 85,9% (21,7% do sexo *Masculino* e 64,2% do sexo *Feminino*).

Na Tabela 3.8, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes dos concluintes de cursos Presenciais - Farmácia. Nas IES *Públicas*, os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas alcançaram 44,7%, contra 48,9% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém: os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas atingiram 18,8%, contra 72,5% alcançado entre os que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas.

Tais resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação acontece na Área de Farmácia, como pode ser constatado na Tabela 3.8. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma entre os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Farmácia

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	85,9%	21,7%	64,2%	-	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7,9%	2,2%	5,7%	-	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,5%	0,2%	1,4%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	3,9%	1,5%	2,3%	-	-	-
Outra modalidade	0,7%	0,3%	0,5%	-	-	-
Total	100,0%	26,0%	74,0%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	48,9%	72,5%	50,6%	71,9%	48,4%	72,8%
Todo em escola privada (particular)	44,7%	18,8%	41,1%	17,5%	45,8%	19,2%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	2,5%	4,9%	2,9%	6,0%	2,4%	4,5%
A maior parte em escola privada (particular)	3,4%	3,7%	4,8%	4,4%	3,0%	3,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,3%	0,1%	0,5%	0,1%	0,2%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.9, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar nos cursos Presenciais da Área de Farmácia. Mais da metade (57,0%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 23,3% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. As proporções dos que receberam bolsa/financiamento diminuíram com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar, tendo sido menor entre Brancos e maior entre Pretos e Pardos.

Tabela 3.9- Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Cor ou raça	Faixa de Renda mensal familiar	Total	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	1.275	189	191	895
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	2.434	374	509	1.551
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	1.768	341	528	899
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	971	256	323	392
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	885	301	332	252
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	462	215	173	74
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	53	16	32	5
	Total	7.848	1.692	2.088	4.068
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	434	106	40	288
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	491	93	74	324
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	239	49	48	142
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	102	32	22	48
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	71	27	20	24
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	20	8	6	6
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	1	0	1	0
	Total	1.358	315	211	832
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	104	19	19	66
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	151	17	30	104
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	114	23	32	59
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	48	10	20	18
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	50	22	14	14
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	22	11	7	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	4	4	0	0
	Total	493	106	122	265
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	1.825	249	224	1.352
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	2.454	314	476	1.664
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	1.278	211	342	725
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	516	122	162	232
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	389	108	139	142
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	132	61	40	31
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	10	4	5	1
	Total	6.604	1.069	1.388	4.147
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	20	5	2	13
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	19	6	4	9
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	10	1	0	9
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	5	1	3	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	2	0	0	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	2	0	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0	0	0	0
	Total	58	13	10	35
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	56	11	9	36
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	70	19	9	42
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	56	15	15	26
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	32	12	9	11
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	24	13	5	6
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	11	8	3	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	2	0	1	1
	Total	251	78	51	122
Total	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	3.714	579	485	2.650
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	5.619	823	1.102	3.694
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	3.465	640	965	1860
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	1.674	433	539	702
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	1.421	471	510	440
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	649	303	230	116
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	70	24	39	7
	Total	16.612	3.273	3.870	9.469

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.10, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar nos cursos Presenciais da Área de Farmácia. A situação declarada por 57,2% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os alunos do sexo *Feminino*, em sua maioria, fizeram a mesma declaração, correspondendo a 56,9%. Em ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda, a partir da segunda faixa de renda mensal familiar.

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, dos estudantes da Área de Farmácia. Declararam que teriam recebido bolsa de estudos ou financiamento 57,0% dos alunos, o equivalente a mais da metade.

Tabela 3.10 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	156	120	698	423	365	1.952
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	193	288	950	630	814	2.744
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	140	274	456	500	691	1.404
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	102	156	195	331	383	507
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	97	142	134	374	368	306
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	82	78	35	221	152	81
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	8	12	0	16	27	7
Total	778	1.070	2.468	2495	2.800	7.001

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.11 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2019 - Farmácia

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	579	485	2.650	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	823	1.102	3.694	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	640	965	1.860	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	433	539	702	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	471	510	440	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	303	230	116	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	24	39	7	0	0	0
Total	3.273	3.870	9.469	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.12, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, nos cursos Presenciais de Farmácia. A situação predominantemente declarada por ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Do total de alunos de cursos de Farmácia, em ambos os sexos, as proporções de famílias com indivíduos com curso superior são praticamente as mesmas.

Tabela 3.12 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.355	543	4.241	1.709
Preta	258	144	560	396
Amarela	62	32	272	127
Parda	1.146	668	3.031	1.759
Indígena	15	5	18	20
Não quero declarar	61	27	115	48
Total	2.897	1.419	8.237	4.059

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido nos cursos da Área de Farmácia. A situação predominantemente declarada pelos alunos, na *Educação Presencial*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores entre aqueles que declararam ter recebido alguma bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2019 - Farmácia

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	2.567	706	-	-
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	2.771	1.099	-	-
Algum tipo de bolsa ou financiamento	5.796	3.673	-	-
Total	11.134	5.478	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por Habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da área de Farmácia. A situação predominantemente declarada pelos alunos é a de que *Não*.

Tabela 3.14 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?” por Modalidade de Ensino, segundo a alternativa de resposta - Enade/2019 - Farmácia

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	15.283	0
Sim	1.329	0
Total	16.612	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica pelos concluintes de Farmácia, segundo a UF. Entre os alunos, somente no estado do Amapá o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2019 - Farmácia

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	0,0%	10	100,0%	0	-	0	-
AL	40	17,9%	184	82,1%	0	-	0	-
AM	66	27,5%	174	72,5%	0	-	0	-
AP	20	52,6%	18	47,4%	0	-	0	-
BA	253	21,3%	934	78,7%	0	-	0	-
CE	164	23,4%	536	76,6%	0	-	0	-
DF	97	26,9%	263	73,1%	0	-	0	-
ES	55	27,1%	148	72,9%	0	-	0	-
GO	163	18,3%	730	81,7%	0	-	0	-
MA	83	14,1%	504	85,9%	0	-	0	-
MG	474	30,0%	1.107	70,0%	0	-	0	-
MS	42	31,3%	92	68,7%	0	-	0	-
MT	31	14,0%	191	86,0%	0	-	0	-
PA	114	16,9%	561	83,1%	0	-	0	-
PB	117	23,6%	379	76,4%	0	-	0	-
PE	138	16,5%	698	83,5%	0	-	0	-
PI	49	15,2%	273	84,8%	0	-	0	-
PR	248	32,6%	512	67,4%	0	-	0	-
RJ	369	36,6%	638	63,4%	0	-	0	-
RN	109	33,9%	213	66,1%	0	-	0	-
RO	28	10,3%	243	89,7%	0	-	0	-
RR	9	14,1%	55	85,9%	0	-	0	-
RS	303	43,6%	392	56,4%	0	-	0	-
SC	180	47,0%	203	53,0%	0	-	0	-
SE	28	17,6%	131	82,4%	0	-	0	-
SP	606	18,5%	2.670	81,5%	0	-	0	-
TO	15	8,4%	163	91,6%	0	-	0	-
Não se aplica	10	24,4%	31	75,6%	0	-	0	-
Total	3.811	24,0%	12.053	76,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.16, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Farmácia, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos, os que ingressaram por meio de alguma política específica somaram 26,0%, com valores um pouco menores entre os homens: 25,3% de alunos e 26,3% de alunas. Essas proporções são menores entre alunos que se declararam de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores entre os que se declararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	379	1.519	1.310	4.640
Preta	146	256	348	608
Amarela	18	76	82	317
Parda	528	1.286	1.424	3.366
Indígena	7	13	17	21
Não quero declarar	16	72	48	115
Total	1.094	3.222	3.229	9.067

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos na Área de Farmácia, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Do total de alunos de cursos Presenciais, aqueles que ingressaram por meio de alguma política específica alcançaram proporção um pouco maior do que um quarto: 26,0%. Essas proporções foram menores entre os alunos que se declararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores entre os que se declararam *Pretos*, *Pardos* ou *Indígenas*.

Tabela 3.17 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2019 - Farmácia

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.689	6.159	-	-
Preta	494	864	-	-
Amarela	100	393	-	-
Parda	1.952	4.652	-	-
Indígena	24	34	-	-
Não quero declarar	64	187	-	-
Total	4.323	12.289	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.18, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Farmácia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Os estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica alcançaram proporção maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor entre os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores entre alunos que se declararam de cor ou raça *Preta*, *Parda* e *Indígena*, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	1.491	445	84	1.713	22	57	3.386	610	216	3.141	29	95
Todo em escola privada (particular)	122	33	11	132	0	3	2.224	184	136	1.052	5	64
Todo no exterior	0	1	0	0	0	0	6	2	1	3	0	0
A maior parte em escola pública	46	12	3	68	2	3	256	29	24	265	0	12
A maior parte em escola privada (particular)	30	3	2	37	0	1	276	39	16	187	0	16
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	2	0	0	11	0	0	4	0	0
Total	1.689	494	100	1.952	24	64	6.159	864	393	4.652	34	187

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.19, apresenta-se a informação sobre o de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Farmácia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Os estudantes de ambos os sexos que ingressaram por meio de alguma política específica atingiram proporção maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares ou no exterior.

Tabela 3.19 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	974	1.962	2.838	5.515
Todo em escola privada (particular)	58	878	243	2.787
Todo no exterior	0	3	1	9
A maior parte em escola pública	46	190	88	396
A maior parte em escola privada (particular)	15	183	58	351
Parte no Brasil e parte no exterior	1	6	1	9
Total	1.094	3.222	3.229	9.067

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.20, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos Presenciais de Farmácia, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Os estudantes de ambos os sexos que ingressaram por meio de alguma política específica atingiram proporção menor entre os que concluíram *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior entre aqueles que concluíram o Ensino Médio em *Outra modalidade*. Do conjunto de alunos, essas proporções foram maiores entre as alunas em todos os tipos de Ensino Médio concluído.

Tabela 3.20 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	890	2.722	2.718	7.945
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	121	251	333	611
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	7	25	58	167
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	56	198	86	303
Outra modalidade	20	26	34	41
Total	1.094	3.222	3.229	9.067

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Farmácia, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Os estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica atingiram proporção maior entre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor entre aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas ou no exterior.

Tabela 3.21 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2019 - Farmácia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	3.812	7.477	-	-
Todo em escola privada (particular)	301	3.665	-	-
Todo no exterior	1	12	-	-
A maior parte em escola pública	134	586	-	-
A maior parte em escola privada (particular)	73	534	-	-
Parte no Brasil e parte no exterior	2	15	-	-
Total	4.323	12.289	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.22, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, dos alunos de cursos de Farmácia, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Na *Educação Presencial*, os estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica alcançaram proporção menor entre os que concluíram o *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior entre aqueles que declararam ter concluído o curso em *Outra modalidade*.

Tabela 3.22 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2019 - Farmácia

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	3.608	10.667	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	454	862	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	65	192	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	142	501	-	-
Outra modalidade	54	67	-	-
Total	4.323	12.289	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal dos estudantes de Farmácia afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 43,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (11,4% do sexo *Masculino* e 32,2% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 31,4% dos concluintes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, 12,2% do total de estudantes concluintes de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes dos que declararam estudar *mais de doze horas semanais* alcançaram 9,5%. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2019 - Farmácia

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	3,3%	1,3%	2,0%	-	-	-
De uma a três	43,6%	11,4%	32,2%	-	-	-
De quatro a sete	31,4%	7,8%	23,6%	-	-	-
De oito a doze	12,2%	3,1%	9,1%	-	-	-
Mais de doze	9,5%	2,5%	7,1%	-	-	-
Total	100,0%	26,0%	74,0%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante”, pediu-se que fosse manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 64,8% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, o *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, a *Concordo*, indicada por 22,0% do total de estudantes da modalidade Presencial (5,6% do sexo *Masculino* e 16,4% do sexo *Feminino*). Já 7,9% do total de estudantes concordaram parcialmente com essa declaração (2,1% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, o *Discordo Parcialmente*, somaram 3,2% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes, 2,1% optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2019 - Farmácia

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	0,7%	0,1%	0,6%	-	-	-
Discordo	1,4%	0,3%	1,1%	-	-	-
Discordo parcialmente	3,2%	0,9%	2,3%	-	-	-
Concordo parcialmente	7,9%	2,1%	5,8%	-	-	-
Concordo	22,0%	5,6%	16,4%	-	-	-
Concordo totalmente	64,8%	16,9%	47,9%	-	-	-
Total	100,0%	25,9%	74,1%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, no que diz respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* dos estudantes de Farmácia, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 63,6% do total de estudantes de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

O nível seguinte de discordância/concordância, o *Concordo*, foi indicado por 19,2% do total de estudantes de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes entre os que concordaram parcialmente com essa declaração foram de 8,7%. Apenas 4,5% do total de estudantes de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2019 - Farmácia

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,6%	0,8%	1,8%	-	-	-
Discordo	1,9%	0,6%	1,3%	-	-	-
Discordo parcialmente	3,9%	1,0%	2,9%	-	-	-
Concordo parcialmente	8,7%	2,5%	6,3%	-	-	-
Concordo	19,2%	5,0%	14,2%	-	-	-
Concordo totalmente	63,6%	16,3%	47,3%	-	-	-
Total	100,0%	26,2%	73,8%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, com os resultados da Tabela 3.26, comparam-se, nos cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, as opiniões dos Coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 99,8% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (91,6%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo, com o afastamento da concordância total.

A partir dos resultados da Tabela 3.27, comparam-se os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, os Coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, a partir da opção *Discordo*.

Tabela 3.26 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,3%	1,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,7%	2,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	4,0%	4,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%	9,3%	10,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,5%	17,3%	20,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	5,8%	54,0%	60,7%
Total	0,0%	0,0%	0,2%	1,6%	10,5%	87,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.27 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	2,4%	3,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,1%	2,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,9%	4,0%	5,2%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	1,5%	8,3%	10,3%
Concordo	0,1%	0,0%	0,1%	0,6%	2,0%	16,2%	19,1%
Concordo totalmente	0,1%	0,1%	0,3%	1,3%	4,2%	53,4%	59,4%
Total	0,3%	0,2%	0,7%	2,7%	9,7%	86,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A partir dos resultados da Tabela 3.28, comparam-se, na modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal dos estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

A partir dos resultados da Tabela 3.29, comparam-se, no curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e dos Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, exceto o da discordância total. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal dos estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal. Esse padrão também é notável entre os coordenadores.

Tabela 3.28 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Presencial - Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	2,3%	2,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	2,3%	2,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,6%	4,5%	5,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	1,3%	10,0%	12,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	2,3%	18,1%	21,4%
Concordo totalmente	0,1%	0,1%	0,1%	1,3%	3,9%	49,5%	55,0%
Total	0,2%	0,2%	0,3%	4,0%	8,6%	86,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.29 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,8%	2,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,9%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,9%	3,6%	4,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,0%	8,2%	10,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,6%	15,5%	18,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,5%	5,3%	54,9%	61,1%
Total	0,0%	0,2%	0,6%	1,3%	12,0%	85,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Farmácia de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres: 293 em 477 na *Educação Presencial* e 6 em 11 na *Educação a Distância*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 36 a 40 anos em ambos os sexos. Na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de 31 a 35 anos entre os estudantes do sexo *Masculino* e o de 41 a 45 anos entre os do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2019 - Farmácia

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	8	4,3%	12	4,1%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	37	20,1%	52	17,7%	2	40,0%	2	33,3%
36 a 40	47	25,5%	76	25,9%	1	20,0%	0	0,0%
41 a 45	39	21,2%	71	24,2%	1	20,0%	4	66,7%
46 a 50	22	12,0%	41	14,0%	1	20,0%	0	0,0%
51 a 55	20	10,9%	21	7,2%	0	0,0%	0	0,0%
56 a 60	9	4,9%	14	4,8%	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 61	2	1,1%	6	2,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	184	100,0%	293	100,0%	5	100,0%	6	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências da Saúde*, correspondendo a 95,5% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência, *Ciências Biológicas*, alcançou 3,2%. As demais áreas não apresentaram participação expressiva.

De acordo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, percebe-se toda a concentração em *Ciências da Saúde*, atingindo 100,0%.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	2	0,5%	0	0,0%	2	0,5%	0	0,0%	2	1,6%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	14	3,2%	1	1,4%	13	3,5%	6	3,1%	5	4,1%	7	4,4%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	422	95,5%	69	98,6%	353	94,9%	187	96,9%	114	92,7%	150	94,3%	2	100,0%
Ciências Agrárias	1	0,2%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	1	0,2%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%
Ciências Humanas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	2	0,5%	0	0,0%	2	0,5%	0	0,0%	2	1,6%	0	0,0%	0	0,0%
Total	442	100,0	70	100,0	372	100,0	193	100,0	123	100,0	159	100,0	2	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Farmácia

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	8	100,0%	0	-	8	100,0%	7	100,0%	4	100,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	8	100,0	0	-	8	100,0	7	100,0	4	100,0	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.32a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Farmácia, segundo a grande Área de formação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (204 coordenadores), seguida pela de *Mestrado* (199) e pela de *Pós-Doutorado* (41). Há 33 coordenadores que afirmam ter curso de *Especialização*. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 75,1% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*, e 11,3%, em *Ciências Biológicas*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	7	7	2
Ciências Biológicas	0	0	19	29	6
Engenharias	0	0	7	4	2
Ciências da Saúde	0	29	147	151	31
Ciências Agrárias	0	0	5	9	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	1	2	0	0
Ciências Humanas	0	0	5	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	3	5	3	0
Não se aplica.	0	0	2	0	0
Total	0	33	199	204	41

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.32b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Farmácia, segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (seis coordenadores), seguida pela de *Doutorado* (quatro coordenadores). Há um coordenador que declara ter título de pós-doutorado. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são as seguintes: 63,6% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*; 27,3%, em *Ciências Biológicas*; e 9,1%, em *Ciências Sociais Aplicadas*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Farmácia

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	1	1	1
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	5	2	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	1	0
Ciências Humanas	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	0	6	4	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.33a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal entre os Coordenadores em IES *Privadas*, *Centros Universitários* e *Faculdades* é a do *Mestrado*. Já a situação modal entre o total de Coordenadores e entre aqueles em IES *Públicas* é a do *Doutorado*. Os *CEFET/IF* apresentam o mesmo número de coordenadores com mestrado ou doutorado.

Na Tabela 3.33b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A Área não oferece cursos a Distância em *Faculdades*, *CEFET/IF* e *IES Públicas*. Desconsiderando-se *Faculdades*, *CEFET/IF* e *IES Públicas*, a situação é a seguinte: entre o total de Coordenadores de *IES Privadas* e *Universidades*, a moda é o *Mestrado*; já em *Centros Universitários*, a moda é o *Doutorado*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	27	6,1%	1	1,4%	26	7,0%	7	3,6%	4	3,3%	22	13,8%	0	0,0%
Mestrado	185	41,9%	6	8,6%	179	48,1%	63	32,6%	58	47,2%	77	48,4%	1	50,0%
Doutorado	191	43,2%	46	65,7%	145	39,0%	104	53,9%	49	39,8%	50	31,4%	1	50,0%
Programa de Pós-Doutorado	39	8,8%	17	24,3%	22	5,9%	19	9,8%	12	9,8%	10	6,3%	0	0,0%
Total	442	100,0%	70	100,0%	372	100,0%	193	100,0%	123	100,0%	159	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Farmácia

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	4	50,0%	0	-	4	50,0%	5	71,4%	1	25,0%	0	-	0	-
Doutorado	3	37,5%	0	-	3	37,5%	1	14,3%	3	75,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	1	12,5%	0	-	1	12,5%	1	14,3%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	8	100,0%	0	-	8	100,0%	7	100,0%	4	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Dos coordenadores de curso de *Farmácia* na modalidade *Presencial*, 62,5% têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Na Tabela 3.34a, apresentam-se as informações cruzadas de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

De todos os coordenadores de curso a Distância, 81,8% têm 1 a 4 anos de atuação como coordenador deste curso. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação como Coordenador deste curso e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2019 - Cursos em modalidade Presencial - Farmácia

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	192	68,6%	54	19,3%	20	7,1%	11	3,9%	3	1,1%	0	0,0%	280	100,0%
5 a 8	33	64,7%	15	29,4%	2	3,9%	1	2,0%	0	0,0%	0	0,0%	51	100,0%
9 a 12	16	45,7%	10	28,6%	9	25,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	35	100,0%
13 a 16	1	33,3%	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
17 a 20	4	66,7%	1	16,7%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
Mais de 20	52	100,0%	31	0,0%	9	0,0%	9	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	102	100,0%
Total	298	62,5%	112	23,5%	41	8,6%	22	4,6%	3	0,6%	1	0,2%	477	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.34b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2019 - Cursos em modalidade a Distância - Farmácia

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	4	80,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
5 a 8	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
9 a 12	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
Total	9	81,8%	1	9,1%	1	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 23,3% dos coordenadores de cursos Presenciais e 18,2% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. Na Tabela 3.35, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2019 - Farmácia

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	322	67,5%	8	72,7%
1 a 4	111	23,3%	2	18,2%
5 a 8	19	4,0%	0	0,0%
9 a 12	14	2,9%	0	0,0%
13 a 16	5	1,0%	1	9,1%
17 a 20	4	0,8%	0	0,0%
Mais de 20	2	0,4%	0	0,0%
Total	477	100,0%	11	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 3.36, apresenta-se a informação sobre a Coordenação concomitantemente a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, 86,2% não coordenam, concomitantemente, outro curso, mas 13,8% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, nenhum coordena curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2019 - Farmácia

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Educação Presencial	Sim		33	2	2	66
	Não	364	45	2	0	411
Educação a Distância	Sim	0	0	0	0	0
	Não	10	1	0	0	11
Total	Sim	29	33	2	2	66
	Não	374	46	2	0	422
	Total	403	79	4	2	488

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis

nominais ou ordinais, atribuindo-se valores numéricos às categorias de uma variável, seguido de uma Análise Fatorial. A Análise Fatorial é uma técnica estatística exploratória que busca, para um conjunto observado de variáveis, um conjunto menor de fatores subjacentes que seriam os geradores daquelas variáveis observadas. Por exemplo, as respostas dadas pelos coordenadores às diferentes perguntas sobre infraestrutura da sua IES são função da percepção do coordenador das condições da infraestrutura do local do curso que coordena. Podem também ser influenciadas por variáveis, tais como as seguintes: o campus onde coordena o curso, os reitores da instituição de ensino, o estado emocional no dia do preenchimento, a idade e o seu nível socioeconômico, dentre outras. As respostas às questões são as variáveis observadas, e as variáveis subjacentes que as influenciam são os fatores. Em geral, o objetivo dessa técnica é reduzir a dimensão do conjunto de variáveis, auxiliando na interpretação dos dados.

A Análise Fatorial baseia-se na matriz de correlação das variáveis observadas, e cada fator identificado é uma média ponderada das variáveis originais. A determinação do número de fatores apropriados é uma das tarefas mais sutis da análise fatorial. Um outro aspecto delicado da análise fatorial é que existem sempre infinitas soluções, pois os fatores encontrados podem ser sempre rotacionados, gerando novas soluções, porém todas equivalentes. Assim, é sempre possível que dois pesquisadores encontrem conjuntos distintos de fatores com interpretações distintas, porém perfeitamente coerentes com os dados originais e coerentes entre si. Além disso, cada fator é obtido a partir de projeções dos dados originais, usualmente como uma combinação linear dos mesmos com pesos positivos (indicando que o dado e o fator têm a mesma direção) ou negativos (indicando que o dado e o fator têm direções opostas). Quase sempre é possível reconhecer um conjunto de atributos predominantes no fator que permite nomeá-lo. Para maior detalhamento dessas técnicas, ver o glossário de termos estatísticos.

Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74, no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 14 fatores que explicam 79,1% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1, estão listados os fatores latentes reconhecidos. Cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q20	-0,045	0,076	0,582	0,491	0,597	-0,019	0,002	0,014	-0,003	-0,003	0,036	0,081	-0,100	0,093
Q21	-0,068	0,402	-0,034	-0,061	-0,017	0,446	-0,053	-0,042	-0,052	0,448	-0,094	0,093	0,206	0,351
Q22	0,343	0,464	-0,012	-0,069	0,440	0,112	-0,063	0,187	-0,037	0,025	-0,032	-0,008	-0,047	-0,020
Q23	-0,005	0,050	0,011	-0,025	0,027	-0,027	-0,013	-0,009	0,916	0,001	-0,090	0,035	0,075	-0,008
Q24	0,539	0,132	0,010	-0,026	0,594	-0,009	-0,003	-0,033	0,540	0,009	0,001	0,038	0,074	-0,009
Q25	-0,025	0,053	-0,009	0,001	0,979	0,009	0,001	-0,023	0,005	-0,005	0,015	-0,011	0,062	-0,009
Q26	0,105	0,577	-0,041	0,073	-0,071	-0,087	0,050	0,236	0,148	0,137	-0,047	-0,100	-0,116	0,124
Q27	0,331	0,544	-0,033	0,071	-0,051	-0,075	0,033	0,111	-0,014	0,568	0,020	-0,002	0,044	0,071
Q28	0,109	0,652	0,075	0,140	-0,043	-0,020	0,066	0,089	0,028	0,049	0,171	-0,015	-0,275	0,187
Q29	0,972	0,138	0,014	-0,017	0,026	0,003	0,005	-0,021	0,011	0,027	0,078	0,042	-0,006	0,005
Q30	-0,003	0,004	0,002	0,008	0,012	0,033	-0,009	-0,037	0,012	0,937	0,034	-0,012	-0,009	-0,021
Q31	0,147	0,673	-0,022	-0,108	0,243	-0,076	0,032	0,072	-0,004	0,056	-0,080	0,161	0,238	0,072
Q32	0,002	0,348	0,004	-0,189	0,108	-0,115	0,000	0,299	-0,178	0,130	-0,342	0,229	0,034	0,234
Q33	0,234	0,699	-0,044	-0,077	0,016	0,144	-0,007	0,006	-0,002	-0,038	0,028	0,035	0,045	0,213
Q34	-0,078	0,623	-0,001	-0,001	-0,071	0,013	-0,079	-0,097	-0,119	-0,076	-0,107	-0,002	0,073	-0,241
Q35	0,246	0,609	0,070	0,086	-0,007	-0,057	0,182	0,135	0,174	0,156	-0,020	0,066	-0,021	0,155
Q36	0,422	0,707	0,029	-0,037	0,025	-0,014	-0,030	-0,004	-0,119	0,022	-0,026	0,056	0,034	-0,050
Q37	0,069	0,001	-0,001	0,846	-0,030	0,030	-0,009	0,216	-0,022	0,003	-0,068	-0,105	0,253	-0,039
Q38	0,689	0,096	-0,004	0,017	-0,002	-0,007	0,023	-0,063	0,001	0,015	0,107	0,622	0,030	-0,017
Q39	0,045	0,078	-0,003	-0,006	-0,006	0,001	0,990	0,017	-0,007	-0,002	-0,001	0,033	0,016	-0,009
Q40	0,497	0,189	-0,030	-0,066	-0,016	-0,005	-0,020	0,227	0,086	-0,013	0,268	-0,098	-0,134	0,166
Q41	0,326	0,166	0,123	0,051	0,021	-0,028	-0,006	0,143	-0,044	0,016	0,672	0,044	0,075	0,025
Q42	0,118	0,062	0,150	-0,071	0,032	-0,041	-0,013	0,186	-0,085	0,039	0,745	0,046	0,082	0,007
Q43	0,784	0,054	0,010	0,147	-0,012	0,037	0,004	0,015	-0,017	-0,006	-0,058	-0,102	0,191	-0,071
Q44	0,972	0,139	0,014	-0,017	0,025	0,003	0,005	-0,021	0,012	0,027	0,077	0,041	-0,005	0,005
Q45	-0,023	0,637	0,102	0,053	0,119	0,132	0,078	0,050	0,141	-0,039	0,157	0,118	-0,144	0,105
Q46	0,127	0,588	0,156	0,153	-0,034	0,237	-0,045	0,025	0,096	-0,012	0,183	-0,038	-0,348	-0,043
Q47	0,562	0,530	-0,029	0,075	0,146	-0,013	0,152	-0,075	0,037	-0,005	0,263	-0,048	-0,122	0,010
Q48	0,197	0,315	-0,027	0,151	0,012	0,010	0,025	0,018	0,332	0,198	0,268	0,276	0,477	0,198
Q49	0,063	0,462	0,141	0,302	-0,035	0,052	0,000	0,027	0,251	0,001	0,202	-0,006	0,362	0,140
Q50	0,972	0,138	0,014	-0,017	0,025	0,003	0,004	-0,021	0,011	0,027	0,077	0,041	-0,005	0,005
Q51	0,013	0,712	0,093	-0,025	0,070	-0,033	0,081	0,090	0,115	0,025	0,063	-0,086	0,238	0,114
Q52	0,063	0,376	0,045	0,065	0,273	0,057	0,051	0,089	0,201	-0,032	0,203	-0,087	0,591	0,087
Q53	-0,007	0,048	0,001	0,877	-0,004	-0,011	-0,009	0,242	-0,003	0,030	0,032	0,005	0,110	-0,001
Q54	-0,114	0,602	-0,025	0,055	0,159	0,014	-0,070	0,020	-0,105	-0,017	0,035	-0,063	0,208	-0,300
Q55	0,210	0,768	-0,024	0,007	0,011	0,081	0,024	-0,046	-0,050	0,040	0,069	0,112	0,246	-0,133

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q56	-0,024	0,058	0,023	0,858	0,054	-0,029	0,001	0,042	-0,005	-0,003	-0,004	0,166	-0,245	0,150
Q57	-0,015	0,070	-0,003	-0,007	-0,005	0,002	0,991	0,022	-0,007	-0,004	-0,010	-0,022	0,014	-0,007
Q58	0,002	0,015	0,011	0,008	0,056	0,937	0,010	0,015	0,002	0,036	-0,028	0,004	-0,030	-0,093
Q59	-0,027	0,059	-0,022	-0,003	-0,027	0,846	0,000	-0,034	0,001	-0,008	-0,028	-0,018	0,044	0,321
Q60	0,002	0,091	-0,019	0,312	-0,007	0,011	-0,006	0,844	0,044	-0,002	0,127	0,032	0,035	-0,031
Q61	-0,038	0,177	0,061	0,219	-0,011	-0,001	0,055	0,832	0,010	-0,031	0,209	0,030	0,019	0,015
Q62	-0,024	0,077	0,011	-0,030	-0,033	0,100	-0,013	0,213	0,566	-0,028	-0,013	0,643	0,117	-0,052
Q63	-0,025	0,029	0,991	0,041	0,004	-0,014	-0,001	0,007	0,050	0,002	0,046	-0,001	-0,001	0,027
Q64	0,027	0,044	0,006	0,630	0,019	-0,029	0,022	-0,020	-0,010	-0,005	0,054	0,709	-0,138	0,083
Q65	-0,032	0,172	0,241	0,198	0,044	0,245	-0,032	-0,005	-0,023	-0,005	0,037	0,002	0,119	0,755
Q66	-0,024	0,027	0,989	-0,015	-0,005	0,013	-0,001	0,006	-0,001	-0,003	0,045	0,000	0,021	0,046
Q67	-0,020	0,024	0,994	-0,011	0,001	-0,006	-0,001	0,006	-0,009	-0,001	0,052	-0,016	0,013	0,047
Q68	0,454	0,057	0,485	-0,025	0,042	0,478	-0,010	0,045	-0,027	-0,019	0,060	-0,004	-0,003	0,191
Q69	0,038	0,031	0,990	0,041	0,005	0,049	0,000	0,006	-0,008	0,001	0,058	-0,002	0,000	0,048
Q70	-0,022	-0,002	0,586	-0,003	0,007	0,547	0,005	-0,014	0,014	0,565	0,043	-0,005	-0,037	-0,078
Q71	0,038	0,032	0,992	-0,012	0,001	-0,010	0,001	0,004	-0,006	0,004	0,057	-0,010	0,010	0,019
Q72	0,972	0,139	0,014	-0,018	0,025	0,003	0,004	-0,020	0,011	0,027	0,077	0,042	-0,004	0,004
Q73	0,482	0,075	0,539	-0,053	-0,001	0,510	0,003	0,050	0,050	0,016	0,006	0,149	-0,015	-0,113
Q74	0,033	0,056	-0,005	0,000	0,978	0,013	0,001	-0,025	0,004	-0,008	0,020	-0,010	0,064	0,019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Quadro 3.1 – Componentes (Fatores Latentes)

1. O curso propicia conteúdo atualizado, favorece a articulação teoria-prática, tem avaliações compatíveis com os conteúdos abordados e oferece oportunidades de extensão universitária e de participação em colegiados; e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
 2. Os professores possuem habilidades didáticas necessárias e dominam os conteúdos abordados; o curso e as relações professor-aluno estimulam e contribuem para o estudo, a aprendizagem, a capacidade cognitiva e o trabalho em equipe; as atividades práticas, o TCC e o estágio supervisionado contribuem para a formação profissional dos estudantes.
 3. A instituição disponibiliza apoio institucional para a coordenação; possui uma infraestrutura adequada para aulas práticas, para consultas e para o trabalho dos professores; e promove atividades de cultura, de lazer e de interação social.
 4. Os professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse e participam de eventos; e a coordenação possui disponibilidade para orientação acadêmica.
 5. O curso contribui para o desenvolvimento de ética profissional e propicia aprendizagens inovadoras e um NDE atuante; e adequação da infraestrutura de refeição e sanitária.
 6. A instituição dispõe de servidores qualificados e em quantitativo suficiente.
 7. Os professores usam TIC no ensino; e ofertas de oportunidades de participação em projetos de iniciação científica.
 8. Plano de carreira que promove efetivamente docentes e servidores técnicos.
 9. As metodologias de ensino desenvolvem competências reflexivas e críticas.
 10. O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de se atualizar e de pensar de forma crítica, analítica e reflexiva.
 11. Ofertas de oportunidades de intercâmbios e/ou estágios para os estudantes.
 12. O curso disponibiliza monitores para os estudantes; e a instituição conta com formação pedagógica para os docentes.
 13. CPA atuante.
 14. Adequação da infraestrutura das salas de aula.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Farmácia sobre a prova aplicada no Enade/2019. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande Região de funcionamento do curso, à Categoria Administrativa e ao tipo de Categoria Administrativa da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, onde está a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

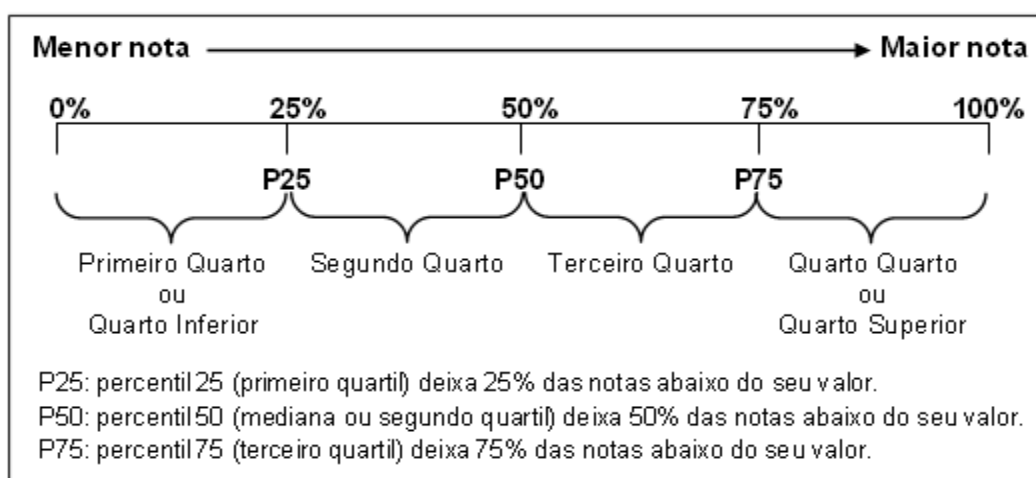


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalou as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES Públicas e Privada, ou de Universidades e Faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, mas se os intervalos de confiança são disjuntos, a diferença existe (para maiores informações, vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e Grande Região de funcionamento do curso, de Categoria Administrativa e do tipo de Categoria Administrativa da IES.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 35,5% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (58,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que considerou a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 41,9%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 32,6%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Norte e as regiões Nordeste e Sudeste são estatisticamente significativas, assim como as diferenças

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

entre as regiões Nordeste e Sudeste em relação às regiões Sul e Centro-Oeste. Nas Grandes Regiões, as proporções de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* oscilaram entre 53,0% na região Sul e 61,5% na região Nordeste.

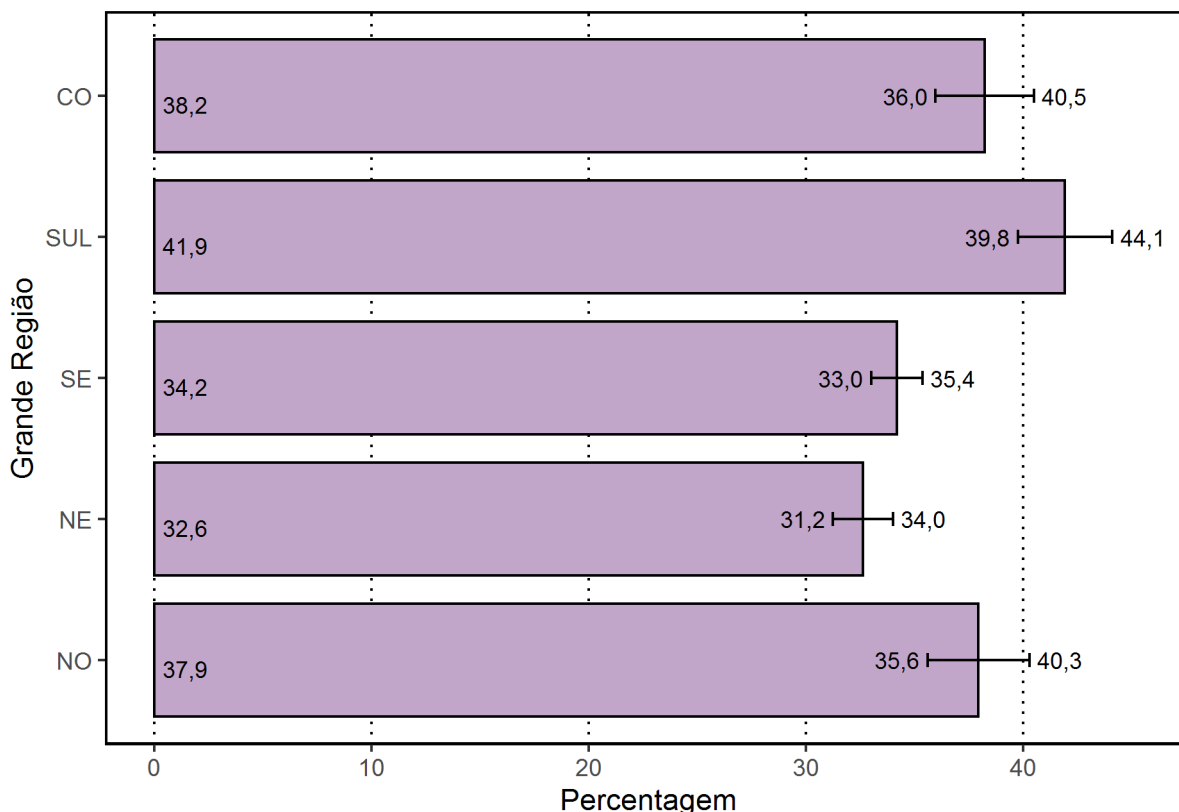


Gráfico 4.1 – Percentuais de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Os percentuais de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foram decrescentes em função dos quartos de desempenho: 41,1%, no primeiro quarto e 29,0%, no quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, as proporções de estudantes que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foram de 37,6% no segundo quarto e de 34,7% no terceiro quarto. As diferenças entre quase todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas, exceto entre os quartos intermediários. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 54,3% e 61,9% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

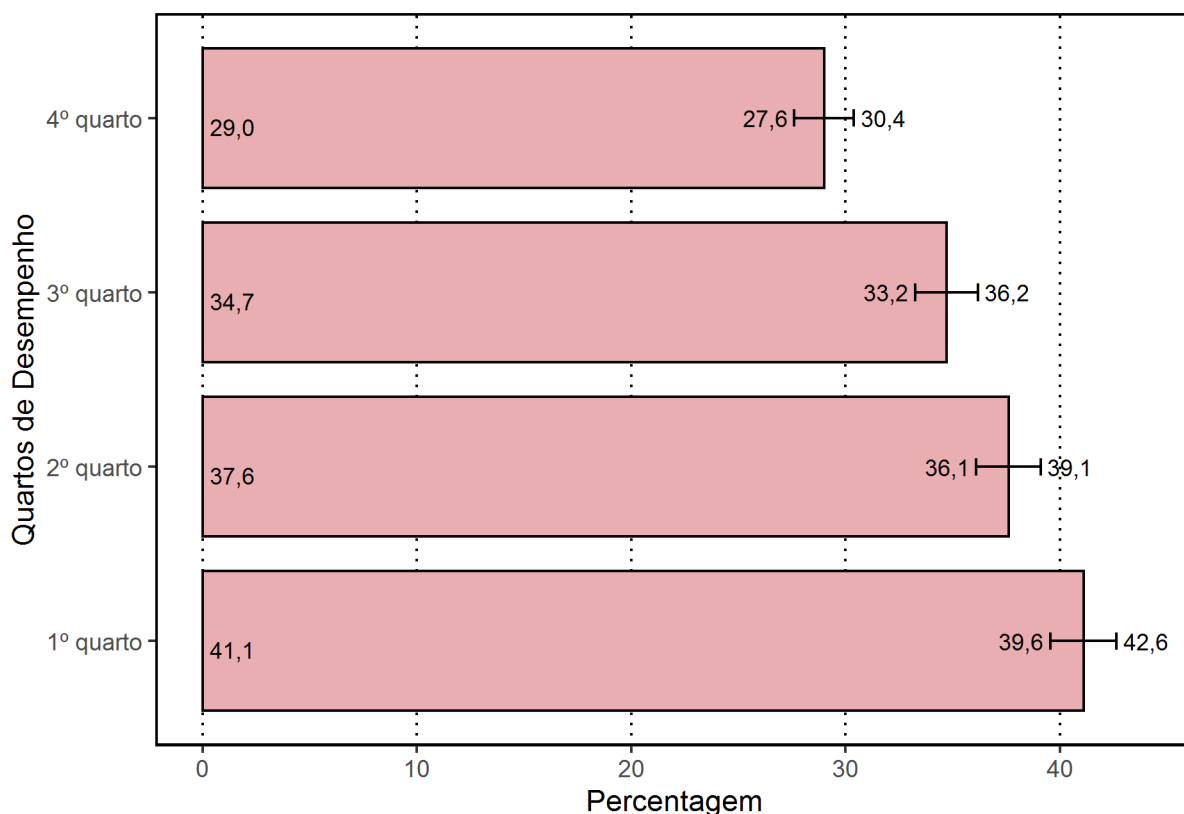


Gráfico 4.2 – Percentuais de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes considerando o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *Faculdades*, alcançando 41,0%, enquanto entre os de *Universidades*, o percentual foi menor: 31,4%. Há diferenças estatisticamente significativas entre *Universidades* (31,4%), *Centros Universitários* (36,7%) e *Faculdades* (41,0%). No Gráfico 4.3, é possível observar que as diferenças entre os *CEFET/IF* e as demais organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, as proporções de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* variaram de 55,2%, entre os de *Faculdades* a 60,7% entre os de *Universidades* (ver também a Tabela II.2, no Anexo II).

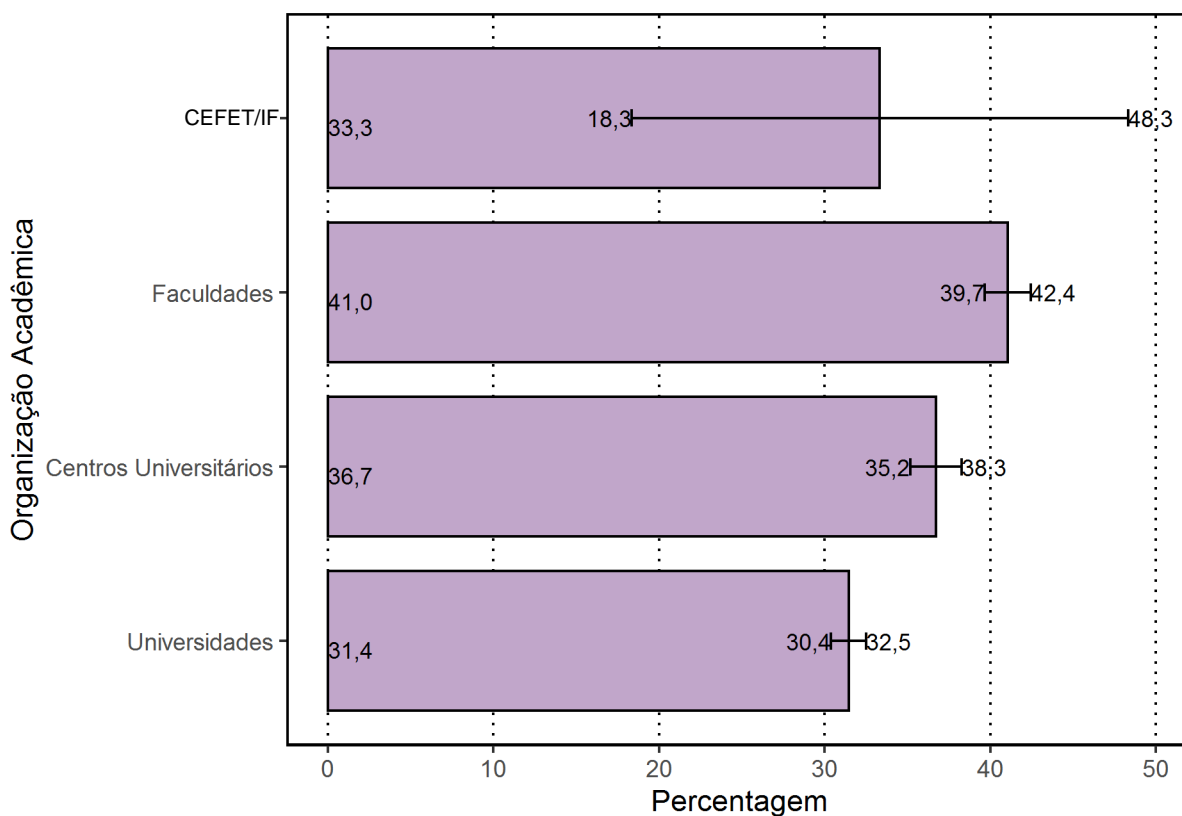


Gráfico 4.3 – Percentuais de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (38,5%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (24,7%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* foi 64,3% para os de IES *Públicas* e 56,8% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4).

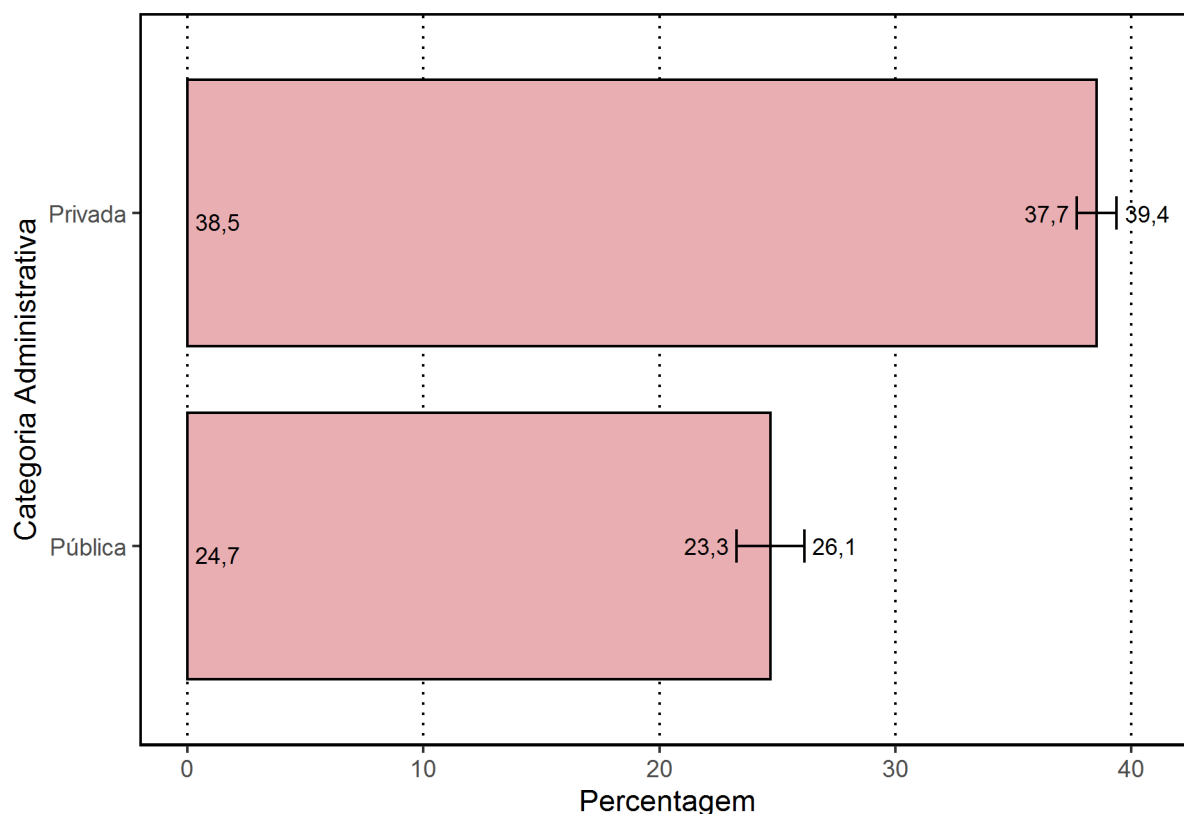


Gráfico 4.4 – Percentuais de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 40,4% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 56,0% dos estudantes (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a menor e todas as outras proporções de estudantes que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa, sendo a menor, na região Nordeste (36,2%). Os percentuais de estudantes que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variaram de 52,3% a 60,5%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

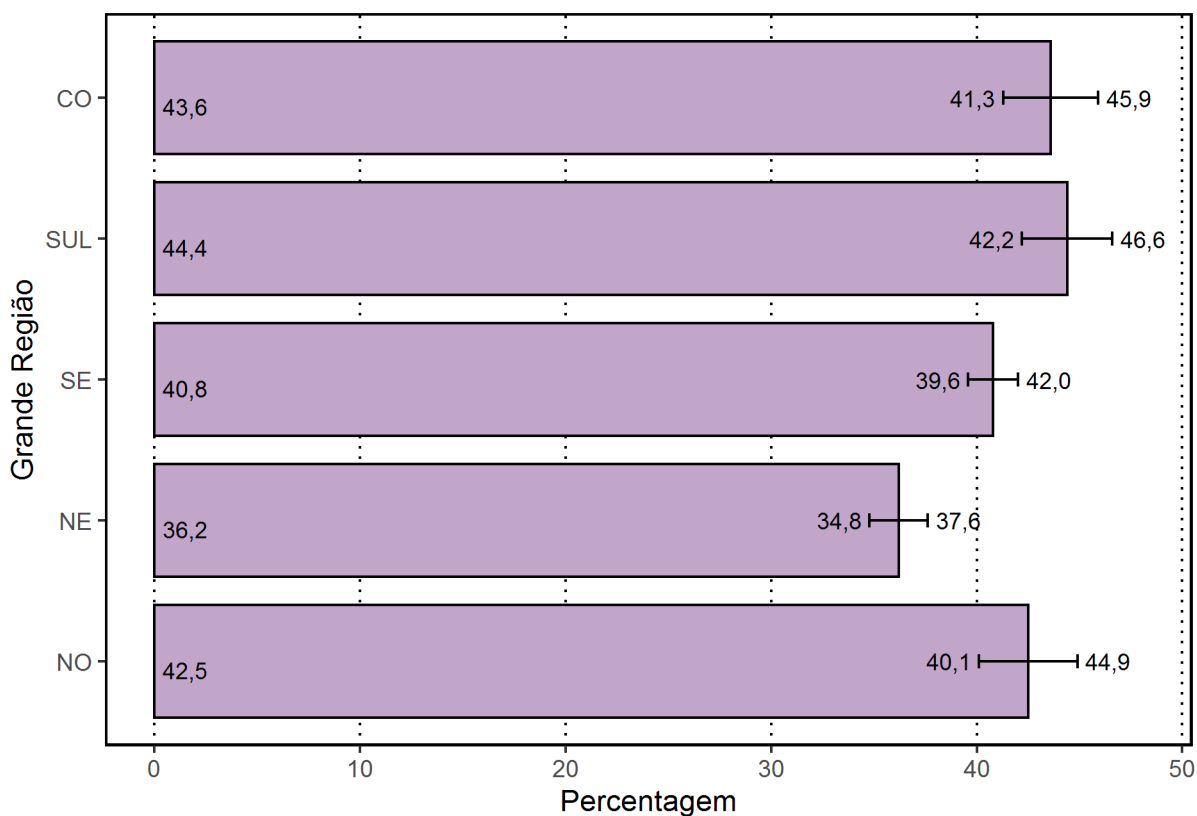


Gráfico 4.5 – Percentuais de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho. As proporções dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variaram de 36,0% (último quarto) a 42,9% (segundo quarto). As demais proporções dessa resposta foram de 42,3% e 40,7%, nos quartos inferior e terceiro, respectivamente. Já as proporções dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variaram de 53,8% no primeiro quarto a 60,0% no último.

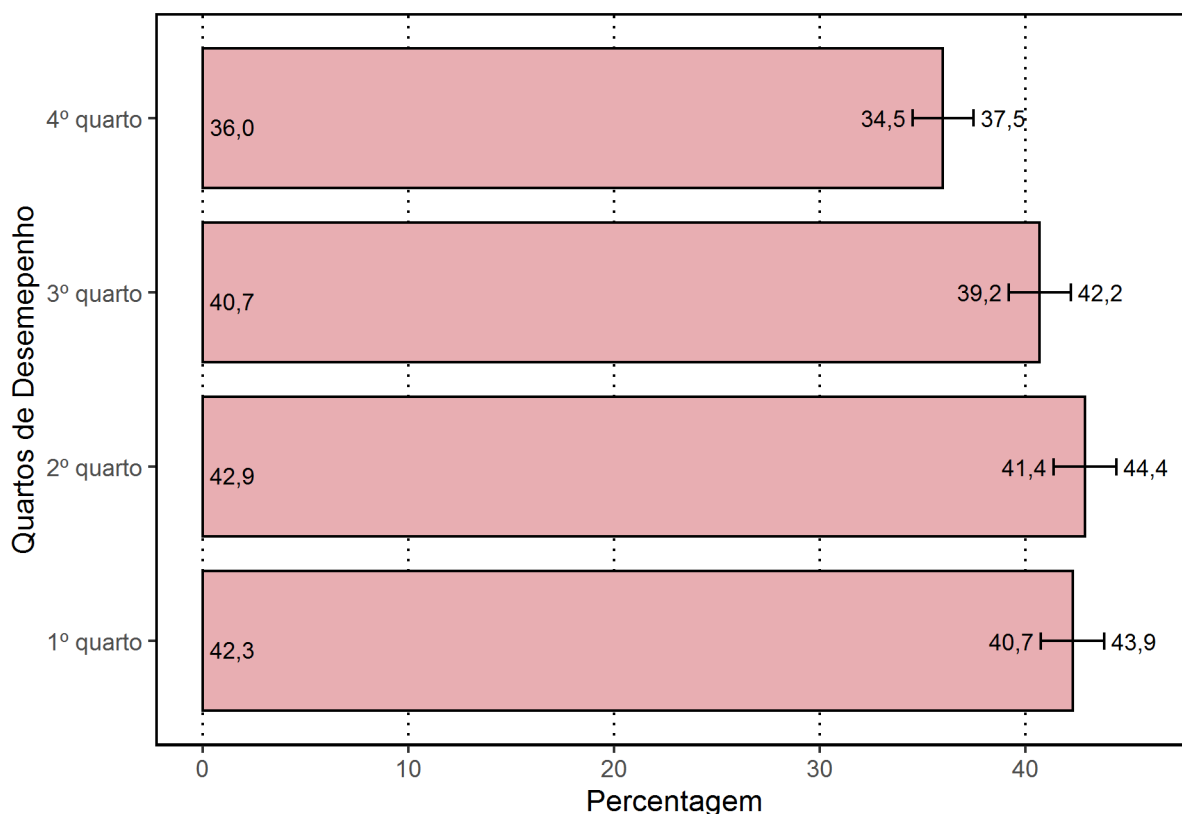


Gráfico 4.6 – Percentuais de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de *Faculdades*, para os quais a proporção foi de 43,9%, enquanto as *Universidades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 38,2%. No Gráfico 4.7, é possível observar que existe diferença estatisticamente significativa das *Faculdades* em relação aos *Centros Universitários* e *Universidades*. Nas Organizações Acadêmicas, as proporções de presentes à prova que consideraram o Componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade *Médio* variaram entre 48,7%, nos *CEFET/IF* e 57,9% nas *Universidades* (ver também Tabela II.4 no Anexo II).

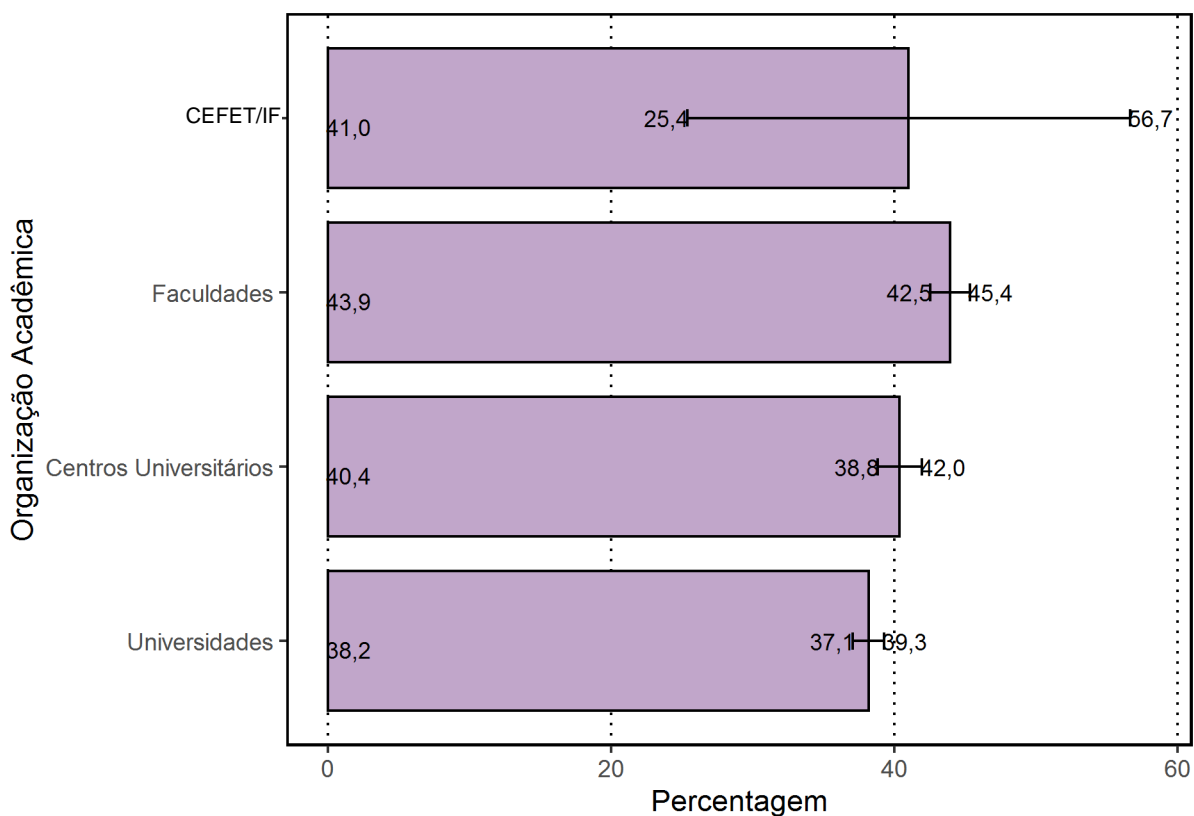


Gráfico 4.7 – Percentuais de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (42,6%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (32,8%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram este componente como de grau de dificuldade *Médio* foi 62,5% para os de IES *Públicas* e 54,3% para os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8 e Tabela II.4, no Anexo II).

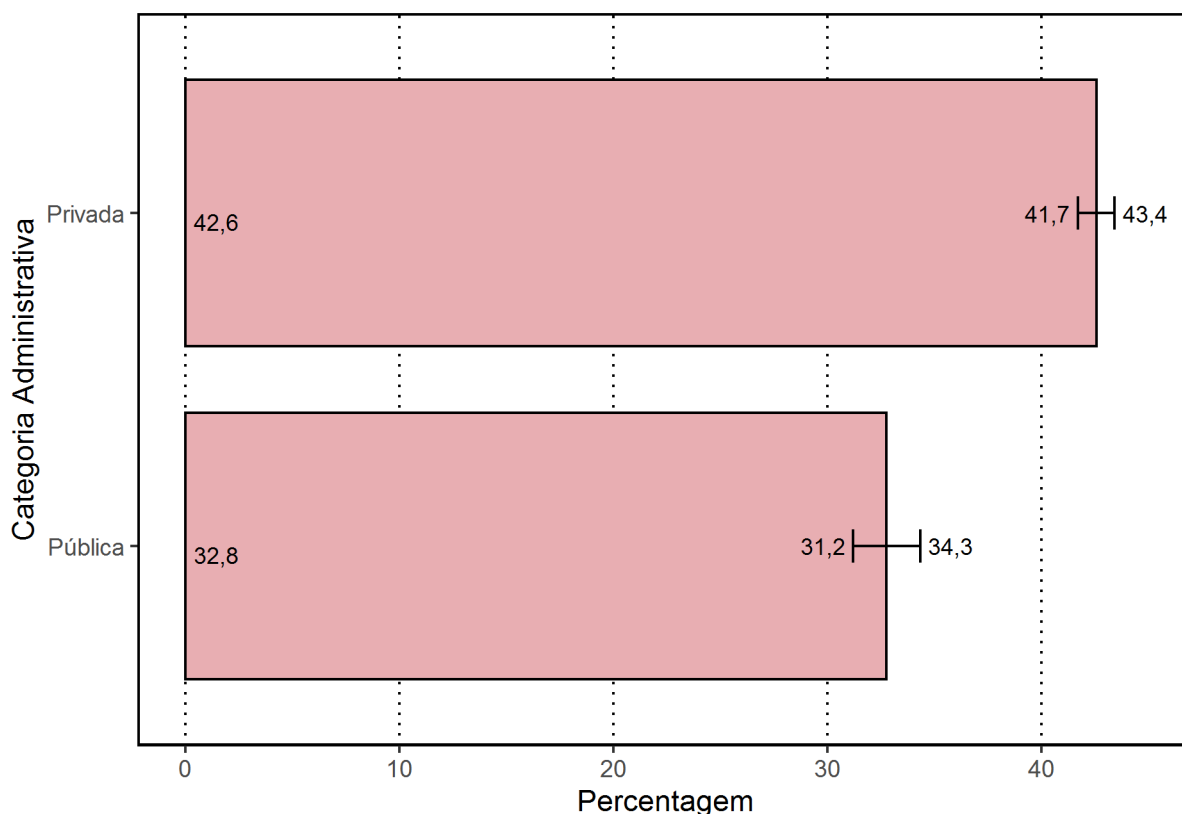


Gráfico 4.8 – Percentuais de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

O percentual de estudantes que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 62,9%. Já 30,7% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,4% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, as proporções daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variaram de 28,2% na região Norte até 33,1%, na região Sul. Há diferença estatisticamente significativa entre as regiões Sudeste e Norte em relação às regiões Nordeste e Sul.

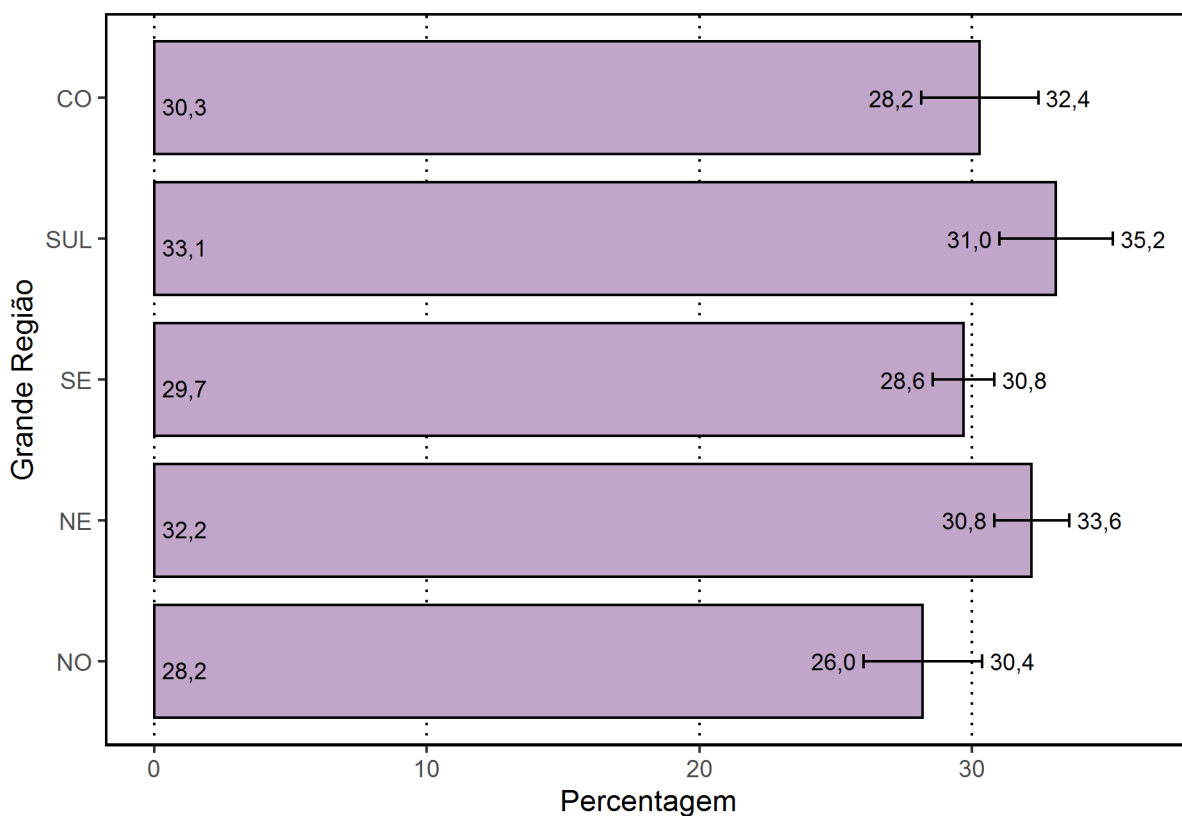


Gráfico 4.9 – Percentuais de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Grande Região – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se o desempenho dos estudantes, nota-se ainda que 58,9% consideraram a extensão da prova *Adequada*, no quarto de desempenho inferior, e 67,2%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essas proporções foram de 60,7% e 64,7%, no segundo e no terceiro quartos, respectivamente, proporções crescentes com o desempenho.

No Gráfico 4.10, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa* quando comparados o primeiro e o segundo quarto, pior desempenho, ou o terceiro e o quarto, o melhor desempenho. A maior proporção dessa resposta foi registrada no primeiro quarto de desempenho (33,2%), e a menor, no quarto superior (27,4%), caracterizando uma tendência.

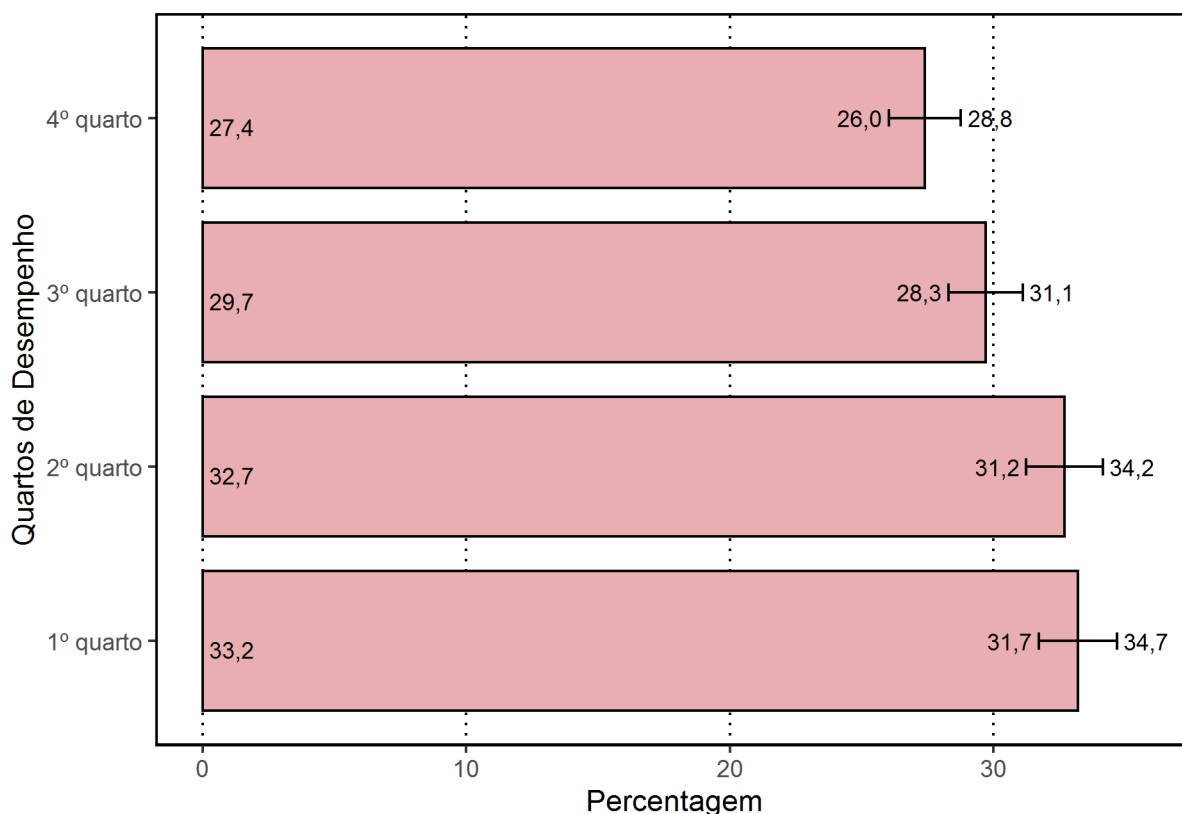


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior para os estudantes de *Centros Universitários*, para os quais a proporção foi de 34,8%, enquanto as *Universidades* foram a Organização Acadêmica com a menor incidência, com 28,4%. Não há diferença estatisticamente significativa de qualquer Organização Acadêmica ao comparar com os *CEFET/IF*. No Gráfico 4.11, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades* (31,1%), *Centros Universitários* (34,8%) e *Universidades* (28,4%) são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, as proporções de presentes à prova que consideraram a sua extensão *Adequada*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variaram entre 58,1% nos *Centros Universitários* e 66,7% nas *Universidades* e nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.6, no Anexo II).

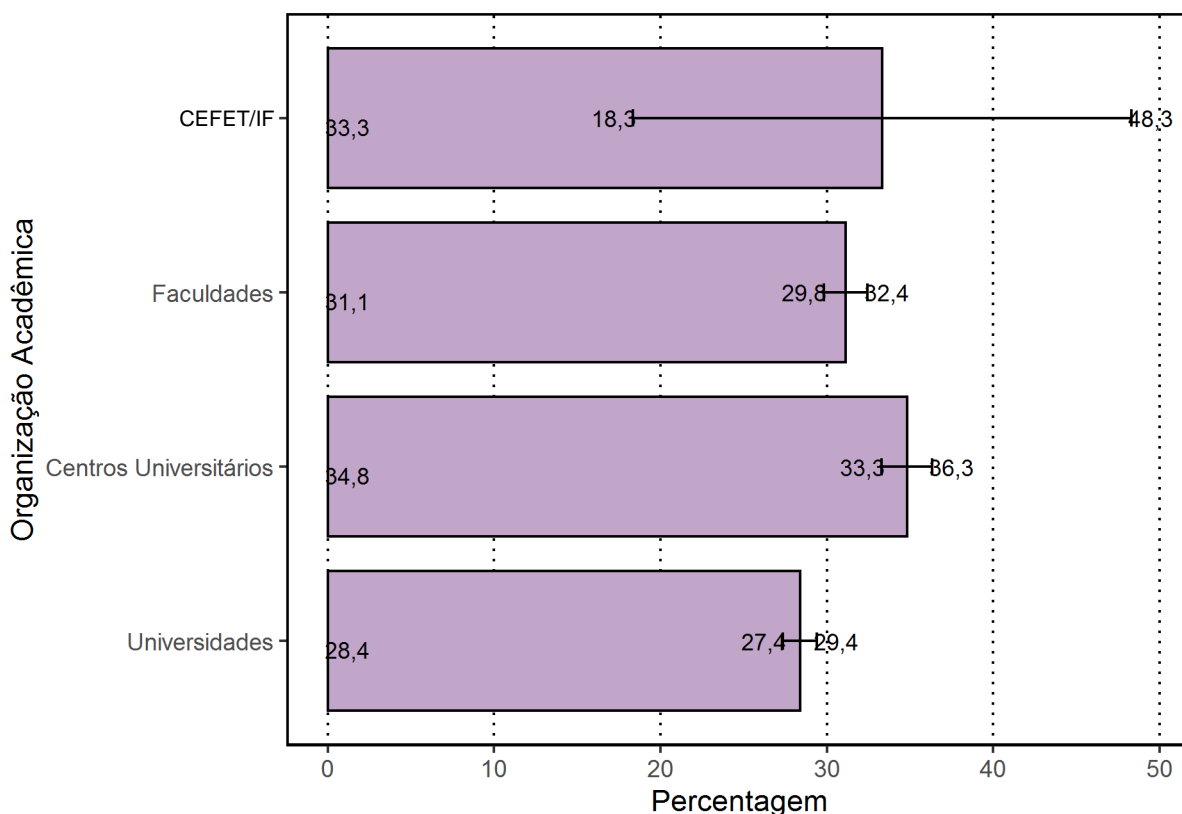


Gráfico 4.11 – Percentuais de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que considerou a prova *Longa* ou *Muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (32,0%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (26,2%). Já as proporções de presentes à prova que consideraram a extensão *Adequada* foi 70,4% entre os de IES *Públicas* e 60,9% entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12 e Tabela II.6, no Anexo II).

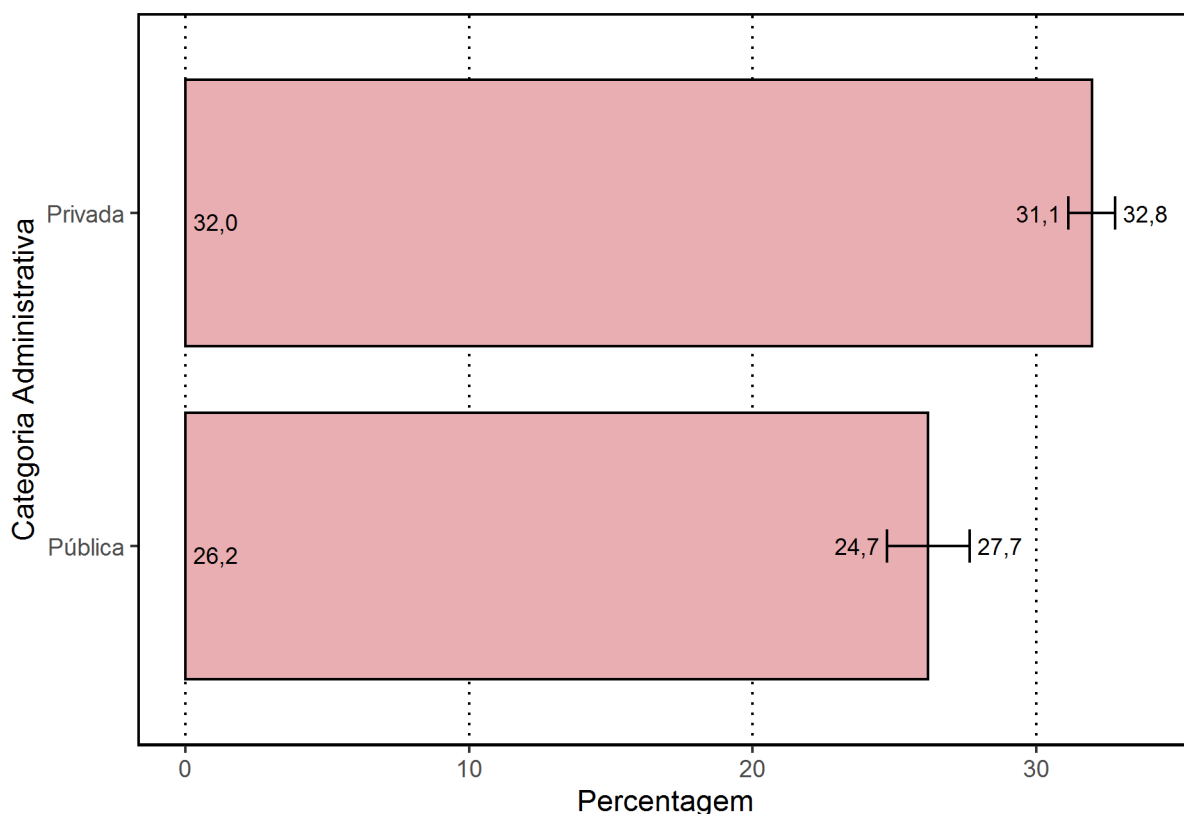


Gráfico 4.12 – Percentuais de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *Longa* ou *Muito longa*, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 74,1% dos estudantes avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.13, Gráfico 4.14, e, no Anexo II, a Tabela II.7).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 70,4% na região Nordeste a 76,5% na região Sudeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* pela a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 70,4%, em todas as regiões e maior ou igual a 69,7% para todos os quartos de desempenho).

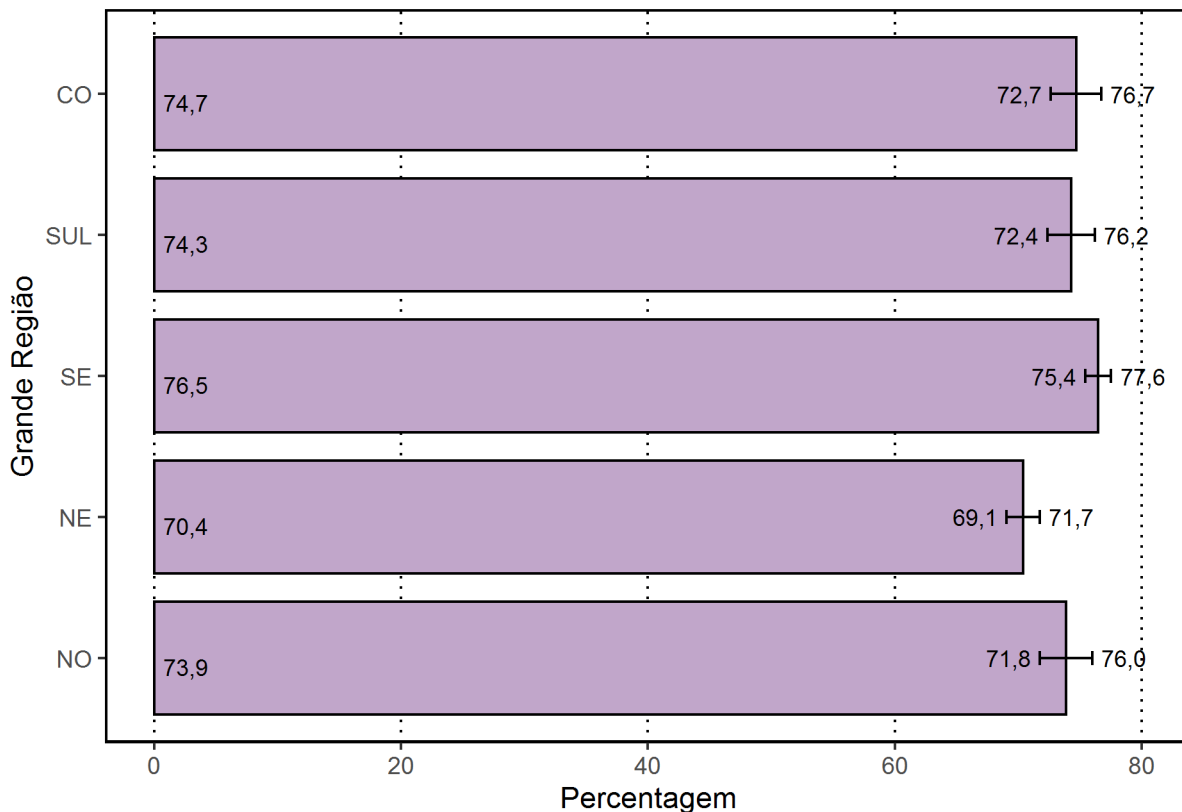


Gráfico 4.13 – Percentuais de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro e os demais quartos, bem como entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 77,8%.

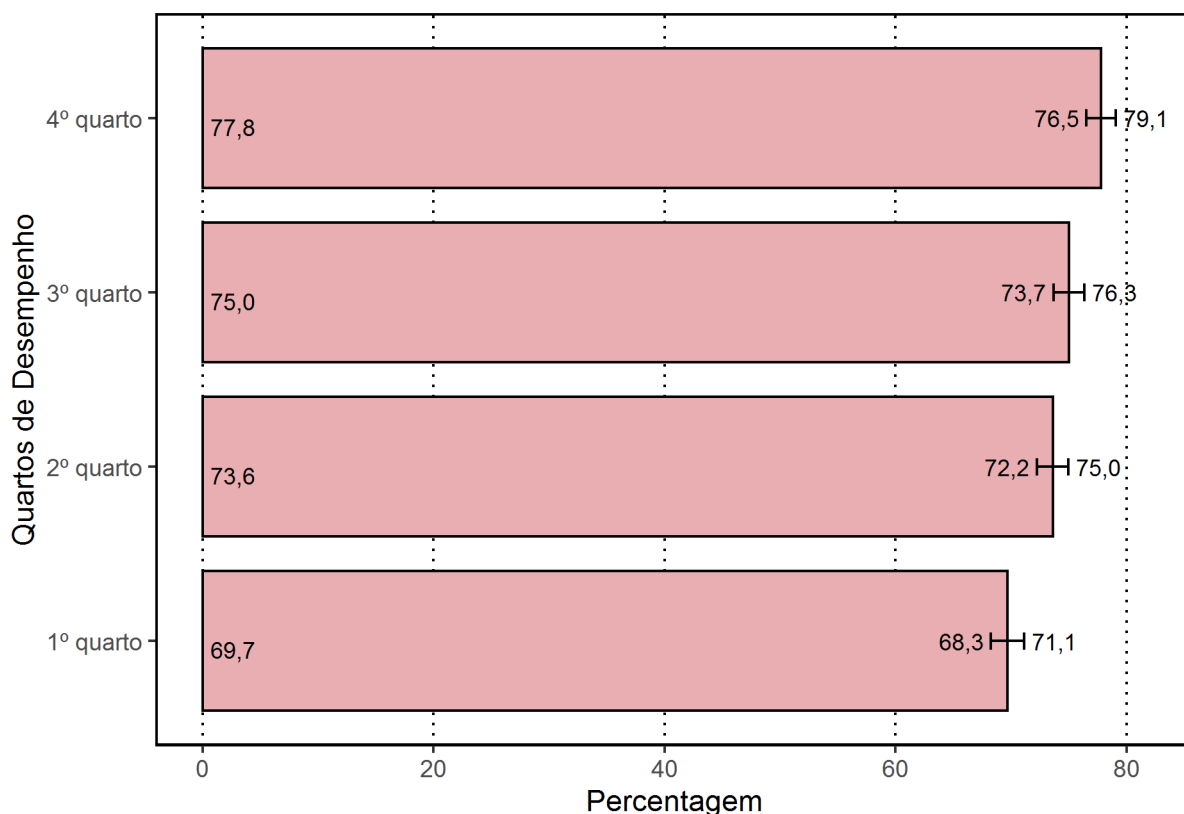


Gráfico 4.14 – Percentuais de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção dos presentes que considerou que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi maior entre os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 75,4%, enquanto entre os de *Faculdades*, foi registrada a menor incidência: 72,1%. No Gráfico 4.15, é possível observar que a diferença entre as *Faculdades* e as *Universidades* (75,4%) são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.8 no Anexo II).

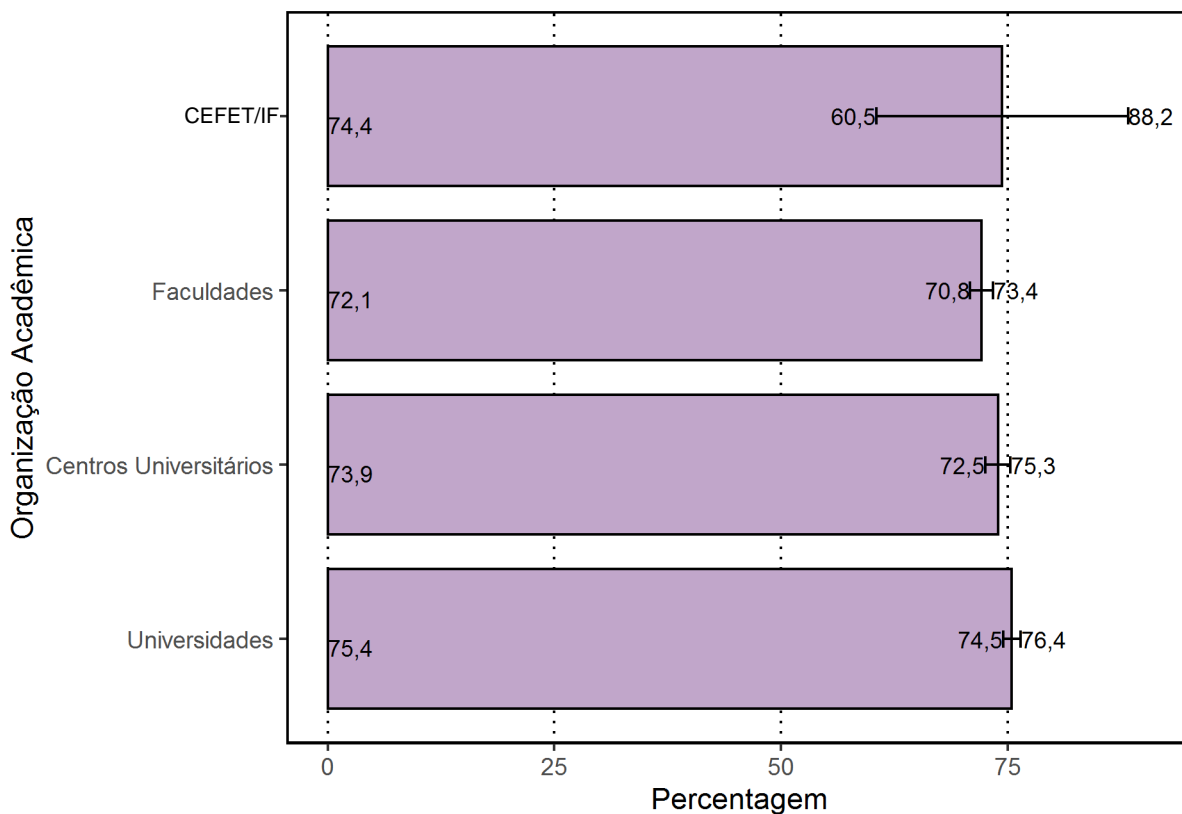


Gráfico 4.15 – Percentuais de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* foi menor para os estudantes de cursos de IES *Privadas* (73,7%), uma diferença não estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (75,4%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16 e na Tabela II.8 no Anexo II.

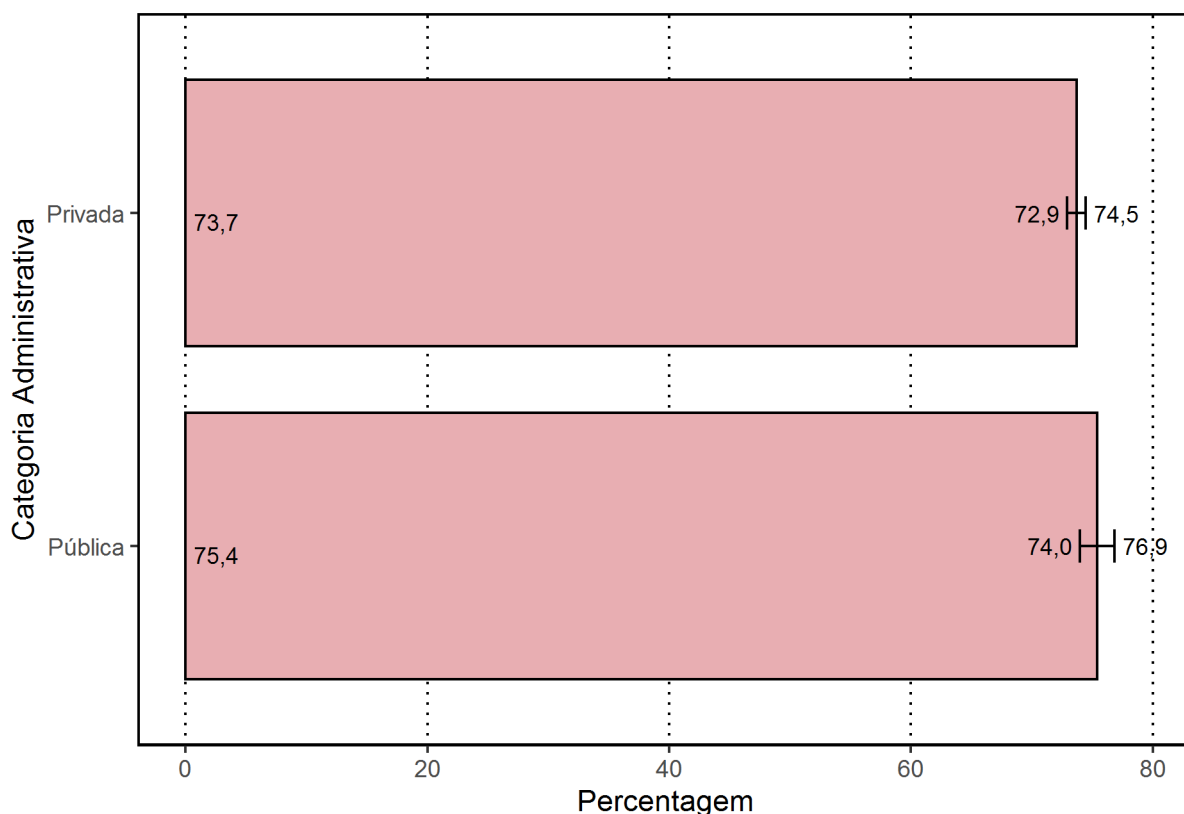


Gráfico 4.16 – Percentuais de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 83,0% dos estudantes avaliados da Área de Farmácia, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17 a Gráfico 4.20, e no Anexo II, as Tabelas II.9 e II.10).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 79,2%. As diferenças entre as regiões Norte e Nordeste em relação às regiões Sul e Sudeste são estatisticamente significativas, bem como entre as regiões Sul e Centro-Oeste.

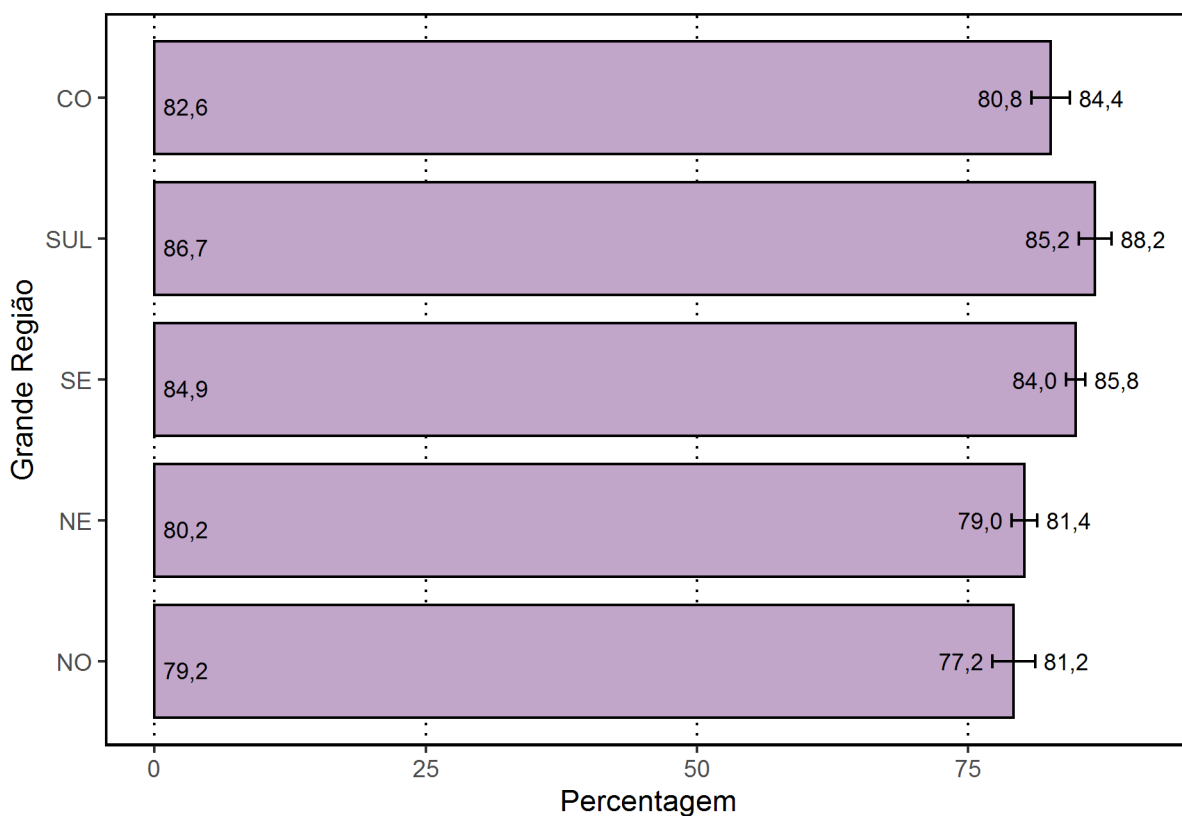


Gráfico 4.17 – Percentuais de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção de estudantes que considerou os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (89,9%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (75,1%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

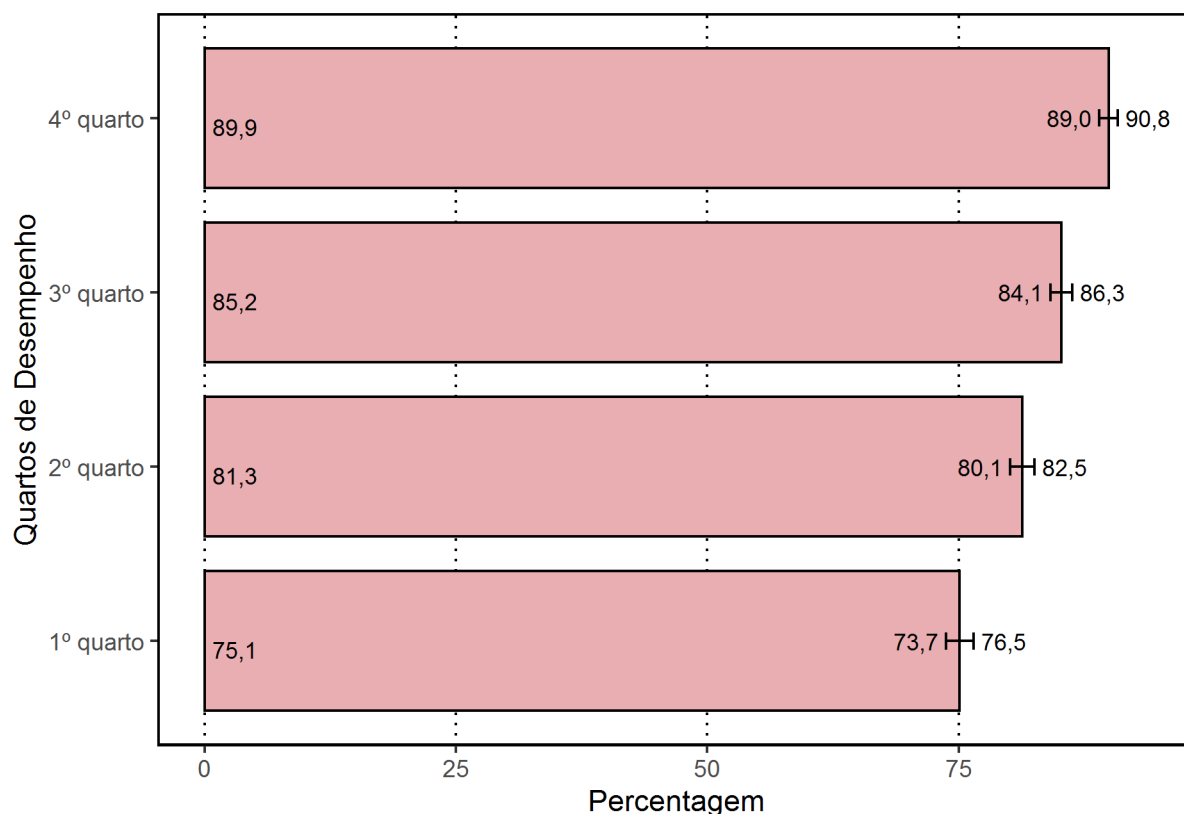


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que considerou que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

A proporção dos presentes que considerou que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros e objetivos* foi maior entre os estudantes de *Universidades*, para os quais a proporção foi de 85,7%, enquanto entre os de *Faculdades*, a proporção foi a menor: 79,3%. No Gráfico 4.19, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades* (79,3%), *Centros Universitários* (82,3%) e *Universidades* (85,7%) são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.10, no Anexo II).

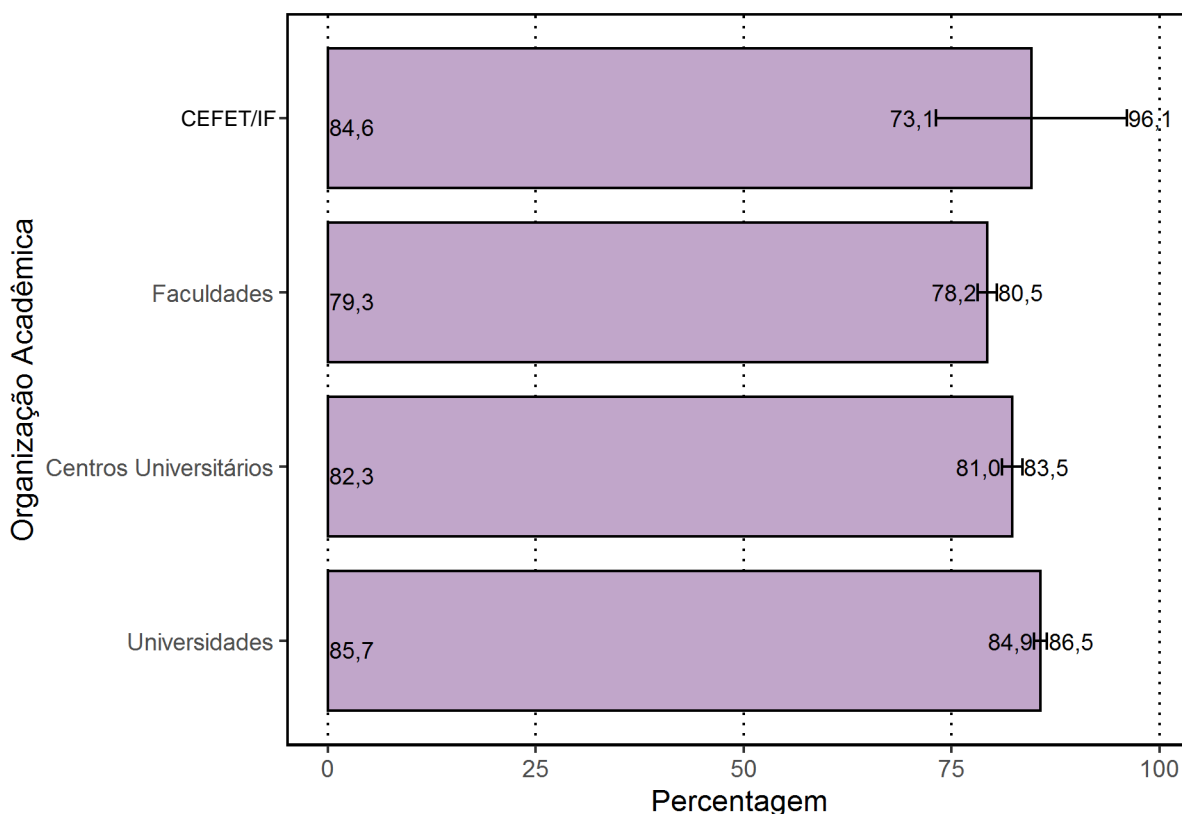


Gráfico 4.19 – Percentual de estudantes que considerou que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que considerou que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *claros e objetivos* foi menor entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (81,5%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (88,2%). Ver Gráfico 4.20 e Tabela II.10, no Anexo II, para maior detalhamento.

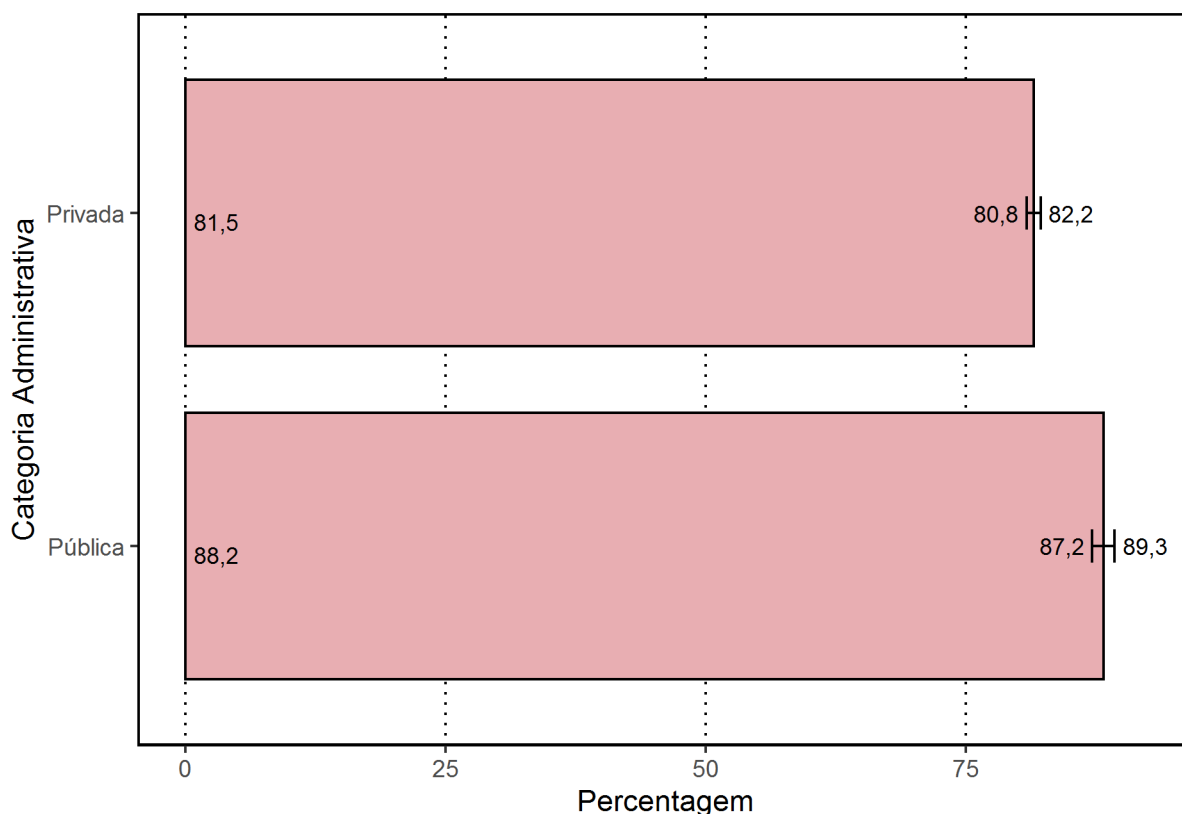


Gráfico 4.20 – Percentuais de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 84,7% dos respondentes da Área de Farmácia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.21, Gráfico 4.22, e, no Anexo II, a Tabela II.11).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que as proporções de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foram sempre superiores ou iguais a 80,6%, chegando a 87,9% na região Sul. Existem diferenças estatisticamente significativas das regiões Sudeste e Sul e com as demais regiões.

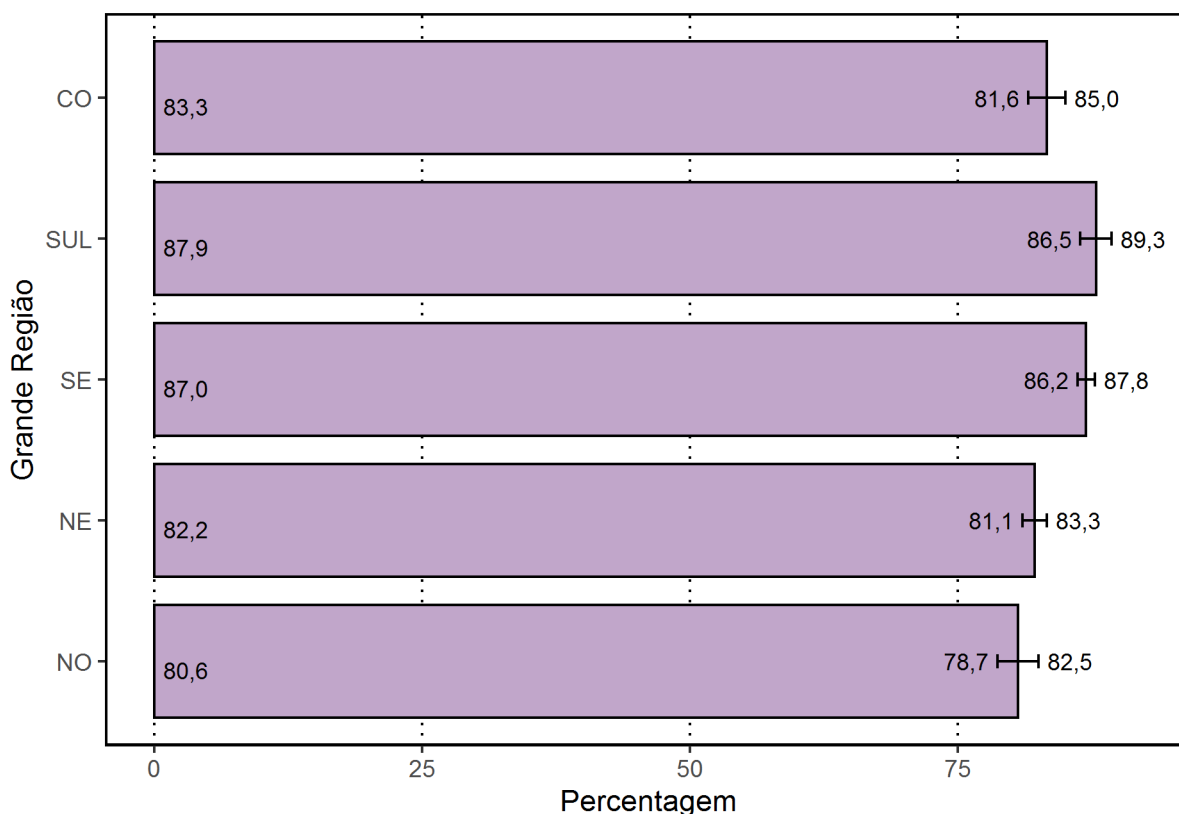


Gráfico 4.21 – Percentuais de estudantes que consideraram até excessivas ou “suficientes”, em todas ou na maioria das questões, “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram *as informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.22. O percentual foi mais elevado no quarto superior (90,5%), percentual superior à média nacional (84,7%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 77,0% dos respondentes.

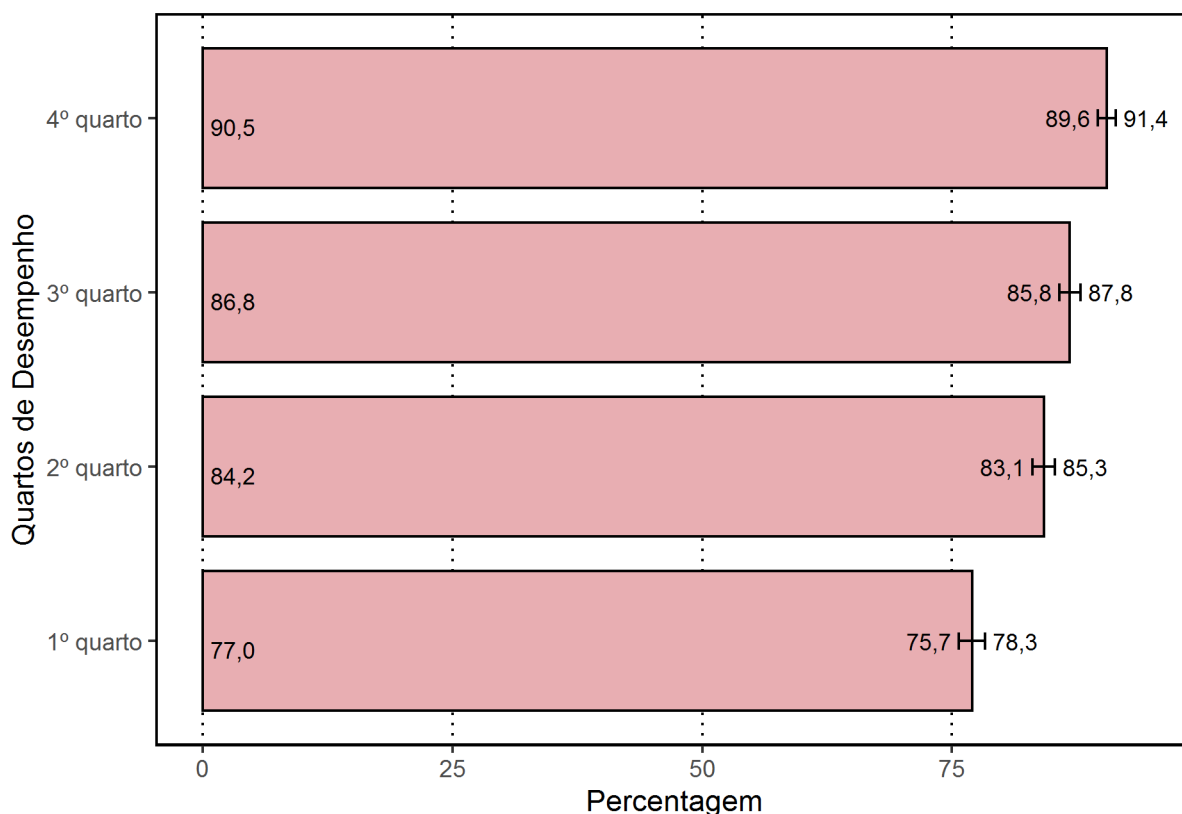


Gráfico 4.22 – Percentuais de estudantes que consideraram até excessivas ou “suficientes”, em todas ou na maioria das questões, “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões foi menor entre os estudantes de *Faculdades*, para os quais a proporção foi de 80,8%, enquanto entre os de *Universidades* a proporção alcançada foi a maior: 87,5%. No Gráfico 4.23, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades* (80,8%), *Centros Universitários* (84,0%) e *Universidades* (87,5%) são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.12, no Anexo II).

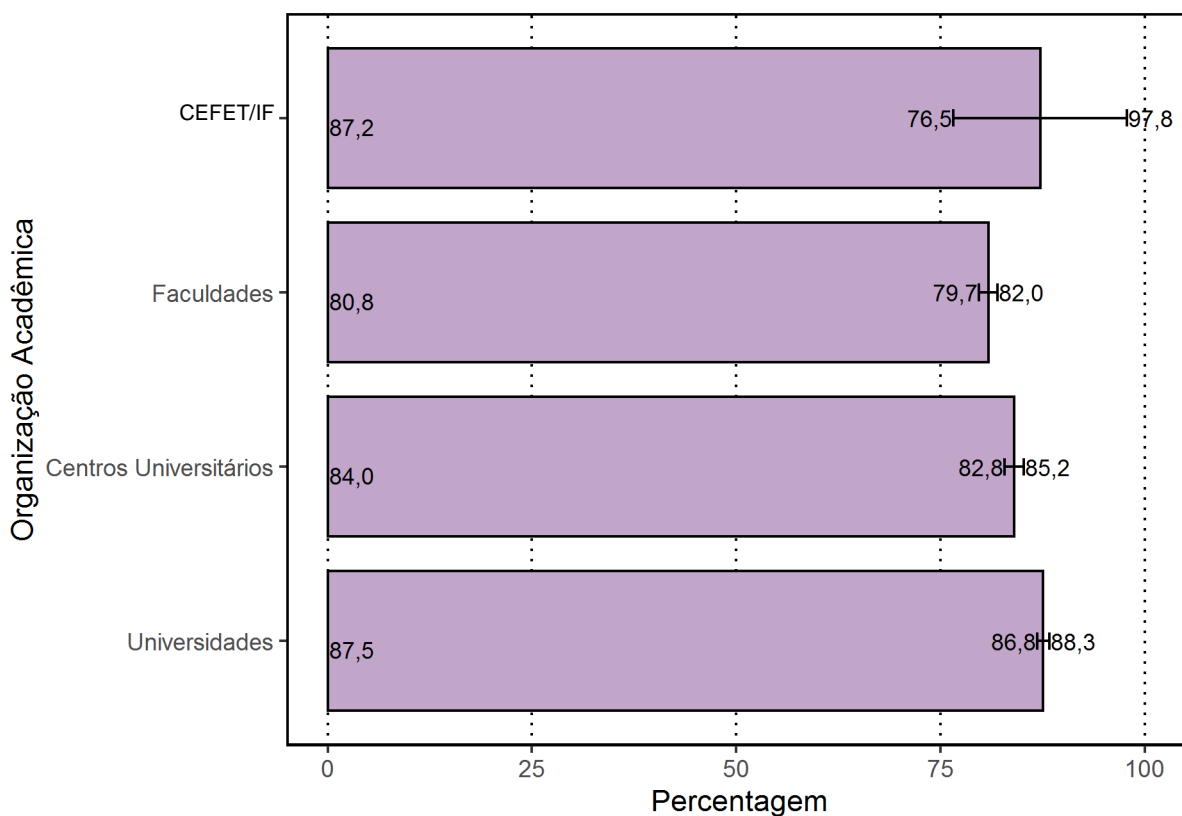


Gráfico 4.23 – Percentuais de estudantes que consideraram até excessivas ou “suficientes”, em todas ou na maioria das questões, “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

O percentual de estudantes que considerou que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi menor entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (83,3%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Públicas* (89,8%) (ver Gráfico 4.24 e Tabela II.12 no Anexo II).

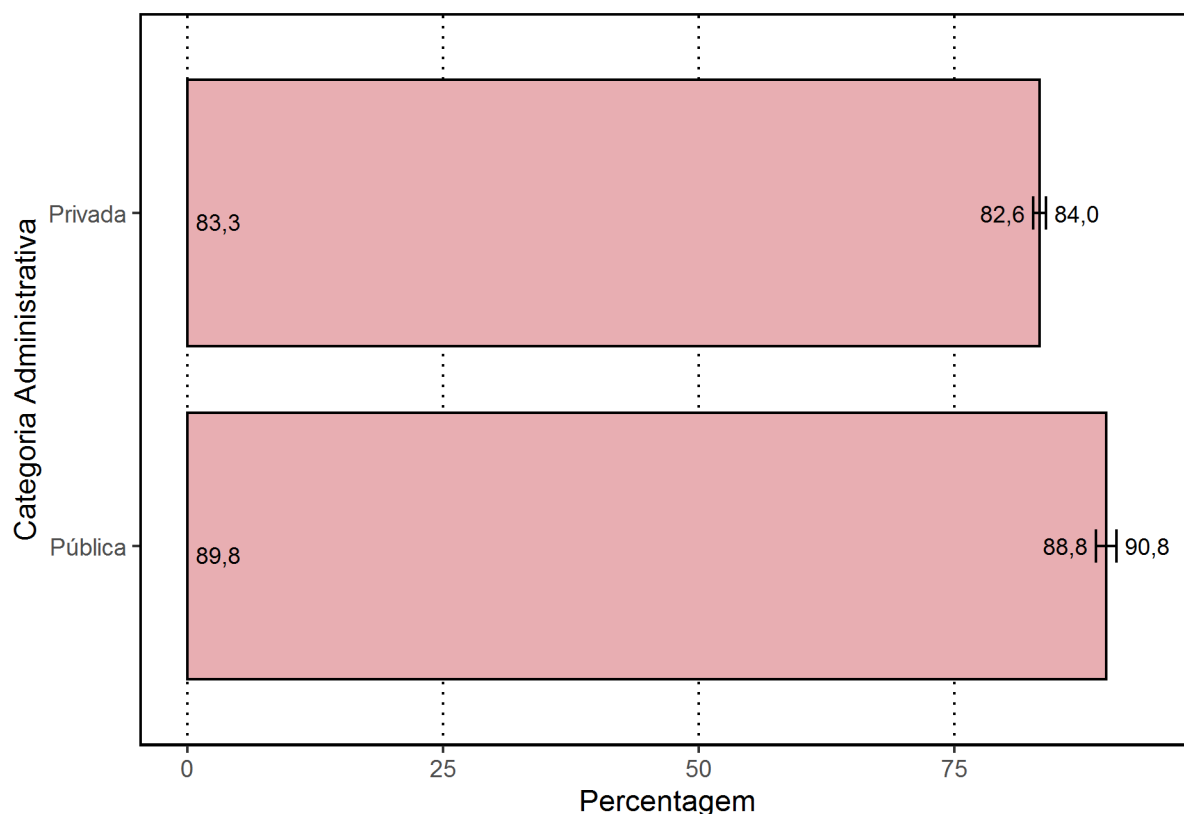


Gráfico 4.24 – Percentuais de estudantes que consideraram até excessivas ou “suficientes”, em todas ou na maioria das questões, “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 16,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 52,2%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 8,6% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 19,4% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13 e II.14, no Anexo II).

Nos Gráficos 4.25 a 4.28, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superaram 17,4%. Os percentuais variaram de 14,6%, na região Nordeste a 17,4%, na região Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 51,3% (região Sudeste) a 55,4% (região Centro-Oeste). Os percentuais de estudantes que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variaram de 7,5% (região Centro-Oeste) a 9,3% (região Norte). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 16,4% na região Norte a 20,8% na região Nordeste.

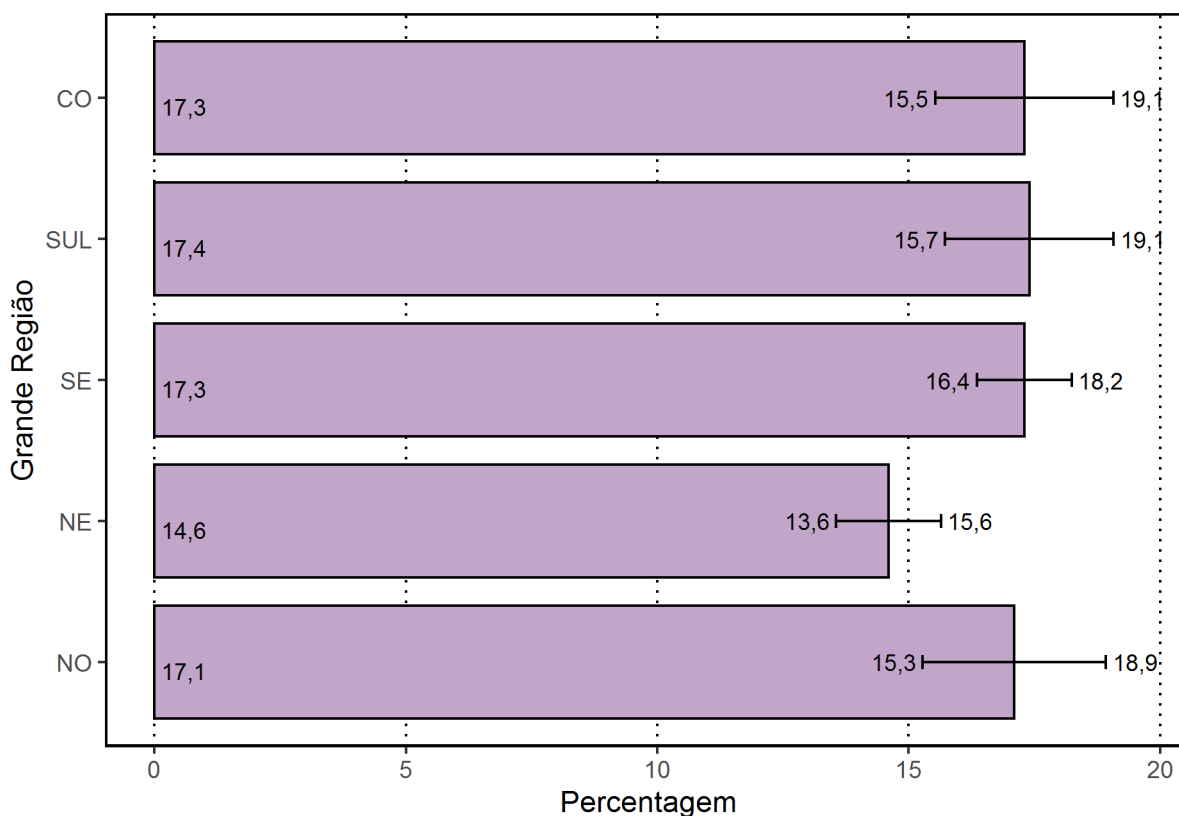


Gráfico 4.25 – Percentuais de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 14,9% dos estudantes do quarto inferior e por 18,3% do quarto superior, caracterizando uma tendência decrescente. Existem diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro quarto e os dois quartos superiores, bem como entre o segundo e o quarto superior de desempenho. A alternativa modal para os estudantes, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 47,9%, no quarto superior e 55,1%, no segundo quarto escolheram essa alternativa.

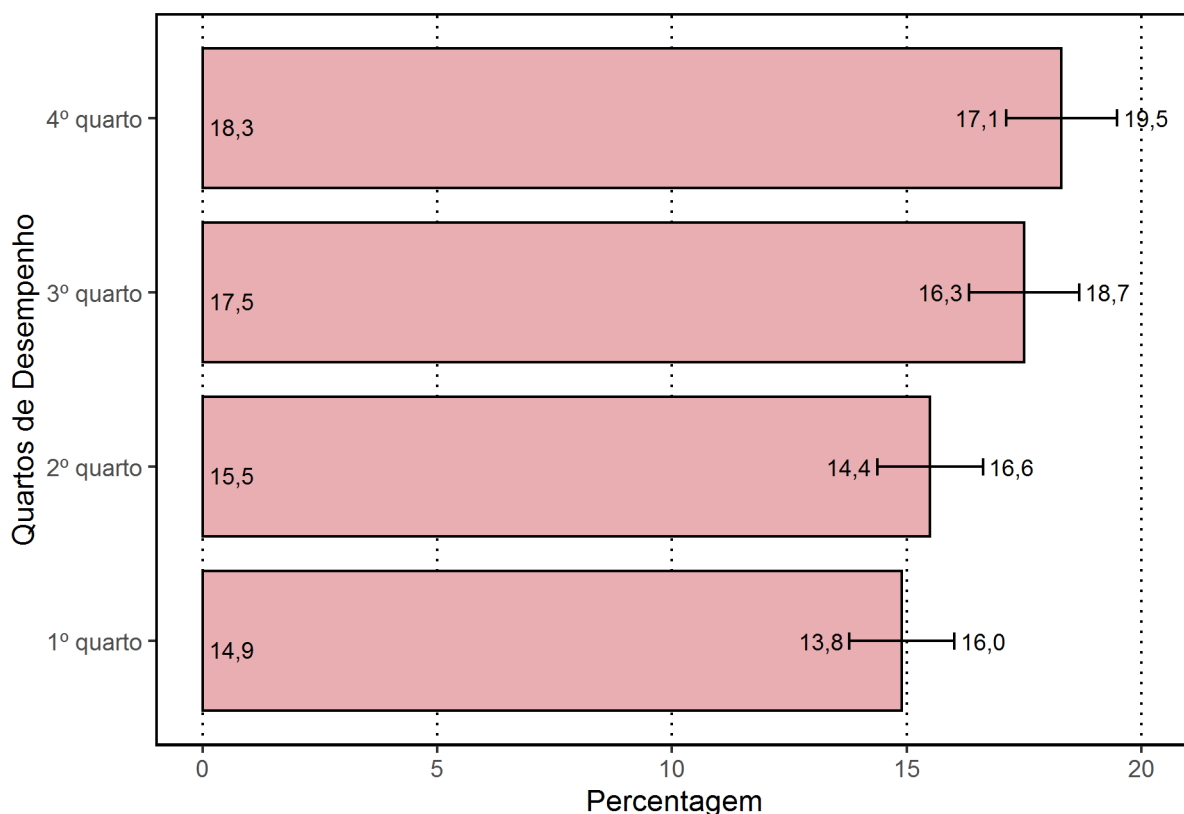


Gráfico 4.26 – Percentuais de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superaram 17,5%. Os percentuais variaram de 10,3% nos *CEFET/IF* a 17,5% nos *Centros Universitários*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 49,1% (*Universidades*) a 56,4% (*Faculdades e CEFET/IF*). Os percentuais de estudantes que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variaram de 6,2% (*Centros Universitários*) a 11,3% (*Universidades*). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 17,9% nos *CEFET/IF* a 20,0%, nos *Centros Universitários*.

No Gráfico 4.27, é possível observar que as diferenças entre todas as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.14, no Anexo II).

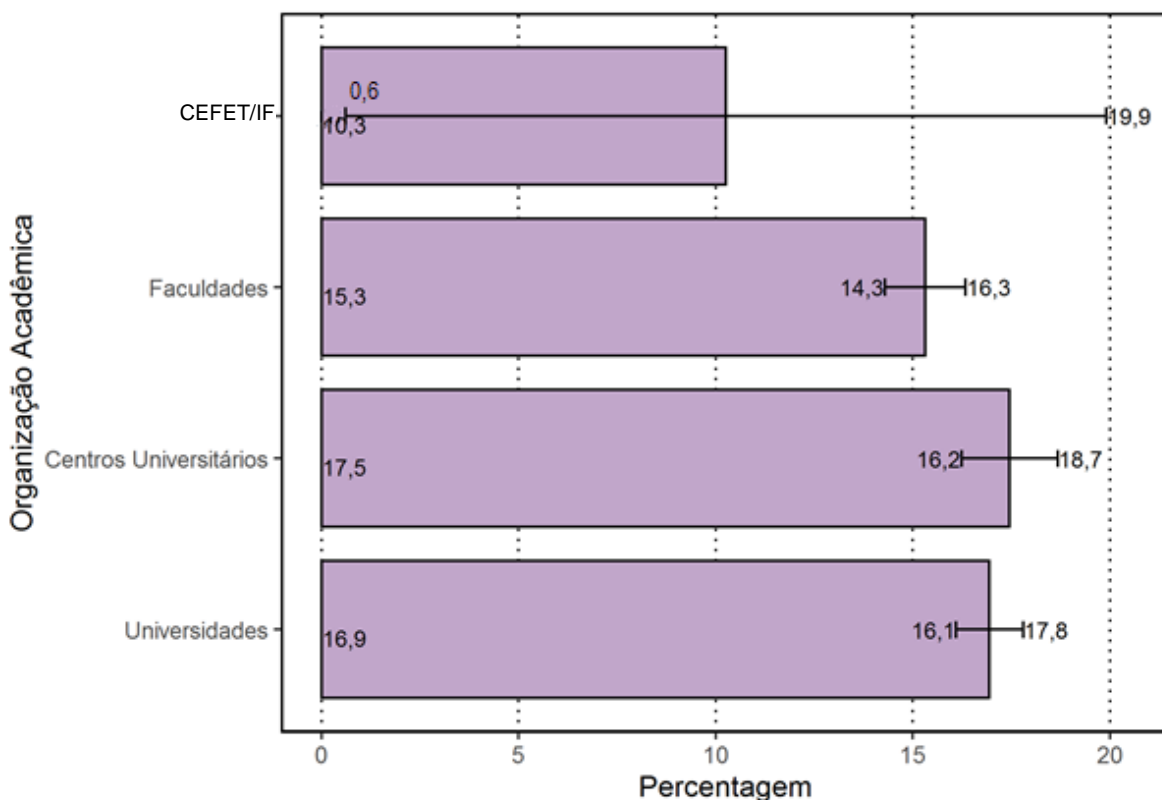


Gráfico 4.27 – Percentuais de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 17,6% dos estudantes nas IES *Públicas* e por 16,3% nas IES *Privadas*. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre essas duas categorias. A alternativa modal para os estudantes, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 41,5%, entre os de *Públicas* e 55,1%, entre os de *Privadas* (ver Gráfico 4.28 e Tabela II.14 no Anexo II).

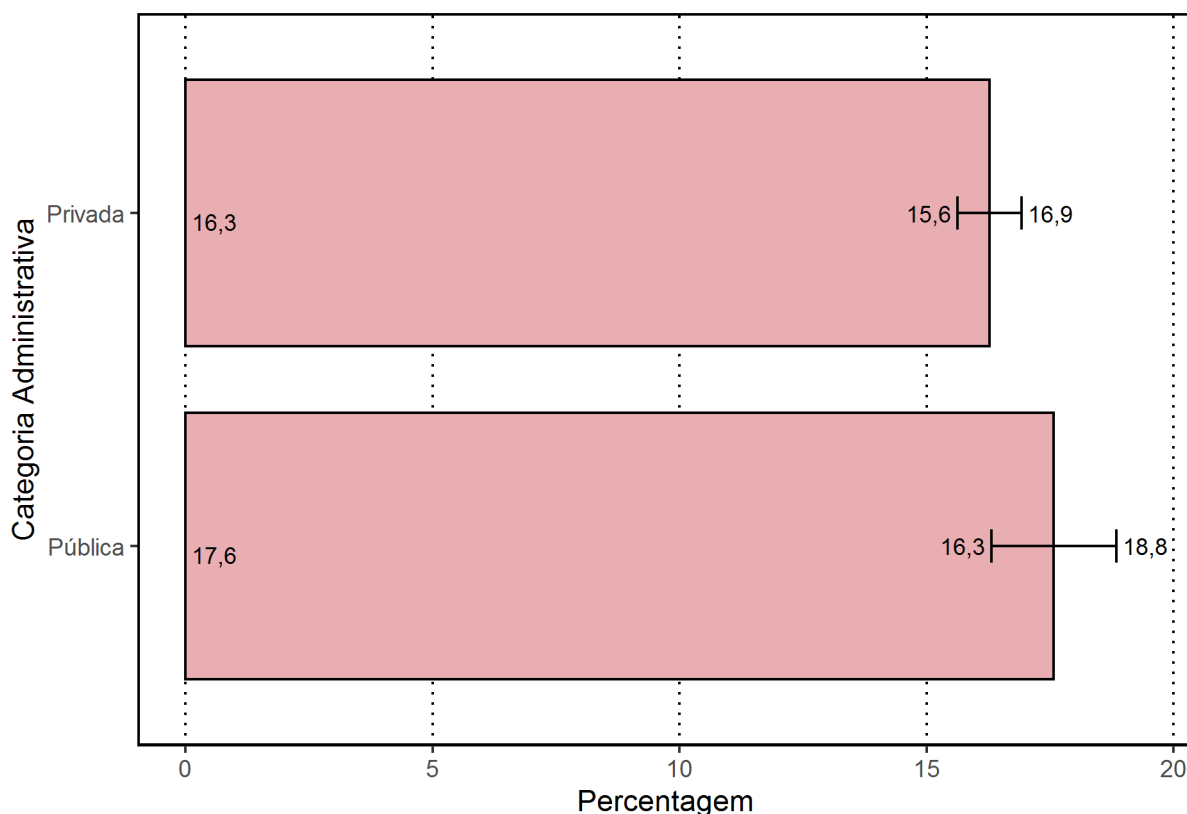


Gráfico 4.28 – Percentuais de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao se analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), observa-se que um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 2,5%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29 a Gráfico 4.32, e as Tabelas II.15 e II.16, no Anexo II). A maioria (72,6%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheu a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (4,4%), Nordeste (2,9%) e Centro-Oeste (2,7%) as proporções foram maiores do que a média nacional (2,5%). Nas regiões Sudeste e Sul, a situação foi inversa: uma proporção mais baixa (2,0% e 1,7%, respectivamente). São observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões Sul e Sudeste em relação às regiões Norte e Nordeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 59,6% na região Norte a 76,8% na região Sudeste.

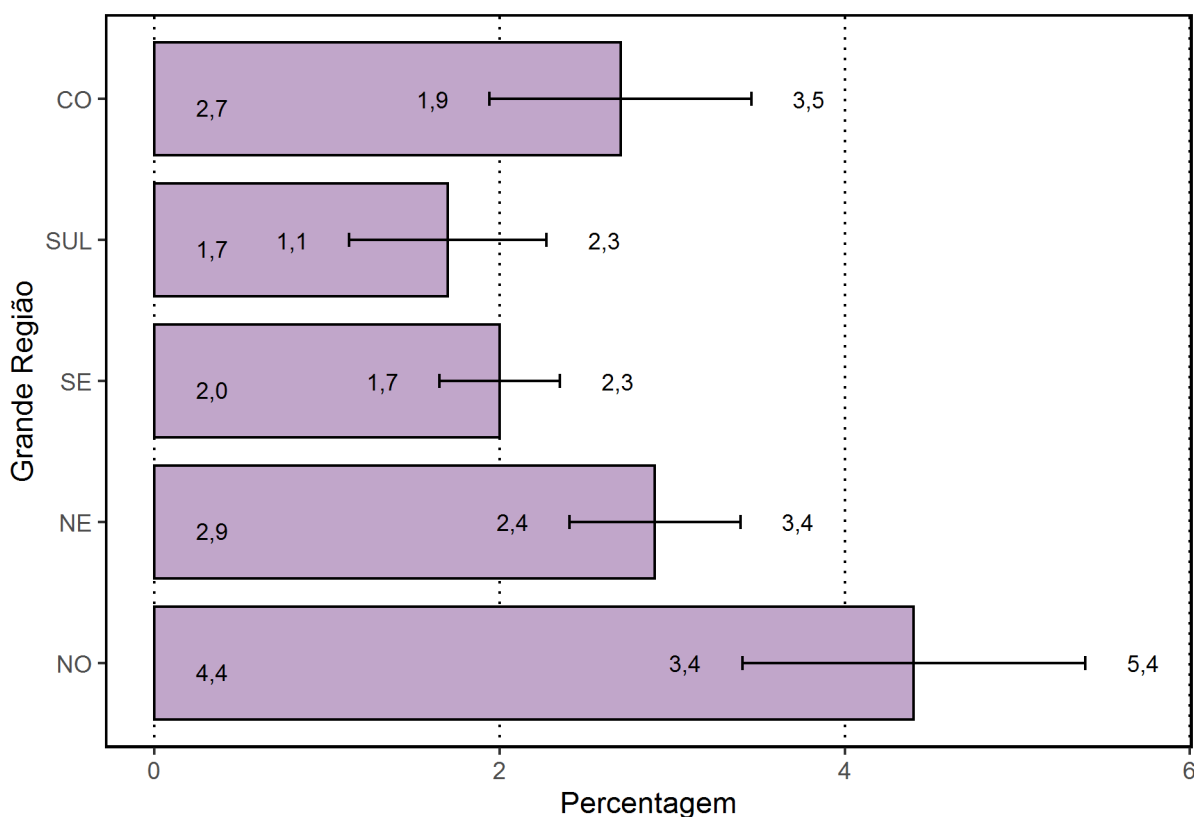


Gráfico 4.29 – Percentuais de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 4,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,8% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os estudantes que optaram por esse motivo de dificuldade em todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

Tendo-se em conta o quarto superior, 84,8% dos estudantes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 60,8% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

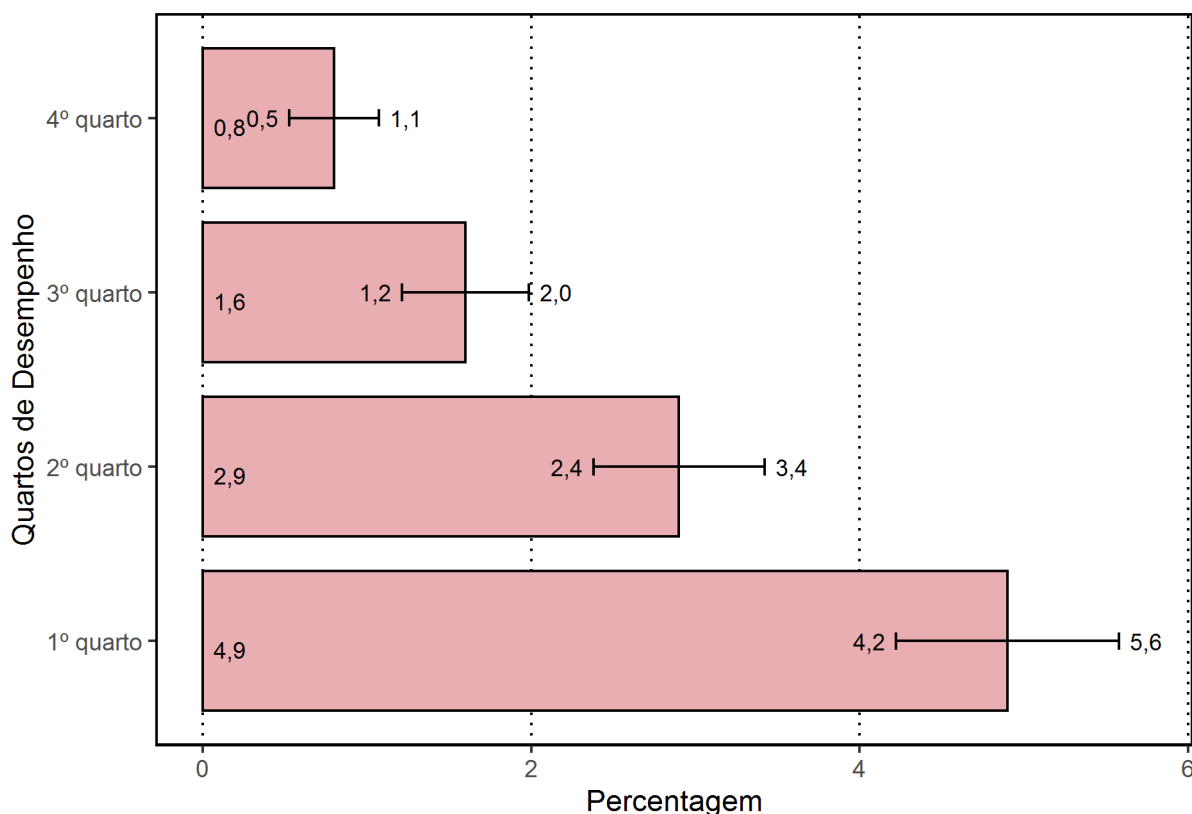


Gráfico 4.30 – Percentuais de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas *Faculdades* (3,4%), nos *CEFET/IF* (2,6%) e *Centros Universitários* (3,0%), as proporções foram maiores do que a média nacional (2,5%). Nas *Universidades*, a situação foi inversa: foi registrada uma proporção mais baixa (1,8%). No Gráfico 4.31, é possível observar que as diferenças entre *Universidades* (1,8%), *Faculdades* (3,4%) e *Centros Universitários* (3,0%) são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.16, no Anexo II).

Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 67,7% nas *Faculdades* a 84,2% nos *CEFET/IF*.

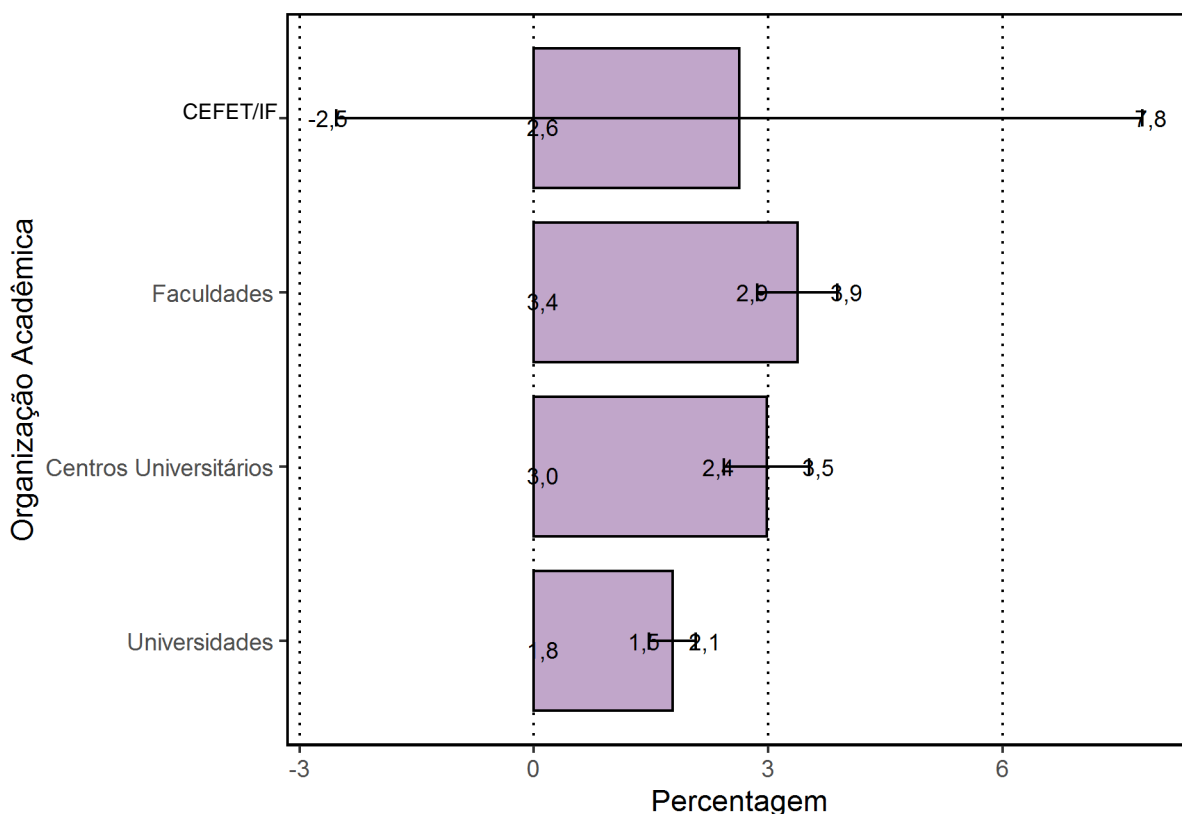


Gráfico 4.31 – Percentuais de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, os que ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, alcançaram 1,2% enquanto 2,9% nas IES *Privadas* forneceram a mesma resposta. A diferença entre os estudantes que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa.

Considerando-se as IES *Públicas*, 79,1% dos estudantes afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos. Nas IES *Privadas*, 70,8% dos estudantes optaram pelas mesmas categorias (ver Gráfico 4.32 e Tabela II.16, no Anexo II).

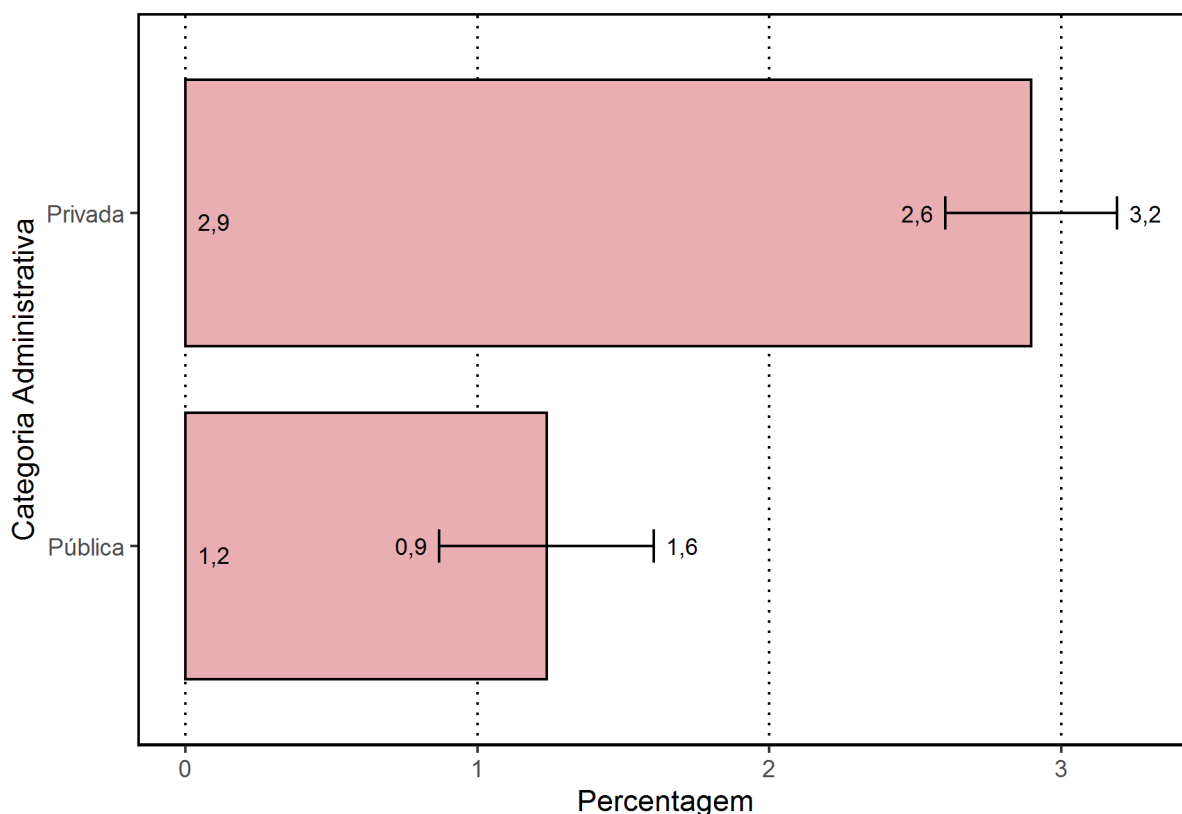


Gráfico 4.32 – Percentuais de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de quatro quintos dos estudantes (84,7%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33 a Gráfico 4.36 e, no Anexo II, as Tabelas II.17 e II.18).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (84,5%) e Sul (83,1%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, os percentuais de estudantes que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou idêntico ou maior: 84,7% na região Nordeste; 84,9% na região Sudeste e 85,7% na região Centro-Oeste, como mostrado no Gráfico 4.33. A diferença entre as regiões não é estatisticamente significativa.

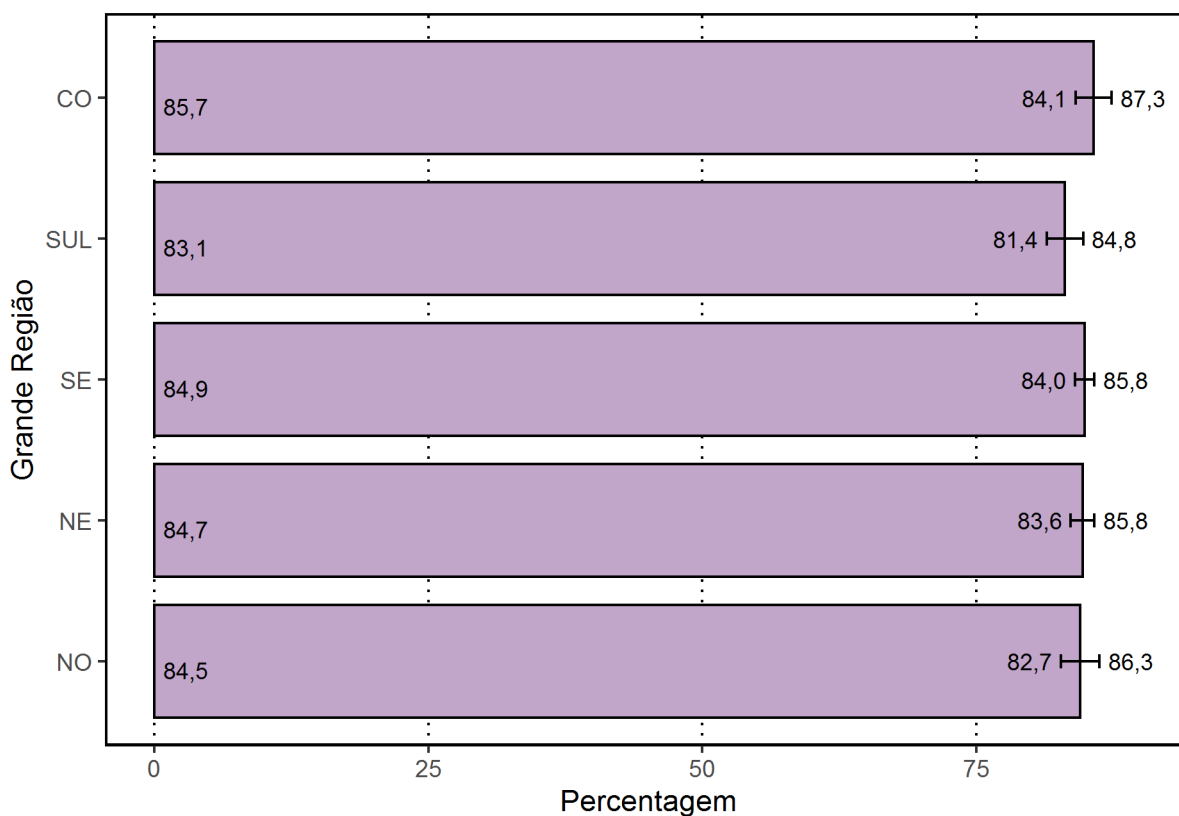


Gráfico 4.33 – Percentuais de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferença estatisticamente significativa entre o primeiro quarto e os demais quartos de desempenho.

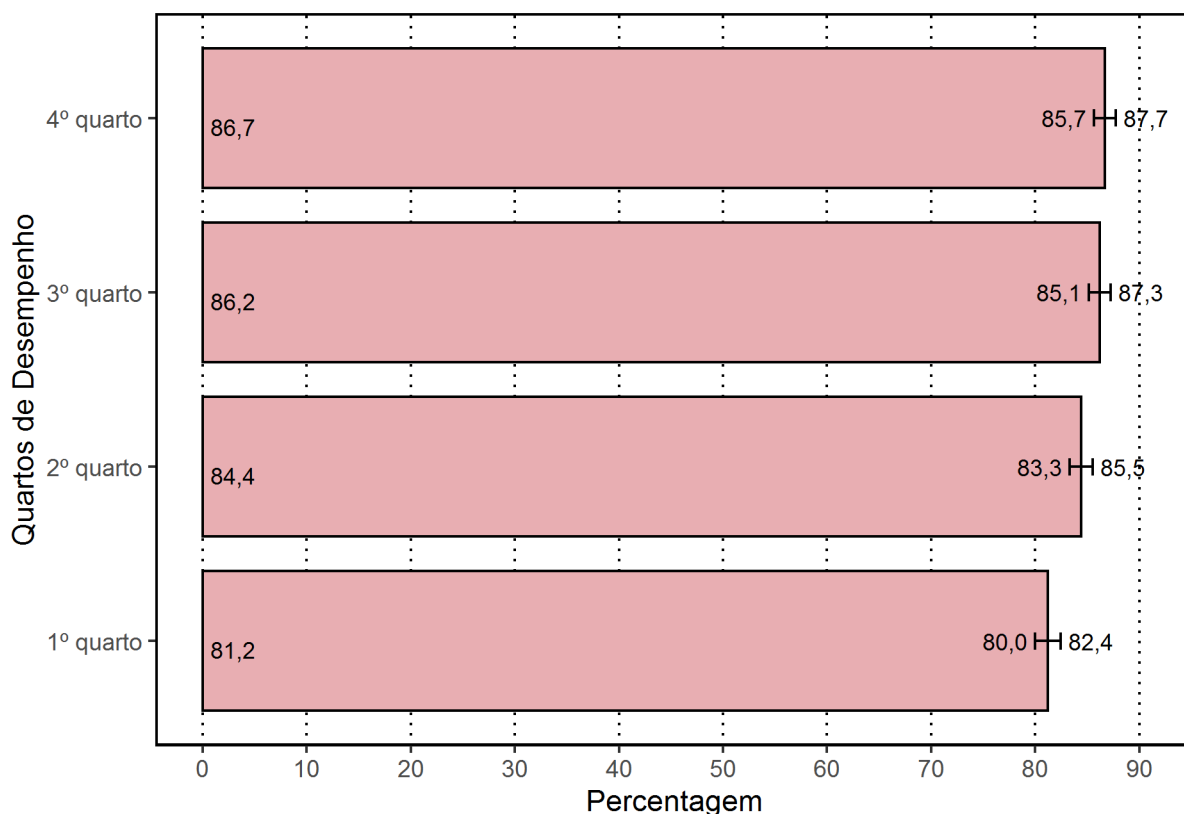


Gráfico 4.34 – Percentuais de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas *Universidades* (84,4%) foi inferior ao percentual nacional. Nos demais tipo de Organização Acadêmica, o percentual de estudantes que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi idêntico ou maior: 84,7% nos *Centros Universitários*, 85,0% nas *Faculdades* e 92,3% nos *CEFET/IF*, mostrado no Gráfico 4.35. Não há diferença estatisticamente significativa.

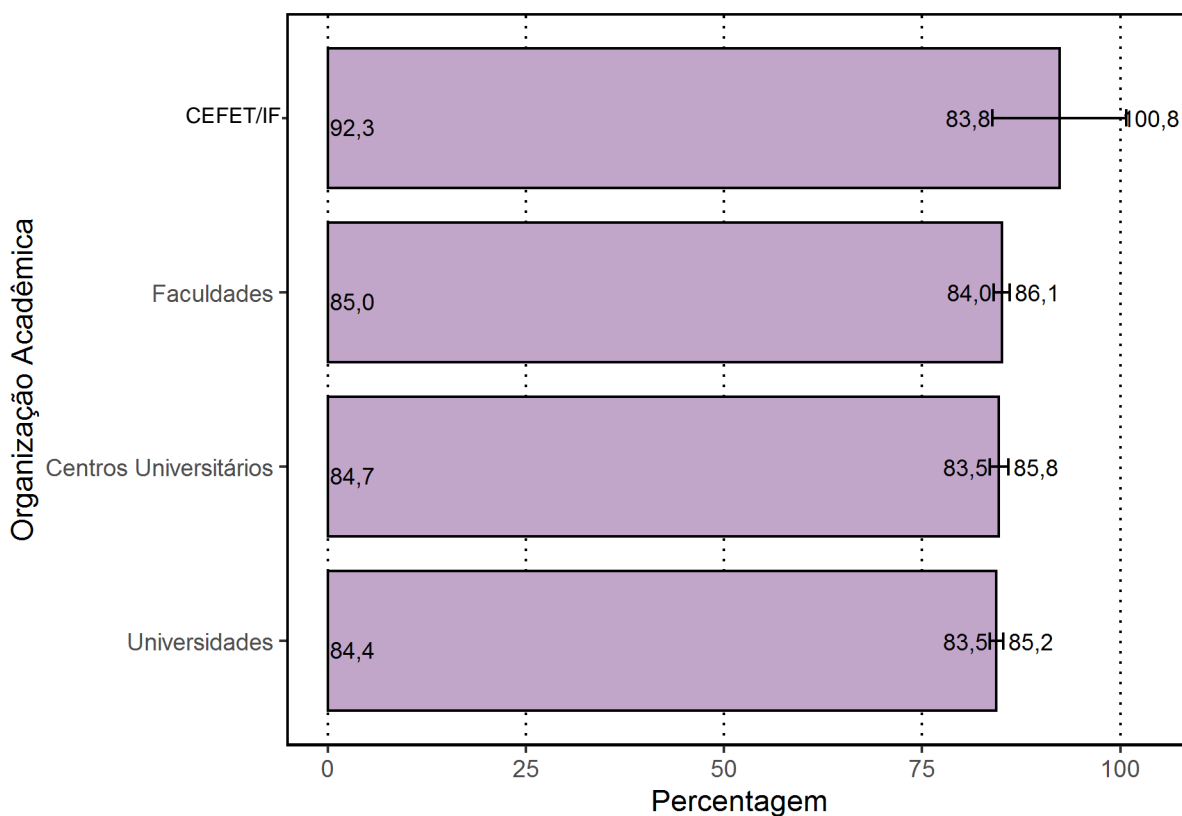


Gráfico 4.35 – Percentuais de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES Públicas, 81,3% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 85,6% nas IES Privadas com a mesma resposta. A diferença entre os estudantes que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36 e Tabela II.18, no Anexo II).

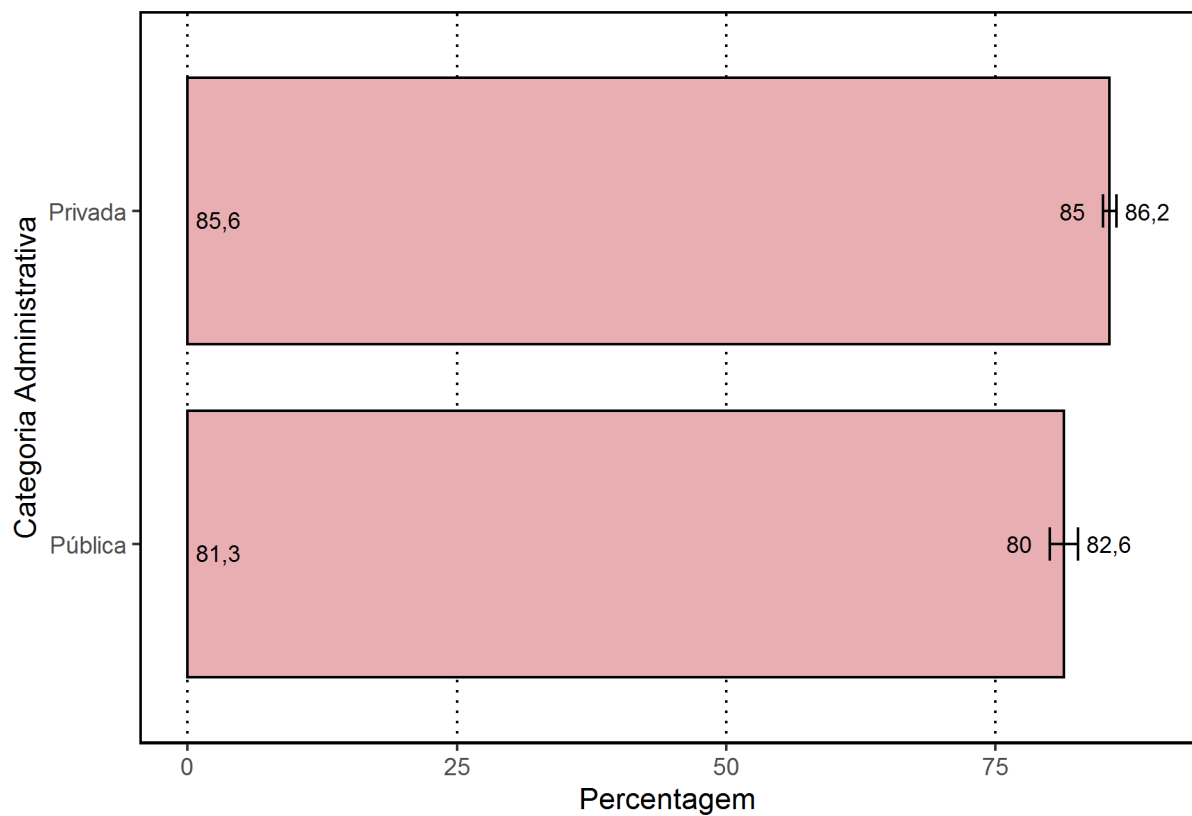


Gráfico 4.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Categoria Administrativa – Enade/2019 – Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Farmácia participantes do Enade/2019, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 431 cursos participantes, 178 (41,3%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Nordeste (39,8%), Sudeste (46,3%) e Centro-Oeste (44,4%). Nas demais regiões, a classe modal foi a seguinte; Norte conceito 2 (52,9%) e Sul conceito 4 (40,3%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (27,6%, correspondendo a 119 cursos), e o conceito 2, o terceiro (21,6%, correspondendo a 93 cursos). Houve, ainda, 28 cursos (6,5%) que receberam conceito 5, e 11 cursos (2,6%) que receberam conceito 1. Dos 431 cursos de Farmácia, dois (0,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2019 - Farmácia

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	431	100,00	34	100,0	83	100,0	188	100,0	72	100,0	54	100,0
SC	2	0,46	0	0,0	0	0,0	2	1,1	0	0,0	0	0,0
1	11	2,55	2	5,9	1	1,2	4	2,1	1	1,4	3	5,6
2	93	21,58	18	52,9	25	30,1	25	13,3	9	12,5	16	29,6
3	178	41,30	7	20,6	33	39,8	87	46,3	27	37,5	24	44,4
4	119	27,61	7	20,6	16	19,3	58	30,9	29	40,3	9	16,7
5	28	6,50	0	0,0	8	9,6	12	6,4	6	8,3	2	3,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A região Norte participou com 34 cursos ou 7,9% do total nacional. Desses, 18 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 52,9% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A dois cursos (5,9%) atribuiu-se conceito 1, e os

conceitos 3 e 4 foram atribuídos a 7 cursos cada (20,6% para cada). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu o conceito 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 83 cursos ou 19,3% do total nacional. Nessa região, 33 cursos (39,8% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 25 e a 16 cursos (30,1% e 19,3%, respectivamente). Ainda nessa região, oito cursos (9,6%) foram avaliados com o conceito 5, e um recebeu conceito 1 (1,2%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 188 cursos participantes da região Sudeste (43,6% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 87 cursos (46,3%). O conceito 1 foi atribuído a quatro cursos (2,1%), e o conceito 2, a 25 cursos (13,3%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 58 cursos (30,9%) e 12 cursos (6,4%). Nessa região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 72 cursos da região Sul corresponderam a 16,7% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 40,3% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 29 dos 72 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a um curso (1,3%), o conceito 2 a nove cursos (12,5%), o conceito 3 a 27 cursos (37,5%) e o conceito 5, a seis cursos (8,3% cada). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos 54 cursos participantes na região Centro-Oeste (12,5% do total nacional), 24 (44,4% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já fora destacado. Três cursos (5,6%) obtiveram conceito 1, 16 cursos (29,6%) obtiveram conceito 2, nove (16,7%), conceito 4 e outros dois (3,7%) receberam conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (conceito Enade). Observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, as regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam aproximadamente 80% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha rosa), por outro lado, apresenta 51% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que o conceito 5 não foi alcançado por nenhum curso na região Norte (linha azul), na qual todos os cursos têm conceito menor ou igual a 4 e, por isso, a poligonal cumulativa alcança 100% no conceito 4.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha rosa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam uma situação intermediária.

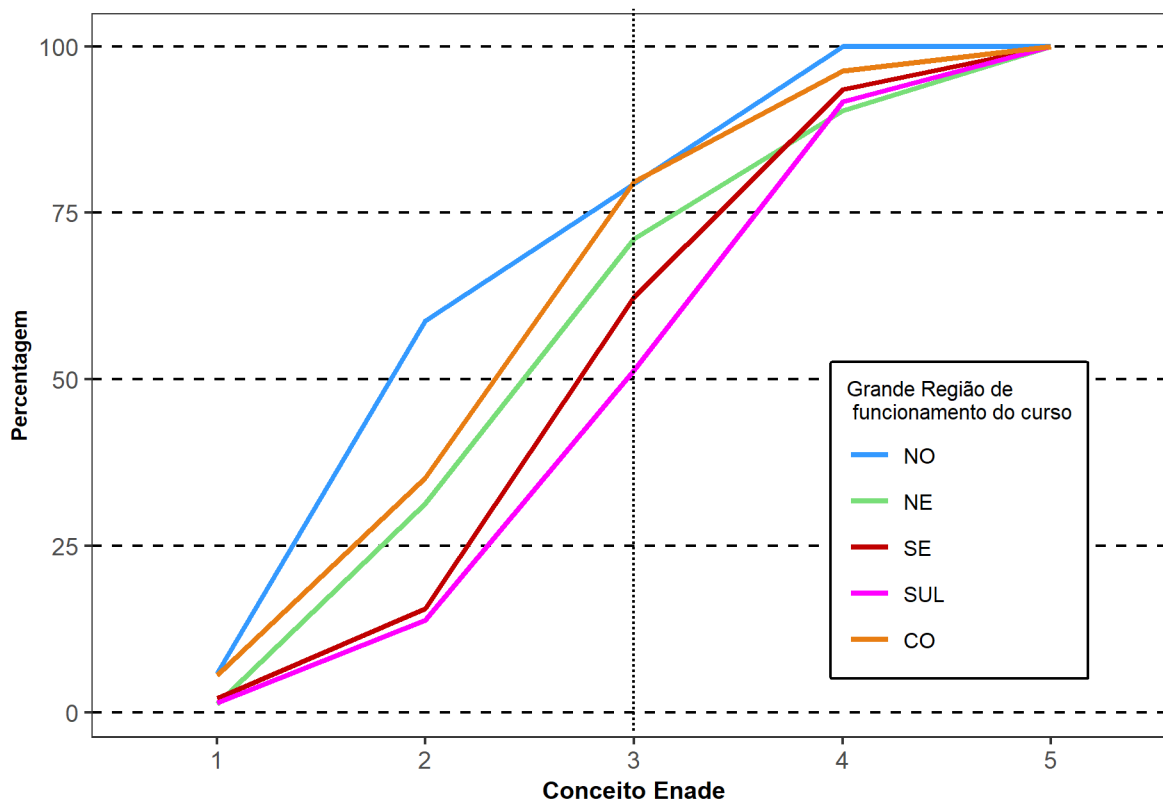


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Farmácia - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Farmácia participantes do Enade/2019, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 431 cursos participantes, 70 (16,2%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 361 (83,8%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, todos os cursos são presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 28 cursos avaliados com conceito 5, 22 eram oferecidos em IES Públicas, e seis, em IES Privadas. Dos 70 cursos participantes de IES

Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 39 cursos (55,7%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, dois cursos foram avaliados com conceito 2, sete cursos (10,0%) foram avaliados com conceito 3 e, como já comentado, 22 cursos (31,4%), com conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Nesta categoria, nenhum curso recebeu conceito 1.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 171 cursos, o correspondente a 47,4% dos 361 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 11 (3,0%) receberam conceito 1, e 91 (25,2%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 80 cursos (22,2%), e o conceito 5, a seis cursos (1,7%). Nesta Categoria Administrativa, dois cursos (0,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 431 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 178 cursos (41,3%). Dos demais cursos nesta modalidade de ensino, 11 cursos (2,6%) receberam conceito 1, 93 cursos (21,6%) receberam conceito 2, 119 cursos (27,6%), conceito 4, e 28 cursos (6,5%), conceito 5. Nesta modalidade de ensino, dois cursos (0,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Farmácia

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		431	70	361	431	0
	SC	2	0	2	2	0
	1	11	0	11	11	0
	2	93	2	91	93	0
	3	178	7	171	178	0
	4	119	39	80	119	0
	5	28	22	6	28	0
NO		34	7	27	34	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	2	2	0
	2	18	1	17	18	0
	3	7	0	7	7	0
	4	7	6	1	7	0
	5	0	0	0	0	0
NE		83	18	65	83	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	25	0	25	25	0
	3	33	0	33	33	0
	4	16	11	5	16	0
	5	8	7	1	8	0
SE		188	21	167	188	0
	SC	2	0	2	2	0
	1	4	0	4	4	0
	2	25	0	25	25	0
	3	87	3	84	87	0
	4	58	10	48	58	0
	5	12	8	4	12	0
SUL		72	14	58	72	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	9	0	9	9	0
	3	27	2	25	27	0
	4	29	7	22	29	0
	5	6	5	1	6	0
CO		54	10	44	54	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	3	0	3	3	0
	2	16	1	15	16	0
	3	24	2	22	24	0
	4	9	5	4	9	0
	5	2	2	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 27 cursos (79,4% do total regional). O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a 17 cursos, correspondendo a 63,0% dessa categoria na região. Dois cursos foram avaliados com conceito 1, sete cursos com conceito 3, e um curso, com conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. As Instituições Públicas participaram com sete cursos na região Norte (20,6% do total regional), aos quais

foram atribuídos os conceitos 2 e 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 1, 3 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 65 dos 83 cursos participantes, o equivalente a 78,3% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, 33 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Um curso obteve conceito 1, 25 cursos obtiveram conceito 2, cinco cursos receberam conceito 4 e um curso ficou com conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 18 cursos (21,7% do total da região). Desses, 11 obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por outros sete cursos, que receberam conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os demais conceitos nessa região.

Todos os cursos oferecidos na região Nordeste eram presenciais.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 88,8%, correspondendo a 167 dos 188 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 84 cursos, e dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (quatro cursos), conceito 2 (25 cursos), conceito 4 (48 cursos) e conceito 5 (quatro cursos). Dos 21 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a dez cursos. Nessa região, nenhum curso de IES Públicas ficou Sem Conceito (SC), três cursos receberam conceito 4, e oito, conceito 5.

Todos os cursos oferecidos na região Sudeste eram presenciais.

As Instituições Privadas concentraram 58 dos 72 cursos participantes da região Sul, 80,6% do total regional. Desses, 25 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, um curso recebeu conceito 1, nove cursos receberam conceito 2, outros 22, conceito 4, e um, conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 14 cursos (19,4% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 3, 4 ou 5. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 2.

Todos os cursos oferecidos na região Sul eram presenciais.

Na região Centro-Oeste, 44 dos 54 cursos participantes eram de Instituições Privadas (81,5% em termos regionais). Desses, 22 receberam conceito 3, o conceito modal. Dos demais cursos, três receberam conceito 1, 15 receberam conceito 2, e outros quatro, conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 5. Quanto aos dez cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (18,5% do total regional), cinco cursos apresentaram conceito 4, conceito modal, um recebeu conceito 2, dois

receberam conceito 3 e dois receberam conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

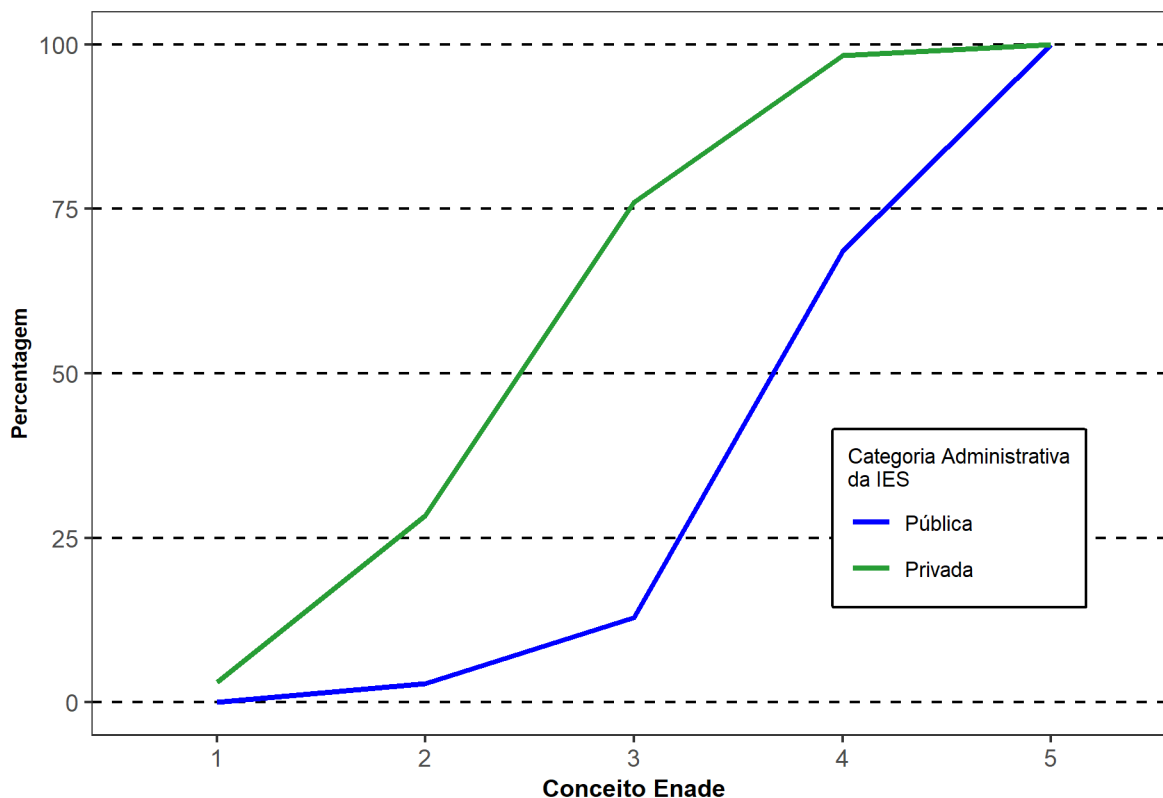


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Farmácia - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2019, na Área de Farmácia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 431 cursos de Farmácia participantes, 186 eram oferecidos em *Universidades*, 103 em *Centros Universitários*, 140 em *Faculdades* e 2 em *CEFET/IF*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 43,2%, 23,9%, 32,5% e 0,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 28 cursos avaliados com conceito 5, 25 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização

Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 72 cursos (38,7%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (17 cursos), 3 (70 cursos) e conceito 5 (25 cursos, como já mencionado). Ficou Sem Conceito (SC), um curso.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi 3, atribuído a 45 cursos (43,7%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (27 cursos), 4 (29 cursos) e 5 (um curso).

Dos 140 cursos mantidos por *Faculdades*, 62 (44,3%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 49 cursos. Na sequência, 18 cursos obtiveram conceito 4, nove cursos, conceito 1, e um curso, conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, um ficou Sem Conceito (SC).

Dos 2 cursos mantidos por *CEFET/IF*, um recebeu conceito 3 e o outro recebeu conceito 5.

Tabela 5.3 - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2019 - Farmácia

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		431	186	103	140	2
	SC	2	1	0	1	0
	1	11	1	1	9	0
	2	93	17	27	49	0
	3	178	70	45	62	1
	4	119	72	29	18	0
NO	5	28	25	1	1	1
		34	10	7	17	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	0	0	2	0
	2	18	4	4	10	0
	3	7	0	2	5	0
NE	4	7	6	1	0	0
	5	0	0	0	0	0
		83	23	22	38	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	0	1	0
	2	25	0	8	17	0
SE	3	33	4	11	18	0
	4	16	11	3	2	0
	5	8	8	0	0	0
		188	89	46	52	1
	SC	2	1	0	1	0
	1	4	0	0	4	0
SUL	2	25	8	9	8	0
	3	87	42	21	24	0
	4	58	29	15	14	0
	5	12	9	1	1	1
		72	46	16	9	1
	SC	0	0	0	0	0
CO	1	1	1	0	0	0
	2	9	4	2	3	0
	3	27	15	7	4	1
	4	29	20	7	2	0
	5	6	6	0	0	0
		54	18	12	24	0
CO	SC	0	0	0	0	0
	1	3	0	1	2	0
	2	16	1	4	11	0
	3	24	9	4	11	0
	4	9	6	3	0	0
	5	2	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com dez dos 34 cursos avaliados, aos quais foi atribuído conceito 2 para quatro cursos e conceito 4 para seis cursos, que é a classe modal. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por sete cursos, os quais obtiveram conceitos 2, 3 e 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os

demais conceitos nesta combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com 17 cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (dez cursos, conceito modal) e 3 (cinco cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso oferecido em *Faculdades* da região obteve conceito 4 e 5.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 23 dos 83 cursos da Área de Farmácia oferecidos. O conceito modal 4 foi atribuído a 11 cursos. Os cursos restantes obtiveram conceitos 3 (quatro cursos) e 5 (oito cursos). Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 2.

Os *Centros Universitários* contaram com 22 cursos participantes na região Nordeste, 11 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (oito cursos) e 4 (três cursos). Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. As *Faculdades* foram representadas por 38 cursos na região Nordeste, 18 dos quais receberam conceito 3, o conceito modal. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 1 (um curso), 2 (17 cursos) e 4 (dois cursos). Na região Nordeste, nenhum curso mantido por *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 89 dos 188 cursos de Farmácia da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 42 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (oito cursos), 4 (29 cursos) e 5 (nove cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 1.

Os *Centros Universitários* participaram com 46 cursos na região Sudeste, dos quais 21 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a nove cursos, o conceito 4, a 15 cursos, e o conceito 5, a um curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1 nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 52 cursos na região Sudeste, dos quais um ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 24 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (oito cursos), 4 (14 cursos) e 5 (um curso). Os *CEFET/IF* participaram com um curso, recebendo o conceito 5.

Dos 72 cursos da região Sul, 46 eram mantidos por *Universidades*, dos quais o conceito modal foi 4, atribuído a 20 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos), 4 (15 cursos) e 5 (seis cursos). Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC).

Dos 16 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5. Os conceitos restantes, 3 e 4, foram atribuídos a sete cursos cada, e o conceito 2 foi atribuído a dois cursos. Quanto aos

9 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, quatro receberam o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a três cursos, e o conceito 4, a dois cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 5. Já os *CEFET/IF* participaram com um curso na região Sul, ao qual foi atribuído o conceito 3.

Na região Centro-Oeste, 18 dos 54 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para este tipo de *Organização Acadêmica*, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, um e seis cursos, e o conceito 3, conceito modal, foi atribuído a nove cursos. O conceito 5 foi atribuído a dois cursos.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com 12 cursos: os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a quatro cursos cada. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 1 (um curso) e 4 (três cursos). Nesta região, nenhum curso oferecido em *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC), e nenhum obteve conceito 5. Quanto aos 24 cursos vinculados a *Faculdades* na região Centro-Oeste, 11 receberam igualmente os conceitos 2 e 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 4 ou 5. Na região Centro-Oeste, nenhum curso foi vinculado a *CEFET/IF*.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Farmácia, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IF* (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuição muito semelhante entre si, encontram-se os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul), *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

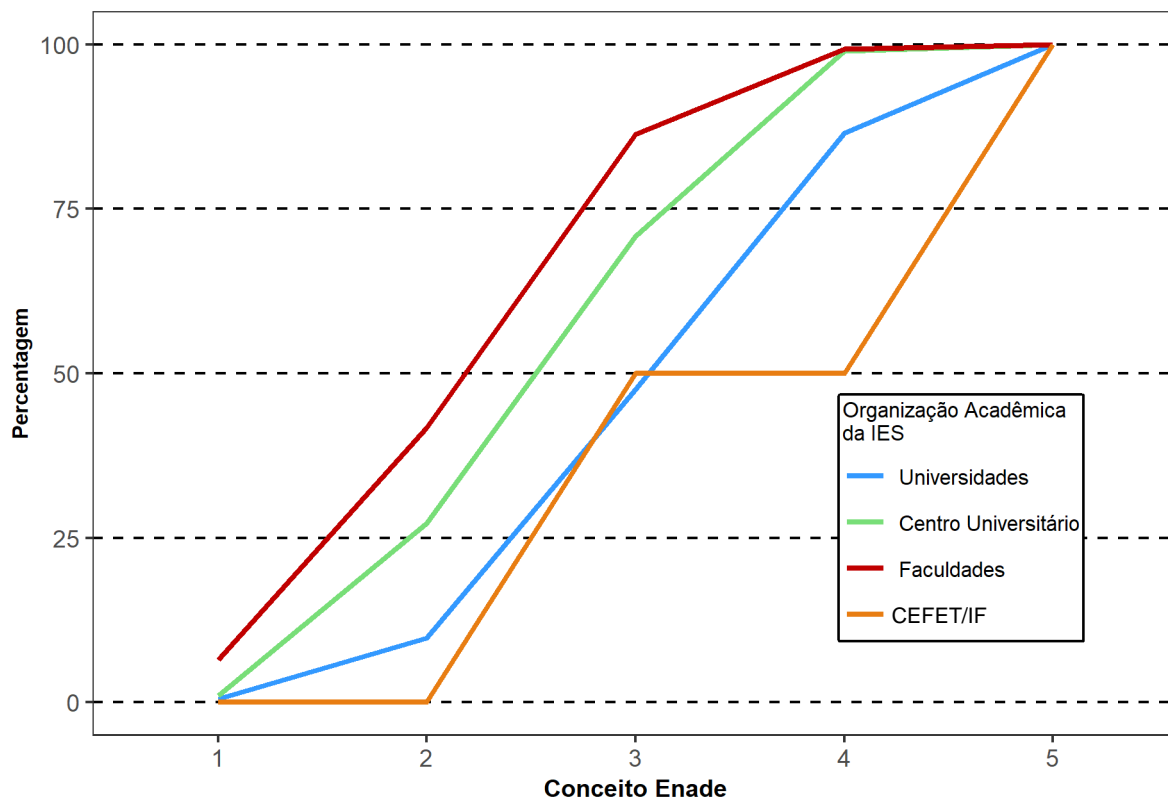


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Farmácia - Enade/2019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Farmácia no Enade/2019. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas seções 6.3.1.5 a 6.3.1.8, são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Farmácia inscritos e presentes à prova do Enade/2019, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São, também, apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Farmácia. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 45,0, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (37,8), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (48,8). As demais Médias foram: 44,3, na região Nordeste, 47,0, na região Sudeste e 42,3, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 13,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (13,8), e o menor, na região Norte (12,9), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (87,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (81,6). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 44,7, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (49,1), e a menor obtida na região Norte (36,5). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, onde foi zero. A maior nota *Mínima*, entre as cinco Grandes Regiões, foi 8,7, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* na região Norte foi 7,2.

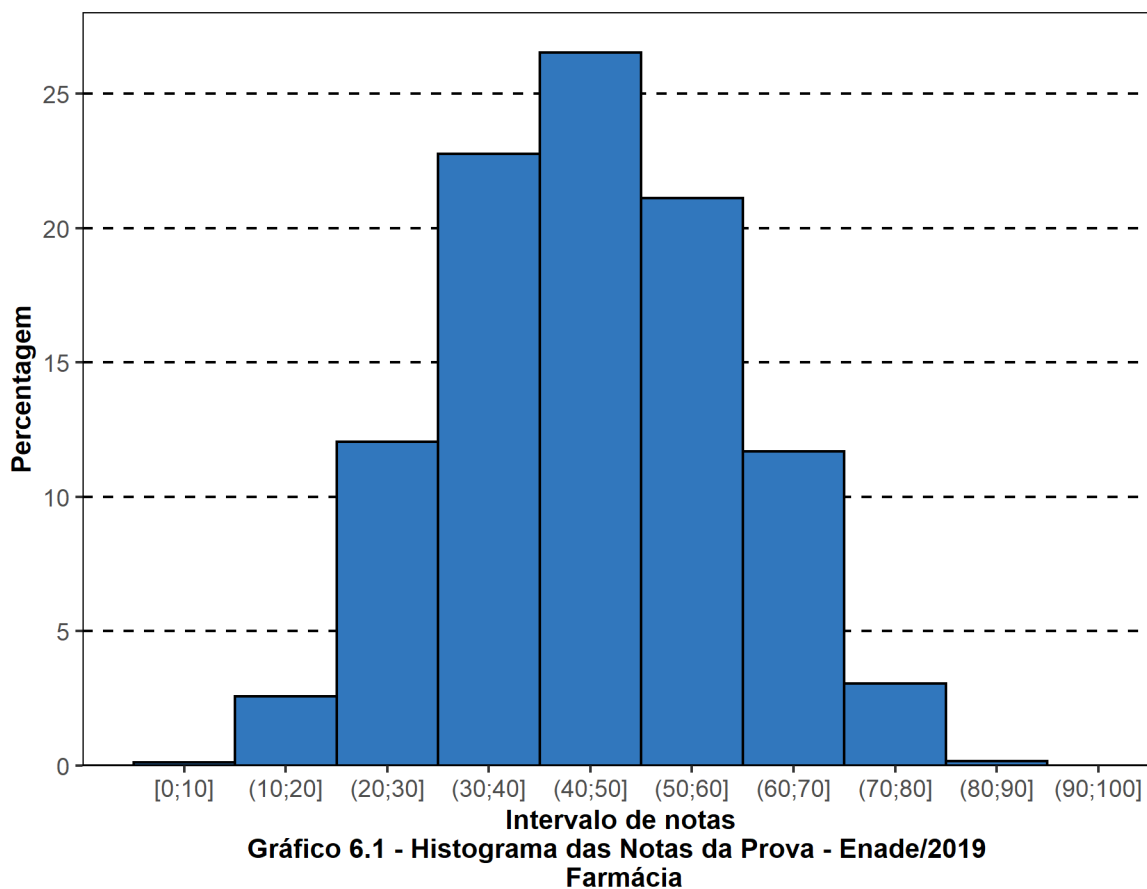
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as *Médias* de todas as regiões.

Tabela 6.1 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,0	37,8	44,3	47,0	48,8	42,3
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3
Desvio padrão	13,6	12,9	13,8	13,0	13,1	13,5
Mínima	0,0	7,2	0,0	0,0	0,0	8,7
Mediana	44,7	36,5	43,5	46,9	49,1	41,8
Máxima	87,0	83,9	84,6	87,0	83,7	81,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 45,0. Em relação a Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (54,5) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (42,4). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as *Médias* das regiões Sul e Norte (11,0), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (12,1), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* foi 12,4, e para as IES *Privadas* foi 12,7. No tocante a Organização Acadêmica, as *Universidades* e os *CEFET/IF* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (49,2 e 51,3, respectivamente). A *Média* dos *Centros Universitários* e a das *Faculdades* foram menores do

que a nacional (43,1 e 40,0, respectivamente). Constata-se que só não existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as *Médias* mais altas, 51,3 dos *CEFET/IF* e 49,2 das *Universidades*.

Quanto a Modalidade de Ensino as estatísticas da *Educação Presencial* são as mesmas do Brasil como um todo, pois não houve participação de estudantes oriundos da *Educação a Distância*.

Tabela 6.2 - Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	54,5	42,4	49,2	43,1	40,0	51,3	45,0	.
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	2,3	0,1	.
Desvio padrão	12,4	12,7	13,5	12,5	12,6	14,3	13,6	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	5,8	5,0	24,1	0,0	.
Mediana	55,6	42,1	49,6	43,0	39,3	52,2	44,7	.
Máxima	87,0	83,9	87,0	83,9	81,4	75,4	87,0	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas sete questões objetivas (uma questão foi anulada pela Comissão Assessora de Área – CAA) e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 38,2. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,7. A maior *Média* foi obtida na região Sul (40,5), e a menor, na região Norte (33,4). As demais Médias foram: 38,1, na região Nordeste, 39,9 na região Sudeste e 35,1, na região Centro-Oeste. O maior *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (15,7), e o menor, na região Sul (15,3). Nas regiões Norte e Sudeste, o *Desvio padrão* foi, respectivamente, 15,4 e 15,5.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2019 foi 92,4, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (84,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 38,1, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (32,7), e a maior, na região Sul (40,1). A nota *Mínima* nessa parte da prova foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas regiões Sudeste e Sul. As diferenças entre as demais *Médias* são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,2	33,4	38,1	39,9	40,5	35,1
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	15,7	15,4	15,7	15,5	15,3	15,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,1	32,7	38,1	39,3	40,1	34,5
Máxima	92,4	84,2	88,8	92,4	91,4	86,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (30; 40], intervalo imediatamente anterior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as do Gráfico 6.1 (distribuição

das notas da prova), confirmada pela comparação dos desvios padrões: 13,6 para a nota da prova, como um todo, e 15,7 para o Componente de Formação Geral.

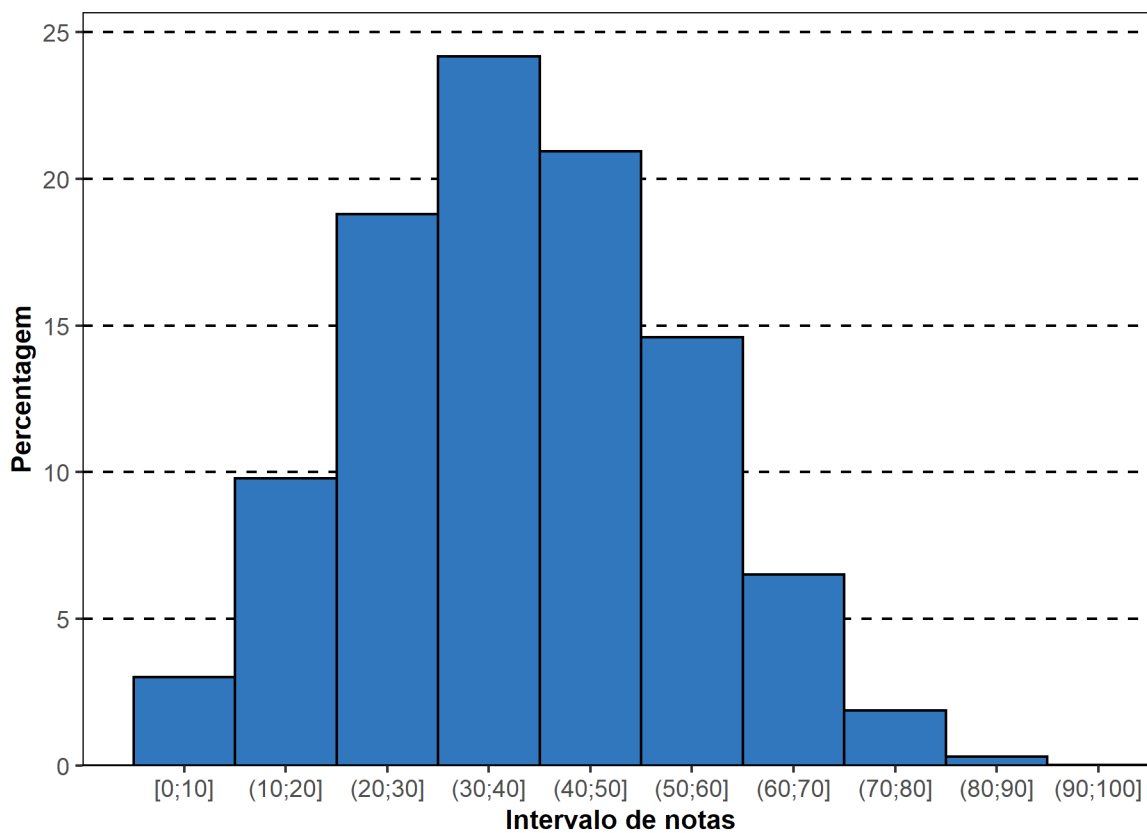


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior Média obtida por estudantes de IES *Públicas* (47,7) e a menor, pelos de IES *Privadas* (35,7).

Nota-se que, também, somente não há diferença estatisticamente significativa entre as duas maiores Médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica: *CEFET/IF* (45,0) e *Universidades* (42,1). As demais Médias foram 36,0 para os *Centros Universitários* e 34,0 para as *Faculdades*, a menor Média.

Como já comentado, quanto a Modalidade de Ensino as estatísticas da *Educação Presencial* são as mesmas do Brasil como um todo, pois não houve participação de estudantes da *Educação a Distância*.

Tabela 6.4 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	47,7	35,7	42,1	36,0	34,0	45,0	38,2	.
Erro padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2	2,5	0,1	.
Desvio padrão	14,9	14,9	15,7	15,1	14,7	15,5	15,7	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,6	0,0	.
Mediana	48,0	35,5	42,3	36,0	34,1	47,1	38,1	.
Máxima	91,4	92,4	92,4	88,4	83,8	76,6	92,4	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Farmácia. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da parte discursiva da Área.

A *Média* do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 47,2. A maior *Média* foi obtida na região Sul (51,5), e a menor, na região Norte (39,2). As demais Médias foram: 46,4, na região Nordeste, 49,3 na região Sudeste e 44,7, na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,0, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Nordeste (15,2) e o menor, na região Sudeste (14,3). Os demais desvios foram: 14,4, na região Norte, 14,5, na região Sul e 14,8, na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 47,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (52,1), e a menor, na região Norte (38,3). As demais Medianas foram: 45,5 na região Nordeste, 49,3 na região Sudeste e 44,2 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 93,7, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Nordeste. As demais notas Máximas foram: 83,8, na região Norte, 93,2, na região Sudeste, 89,2, na região Sul e 89,9 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e 2,0, na região Norte. A maior nota *Mínima* foi 4,3, na região Centro-Oeste.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Conhecimento Específico de todas as regiões.

Tabela 6.5 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,2	39,2	46,4	49,3	51,5	44,7
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3
Desvio padrão	15,0	14,4	15,2	14,3	14,5	14,8
Mínima	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	4,3
Mediana	47,0	38,3	45,5	49,3	52,1	44,2
Máxima	93,7	83,8	93,7	93,2	89,2	89,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Farmácia, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o

mesmo do grupo modal da prova, como um todo, e acima do grupo modal para a Formação Geral.

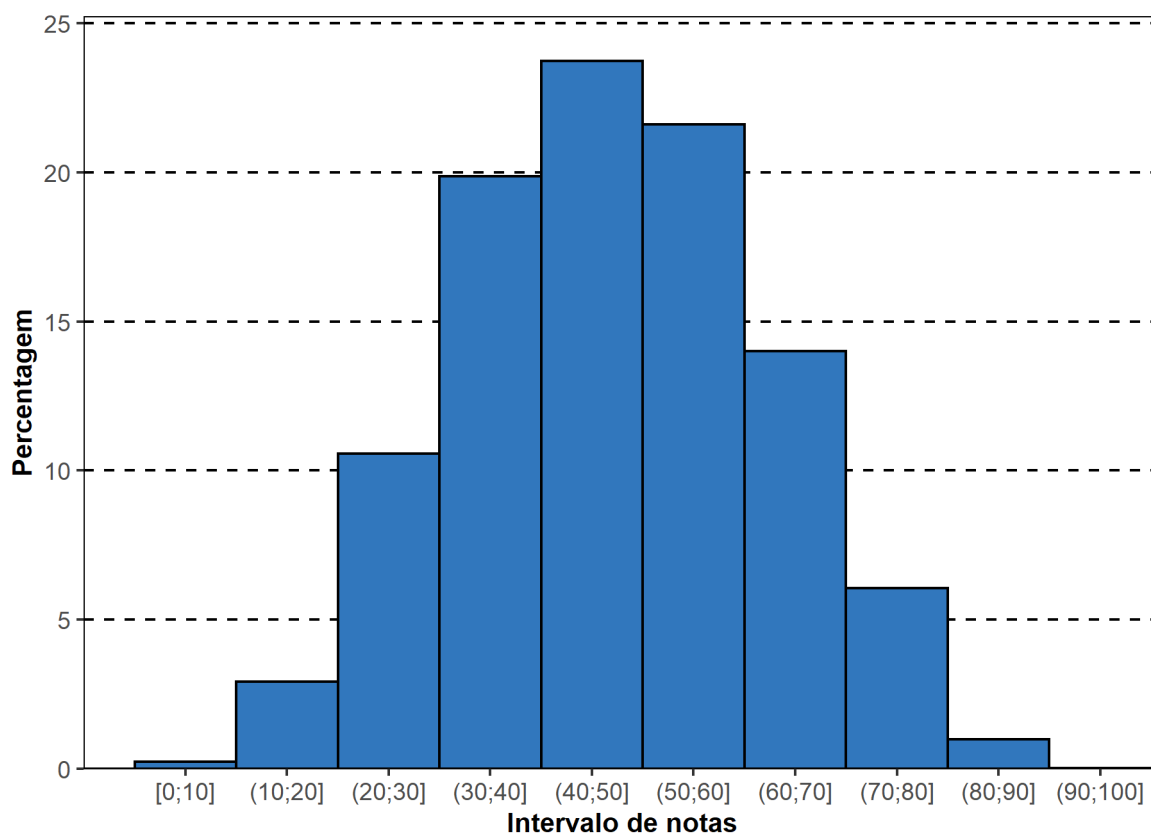


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2019 Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, a Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere a Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos *CEFET/IF* (53,4), vindo a seguir a das *Universidades* (51,5), a dos *Centros Universitários* (45,4) e, por fim, a das *Faculdades* (41,9). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos *CEFET/IF* (16,0). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (93,7). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 89,9; as *Faculdades*, 87,4 e os *CEFET/IF* obtiveram nota *Máxima* 84,8. As Medianas foram: 52,1, nas *Universidades*; 45,0, nos *Centros Universitários*; 41,3, nas *Faculdades*, a menor delas; e 54,3, nos *CEFET/IF* a maior. A nota *Mínima* foi zero para as *Universidades*. Nas demais Organizações Acadêmicas, as notas *Mínimas* foram: 3,8, nos *Centros Universitários*, 2,0, nas *Faculdades*, e 22,3, nos *CEFET/IF*, sendo esta a maior nota *Mínima*. Observa-se que não existe diferença estatisticamente

significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico, somente entre as notas das *Universidades* e dos *CEFET/IF*.

Quanto a Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e da prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das IES *Públicas* (56,8) e as das IES *Privadas* (44,6). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* de ensino.

Quanto a Modalidade de Ensino as estatísticas da *Educação Presencial* são as mesmas do Brasil como um todo, como já comentado.

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	56,8	44,6	51,5	45,4	41,9	53,4	47,2	.
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	2,6	0,1	.
Desvio padrão	13,9	14,2	14,9	13,9	14,1	16,0	15,0	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	3,8	2,0	22,3	0,0	.
Mediana	57,7	44,2	52,1	45,0	41,3	54,3	47,0	.
Máxima	93,7	89,9	93,7	89,9	87,4	84,8	93,7	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Como uma questão foi anulada pela CAA, a questão 1, na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às sete questões objetivas válidas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 48,9. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (43,2), e a maior, na região Sul (51,3). As demais Médias foram: 48,7, na região Nordeste, 50,8, na região Sudeste e 45,6, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 21,2, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (21,6), e o menor, na região Norte (20,7). Os demais desvios foram: 21,2, na região Nordeste, 21,0, na região Sudeste, e 20,9, na região Sul.

As Medianas do Brasil, como um todo, e das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste foram iguais a 42,9. Nas regiões Sudeste e Sul, a *Mediana* foi igual a 57,1. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada nas cinco Grandes Regiões. As notas *Mínimas* (0,0) também foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,9	43,2	48,7	50,8	51,3	45,6
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,3	0,5	0,5
Desvio padrão	21,2	20,7	21,2	21,0	20,9	21,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,9	42,9	42,9	57,1	57,1	42,9
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões

classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das sete questões objetivas (uma questão foi anulada pela CAA), nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* ou como *Difícil*. Uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,65. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,46 e 0,59 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 46,0% e 59,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Muito Difícil*, por ter índice de acertos 0,15.

O Índice de Facilidade variou de 0,15 a 0,65 e o de Discriminação, de 0,32 a 0,53. Quanto ao Índice de Discriminação, duas questões foram tidas como *Bom* e cinco como *Muito bom*.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Farmácia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1		ANULADA		
2	0,65	Fácil	0,48	Muito bom
3	0,59	Médio	0,47	Muito bom
4	0,46	Médio	0,44	Muito bom
5	0,15	Muito difícil	0,32	Bom
6	0,49	Médio	0,47	Muito bom
7	0,53	Médio	0,39	Bom
8	0,56	Médio	0,53	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As cinco questões que tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre dois níveis de dificuldade *Fácil* e *Médio*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 2) do Índice de Facilidade, e quatro, na categoria *Médio* (questões 3, 4, 6 e 8). Das duas questões que tiveram Índice de Discriminação *Bom*,

uma foi classificada na categoria *Médio* (a questão 7) do Índice de Facilidade, e a outra na categoria *Muito Difícil* (a questão 5).

Em particular, a questão 8 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,56 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2, com um Índice de Facilidade de 0,65, e o mínimo de acertos foi da questão 5, consideradas *Muito Difícil*, com Índice de Facilidade 0,15.

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Farmácia

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil			1	
Difícil				
Médio			1	4
Fácil				1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, em relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas questões, 16,4% escolheram a alternativa E (em vermelho), 15,5% escolheram a alternativa D (em laranja), 26,6% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 8,8% escolheram a alternativa A (em azul), e 32,4%, a C (em preto). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,3% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com sete acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,53) obtido na questão.

Cumpra-se notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas, nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 70,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 90,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

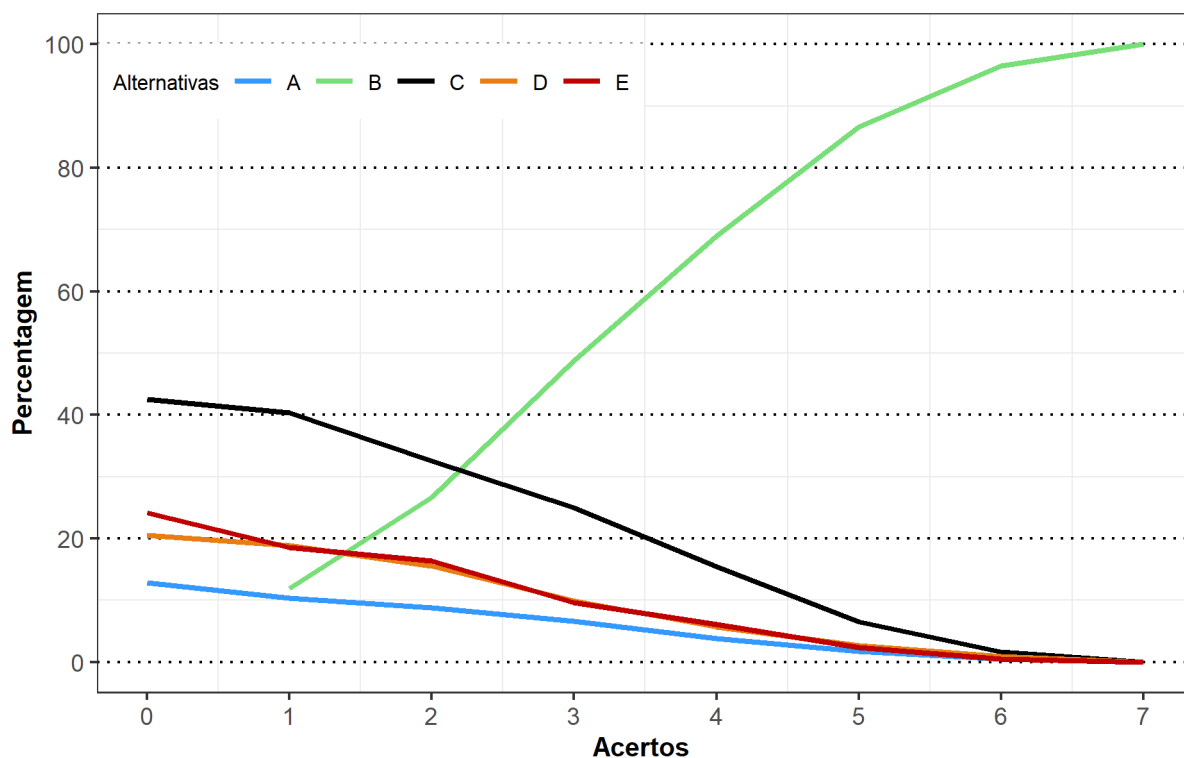


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2019 - Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Farmácia por Grande Região. Nessa parte da prova, duas questões foram anuladas pela Comissão Assessora da Área (questões 10 e 21). Além disso, como será discutido ainda nesta seção, três questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 22 das 25 questões objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 49,9. A menor *Média* foi observada na região Norte (41,5), e a maior, na região Sul (55,0). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,4, sendo

o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (15,6), e o maior, na região Nordeste (16,5).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, o mesmo valor da *Mediana* encontrada na região Nordeste. As demais Medianas foram: 40,9, na região Norte (a menor), 54,5, nas regiões Sudeste e Sul (as maiores), e 45,5, na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* da prova foi 100,00, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante da região Nordeste. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 90,9, e nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, foi 95,5. A nota *Mínima* foi zero em quatro regiões, na região Centro-Oeste, a nota *Mínima* foi 4,5.

Tabela 6.10 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,9	41,5	48,9	52,2	55,0	47,1
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,4	0,4
Desvio padrão	16,4	15,6	16,5	15,7	15,9	16,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5
Mediana	50,0	40,9	50,0	54,5	54,5	45,5
Máxima	100,0	90,9	100,0	95,5	95,5	95,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Farmácia. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que duas questões foram anuladas pela CAA e que as análises dizem respeito às 25 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um terço das questões objetivas da prova foram consideradas, pelo menos, *Difícil*: das 25 questões válidas, nove foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Sete questões foram classificadas como *Fácil*, e outras nove consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto ao Índice de Discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 12 das 25 questões foram consideradas como *Bom*, enquanto quatro delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 16 em 25 questões, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, seis foram classificadas como *Médio*, e outras três, como *Fraco*, sendo nove, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao

Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,08 a 0,75 e o de Discriminação, de 0,15 a 0,46.

Tabela 6.11 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2019 - Farmácia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,61	Fácil	0,33	Bom
10				ANULADA
11	0,27	Difícil	0,26	Médio
12	0,74	Fácil	0,30	Bom
13	0,67	Fácil	0,22	Médio
14	0,08	Muito difícil	0,15	Fraco
15	0,36	Difícil	0,31	Bom
16	0,41	Médio	0,29	Médio
17	0,75	Fácil	0,32	Bom
18	0,25	Difícil	0,25	Médio
19	0,55	Médio	0,37	Bom
20	0,71	Fácil	0,32	Bom
21				ANULADA
22	0,61	Fácil	0,30	Bom
23	0,46	Médio	0,38	Bom
24	0,40	Difícil	0,24	Médio
25	0,42	Médio	0,38	Bom
26	0,45	Médio	0,46	Muito bom
27	0,23	Difícil	0,15	Fraco
28	0,52	Médio	0,35	Bom
29	0,31	Difícil	0,28	Médio
30	0,66	Fácil	0,43	Muito bom
31	0,35	Difícil	0,44	Muito bom
32	0,53	Médio	0,37	Bom
33	0,44	Médio	0,37	Bom
34	0,52	Médio	0,44	Muito bom
35	0,22	Difícil	0,17	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores Índices de Discriminação, quatro foram classificadas como *Muito bom*. Dentre essas, a de número 26, apresentou o maior Índice de Discriminação, 0,46, e, quanto ao Índice de Facilidade, foi classificada como *Médio*, com 45% dos estudantes marcando a opção correta.

A questão de número 14 foi a mais difícil entre as 25 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 8% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,15, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destacam-se, também, a questão 27, com Índice de Facilidade 0,23 (23% de acertos) e Índice de Discriminação 0,15, e a questão 35, com Índice de Facilidade 0,22 (22% de acertos) e Índice de Discriminação 0,17. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial,

consideradas inadequadas. Assim, as questões 14, 27 e 35 foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2019 - Farmácia

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1			
Difícil	2	4	1	1
Médio		1	6	2
Fácil		1	5	1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 26 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,45, ou seja, 45% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção A, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,46, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 26, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes das eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de Farmácia, como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5, nenhum estudante acertou mais do que 24 questões dentre as 25 questões objetivas válidas, considerando-se o gabarito original. A eliminação das três questões com Índice de Discriminação *Fraco* do cômputo da nota é que possibilitou a existência de nota *Máxima* igual a 100,0 por pelo menos um estudante da região Nordeste (visto na Tabela 6.10).

Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, escolheram a alternativa B (em verde). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de cinco ou seis acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

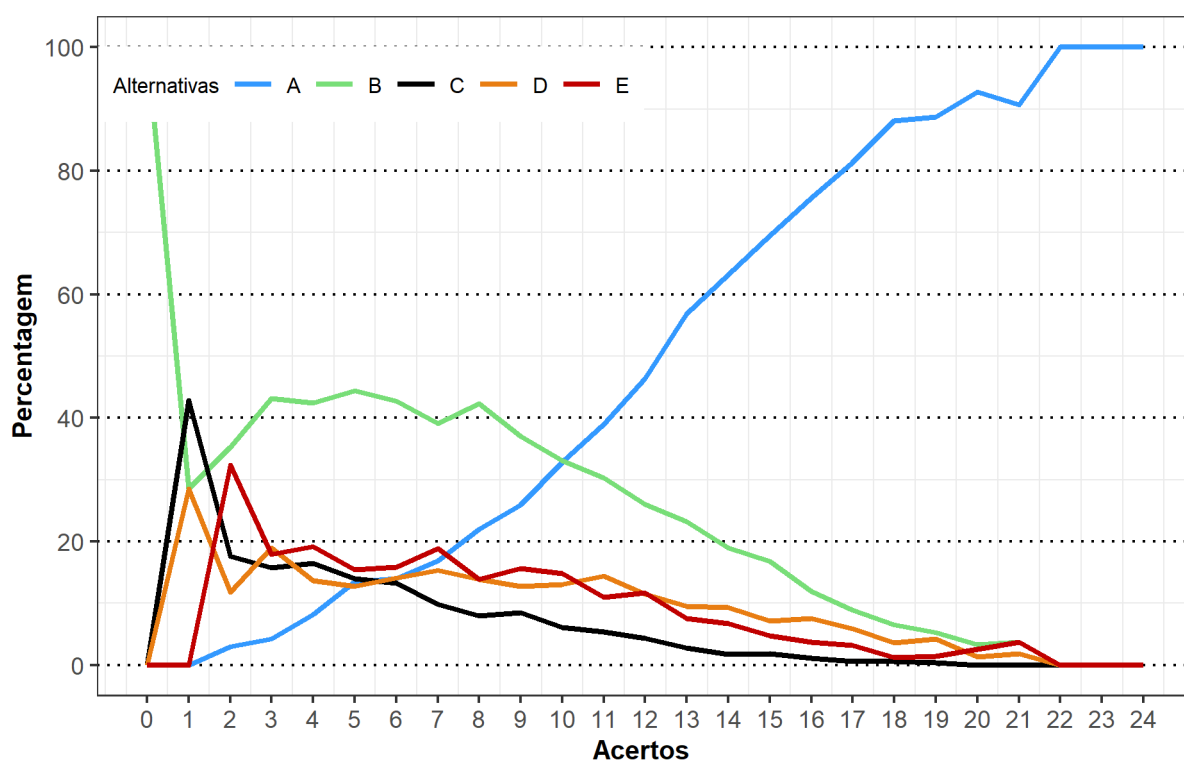


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico Enade/2019 - Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores,

devidamente treinados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas, são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco, não são detectadas neste pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco”, pelos professores quando da correção.

No caso da Área de Farmácia, foram identificados como brancos “automáticos”, 3.384 respostas de questões discursivas de Conhecimento Específico e 2.907 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais 945 e 658 questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

Uma outra situação a ser mencionada é a ocorrência de atendimento a portadores de necessidades especiais. O anexo X apresenta, para o exame como um todo e para a área de Farmácia, por tipo de deficiência, o protocolo usado para permitir a correção das respostas dos alunos em cada situação.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Farmácia, nas duas questões discursivas relativas a Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6. Aqui, analisa-se a média das notas de cada questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas, uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII), outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa (ver Anexo VIII). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 48,9, nas questões objetivas e 22,3, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 21,2, nas questões objetivas e 16,6, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (24,2), e a menor, na região Norte (18,8).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 19,0, a mesma da região Nordeste. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor (14,0 e 13,5, respectivamente), e, nas regiões Sudeste e Sul, foi maior que o valor para o Brasil (20,5 e 21,0, respectivamente). A

nota *Máxima* (92,5) foi obtida na região Sul, sendo 85,0, a nota *Máxima* na região Norte; 91,5, na Nordeste; 92,0, na Sudeste; e 85,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,3	18,8	22,1	23,7	24,2	19,2
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,4	0,4
Desvio padrão	16,6	16,0	16,5	16,6	16,6	16,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	19,0	14,0	19,0	20,5	21,0	13,5
Máxima	92,5	85,0	91,5	92,0	92,5	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com frequência de 27,0%, no qual se inclui, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco, seguida pelo intervalo (10; 20].

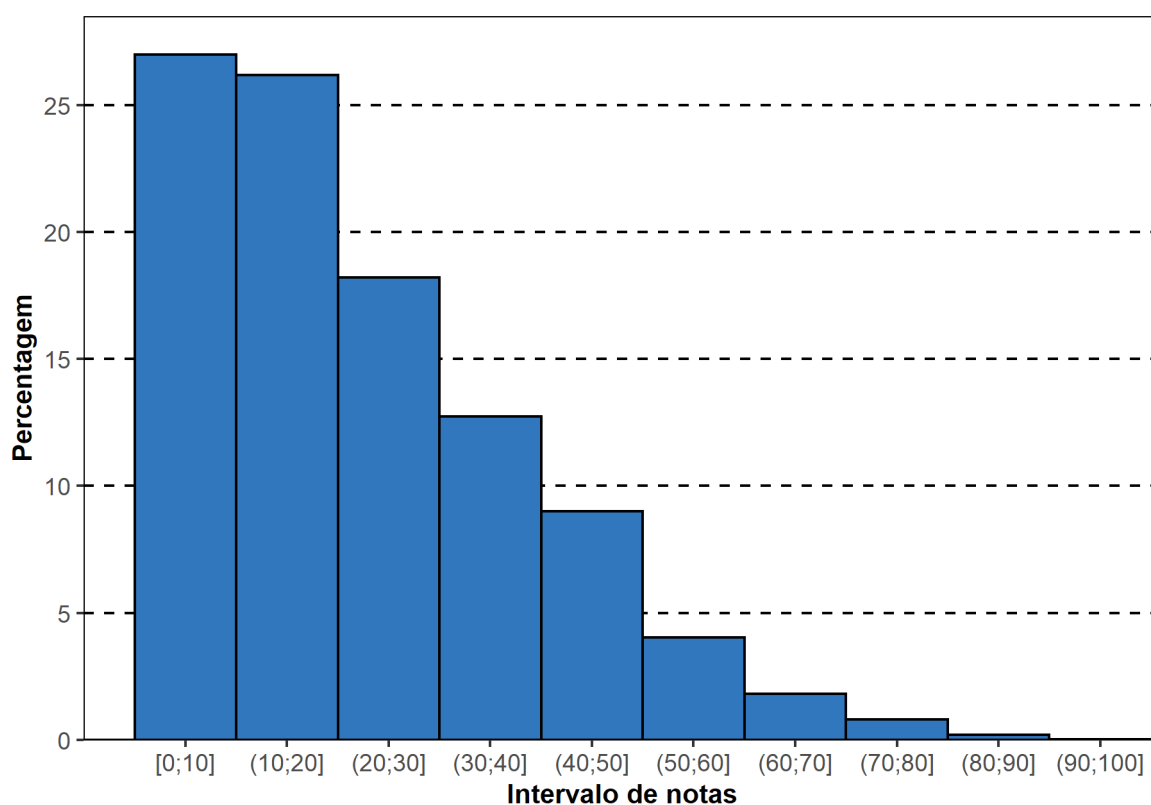


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2019.

A seguir, será analisado o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Farmácia nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2019, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Farmácia, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho muito semelhante ao da outra questão de Formação Geral – os estudantes de todo o Brasil, tiveram *Média* 16,1. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sul (20,5), e a menor, na região Norte (11,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (21,7), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Sul (27,5).

A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi zero, sendo igual em todas as regiões, indicando que pelo menos metade dos estudantes em todas as regiões obtiveram essa nota na questão. As notas *Máxima* e *Mínima* da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e zero.

Tabela 6.14 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	16,1	11,0	17,9	14,7	20,5	16,2
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,4	0,3	0,6	0,6
Desvio padrão	25,5	21,7	26,0	24,6	27,6	26,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 8,3% dos participantes deixaram em branco a resposta a essa questão. Somados à frequência dos que, tendo respondido, receberam nota zero (classe modal), chega a 62,9% o contingente daqueles que zeraram questão. O intervalo (20; 30] caracteriza um máximo local com 11,5% do total de participantes, seguido de perto do intervalo (40; 50], com frequência de 10,3%.

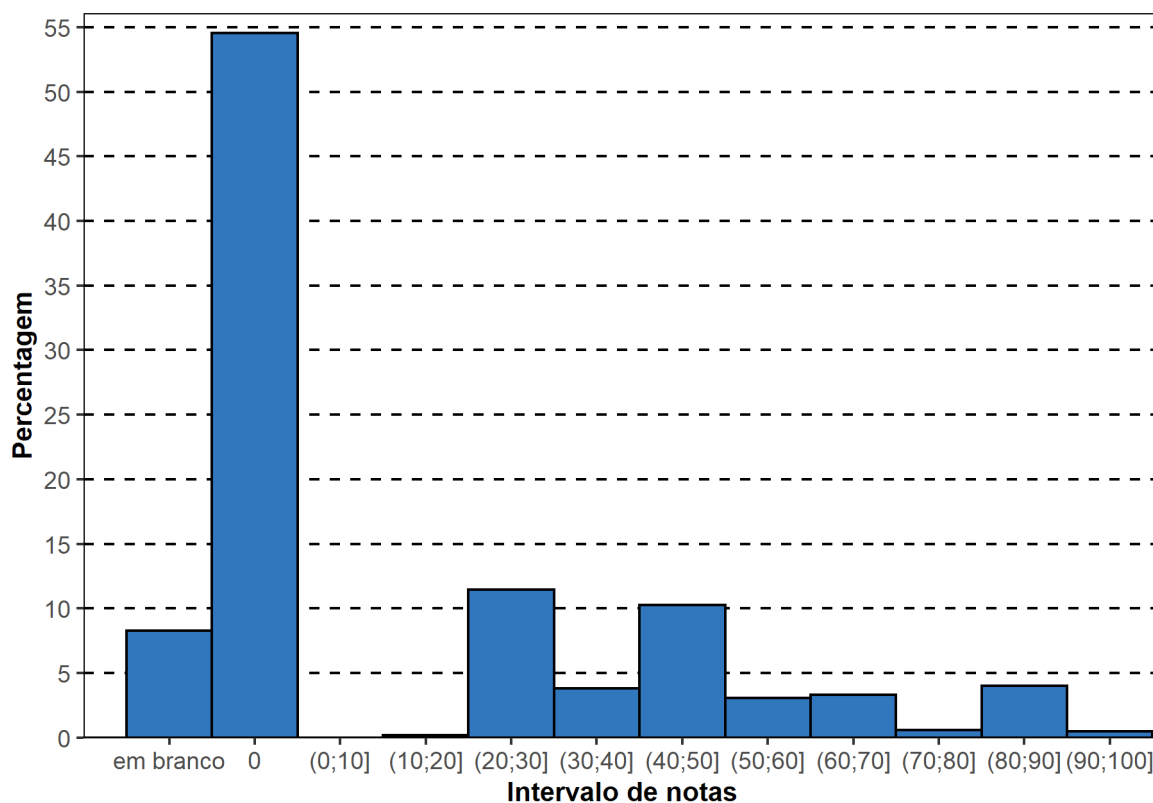


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

No enunciado da Questão 1, que era constituída por dois textos e um comando, abordavam-se dois itens da lista de temas de referência estabelecidos pelo Inep, pela Portaria nº 510, de 31 de maio de 2019, que dispõe sobre o componente de Formação Geral: (VIII) meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana e (IX) cidades, habitação e qualidade de vida.

No primeiro texto, apresentavam-se estatísticas sobre desastres naturais ocorridos no Brasil e a eles associavam-se eventos recorrentes, tais como estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos.

O segundo texto complementava o primeiro, nele constava um relatório da ONU no qual é identificada a necessidade de se reduzirem os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, apresentando o fortalecimento da resiliência social, ambiental e econômica como uma das soluções para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

No comando, por outro lado, não se solicitava reflexão sobre os riscos de futuros desastres, temática do segundo texto. Solicitava-se reflexão sobre ações após a ocorrência de um desastre: “duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental de modo a contemplar ações de recuperação ou de restauração após a ocorrência de desastres”. Assim, apesar de os textos de contextualização serem claros e conterem informações relevantes – fatos de conhecimento público e de grande divulgação –, havia uma diferença de abordagem entre os dois e o comando em relação à linha do tempo da ocorrência de desastres.

Esse fato aumentou o grau de dificuldade da questão. Entretanto, os conhecimentos exigidos e o nível de profundidade esperado pelo padrão de resposta eram compatíveis com a formação universitária. Ao se exigirem propostas de intervenção envolvendo a sustentabilidade socioambiental, a questão possibilitou a avaliação, em primeiro lugar, da capacidade de elaborar e apresentar propostas de ação e de intervenção, a partir da análise de um contexto, e, em segundo lugar, da capacidade de propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de uma situação-problema.

Na solicitação do comando estava implícita a exigência de redação de um texto em que se apresentasse cada proposta, o que deveria incluir informações suficientes para sua compreensão, ou seja, como as ações seriam concretizadas, por quem seriam realizadas ou que benefícios trariam à população ou à área atingida. Na questão, exigia-se, portanto, a capacidade de o estudante expor e argumentar, de modo a defender ou justificar suas propostas, de forma coerente e articulada. Além disso, pelo conteúdo da resposta era possível avaliar o estágio de comprometimento do estudante com as questões sociais e ambientais.

A dicotomia entre o antes e o após desastre, criada no confronto entre os textos e o comando da questão, permitiu aquilatar também a aptidão do estudante para ler e interpretar textos não lineares, em que são exigidas atenção e percepção de diferenças sutis. No entanto, tal dicotomia gerou respostas que não estavam em conformidade com as linhas de ação apontadas no padrão de resposta, respostas erradas por terem foco em ações de prevenção.

O padrão de respostas foi apresentado em linguagem simples, compatível com o nível dos formandos. O padrão tinha flexibilidade e extensão, visto que apresentava inúmeras ações de recuperação e de restauração, no âmbito da sustentabilidade socioambiental, sem

exauri-las, como passíveis de abordagem pelos estudantes em suas respostas. Também não havia exigência de conhecimentos específicos sobre qualquer matéria, ficando restrito aos limites de conceitos básicos sobre meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana em emergências provocadas por desastres, além de atualização com assuntos amplamente tratados na mídia nacional.

O padrão cobriu diversas áreas de atividades e categorizou-as em ações psicossociais, econômicas e sociais, ambientais, de infraestrutura e sistêmicas, com destaque para as ocorrências de estiagens e secas, porque são fenômenos praticamente permanentes em diversas regiões do país. Esse universo de intervenções criou amplo espaço para o enquadramento das respostas dadas pelos estudantes, incluindo enfoques variados do ponto de vista das diferentes formações e especificidades das áreas dos participantes do Enade/2019.

O conteúdo das respostas analisadas na correção foi bem coberto pelas propostas sugeridas no padrão. Da mesma forma, as respostas corretas cobriram praticamente todo o espectro levantado pelo padrão. Na maior parte das respostas que não atenderam ao padrão, propunham-se ações de prevenção, ou seja, procedimentos anteriores aos desastres e, portanto, equivocadas.

Nas respostas alinhadas com o padrão, preferencialmente, havia sugestões de ações, dentre as quais se destacaram: recuperação da flora nativa, controle da qualidade da água, organização e treinamento de grupos de voluntários para ações de prevenção de surtos e epidemias, orientação para evitar novos desabamentos e redução de efeitos dos alagamentos, concessão de benefícios como aluguel social e financiamento para recuperação de residências ou reativação de negócios, projetos de realocação de desabrigados e suporte psicológico, médico e social às pessoas e comunidades afetadas pelas calamidades.

Nas respostas envolvendo situações de estiagem e seca, apresentavam-se ações que tanto poderiam ser consideradas de prevenção quanto de recuperação, pelas características sistêmicas desses desastres. Por isso, propostas como distribuição de água por caminhões pipa ou perfuração de poços foram consideradas corretas.

Apesar de fora do contexto da questão, foram bastante citadas sugestões de penalização dos supostos culpados pelo desastre com multas, bem como recompensa às pessoas ou empresas que prestassem socorro nessas situações. Por outro lado, apesar de presente no padrão, ações de resgate do patrimônio histórico e cultural praticamente não foram citadas como resposta.

Em um conjunto grande de respostas, os estudantes se limitaram a apresentar apenas uma proposta e, nesse caso, preferencialmente, de ajuda a desabrigados ou de recuperação

de matas ou de ações vinculadas à seca e à estiagem. Dentre as respostas consideradas corretas, muitas eram pobres na argumentação e, por vezes, confusas, apesar de estarem em conformidade com o padrão. Foi percebida certa dificuldade para se organizar a argumentação no contexto do comando. Em muitas respostas, citavam-se ações isoladas sem que se caracterizasse o seu desdobramento.

Como já comentado, grande parte dos estudantes, em desacordo com o comando da questão, fixou-se em ações de prevenção, anteriores aos desastres. Houve respostas de excelente conteúdo, mas totalmente enquadradas no contexto preventivo. Esse viés de prevenção também incluiu respostas fracas em que se parafraseavam os textos do enunciado, mencionando-se de forma superficial inundação, alagamentos, seca e redução dos níveis de risco. A interpretação incorreta pode ter sido induzida pelo enunciado, mas o principal indício parece ser de falta de atenção na leitura do comando.

As maiores fragilidades na formação dos estudantes, apontadas pelos corretores, foram a leitura e interpretação da questão e a capacidade de expressão linguística. As respostas com geração de ideias próprias ocorreram em escala bem menor do que aquelas em que os estudantes usaram do recurso da paráfrase pobre sobre o texto do enunciado, revelando dificuldade para criar e articular ideias a respeito dos temas da questão.

Além disso, pelas sugestões que envolviam aspectos econômicos e financeiros revelou-se um nível razoável de desconhecimento das atribuições e responsabilidades das diversas instâncias do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao socorro de populações atingidas por desastres.

Como aspectos relevantes ainda não considerados, podem ser citados o baixo percentual de protestos e a falta de viés crítico nas respostas, talvez pelo fato de o comando ser bastante objetivo.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na questão discursiva 2 (*Média* 14,8), foi bem próximo ao obtido na questão discursiva 1 (*Média* 16,1). A região Sudeste foi aquela cuja *Média* foi maior (18,3), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (9,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,4, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (25,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sudeste (24,7), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (17,9).

A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi zero, sendo igual em todas as regiões, indicando que pelo menos metade dos estudantes em todas as regiões obtiveram essa nota

na questão, como também ocorreu na questão discursiva 1. As notas *Máxima* (100,0) e *Mínima* (zero) foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 - Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	14,8	14,6	12,6	18,3	13,9	9,6
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,3	0,5	0,4
Desvio padrão	22,4	23,2	19,1	24,7	22,6	17,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 12,9% dos estudantes deixaram a questão em branco. Metade dos estudantes receberam nota zero (classe modal), tendo respondido à questão 2. O intervalo (30; 40] caracteriza um máximo local. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (22,4) e o das notas da questão discursiva 1 (25,5).

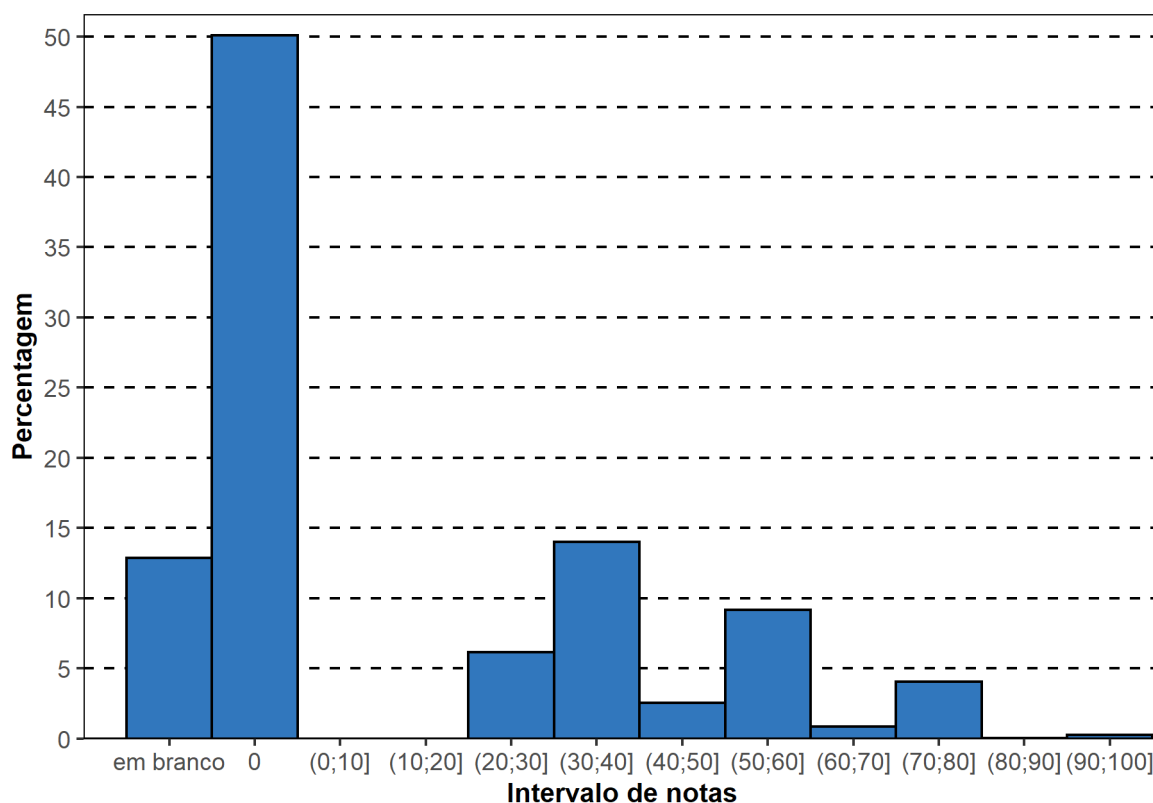


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Na Questão 2, o tema era a identificação de impactos científicos e econômicos do desenvolvimento do Brasil na área de Ciência e Tecnologia (C&T), bem como o papel dos principais atores responsáveis por impulsionar esse desenvolvimento.

O tema escolhido era relevante por contemplar os referenciais divulgados pelo Inep para esse exame: Ciência, tecnologia e inovação – Estado, sociedade e trabalho, assuntos supostamente acessíveis aos formandos do nível universitário brasileiro de qualquer área.

A análise da questão demonstra sua conformidade com as diretrizes de avaliação de competências e habilidades dos estudantes. A explicitação de ganhos vinculados a dois campos diferentes, no contexto de C&T, e como consequência de colaboração interinstitucional, proporciona a verificação da capacidade não só de ler e interpretar textos, como de narrar, de forma consistente e articulada, o resultado de reflexão sobre necessidades em contextos diversos. Além disso, as descrições de articulações e escolhas de ganhos que se julgasse relevantes permitiram que se avaliasse o nível de maturidade do conhecimento sobre os sistemas científicos, tecnológicos e econômicos brasileiros.

O enunciado era claro, e sua linguagem, compatível com o que se espera de formandos de cursos superiores. Era constituído por uma figura e um texto de contextualização que auxiliavam na compreensão do que foi solicitado pelo comando.

No texto de apresentação, comparava-se a posição do Brasil com a de outros países em indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Na figura ilustrava-se a relação entre as principais entidades presentes no contexto de C&T – as instituições de ensino superior, as empresas e o setor público. Havia o pressuposto, portanto, de que os egressos fossem capazes de sustentar ideias articuladas e níveis de argumentação, a partir dos elementos textuais fornecidos pela questão, a saber, a figura e o texto, elementos de amparo à elaboração da resposta.

No comando, interligando-se texto e figura, pedia-se para o estudante citar dois ganhos possíveis para o campo científico e dois ganhos possíveis para o campo econômico, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. Aparentemente, a tarefa solicitada seria simples. Entretanto, exigia reflexão do estudante em três aspectos: (i) a exigência de um processo de articulação entre, pelo menos, duas das entidades explicitadas na figura; (ii) a criação de duas propostas de ganhos em dois setores diferentes, o científico e o econômico, ambos no contexto de C&T; e (iii) que os ganhos fossem consequência da colaboração de, pelo menos, dois dos entes. Essa singularidade do enunciado, elevou a dificuldade da questão.

O comando permitia duas possibilidades de interpretação da articulação entre os entes para a estruturação das respostas. Uma seria o estudante interpretar que seria necessário explicitar em sua resposta o inter-relacionamento gerador dos ganhos; a outra, induzida pela figura, seria considerar que a articulação entre entidades já estava dada pelo enunciado, deixando ao estudante apenas o registro dos ganhos. É presumível que a intenção inserida no comando, e refletida no padrão de resposta, fosse a primeira opção, mas a segunda interpretação era plausível. O padrão corroborava a primeira opção, pois parecia esperar dos formandos a identificação de uma relação de causa-efeito da ação conjunta de dois ou mais entes e do relato das consequências científicas e econômicas dessa ação conjunta.

O padrão de resposta era abrangente e redigido em linguagem simples, apropriada, com nível de profundidade coerente com a formação geral esperada dos respondentes. Foi apresentado na forma de duas listas extensas, com três temas científicos e oito econômicos, expressos de forma genérica, cada tema completado com exemplos de ganhos passíveis de citação pelos estudantes. A variedade de temas abordados no padrão proporcionou a flexibilidade e a extensão necessárias para orientar critérios de avaliação.

As respostas mantiveram-se, em sua grande maioria, no escopo antecipado pelo padrão de respostas e no universo de linguagem adequado ao cenário de C&T da questão. Nesse contexto da linguagem, foi peculiar constatar a existência de grupos de respostas semelhantes e reveladoras da área de origem dos estudantes. Por exemplo, desenvolvimento de vacinas, pele de tilápia no tratamento de queimaduras e criação de projetos de máquinas industriais de maior produtividade.

A redação, entretanto, foi quase sempre mais simples do que o esperado pelo padrão de resposta, sem desenvolvimento de argumentação mais aprofundada e, às vezes, sem qualquer tipo de argumentação. Há dois motivos para esse discurso mais direto dos estudantes. O mais importante veio do próprio comando da questão, em que constava o verbo citar; liberando a resposta de um compromisso maior com a dissertação. O segundo, talvez induzido pela figura, veio da compreensão de que a articulação já estaria pressuposta e que bastava a apresentação dos ganhos.

As respostas mais bem avaliadas mantiveram-se no contexto do padrão, mas seguiram duas vertentes; nelas, os estudantes consideravam ou não a articulação como pré-estabelecida. Aquelas em que os estudantes fizeram a associação no próprio texto da resposta tinham um conteúdo mais rico e mais bem desenvolvido. Outra característica das respostas corretas, na conformidade com o padrão de resposta, foi a separação precisa entre os ganhos científicos e econômicos, mantendo-se o contexto de C&T do texto de apresentação.

Nas respostas equivocadas, seguindo essas duas linhas de interpretação, os estudantes não fugiram dos temas existentes no padrão de resposta, mas não os exploraram adequadamente. Foram vários os motivos. Grande parte formou um conjunto de respostas muito sucintas, que não chegavam a qualificar, com clareza, os ganhos como científicos ou econômicos. Outro conjunto misturou conceitos de educação com pesquisa, ciência com produção, economia com emprego ou trabalho, dificultando a caracterização do ganho e afastando a resposta do padrão. As propostas de ganhos com viés econômico geraram maior quantidade de não conformidades do que aquelas que trataram do viés científico. Isso foi resultado de uma dificuldade demonstrada pelos estudantes em evidenciar o vínculo do ganho econômico com o contexto de C&T, quase sempre apresentado com exemplos de vantagem obtida ou concedida pelo setor público a representantes das outras entidades apontadas no enunciado, tais como: aumento de emprego, mais vagas nas universidades ou redução de impostos.

A análise das respostas revelou que, na maioria delas, os ganhos eram descritos de forma genérica, sem qualquer articulação ou exposição de motivos, sem indicar como ou de onde surgiam, sem especificar o contexto do assunto ou da área de conhecimento envolvida. Na maioria dos casos, a ideia de citação levou à não redação de frases, mas à menção de palavras ou expressões. Exemplos frequentes foram: aumento de pesquisa, melhoria de conteúdo, melhoria de estrutura. Mesmo relevando a interpretação de que essa colaboração já vinha do enunciado, foi surpreendente que em grande parte dessas respostas não se descrevesse como alguma cooperação seria necessária ou deveria ter sido estabelecida para a geração desses ganhos. Considerar a articulação vinda do enunciado não dispensava essa revelação. Por outro lado, houve respostas em que estudantes discutiram a importância da articulação, mas, curiosamente, sem citar os ganhos gerados por elas. Essa dúvida sobre a articulação ficou bem caracterizada nas respostas em que o ganho descrito não vinha de uma parceria, mas simplesmente da ação de uma das entidades em benefício de outra.

No conjunto das respostas sobre ganhos no campo científico, houve prevalência de citações sobre a necessidade de investimentos em pesquisa. Essa é uma demanda real, bastante discutida no meio acadêmico. Assim, respostas que apresentaram uma estrutura do tipo “maiores investimentos/financiamentos em pesquisas” e valorização dos pesquisadores foram muito comuns. Geralmente, elas se complementavam com “pesquisas realizadas pelas IES”. Todavia, a argumentação inconsistente dos estudantes evidenciou que existe dificuldade não só em distinguir as funções de pesquisa das de educação, como também a respeito de como ocorrem os processos científicos e tecnológicos. Poucos demonstraram compreender que os resultados obtidos na área de C&T são incorporados pelos diversos campos do saber ao longo do tempo e que se consolidam nas técnicas e procedimentos

apresentados nos cursos de graduação. É compreensível que grande parte dos egressos não tenha se envolvido e não venha a seguir o caminho da ciência; além disso, muitos deles fizeram cursos em EAD ou cursos de graduação tecnológica, não tendo a chance de conviver com esse contexto de C&T. No entanto, pelas próprias diretrizes do exame, supõe-se que a formação universitária deveria contemplar a compreensão dessas atividades.

Em uma visão incompleta da ciência, dois fatos importantes ainda foram observados, ambos equivocados: o entendimento tácito de que o desenvolvimento da pesquisa científica é de responsabilidade única das IES e o vínculo desse desenvolvimento a bolsas em cursos de mestrado e doutorado e até mesmo de iniciação científica. Nessa linha, em quantidade significativa de respostas exemplificou-se o investimento na educação como ganho científico.

No que tange ao item sobre os aspectos econômicos, em boa parte das respostas, os estudantes não estabeleceram relação com o contexto científico demandado pelos elementos da questão. Nas respostas, não se associavam os ganhos econômicos a qualquer processo científico ou tecnológico. Muitas vezes, refraseavam a ideia já apresentada como resposta para o campo científico. Foi majoritário o raciocínio simplista de que ganho econômico é igual a lucro. Dessa forma, chegaram a citar a “adoção de mão de obra de estagiários, por elas serem mais baratas que os empregados formais” como ganho econômico. Essa concepção de lucro apareceu bastante na proposta de produção e venda de patentes, inclusive para o exterior, talvez porque a palavra patente tenha sido mencionada no texto do enunciado. Apresentado como resultado das três combinações possíveis de parceria, muitas vezes, esse ganho com patente era usado, na mesma resposta, como ganho científico. Curiosamente, a desburocratização da sua concessão também foi apresentada como ganho econômico. Outro ganho econômico bastante citado, por melhorar a lucratividade das empresas, foi a capacitação profissional realizada nas IES, proposta em que há um beneficiário e um doador, mas não há a parceria exigida pelo comando, nem o vínculo com o campo científico tecnológico.

Além disso, as sugestões que envolviam os ganhos econômicos revelaram desconhecimento das atribuições do governo e de como são encaminhados os recursos necessários ao estímulo às atividades científicas ou econômicas. A ausência de citações envolvendo órgãos de fomento foi reveladora desse aspecto.

As respostas dos estudantes e o desempenho global retratado na concentração em notas baixas revelam que a formação de nível superior do Brasil, ao menos nos cursos envolvidos nesta edição do Enade, não tem garantido a compreensão do papel da ciência, do papel dos atores que a promovem e de suas consequências socioeconômicas. Observou-se um desconhecimento generalizado do processo como um todo. Essa lacuna prejudica tanto o

processo de renovação, como o entendimento de que a pesquisa é atividade que requer investimento alto e contínuo, e cujo tempo de retorno destoa do que é praticado no mercado corporativo.

A falta de compreensão do sistema de C&T, mesmo em nível geral, levou a um número expressivo de respostas em que se indicaram apenas relações de causa e efeito de nível extremamente superficial, do tipo “a relação entre A e B impacta positivamente a produção científica aumentando as pesquisas”. Tal resposta não demonstra compreensão sobre o papel de cada ente, nem de como a relação entre eles se desenvolve para impactar a produção científica.

6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de Conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

O principal aspecto detectado nas duas questões foi a dificuldade de os estudantes interpretarem corretamente o que estava sendo solicitado no comando da questão, causada ou por desatenção ou por desconhecimento mais profundo do contexto. Esse fato foi o principal responsável pelo resultado aquém do esperado para o nível formativo em termos de pontuação. Os textos daqueles que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário. O recurso mais comum foi buscar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases, o que criou uma peculiaridade interessante, com grupos de respostas muito parecidas.

Encadear e relacionar argumentos também foi uma deficiência identificada pelos docentes da banca de correção. Os argumentos, quando apresentados, eram redigidos de forma confusa e sem constituir unidade.

Os estudantes apontaram como viés a preocupação social sobre os problemas abordados; são bons exemplos as propostas de amparo psicológico e material para as vítimas de desastres e o desenvolvimento de vacinas. Por outro lado, apontaram deficiências consideráveis na compreensão dos papéis que o setor público, as empresas e as IES desempenham na sociedade e no conhecimento tanto do sistema brasileiro de C&T como da distinção e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Farmácia, obtidos a partir das respostas à questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 50,6. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (53,2), e a menor, nas regiões Norte e Centro-Oeste (45,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (20,8) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (24,3).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa na questão 1 foi 55,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. A *Mediana* das regiões Norte e Centro-Oeste foi 50,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 95,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Na região Sul, a nota *Máxima* foi 90,0, e, na Centro-Oeste, 85,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,6	45,5	50,6	53,2	51,6	45,5
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,3	0,5	0,5
Desvio padrão	22,2	24,3	23,3	20,8	20,9	21,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	50,0	55,0	55,0	55,0	50,0
Máxima	95,0	95,0	95,0	95,0	90,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral da questão 1. Observa-se que a maior frequência (31,0%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (10; 20]. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a resposta à questão discursiva 1 em branco, representando 8,3% do total.

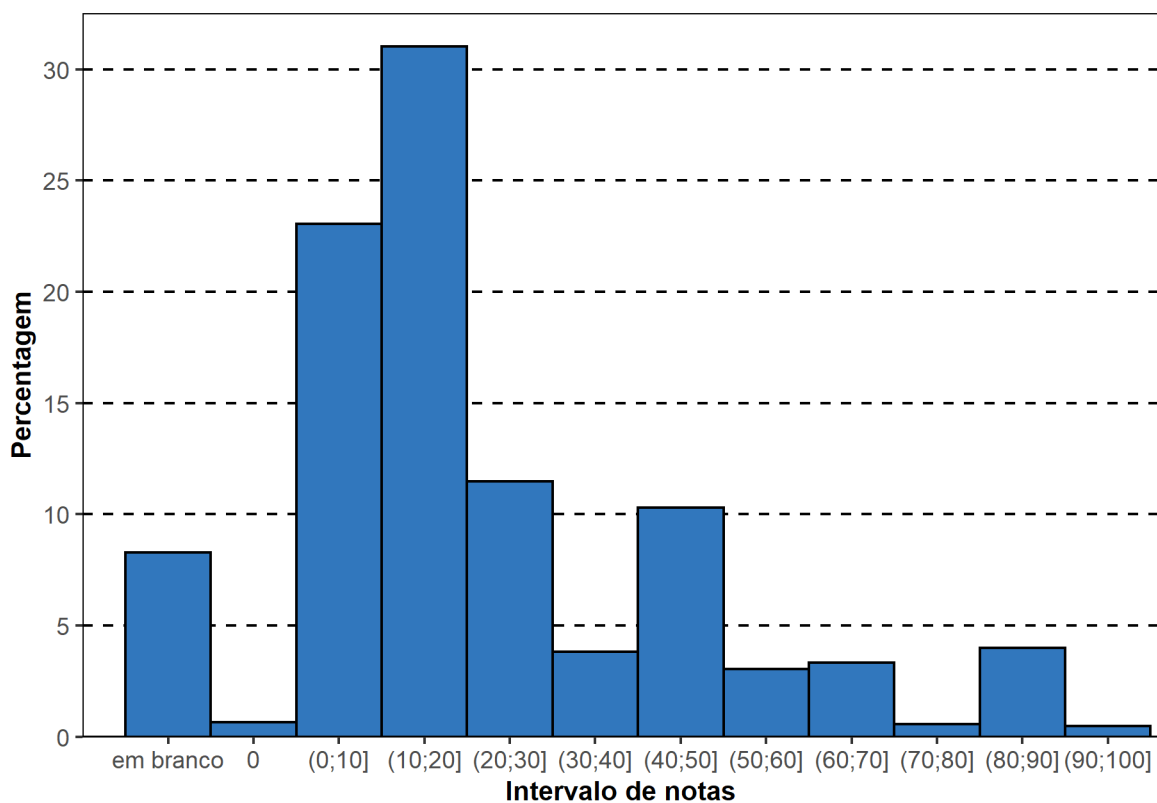


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 se contextualizava em torno do tema "desastres ambientais", tomando como base dois fragmentos de textos acadêmicos publicados em sites oficiais de instituições de ensino superior na internet. O texto motivador 1 cita um levantamento da ocorrência de desastres naturais associados a fenômenos naturais no Brasil e o texto motivador 2 cita um relatório da ONU sobre a necessidade de minimizar os riscos e os impactos dos futuros desastres naturais.

Com base nessa reflexão inicial, o enunciado solicitava que o participante apresentasse duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência desses desastres.

Apesar de não explicitar a exigência de elaboração de um texto dissertativo, o enunciado detalhava várias informações que deveriam compor as duas propostas a serem apresentadas na resposta. Para atender a essas solicitações, o participante deveria, para cada proposta, elaborar um texto expositivo para detalhar o tipo de desastre ambiental a que

estava se referindo, justificar a proposta de intervenção em função do objetivo de garantir a sustentabilidade ambiental e descrever as ações de restauração ou recuperação inseridas na proposta. Para atender a essas exigências, o vocabulário utilizado deveria ter algum perfil mais técnico e manter coerência com a situação envolvida.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoia-se no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre o tema para estruturar seus textos de acordo com as características formais da situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Assim, tomando como parâmetro o que pode ser considerado como um desempenho linguístico ideal, a avaliação das respostas procurou mapear detalhadamente o domínio dos participantes quanto aos recursos disponíveis na Língua Portuguesa em situações de escrita formal. Dessa forma, levaram-se em consideração, no padrão de resposta, as seguintes competências linguísticas próprias da escrita formal culta, responsáveis pelas condições de textualidade: domínio das convenções ortográficas, domínio dos procedimentos de estruturação textual, domínio das convenções de caráter morfossintático e domínio da seleção vocabular.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;

- domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos; emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase; paragrafação do texto;

- domínio das convenções de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. O domínio da seleção vocabular foi incorporado a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita culta.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, da estruturação textual, das convenções morfossintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafe corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

Aspectos textuais	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais; ▪ utilize sinais de pontuação adequadamente; ▪ não utilize frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; ▪ não reproduza hábitos da oralidade, como sequência justaposta de ideias; ▪ utilize conectores adequadamente (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais); ▪ não utilize a repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).

Aspectos morfossintáticos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal; ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Aspectos vocabulares	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos; ▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão; ▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”); ▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais); ▪ seja coerente na combinação vocabular.

O padrão de resposta foi aplicado integralmente para a avaliação das respostas da Questão 1 (aspectos ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares). Apesar de o enunciado não fazer referência à exigência de elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, a grande maioria dos participantes procurou desenvolver as duas propostas de intervenção de modo detalhado, o que permitiu a avaliação dos quatro aspectos linguísticos do padrão de resposta. Observou-se, entretanto, uma significativa diversidade de situações de resposta desde a citação de duas propostas de ação sob a forma de frases nominais (exemplo: "esclarecimento à população sobre os riscos ambientais") ou verbais (exemplo:

"evitar a propagação do efeito estufa"), sem desenvolvimento ou justificativas, até a construção de respostas com detalhamento das propostas apresentadas, acompanhadas por justificativas.

Com base na avaliação das respostas da Questão 1, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com desvios pontuais nas quatro competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas são de dois tipos principais: respostas itemizadas, com uma frase curta para cada proposta apresentada; ou respostas constituídas por pequenos textos, com muitos desvios nas quatro competências, principalmente desestruturação sintática e falta de domínio das convenções morfossintáticas.

Nas respostas que foram avaliadas como medianas, os estudantes apresentaram uma estruturação textual relativamente adequada, com ocorrências pontuais de desvios nas quatro competências. Entretanto, em todos os aspectos, também houve estruturas em que se respeitaram as características da modalidade escrita formal do padrão culto da Língua Portuguesa.

Nas respostas que foram avaliadas como boas, os estudantes apresentaram desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfossintáticas e ortográficas.

Na sequência, para cada uma das competências analisadas durante a correção das respostas dos participantes para a Questão 1, destacam-se as principais características observadas.

Aspectos ortográficos – O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como tem sido observado em edições anteriores do Enade: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:

- palavras proparoxítonas: “tecnica” (por "técnica"), “proposito” (por propósito), “catastrofe” (por catástrofe), “ambito” (por "âmbito"), "sustentavel" (por "sustentável");

- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente: "reincidencia" (por "reincidência"), "industrias" (por "indústrias");

- palavras oxítonas: "comite" (por "comitê");

b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: "ecônomia" (por "economia"), "prevênção" (por "prevenção"), "intervênção" (por "intervenção"), "reciclável" (por "reciclável");

c) omissão da cedilha, do til e do traço do T: "seguranca" (por "segurança"), "realizacao" (por "realização"), "proibicao" (por "proibição"). Há, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til;

d) desvios de grafia: "concientizar" (por "conscientizar"), "atravéz" (por "através"), "intrui" (por "instrui"), "inruídos" (por "instruídos"), "extrangeiro" (por "estrangeiro"), "envestir" (por "investir"), "tecnologia" (por "tecnologia"), "evulução" (por "evolução"), "consiliar" (por "conciliar"), "extrutura" (por "estrutura"); "serto" (por "certo"), "significativos" (por "significativos"), "esportamos" (por "exportamos");

e) omissão de sílaba: "natuza" por "natureza";

f) desvios de segmentação: "apartir" (por "a partir"), "a cerca" (por "acerca"), "oque" (por "o que");

g) uso indevido de inicial maiúscula: "Boletos";

h) ao contrário do que se esperava, apareceram raramente as abreviaturas próprias do "internetês", relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como "p/", "tá", "pra", "pro", "prum".

Aspectos morfossintáticos – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfossintáticas pelos participantes. A seguir analisam-se alguns desvios relativos à regência e à concordância nominal e verbal.

Quanto à regência nominal e verbal, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que "a" reúne um artigo e uma preposição "a", exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo). Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal é a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Também é recorrente o emprego inadequado de preposição, por exemplo: "ações a evitá-los".

Quanto à concordância nominal e verbal, seis aspectos merecem destaque:

a) ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos: “para que a distribuição de água cheguem”, “fica claro os benefícios”; “evitar que aconteça esses desastres”; “criar um sistema de coleta de ideias para que seja amenizada as perdas”; “equipamentos que medi”; “Dessa forma corroborando para que esferas do nível federal enalteça mediadas a serem tomadas...”; “para que houvessem mais áreas drenadas”;

b) aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural. Exemplos: “o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados”; “a fiscalização sobre os laudos deveriam”, evidenciando um processo de hipercorreção;

c) ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que é considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica: “os estados e municípios tem que aplicar medidas punitivas a empresas que desmatam”;

d) ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo: “seria necessário uma reeducação”; “é necessário a mobilização”;

e) emprego indevido de pronomes, reproduzindo hábito da oralidade, por exemplo, uso do pronome reto como objeto: “deixar elas isoladas”;

f) confusão entre formas verbais: “apoia-se” por “apoiasse”.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, expressões informais, eliminação de preposições.

Aspectos Vocabulares – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. Como o Enade/2019 avaliou graduandos de Engenharia, pode-se observar nitidamente, em uma parte dos participantes, o domínio de um vocabulário específico na discussão da questão dos desastres ambientais e das propostas de intervenção para esse grave problema. Por outro lado, uma grande quantidade de respostas limitou-se ao senso comum, marcado por um vocabulário pouco específico, de caráter genérico.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes empregaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade. Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

- a) excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular;
- b) expressões da oralidade – por exemplo: “colocar isso na cabeça das pessoas”, “não saem do lugar”;
- c) seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade, por exemplo: “no requisito ao combate”; “moradias dignas de baixo custo”;
- d) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa: uso de "corroborando" no lugar de "colaborando"; “suposto” por “pressuposto”; “devemos obter algumas atitudes”; “recorrentes” por “decorrentes”; “destacados” por “descartados”; “eminente” por “iminente”;
- e) emprego de palavras inexistentes, por exemplo: “trabalhabilidade”, “dizrespeito”; “acessiva”, “coletagem”;
- f) imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstrando o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

Aspectos textuais – A maior parte das respostas foi constituída por textos estruturados, com justificativas para as propostas apresentadas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, mas dividido em dois parágrafos independentes, sem conexão lógica, devido ao que foi solicitado pelo comando. Entretanto, foram identificadas algumas estruturas textuais que não atenderam à necessidade de se construir um texto para apresentação das propostas de intervenção:

- a) respostas com sintagmas nominais curtos, em geral, de duas ou três palavras. Exemplos: "secas, inundações, alagamentos"; "redução dos níveis de risco";
- b) respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras). Exemplos: "minimização dos impactos futuros dos desastres ambientais"; "fortalecimento das resiliências ambiental, social e econômica"; "contenção de encostas em áreas de risco";
- c) respostas com estrutura frasal completa, mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período: Exemplos: “dragar” os rios que cortam as grandes cidades”; "estimular o trabalho voluntário".

As respostas que se constituíram como textos desenvolvidos apresentaram distintos desempenhos: textos bem elaborados, com estruturação, fluência e coerência; textos de desempenho mediano, com alguns desvios de estruturação; e textos bem precários, com

muitos desvios e comprometimento da coerência e da fluência textual, refletindo tendências gerais na escrita de estudantes de diferentes níveis de ensino.

Seguem alguns desvios observados:

a) sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

b) redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;

d) repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de referenciação (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas);

e) frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical, como frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal. Exemplos:

- oração subordinada solta: "No qual forneceria moradias dignas de baixo custo";

- frase iniciada por gerúndio solta: "Evitando assim a ocupação de lugares improprios (por impróprios) para viver"; "Podendo também fazer eventos na intenção...";

- truncamento sintático: "... isso faz com que os bueiros fiquem entupidos e aconteça e a água...".

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande diversidade de situações nos textos analisados, desde textos bem pontuados até textos completamente sem pontuação, inclusive sem ponto final. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado, procedimento muito frequente;

- emprego de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;

- ocorrência de apenas uma das vírgulas para destacar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada;

- ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração;

- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada de vírgula para separar oração adjetiva restritiva;

- emprego de ponto e vírgula no lugar de vírgula;

- ausência de ponto final para encerrar o texto.

6.3.1.8 Análise de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

Os dados de Farmácia, obtidos a partir das respostas à questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.17 e no Gráfico 6.10. Nesse aspecto, os estudantes de todo o Brasil obtiveram *Média* 49,1. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (53,3), e a menor, na região Norte (40,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 25,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (23,3) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (26,7).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para a questão 2 foi 55,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. As *Medianas* das regiões Norte, Sul e Centro-Oeste foram, respectivamente, 45,0, 60,0 e 50,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota na região Sudeste. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi 90,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.17 - Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,1	40,3	48,8	51,9	53,3	43,7
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,3	0,5	0,6
Desvio padrão	25,2	26,7	26,0	23,3	23,8	26,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	45,0	55,0	55,0	60,0	50,0
Máxima	100,0	90,0	90,0	100,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.10, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (22,0%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (50; 60], seguido pelo intervalo (60; 70], com frequência de 20,9%. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão discursiva 2 em branco, representando 12,9% do total.

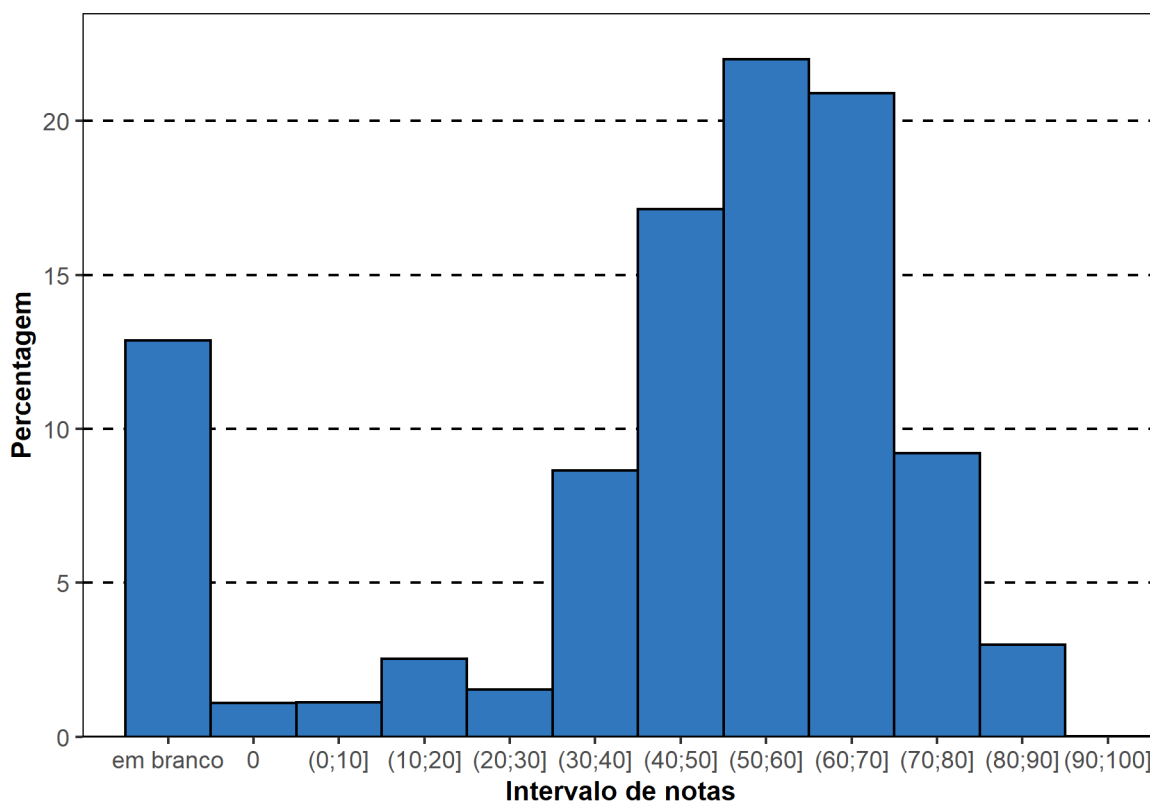


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2019 Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.1.9 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas à Questão Discursiva 2

A Questão 2 de Formação Geral abordava o tema do desenvolvimento científico e do desenvolvimento tecnológico do Brasil, tomando como base um fragmento de texto publicado em site oficial de um órgão governamental de pesquisa na internet, o Ipea. O texto motivador informava que o Brasil está em posição intermediária em todos os indicadores de produção e utilização de conhecimentos e novas tecnologias. Além desse texto, a questão apresentava uma imagem que estabelecia uma ligação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Com base nessa reflexão inicial despertada pelo texto motivador, o comando solicitava que o participante citasse dois ganhos para o campo científico e dois ganhos para o campo econômico no país, resultantes da relação entre Instituição de Ensino Superior - Empresa - Setor Público.

Como o comando solicitava apenas uma “citação” de ganhos, sem referência à exigência de justificativas ou explicações que ensejariam a elaboração de um texto dissertativo sobre o tema, observou-se uma grande fragmentação do pensamento abstrato e,

por consequência, uma grande fragmentação discursiva. Essa diversidade pode ter sido consequência de uma certa insegurança entre os participantes a respeito de qual modelo de resposta produzir. Assim, houve uma grande diversidade de modelos de resposta, desde a citação de duas palavras ou expressões, sem desenvolvimento, até a construção de respostas com detalhamento dos ganhos sugeridos, acompanhados por uma justificativa de caráter dissertativo, passando por vários modelos intermediários. Essa diversidade tipológica, que será mais detalhada adiante, exigiu mudanças nos critérios habitualmente utilizados para avaliação de uma produção textual.

Como resultado desse enunciado, as respostas foram majoritariamente apresentadas sob a forma de dois itens, cada um atendendo à "citação" dos ganhos científicos e dos ganhos econômicos. O que variou foi o formato textual dessa "citação", conforme detalhado a seguir.

a) Respostas com palavras ou expressões (sintagmas nominais curtos, em geral, de uma a três palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: “Descobertas de algumas doenças”; “Frigoríficos de frango”; “Valorização”; “Infraestrutura”; “Laboratórios”; “Campos de estudo”; “Tecnologia”; “Automação”.

b) Respostas com desenvolvimento do conteúdo da palavra ou expressão nuclear (sintagmas nominais mais amplos, em geral de mais de quatro palavras), constituindo uma frase nominal com núcleo substantivo:

Exemplos: “Aquisição de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento de pesquisas”; “Descobertas no ramo da medicina relacionadas à cura de novas doenças”; “Descoberta de novas tecnologias pelas instituições de pesquisa”; “Melhoria das instituições de ensino superior pela ajuda empresarial”; “Desenvolvimento de energias sustentáveis e economicamente acessíveis”.

c) Respostas iniciadas por palavra ou expressão (sintagmas nominais curtos), mas com a presença de expressão verbal na complementação do núcleo sintático, constituindo uma frase nominal (com núcleo substantivo) complexa devido à presença de oração subordinada com núcleo verbal:

Exemplos: “Setor econômico possibilitando a oferta de emprego ao cidadão”; “Auxílio financeiro para que os pesquisadores possam permanecer na academia”; “Desenvolvimento de novas metodologias que permitam aumentar a produtividade de áreas agriculturáveis brasileiras”; “Flexibilização de leis (ou criação) de modo a estimular a utilização de novas tecnologias”; “Maior investimento estrangeiro para incentivar novas pesquisas e reconhecimento internacional”.

d) Respostas com estrutura frasal completa (com núcleo verbal), mas com pouco desenvolvimento, reduzidas a apenas um período:

Exemplos: “Possibilitar a oferta de emprego ao cidadão e investimentos para as empresas, com fácil acesso para o pequeno empresário”; “Investindo nesses recursos de pesquisas científicas, obteve-se um retorno na economia do país”

e) Respostas mais desenvolvidas, com justificativas, constituindo um pequeno texto de base dissertativa, dividido ou não em dois parágrafos independentes, sem conexão lógica:

Exemplo: “A consultoria de membros laboratoriais de instituições de ensino superior em pequenas e médias empresas pode agregar valor tanto no processo produtivo da empresa quanto numa maior qualificação desses “consultores” no mercado de trabalho. (Maior empregabilidade) ”.

Para avaliar essa diversidade de situações discursivas da Questão 2, não foi possível utilizar o padrão de resposta que vem sendo utilizado para a avaliação do desempenho linguístico dos participantes dos Enade anteriores e na correção da Questão 1. Aquele padrão se revelou inadequado para a realidade das respostas analisadas na Questão 2, porque uma parcela significativa dos participantes elaborou respostas curtas, compostas por itens isolados, criando praticamente uma lista de palavras, expressões ou frases soltas, sem conexão semântica ou textual.

Assim, realizou-se uma adequação dos critérios de avaliação para atender às características das respostas produzidas, em função das exigências estabelecidas pelo enunciado: “citar ganhos”.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior e, devido a isso, está realizando o exame do Enade, tem se pautado no princípio de que ele deve utilizar seus conhecimentos sobre os dois temas de Formação Geral apresentados e estruturar seus textos, de base dissertativa, de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, à progressão temática coerente do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica. São competências distintas, que permitem um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal, que constituem um acervo linguístico dos graduandos para enfrentar as exigências de sua vida profissional futura.

Na Questão 2 da edição do Enade de 2019, entretanto, a avaliação dos aspectos textuais ficou extremamente prejudicada, porque a maioria das respostas não apresentou material linguístico suficiente para que essa competência fosse pontuada. Devido a isso, a competência relativa ao domínio dos aspectos textuais não foi avaliada na Questão 2 do Enade/2019 e, em compensação, foram ampliados, conseqüentemente, os valores relativos às demais competências: atendimento às convenções ortográficas, adequação na seleção vocabular e atendimento às convenções morfosintáticas. Essa solução se justifica, também, porque a avaliação dos aspectos textuais criaria uma desigualdade ente os participantes: aqueles que atenderam ao comando do enunciado e produziram uma resposta composta apenas por itens para apresentar os “ganhos” seriam prejudicados, porque seriam penalizados por não atenderem às exigências de uma construção coerente e bem desenvolvida.

O desempenho linguístico dos participantes foi avaliado, portanto, com base nas três competências descritas a seguir:

- domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;

- domínio da seleção vocabular, tendo em vista as exigências semânticas do tema desenvolvido e do registro formal da modalidade escrita culta;

- domínio das convenções de caráter morfosintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal culta da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade.

Os critérios para análise de cada uma das competências que envolvem o domínio das convenções ortográficas, das convenções morfosintáticas e da seleção vocabular da escrita formal culta da Língua Portuguesa vêm explicitados a seguir.

Aspectos ortográficos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafie corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

Aspectos morfossintáticos	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal; ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Aspectos vocabulares	
Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico e termos de registros mais informais.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ utilize repertório vocabular diversificado, sem repetição inadequada de termos; ▪ recorra a vocabulário preciso em relação ao tema da questão; ▪ complemente o sentido das palavras por meio de expressões modificadoras (exemplo: “Desenvolvimento de projetos” – sentido incompleto no que diz respeito à palavra “desenvolvimento” e à palavra “projetos”); ▪ empregue um vocabulário mais formal, com ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais); ▪ seja coerente na combinação vocabular.

O padrão de resposta aplicado para a avaliação da Questão 2 não considerou, portanto, as competências relativas aos aspectos textuais, conforme foi realizado para a Questão 1.

Ao final do processo de avaliação, ficou bem evidenciada a influência que o enunciado da Questão 2 exerceu sobre o desempenho dos participantes. A grande diversidade de situações de resposta não expressou apenas a dificuldade de organização do pensamento

sob a forma de um texto bem estruturado e coerente, mas se refletiu também nas competências relativas aos aspectos vocabulares e morfossintáticos. Por exemplo, nas respostas mais sintéticas, constituídas por itens preenchidos por sintagmas nominais simples (compostos apenas por um núcleo substantivo), os estudantes apresentaram fraco desempenho nos aspectos vocabulares ao empregarem termos muito vagos ou imprecisos semanticamente (exemplo: “Hierarquia”). Quando o núcleo desse modelo de resposta era preenchido por substantivos deverbais (relacionados semanticamente a um verbo), ficavam incompletos do ponto de vista morfossintático pela ausência de um complemento nominal (exemplo: “Valorização” de quê?).

Com base na avaliação das respostas, pode-se considerar que o desempenho dos participantes foi de nível mediano, em sua maior parte, com vários desvios nas três competências analisadas.

As respostas que foram avaliadas como fracas foram de dois tipos principais: respostas itemizadas, com sintagmas reduzidos a um núcleo, acompanhado ou não por modificadores; ou respostas itemizadas constituídas por pequenos parágrafos, com muitos desvios nas três competências, principalmente na seleção vocabular e no domínio das convenções morfossintáticas. Em comum nos dois tipos, a pouca ou nenhuma articulação entre os itens ‘a’ e ‘b’, propostos na questão.

As respostas que foram avaliadas como medianas também foram itemizadas, mas cada item era abordado por parágrafos com uma estruturação textual relativamente adequada e desvios nas três competências.

As respostas que foram avaliadas como boas apresentavam desenvolvimento textual fluente e coerente, vocabulário formal e técnico, domínio das convenções morfossintáticas e ortográficas, mesmo que apresentassem eventuais desvios em um ou mais dos aspectos avaliados.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes em relação às três competências avaliadas.

Aspectos ortográficos – Assim como foi observado na Questão 1, o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios de grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica. Com base na análise das respostas, conclui-se, portanto, que, de uma maneira geral, os participantes dominam as convenções relativas à grafia das palavras, mas desconhecem, ou desprezam, as convenções relativas à acentuação gráfica. Seguem exemplos de algumas ocorrências:

a) eliminação do acento indicador da sílaba tônica:

- palavras proparoxítonas: “praticos” (por “práticos”), “tecnologicos” (por “tecnológicos”);

- palavras paroxítonas: “diminuissem” (por “diminuíssem”), “relevancia” (por “relevância”); “inimaginaveis” (por “inimagináveis”);

b) uso indevido do acento gráfico, localizado em sílaba átona: “cancêr” (por “câncer”);

c) omissão da cedilha, do til ou do traço da letra “t”: “populacão” (por “população”), “especulaçoes” (por “especulações”), “orientacoes” (por “orientações”);

d) desvios de grafia: “concientizar” (por “conscientizar”), “tramisiveis” (por “transmissíveis”), “pubblico” (por “público”);

e) uso indevido de inicial maiúscula: “Periódicos”;

f) uso indevido ou ausência de hífen: “micro-empresário” (por “microempresário”), “recém formados” (por “recém-formados”);

g) ao contrário do que se esperava, foram poucas as ocorrências de abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e emails, como “p/”, “tá”, “pra”, “pro”, “prum”.

Aspectos Vocabulares – O desempenho nesta competência foi muito diversificado, revelando diferentes graus de domínio vocabular. A seleção e a adequação vocabular foram consideradas essenciais na avaliação das respostas itemizadas, porque a tendência dos participantes foi a de utilizar palavras muito vagas e genéricas.

Quanto ao grau de formalidade do vocabulário empregado, pode-se afirmar que os participantes utilizaram um registro semiformal, sem a utilização de gírias ou palavras típicas da oralidade.

Vários tipos de inadequação foram observados na seleção e na utilização do vocabulário de uma parte dos participantes:

a) desvios na precisão vocabular: “Começar a produzir”, sem a delimitação do que ‘produzir’; “o custo seria inferior”, sem a delimitação do que tem custo; “Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais Desenvolvidos”, sem delimitar o que se igualaria aos países mais desenvolvidos;

b) seleção vocabular inadequada: “Estudantes que estão cada vez mais inteligentes e com grandes ideias afim de ajudar essa empresa”; “recursos de supra importância”;

"agregando valor ao nome brasileiro ao exterior"; "os profissionais qualificados através de instituições superiores, promovem desempenho econômico abrangente à economia do país, pois a geração de empregos e presença de concursos públicos privados, geram saldo positivo em contratações e giro da economia promovida pelas empresa do setor público";

c) neologismos não autorizados pelos dicionários: "tecnologias sustentais"; "Ingressão no meio empresarial".

Aspectos morfossintáticos – De uma maneira geral, pode-se afirmar que há um domínio mediano das convenções morfossintáticas pelos participantes, embora a estrutura itemizada das respostas, ocorrida na Questão 2, tenha favorecido muitos desvios morfossintáticos:

a) falta de paralelismo entre elementos que introduzem respostas itemizadas:

"maior número de doutores formados pelas universidades";

"maior reconhecimento mundial relacionado a educação";

"maior investimento de multinacionais, gerando empregos";

"estimular o empreendimento interno" (no lugar de "estímulo" para manter o paralelismo com os outros substantivos dos itens anteriores).

b) falta de preposição para manter o paralelismo em enumeração:

"maior geração de conhecimento e (de) informação";

"maior disponibilização de recursos e (de) dados";

"relatórios de realização e (de) atividade econômica";

"a produção qualificada da ciência e (da) tecnologia";

"ajudar na qualidade e (na) rapidez da produção".

c) falta de artigo na enumeração de itens:

"a educação e (o) conhecimento elevam uma sociedade";

"onde é melhor realizar melhorias para as cidades, (os) estados e (o) país";

"isso volta como serviço para as empresas e (o) setor público";

"juntamente com o setor privado e (o) público";

"criação de novas tecnologias para as empresas e (o) setor público";

"desenvolver parceria entre as universidades e (as) empresas privadas";

“investimentos viabilizam (a) produção e (a) venda de tecnologia”;

“profissionais capacitados para os trabalhos e (as) pesquisas”;

“com a contribuição e (a) colaboração dos setores públicos e empresariais”;

“surgimento das novas ideias, (das) pesquisas e (dos) projetos”;

“o preço cobrado pelos produtos e (pelas) empresas seria menor”;

“novas descobertas nos campos da saúde e (da) engenharia”.

d) ausência de complementos nominais junto a substantivos abstratos deverbiais, principalmente nas respostas itemizadas: “valorização”, no lugar de “valorização de...”; “patrocínio” no lugar de “patrocínio de...”.

Desvios de regência nominal e verbal:

- o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que revela que o usuário não tem consciência de que o termo “a” reúne um artigo “a” e uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior (substantivo, adjetivo ou verbo): “maior reconhecimento mundial relacionado a (por à) educação”;
- ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal: “as instituições de ensino superior (“em”) que as empresas investem”;
- emprego inadequado de preposição: “o custo seria inferior ao (por “para o”) comprador”.

Desvios de concordância nominal e verbal:

- ausência ou presença indevida de marca de plural (com sujeito anteposto ou posposto). Exemplos:

“Os setores público e ensino superior poderiam desenvolverem (por “desenvolver”) pesquisas para empresas seja (por “sejam”) elas do tipo tecnologico (por “tecnológico”), saúde, transporte entre outros”;

“já as empresas poderiam financiar projetos de pesquisas para os setores público e ensino superior que também poderia se utilizarem (por “utilizar”) de suas partes estruturais e acadêmicas para desenvolvimento tecnologico” (por “tecnológico”);

“as empresas que produz (por “produzem”) os materiais”;

“o engajamento entre ambos elevam (por “eleva”) a economia”.

- Aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular devido à presença de modificadores no plural. Exemplos:
"o financiamento das bolsas de estudo devem (por "deve") ser ampliados" (por "ampliado");
"o acesso aos cursos deveriam (por "deveria") ser incentivados (por "incentivado") pelas empresas", evidenciando um processo de hipercorreção.
- Ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos "ter" e "vir", considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Exemplos:
"ganhos na economia vem (por "vêm") através dos aumentos com exportação";
"as universidades públicas tem (por "têm") recebido menor quantidade de verbas para suas atividades".
- Ausência de concordância de gênero, no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo antecede ou está afastado do substantivo. Exemplos:
"seria necessário uma reeducação" (por "necessária");
"é necessário (por "necessária") a mobilização";
- Emprego de "onde" não locativo. Exemplo:
"Com isso o custo seria inferior ao comprador, onde iria igualar aos países mais desenvolvidos".

6.3.1.10 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

A análise do desempenho linguístico das duas questões de Formação Geral do Enade/2019 permite chegar a algumas conclusões que podem colaborar para um aperfeiçoamento dos cursos superiores e para uma adequação do exame aos seus propósitos institucionais.

Um desses propósitos é a avaliação sobre a competência discursiva dos graduandos, conforme determinação do Inep: as questões discursivas devem fornecer material para que as respostas sejam avaliadas em aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

Com base na constatação de que nossos estudantes têm um domínio apenas mediano dessas exigências de construção de um texto formal culto, conclui-se que é preciso

aperfeiçoar sua formação superior, dando-lhes acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às instituições de ensino superior do país.

Um segundo aspecto que ficou evidenciado a partir da análise das respostas foi o pouco conhecimento dos graduandos a respeito de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade nacional e global e a outras áreas do conhecimento, objetivo das questões de Formação Geral do Enade. No exame de 2019, isso ficou evidenciado na diferença de desempenho entre estudantes de áreas de Engenharia e de outras áreas de formação na Questão 1, que tratava de desastres ambientais. Mesmo sem ter acesso à sua área de formação, ao se analisarem as respostas, evidenciou-se o domínio de um vocabulário especializado por uma parte dos graduandos, enquanto a outra parte limitou-se ao emprego de um vocabulário próprio do senso comum, com palavras genéricas e vagas. Por exemplo, se o tema tivesse sido “pandemia”, os estudantes das áreas da saúde teriam, provavelmente, tido um desempenho vocabular distinto, utilizando termos técnicos desconhecidos pelos estudantes de Engenharia.

Outro ponto a ser observado, já em consequência da análise da Questão 2, é o baixo nível de conhecimento e de reflexão dos estudantes sobre um aspecto tão importante da vida nacional: a relação entre o público e o privado, no que diz respeito ao ensino superior, à pesquisa universitária e seu papel no desenvolvimento brasileiro.

A respeito da adequação do exame aos seus propósitos institucionais, vale observar que a Questão 2 não atendeu às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas diversos ligados à realidade nacional e à global, assim como a outras áreas do conhecimento exteriores ao âmbito específico de sua profissão. Conforme foi detalhadamente explicado no corpo deste relatório, o enunciado da Questão 2 induziu os estudantes a criarem respostas vagas e insatisfatórias, com repertório lexical pouco diversificado, impreciso ou sem desenvolvimento, com tessitura textual comprometida por truncamentos sintático-semânticos, reflexo da fragmentação do pensamento. Se o objetivo é avaliar a competência discursiva dos formandos brasileiros, a elaboração de um texto dissertativo certamente ofereceria material relevante para essa análise, por incentivar a reflexão e a organização do pensamento em uma sequência textual coerente e complexa.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.18), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Farmácia de todo o Brasil foi 22,3, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 31,7. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (33,0), e a menor, pelos da região Norte (26,6). As demais Médias foram: 32,0, nas regiões Nordeste e Sul, e 30,9, na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 13,9. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Norte (14,6), e o menor, na região Sul (13,0).

A maior nota *Máxima*, 83,3, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 75,0, na região Norte, 80,0 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, e 81,7 na região Sul. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi igual a 33,3, a mesma das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, as Medianas foram, respectivamente, 26,7 (a menor) e 31,7.

Tabela 6.18 - Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,7	26,6	32,0	33,0	32,0	30,9
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,3	0,3
Desvio padrão	13,9	14,6	14,2	13,3	13,0	14,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	33,3	26,7	33,3	33,3	33,3	31,7
Máxima	83,3	75,0	80,0	83,3	81,7	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.11, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [30; 40], com 27,8% do total de participantes.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

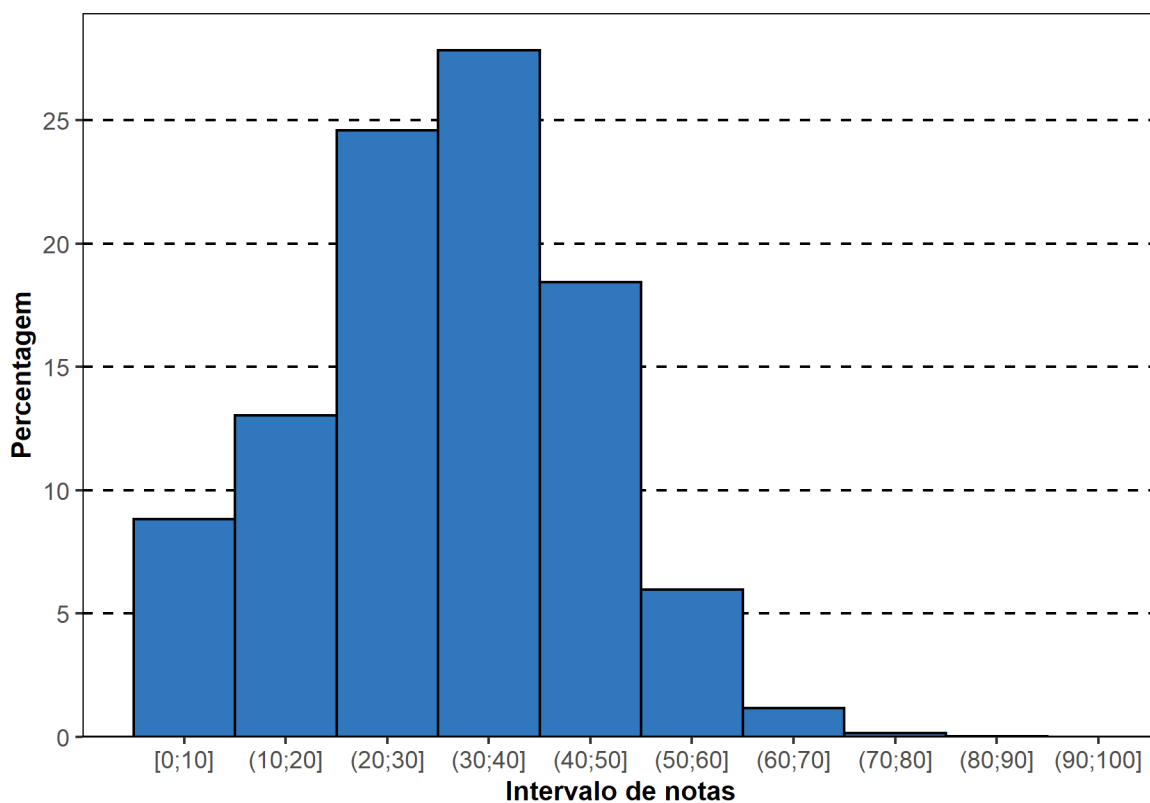


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.19, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 38,0. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao da questão 4 e inferior ao da questão 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Norte (33,1), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Nordeste (39,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,7. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (24,5), enquanto o menor foi obtido na região Sul (19,5).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 40,0, a mesma para as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Sul, as Medianas foram, respectivamente, 30,0 e 35,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.19 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,0	33,1	39,1	38,8	36,4	38,6
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,3	0,4	0,6
Desvio padrão	22,7	24,3	23,3	21,9	19,5	24,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	30,0	40,0	40,0	35,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.12, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Farmácia. Poucos estudantes receberam nota zero (3,2%), como também foram poucos os que deixaram a resposta em branco (4,0%). A moda dessa distribuição é o intervalo (30; 40], com 15,0% do total de participantes, seguido pelo intervalo (20; 30], com frequência de 14,2%.

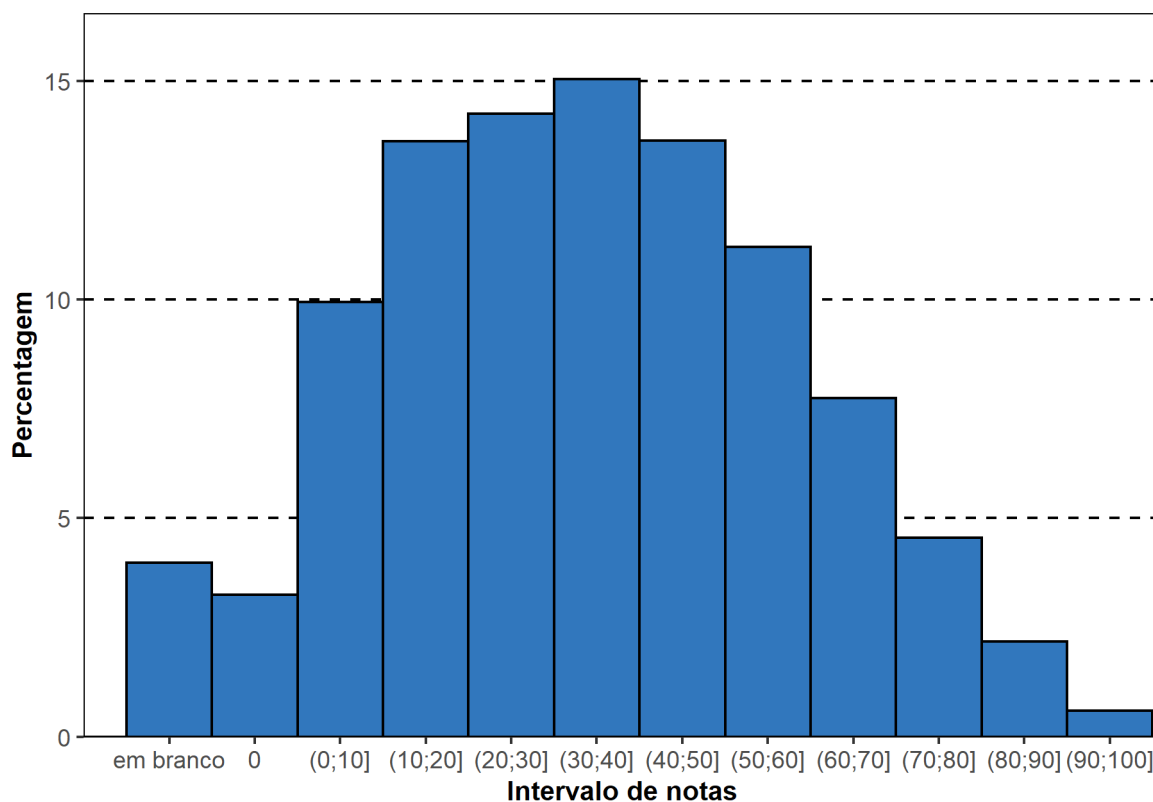


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 trouxe um tema de grande importância para a área farmacêutica e de saúde pública, pois abordou o impacto que a resistência microbiana no sistema de saúde, apontou as principais consequências como morbidade, mortalidade, período de internação, assim como relacionou os elevados custos que causa ao sistema de saúde. Abordou, portanto, uma temática atual e relevante.

A questão possibilitou a avaliação do conhecimento dos estudantes em diferentes conteúdos e competências que estão estabelecidos nas Diretrizes Curriculares. O item 'a' possibilitou avaliar o conhecimento dos conteúdos de disciplinas básicas como microbiologia e farmacologia. O item 'b' exigiu do estudante conhecimento relacionados à farmacologia clínica, à farmacoepidemiologia, à semiologia farmacêutica, à farmacovigilância, entre outros. No item 'c', os conhecimentos exigidos estavam voltados para os conteúdos de saúde coletiva, gestão de serviços farmacêuticos, cuidados farmacêuticos, serviços clínicos farmacêuticos e procedimentos dirigidos ao paciente, família e comunidade, entre outros.

As respostas solicitadas nos três itens atendem ao item I do artigo 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017): “componentes curriculares, que interagem conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar”. Nos três itens as respostas não permitiram interpretações diferentes da estabelecida no padrão de resposta, no entanto possibilitaram ao estudante escrever de diferentes maneiras o que foi apontado no padrão de resposta. A questão foi considerada mediana, sendo o item 'a' o que demandava o maior nível de conhecimento de formação básica do estudante, pois os outros dois itens decorreram de ações da prática do profissional farmacêutico.

Dos três itens solicitados, o item 'a' foi o que apresentou o menor percentual respostas corretas. Muitos estudantes não responderam ao item, perdendo imediatamente 30 pontos, levando-o a atingir no máximo nota 70. Esse item exigiu do estudante o conhecimento básico do mecanismo de ação dos antimicrobianos. Como a resposta solicitada era pontual (“aponte dois mecanismos de ação”) a maioria dos estudantes que respondeu a esse item apenas citou o mecanismo. Também foi considerada correta a resposta que, embora não citasse o mecanismo, fazia uma breve descrição do mecanismo (raras exceções). Os mecanismos mais citados foram o enzimático e a bomba de efluxo. No mecanismo enzimático, a clivagem do anel betalactâmico por enzimas foi a de maior citação.

Os itens 'b' e 'c' solicitaram ao estudante citar três fatores associados à resistência antimicrobianas e estratégias para o uso racional de antimicrobianos, respectivamente. A

maioria dos estudantes respondeu a esses itens de forma pontual, apenas citando como solicitado.

Para o item 'b', as principais respostas foram: automedicação, prescrição inadequada e uso inadequado. Nem sempre o estudante descrevia o termo "uso inadequado", mas encontrava uma forma de descrever a inadequação, por exemplo: "quantidade de dias especificados no tratamento não cumpridos", e neste caso foi pontuado.

No item 'c', as principais respostas foram: "desenvolvimento de plano de conscientização da população", "promover educação continuada em saúde", "promover educação em saúde para a comunidade". Assim como no item anterior, a maioria das respostas "traziam a ideia" das estratégicas citadas. Por exemplo, no padrão de resposta estava colocado: "desenvolver um plano de ação de comunicação para conscientizar a população". As respostas dos estudantes geralmente eram: "criação de campanhas de conscientização da população". No item 'promover educação em saúde para a comunidade', o estudante respondia sugerindo a criação de palestras para a comunidade. Como o padrão de resposta apresentava várias opções de respostas nesses dois itens, possibilitou uma margem maior de acerto por parte dos estudantes.

Um fato que chamou atenção nas respostas foi a utilização da linguagem coloquial para descrever certas ações, levando o corretor à necessidade de interpretar a escrita do estudante para pontuar a questão. A principal forma de resposta foi a itemização, como proposto pelo comando da questão. No entanto, também houve um número considerável de estudantes que respondeu na forma de texto dissertativo.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 3 pode ser considerado de mediano para fraco. De um total de 16.627 participantes, 662 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 137 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

As respostas classificadas como medianas, por receberem notas de 31 a 70, constituíram o maior grupo, 7.921 respostas. A quantidade de respostas com notas de zero a 30 foi um pouco menor, 6.690. Já das 1.217 respostas que receberam notas maiores do que 70, consideradas boas, 67 obtiveram a nota máxima 100.

Um dos fatores que contribuíram para o baixo desempenho foi o alto percentual de estudantes que não respondeu ou errou o item 'a'.

O tema da questão era relevante na área da saúde e de grandiosa importância na profissão farmacêutica, sendo, portanto, fundamental esse conhecimento para profissionais

que atuam em farmácias comerciais, farmácias hospitalares, assim como em todos os outros locais de atuação do farmacêutico. A correção demonstrou que os estudantes, em sua maioria, responderam mais facilmente aos itens 'b' e 'c'. Esse fato pode servir de indicativo da possibilidade da ocorrência de deficiência do estudante em estabelecer quais os conceitos básicos que estavam envolvidos na temática e sua relação com as ações práticas. Isso pode se dever, provavelmente, a dois fatores:

- (i) o núcleo básico está muito distante do núcleo profissional e
- (ii) não há “conexão” entre o ensino básico e o núcleo profissional.

Espera-se que com a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017), que promove a oferta de “componentes curriculares, que integrem conhecimentos teórico e prático de forma interdisciplinar e transdisciplinar” (art. 4º, inciso I) minimize esse enorme abismo. Além disso, urge a necessidade de integrar aos cursos aulas de português e implementar formas didáticas de avaliações que considerem a escrita técnica e linguística.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao verificado nas questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 12,4, sendo a maior *Média* registrada na região Sul (14,5), e a menor, na região Norte (9,0).

A nota *Máxima* (85,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte das regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Nas regiões Sul e Centro-Oeste as notas *Máximas* foram, respectivamente, 80,0 e 70,0. A *Mediana* em todo o Brasil foi 20,0, o mesmo valor foi obtido nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. A *Mediana* das regiões Norte e Centro-Oeste foi zero, indicando que pelo menos 50% dos participantes nessas duas regiões tiraram nota zero na questão discursiva 4. A nota *Mínima* de todas as regiões foi zero.

Tabela 6.20 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	12,4	9,0	12,5	13,1	14,5	10,3
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3
Desvio padrão	13,6	12,4	13,4	14,1	13,6	12,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	0,0	20,0	20,0	20,0	0,0
Máxima	85,0	85,0	85,0	85,0	80,0	70,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.13, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (10; 20], com frequência igual a 43,0%. Destaca-se, com 36,0% do total, a classe de estudantes que, tendo respondido à questão, obtiveram nota zero, seguida da classe de estudantes que deixaram a questão em branco. A soma das frequências destes dois intervalos abrange 47,9% dos respondentes.

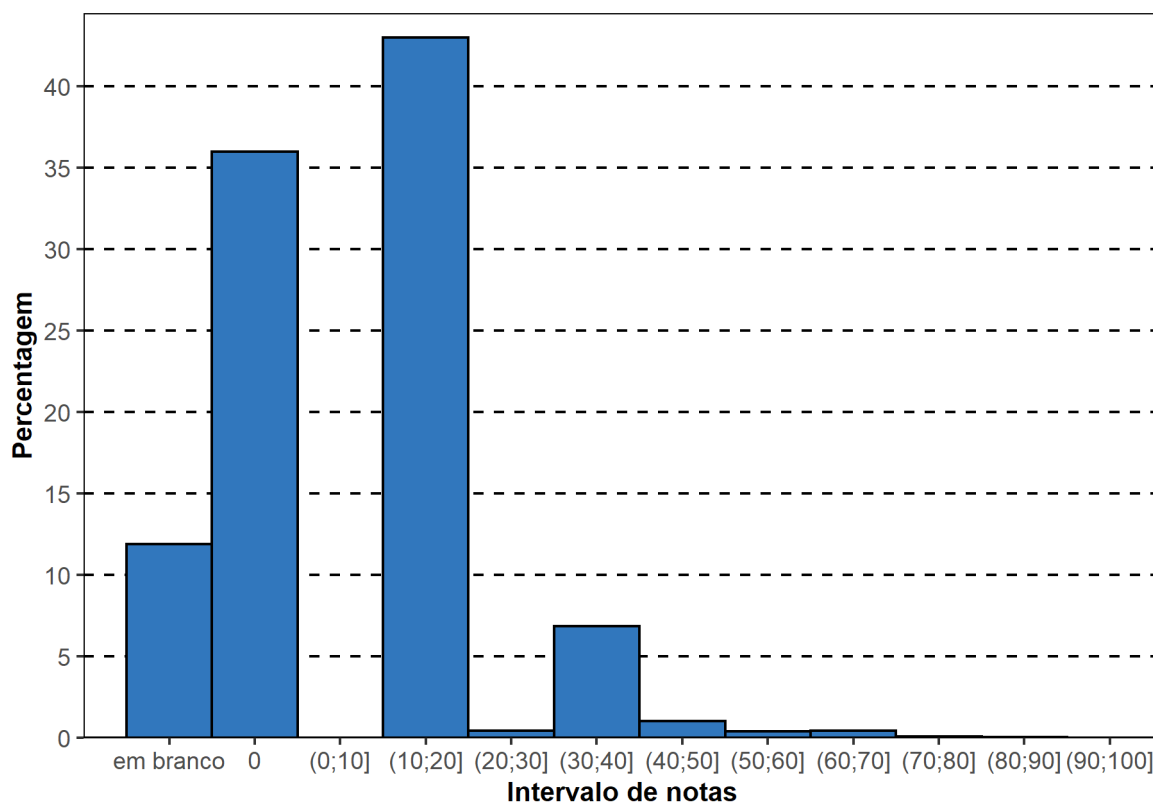


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da Questão 4 apesar de extenso trouxe uma contextualização importante para o estudante. Além disso, abordou um tema atual e extremamente relevante na área da saúde, visto que a vacinação é um dos meios mais seguros de prevenção de epidemias. A questão exigiu do estudante conhecimentos, principalmente, de farmacologia, de farmácia clínica e de gestão em saúde.

A questão abrangeu conteúdos e competências estabelecidas nos três eixos das Diretrizes Curriculares Nacionais da área de Farmácia: Cuidado em saúde, Tecnologia e Inovação em saúde e Gestão em saúde. Nos itens 'a' e 'b' foi possível avaliar o conhecimento do estudante quanto aos conhecimentos de farmacologia, farmácia clínica, estudos clínicos,

estudos clínicos multicêntricos. No item 'c', foram exigidos do estudante conteúdos envolvidos nas disciplinas de política de saúde, de saúde coletiva, de epidemiologia, de legislação sanitária entre outras que envolvam habilidades e competências que possibilitem ao estudante a cognição para promover a organização e a gestão de pessoas e de serviços, bem como do sistema de saúde, juntamente com os demais profissionais da área.

Nos três itens, as respostas não permitiram interpretações diferentes da estabelecida no padrão de resposta. O padrão estabelecido ficou claro, simples e objetivo, permitindo ampliar ao máximo as possibilidades de respostas que os estudantes poderiam formular. Nos itens 'a' e 'b', foi estabelecido que, se o estudante citasse o tipo de estudo, demonstrando que tinha conhecimento do tema, receberia metade da pontuação. Isso possibilitou verificar o conhecimento dos tipos de estudos de avaliação para medicamentos (no caso, vacinas).

A questão foi considerada difícil por si só e em comparação às demais, pois exigia um acúmulo de conhecimentos que o estudante, geralmente, só alcança ao final do curso e, em alguns casos, somente quando realiza os estágios em especialidades.

As respostas, quando certas, estavam dentro do que foi estabelecido pelo padrão de resposta. No item 'a', grande parte dos estudantes que pontuaram apresentaram como resposta "ensaio clínico randomizado duplo cego". Alguns estudantes dissertaram um pouco mais, porém não foram muitos. No item 'b', os estudantes, na sua maioria, somente apontaram o tipo de estudo (coorte ou caso-controle), alguns descreviam corretamente o detalhamento. No item 'c', a estratégia mais citada foi a comunicação por meio de mídias sociais e digitais. E, ressalta-se que a resposta a esse item foi considerada correta quando continha a "ideia" do estabelecimento de campanhas em redes sociais, não necessariamente que essas campanhas fossem relacionadas ao combate às notícias falsas.

Um número elevado de estudantes não conseguiu responder à questão com coerência, fato evidenciado pelo alto percentual de notas zero. A grande maioria pontuou no item 'c', no qual era solicitado citar estratégias para promover o fortalecimento das campanhas de vacinação, ou seja, algo básico que não exigia um grande conhecimento teórico da área. Não foram poucos os casos de estudantes que responderam ao item 'a' no item 'b' e vice-versa. Ainda com relação aos itens 'a' e 'b', foram poucos os que redigiram um texto com conteúdo e coerência. Foi perceptível, em alguns casos, que o estudante tinha noção do que estava sendo perguntado, não tendo, no entanto, conhecimento pleno do conceito e, portanto, não conseguia redigi-lo com coesão.

Essa foi a questão que apresentou o maior percentual de respostas em branco e a menor média entre as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos. Além disso,

houve certa concentração na nota 2,0, que se deveu ao fato de muitos acertarem apenas o item 'c'.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 4 pode ser considerado muito fraco. De um total de 16.627 participantes, 1.972 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 168 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

As respostas classificadas como fracas, por receberem notas de zero a 30, constituíram o maior grupo, 13.025 respostas. A quantidade de respostas consideradas medianas, com notas de 31 a 70, foi um grupo bem menos expressivo, 1.437. As respostas consideradas boas, por receberem notas maiores do que 71, foram em número muito reduzido, apenas 19, e nenhuma delas obteve a nota máxima 100.

As respostas permitiram inferir que, talvez, a maioria dos estudantes não tem pleno conhecimento do assunto avaliado. Outro fator que chamou a atenção foi a demonstração do não conhecimento da diferença entre eficácia e efetividade por parte da maioria dos estudantes. Isso demonstrou, possivelmente, haver deficiências na formação quanto à formulação desses conceitos básicos. Trata-se de conceitos fundamentais e que norteiam todo o estudo e desenvolvimento da farmácia clínica, que é uma das grandes áreas de atuação do profissional farmacêutico e, claramente, alvo da reestruturação das Diretrizes Curriculares atuais. Tal fato denota haver um enorme trabalho a ser realizado para a formação do profissional desejado e de que o mercado necessita.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.21, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais alto entre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 44,7. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (47,2), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (37,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 22,2. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (23,8), o menor foi encontrado na região Sudeste (21,1).

A *Mediana* para o Brasil, como um todo, foi 50,0, a mesma encontrada em quatro regiões, exceto a Norte, cuja *Mediana* foi 40,0. Para o conjunto de estudantes de Farmácia

do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante de todas as regiões. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.21 - Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - Enade/2019 - Farmácia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,7	37,6	44,3	47,2	45,0	43,7
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,3	0,5	0,5
Desvio padrão	22,2	23,8	22,6	21,1	21,6	22,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

No Gráfico 6.14, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no o intervalo (50; 60], correspondendo a 33,6% dos respondentes. Somente 2,2% dos participantes que responderam à questão 5 tiraram nota zero. A soma da frequência desse intervalo com a daqueles que deixaram a questão em branco não chega a 10% dos participantes.

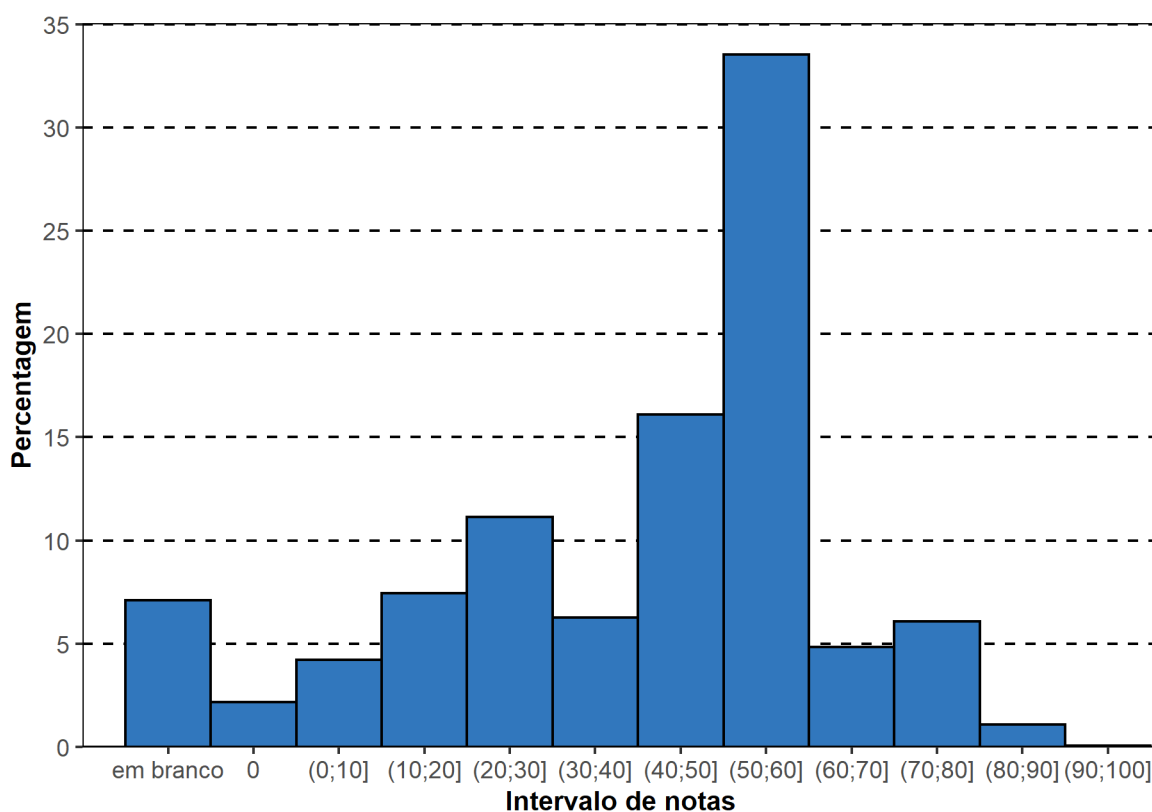


Gráfico 6.14 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2019 Farmácia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2019

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado da Questão 5 apresentou o tema de forma simples, clara e de fácil entendimento. A temática era atual, bem conhecida e debatida, uma vez que todo ano há um esforço intenso do Ministério da Saúde, através de seus profissionais e das redes de comunicação, no sentido de prevenir e alertar sobre essa arbovirose. A questão exigiu do estudante conhecimentos relacionados ao conteúdo e habilidades de disciplinas como farmacologia, semiologia farmacêutica, terapia farmacológica entre outras contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, em especial no eixo de Cuidado em Saúde.

O padrão de resposta foi claro, pontual, objetivo e plenamente adequado à questão. O item 'a' exigiu do estudante conhecimentos relacionados ao mecanismo de ação farmacológico dos salicilatos, o que conferiu a esse item um maior grau de complexidade quando comparado aos outros dois. Nos itens 'b' e 'c', o comando da questão solicitou que o estudante apontasse a terapia farmacológica e não farmacológica passível de ser prescrita pelo farmacêutico. Quanto ao nível de profundidade, a questão foi considerada fácil. Os questionamentos nos três itens são diretos e pontuais, o que não deixou muita margem de interpretações diferentes das apontadas no padrão de resposta.

No item 'a', o comando da questão solicitava ao estudante que explicasse o risco associado ao uso de medicamentos do tipo salicilatos, em pacientes com suspeita de dengue. Isso requereu descrever o risco relacionado à redução do número de plaquetas que agrava quadro hemorrágico nesses pacientes. Nesse caso, o estudante deveria mencionar que o mecanismo de ação dos medicamentos com ácido acetilsalicílico (AAS) promove a inibição da enzima ciclooxigenase-1 (COX-1), reduzindo a síntese de lipídeos eicosanoides do tipo tromboxano A₂ (TXA₂), diminuindo o número de plaquetas e causando hemorragia. Nesse item, se o estudante correlacionasse o uso de salicilatos com o aparecimento de manifestações hemorrágicas, pontuaria com 50% do valor da questão. Se, além disso, descrevesse o mecanismo pelo qual isso ocorre, teria a pontuação integral. A maioria dos estudantes pontuou nesse item somente descrevendo a correlação do uso de salicilatos com o aparecimento de manifestações hemorrágicas. No item 'b', a maioria dos estudantes simplesmente citou o medicamento. O item 'c' foi onde os estudantes mais pontuaram.

No item 'a', um número pequeno de estudantes descreveu o mecanismo de ação dos salicilatos. No item 'b', a maioria somente apontou o fármaco que tem ação, não indicando a dosagem e a posologia correta, como solicitado no comando da questão. Como o que foi solicitado ao estudante foi muito pontual, as repostas não apresentaram uma grande diversidade. Além disso, grande parte do que foi exigido de conhecimento do estudante foi amplamente divulgado por meios das campanhas do Ministério da Saúde nos mais distintos meios de comunicação.

A questão apresentou um percentual de respostas em branco inferior ao da Questão 4. E, apesar de ser considerada uma questão fácil, a sua média ficou abaixo do que se esperava.

No geral, o desempenho dos estudantes na Questão 5 pode ser considerado mediano. De 16.627 participantes, 1.178 deixaram a resposta a essa questão em branco, outros 61 tiveram suas respostas consideradas como nulas, desconsideradas ou, ainda, eram respostas sobre tema de outra questão da prova (resposta trocada). As demais respostas foram classificadas em três grupos: fracas, medianas e boas, como discriminado a seguir.

As respostas classificadas como medianas, por receberem notas de 31 a 70, constituíram o maior grupo, 10.102 respostas. A quantidade de respostas com notas de zero a 30 foi de 4.090. Um grupo menos expressivo, 1.196 respostas, recebeu notas maiores do que 71, consideradas boas, e dessas, oito respostas obtiveram a nota máxima 100.

A análise das respostas denotou um certo abismo entre o ensino básico e a prática farmacêutica, visto que um dos mecanismos de ação mais discutidos e difundidos é o dos anti-inflamatórios não esferoidais, os salicilatos. Essa é uma das maiores classes de medicamentos, além de ser uma das mais utilizadas no mundo e, conseqüentemente, uma das mais estudadas. Assim, o conhecimento de seu mecanismo de ação é conteúdo obrigatório no currículo de formação de um profissional farmacêutico. Constatou-se que poucos foram os estudantes souberam descrever a dosagem e a posologia dos fármacos que poderiam ser utilizados em substituição aos salicilatos, estando o paracetamol e a dipirona entre os fármacos mais vendidos no mundo. Portanto, o conhecimento de sua dosagem e sua posologia seria no mínimo esperado. Tal fato demonstrou que os estudantes não internalizaram conhecimentos mínimos e básicos para atuação profissional ou que não puderam ou desejaram expor seus conhecimentos no exame.

6.3.2.7 Considerações Finais sobre as questões discursivas do Componente de Conhecimentos Específicos

A média das três questões discursivas ficou dentro do espectro classificado como nota fraca. Esse resultado deve ser alvo de profunda reflexão por parte do corpo docente das Instituições de Ensino Superior do país. Vale a pena refletir que alguns meses após a aplicação do Enade/2019, o mundo passou a viver uma pandemia viral e os profissionais da área de saúde estão sendo os principais agentes de combate. Esse fato torna inevitável a pergunta: como podemos aceitar que a questão relacionada a esse assunto apresentasse um desempenho tão baixo? A questão considerada a mais fácil teve uma nota média abaixo do que seria esperado. Essa questão exigiu o conhecimento mínimo esperado de um estudante que esteja em vias de entrar no mercado de trabalho.

As Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas na Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017, que serão implantadas em todas as Instituições do país, já apontam em seu art.11 que “O curso de Graduação em Farmácia deve ter projeto pedagógico centrado na aprendizagem do estudante...”. Faz-se necessário rever a questão didático-pedagógica. Além disso, é preciso buscar metodologias centradas na aprendizagem do estudante, estabelecer a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade na prática docente, articulando o ensino e a pesquisa, como descrito nas Diretrizes. Essa reflexão se faz mais importante ainda, frente às novas conquistas da área farmacêutica, como as atribuições clínicas para os farmacêuticos. Caminhamos para uma formação cada vez mais forte e interativa com o crescimento da Farmácia Clínica.

Outro ponto que mereceu destaque foi o uso da linguagem técnica e da escrita, que se mostraram muito deficientes. Ficou claro nas respostas a dificuldade de síntese e de redação dos estudantes participantes. Essa avaliação foi sem dúvida muito importante, pois radiografou nossa formação superior e nos permitiu ter um diagnóstico dos problemas que devemos enfrentar.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, resumem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

cartograma – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm) >. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

desvio padrão – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)

distribuição de frequência – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

distribuição marginal de frequência – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

distribuição unimodal – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

erro padrão da média – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)

escala de Likert – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

escalamento ideal (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

frequência absoluta – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).

frequência modal – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)

frequência relativa (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

histograma – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

intervalo de confiança – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

máximo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

máximo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

média – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

média ponderada – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

mediana – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

mínimo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

mínimo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

moda – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

nível de confiança – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por $(1-\alpha)$. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

nota padronizada – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

percentil – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.

probabilidade – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

quartil – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

quartos – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).

teste estatístico de intervalo de confiança da média – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

teste estatístico qui-quadrado – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

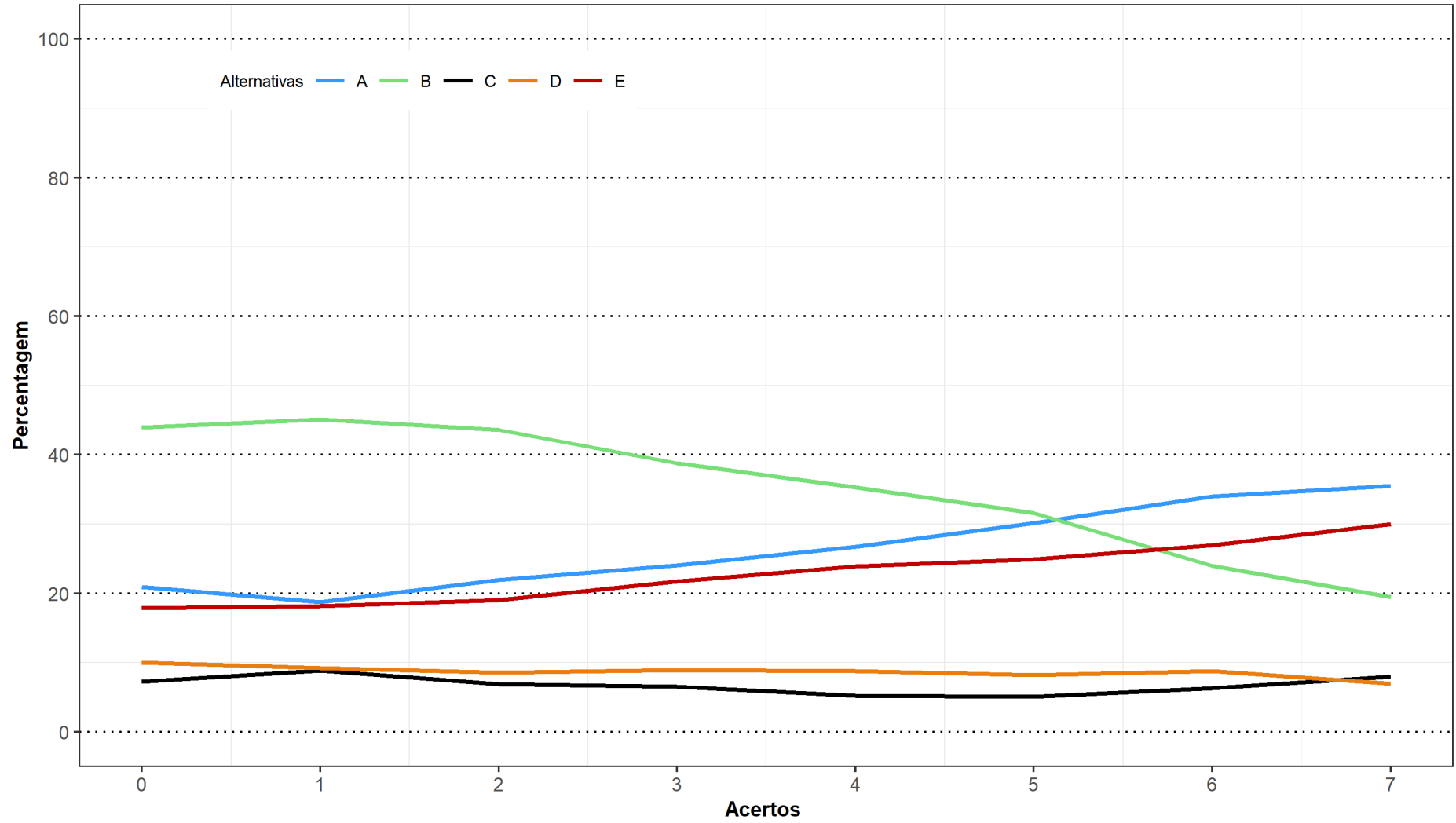
V

variância – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

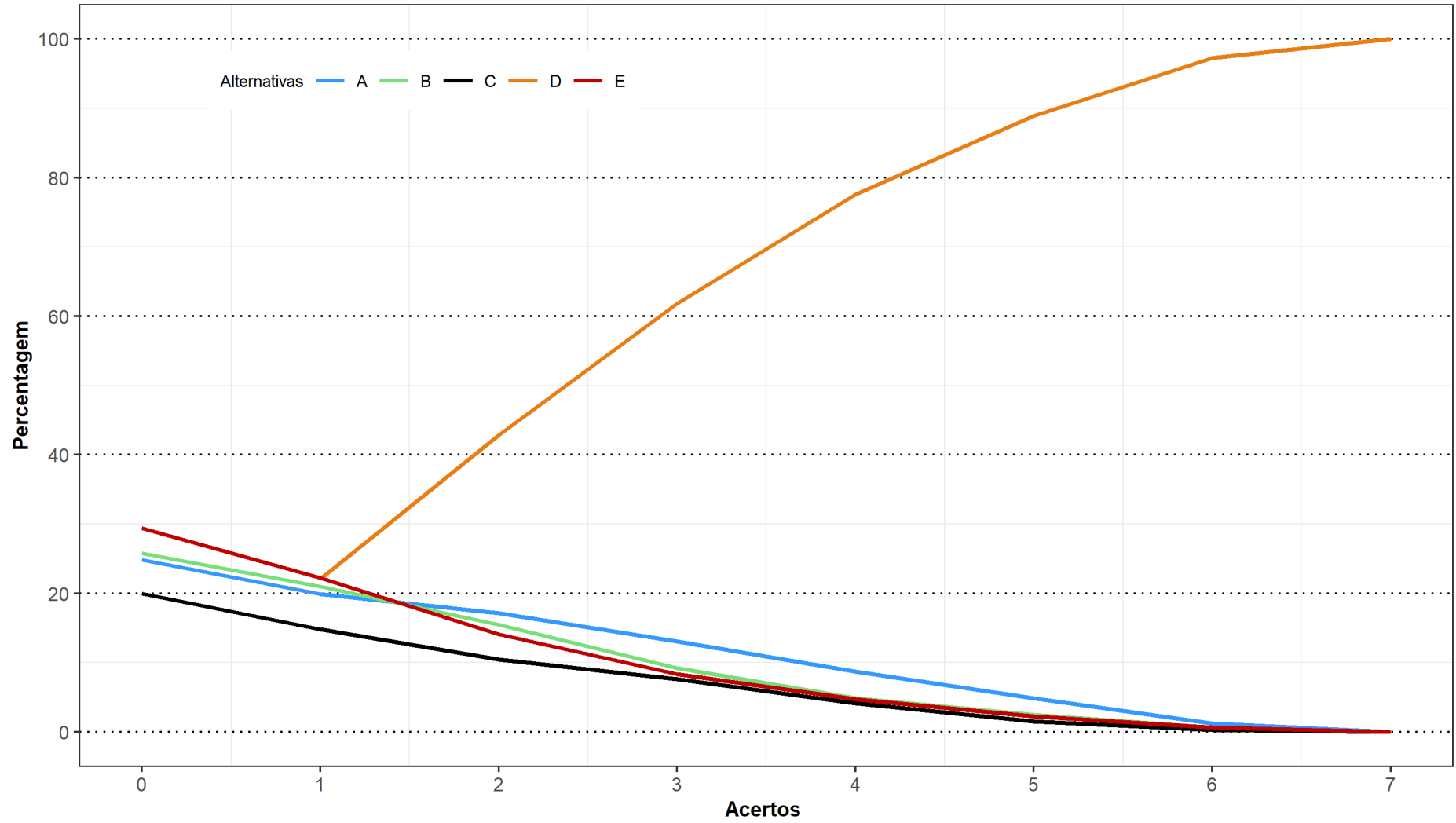
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

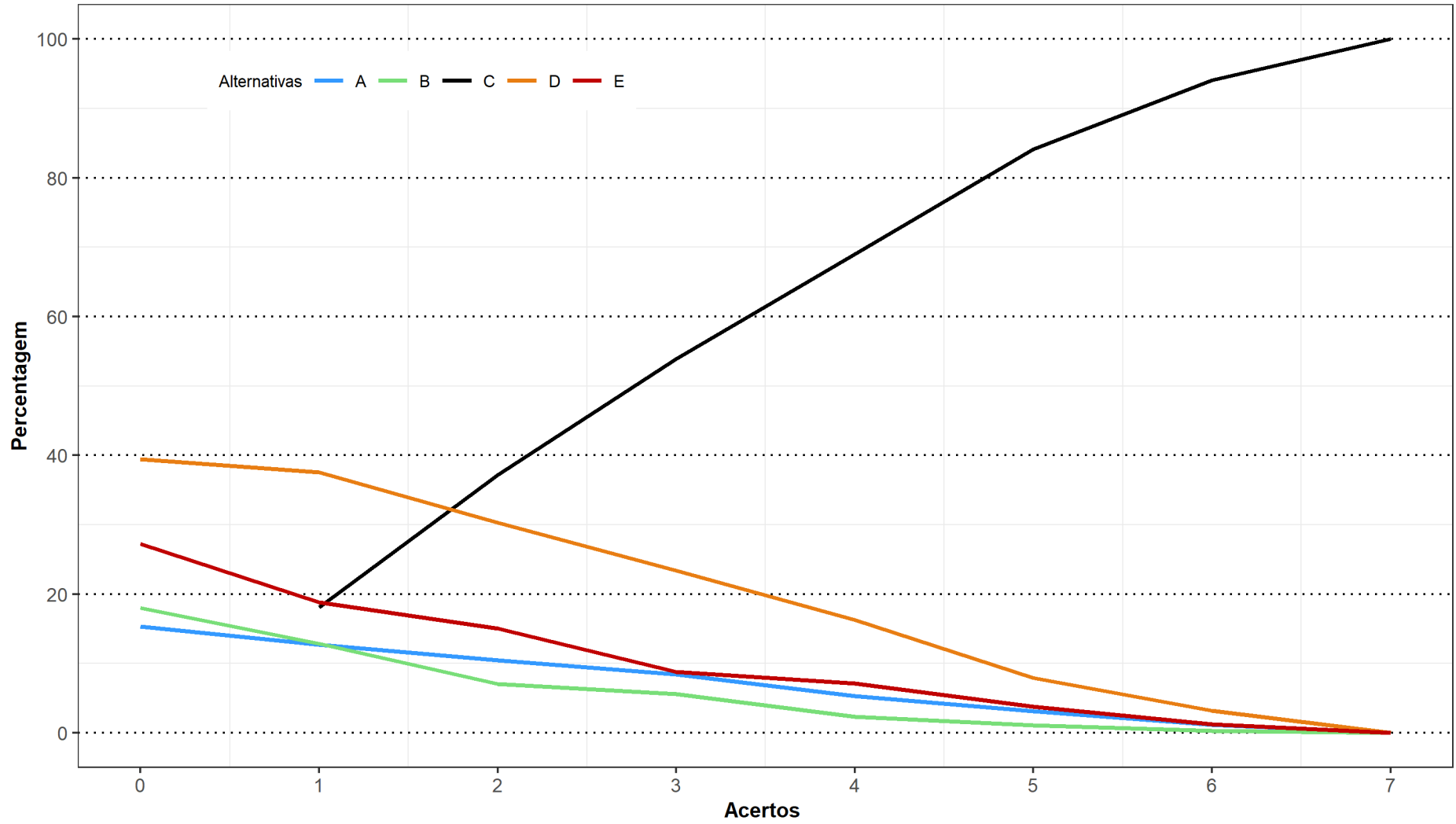
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



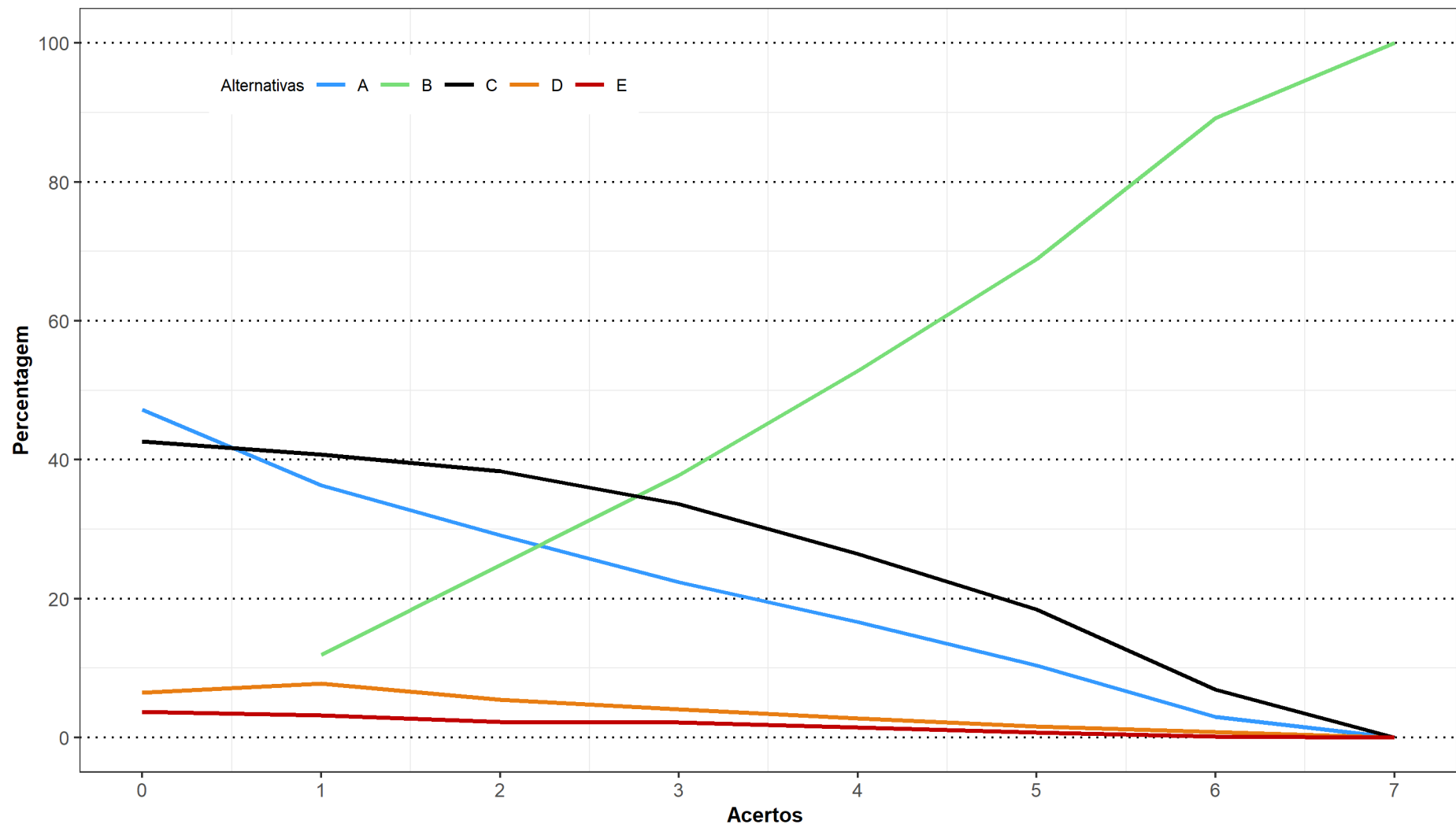
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = ANULADA] de Formação Geral - Enade/2019 - Farmácia



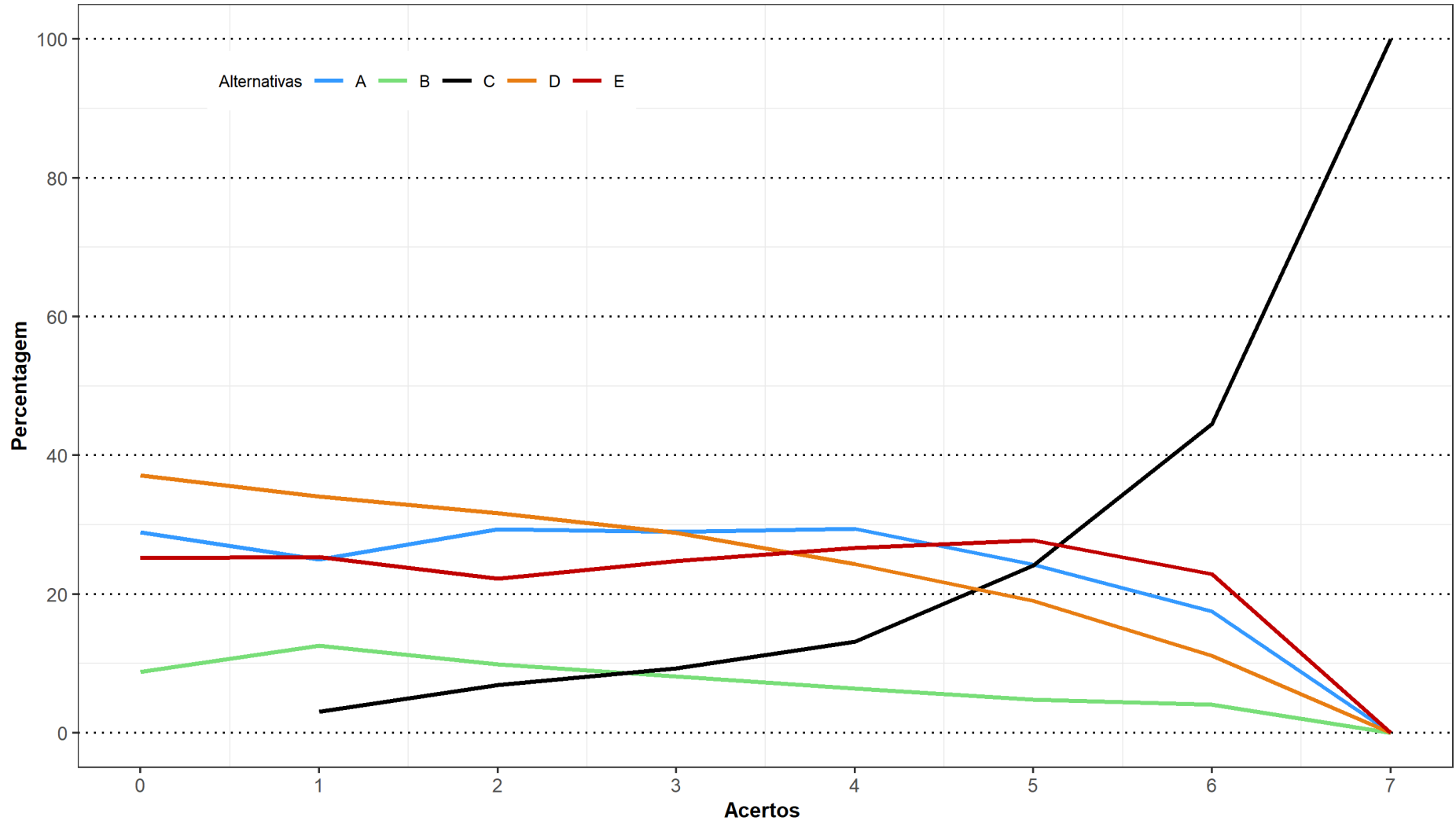
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2019 - Farmácia



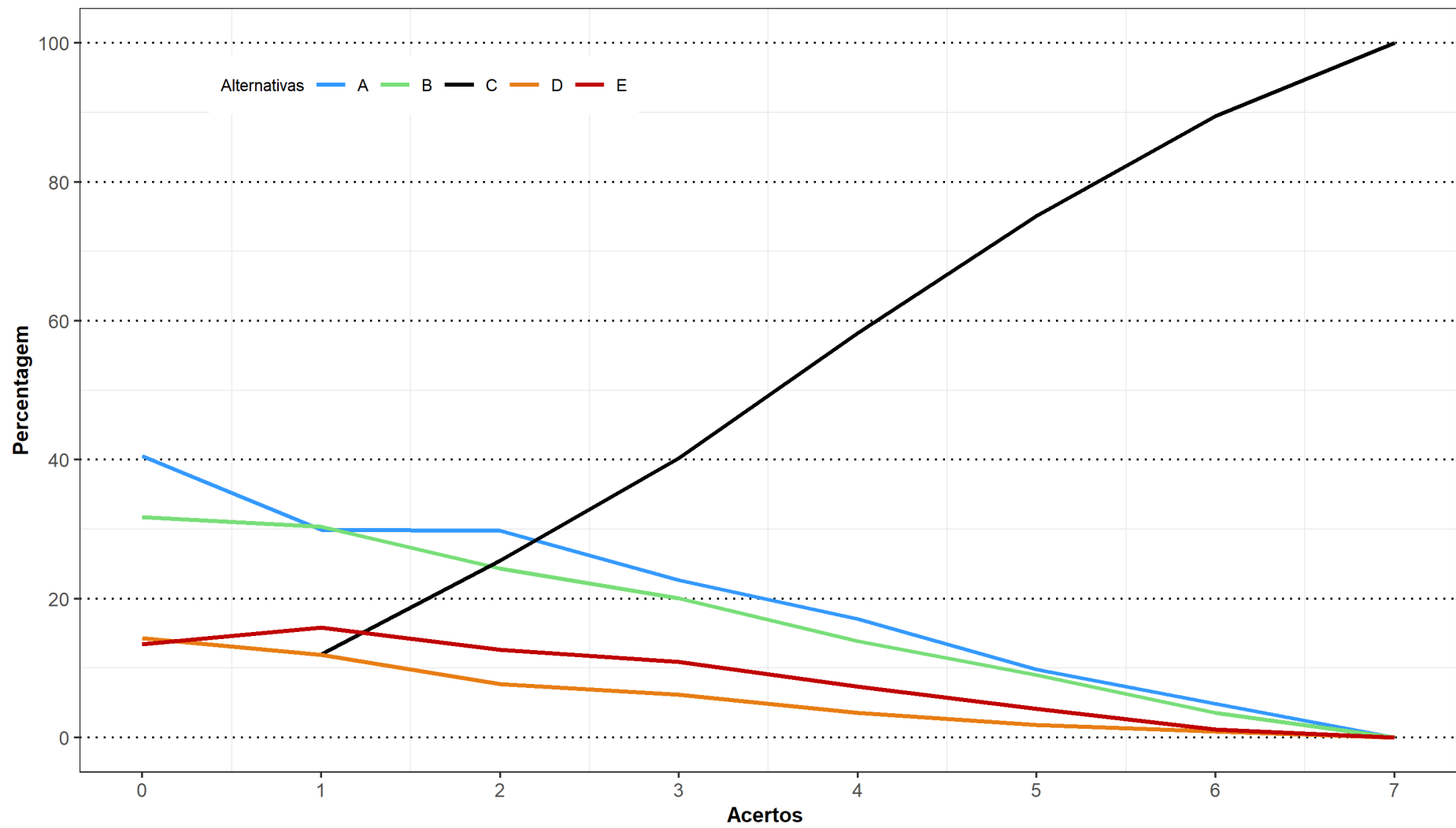
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Farmácia



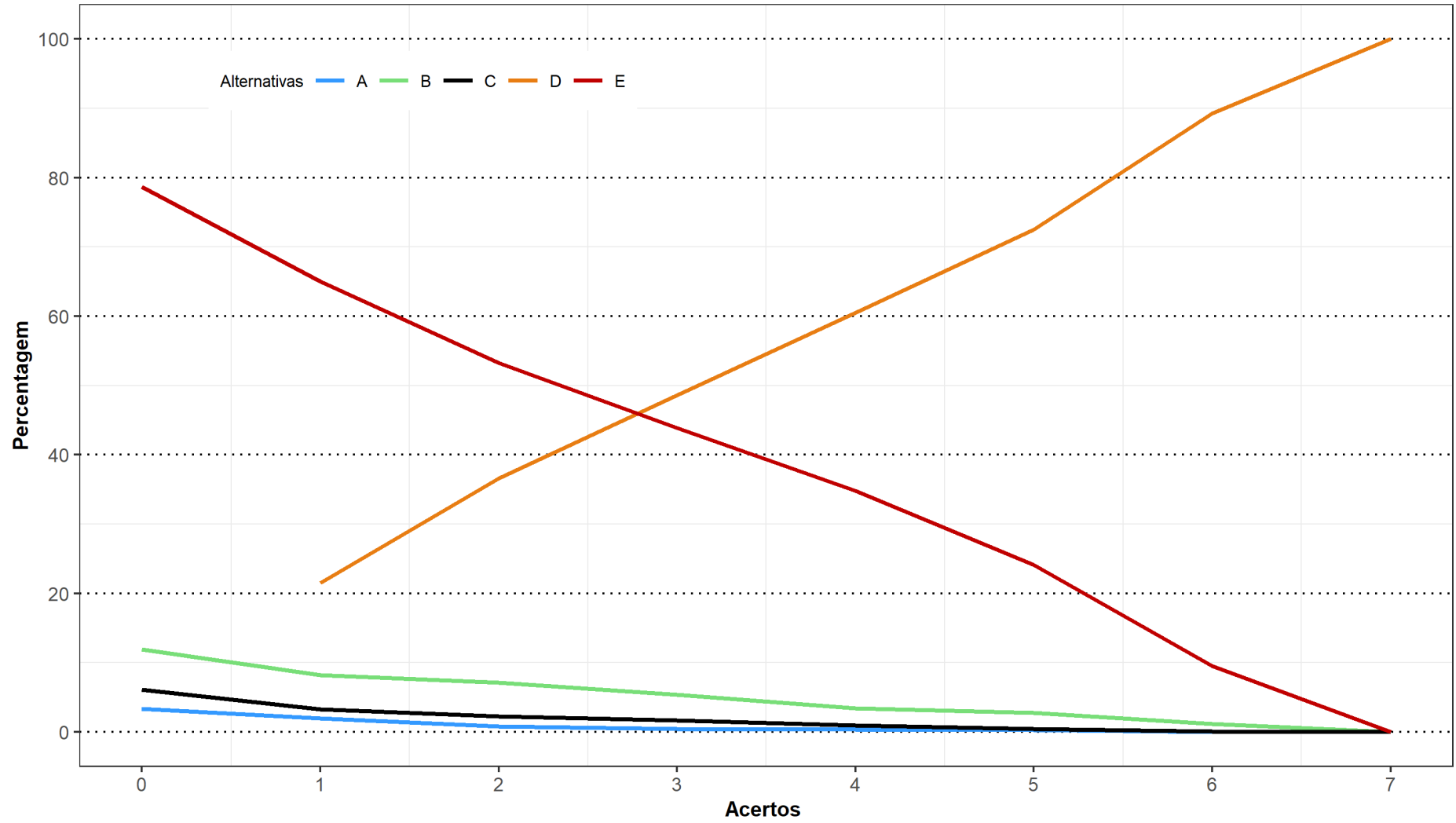
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2019 - Farmácia



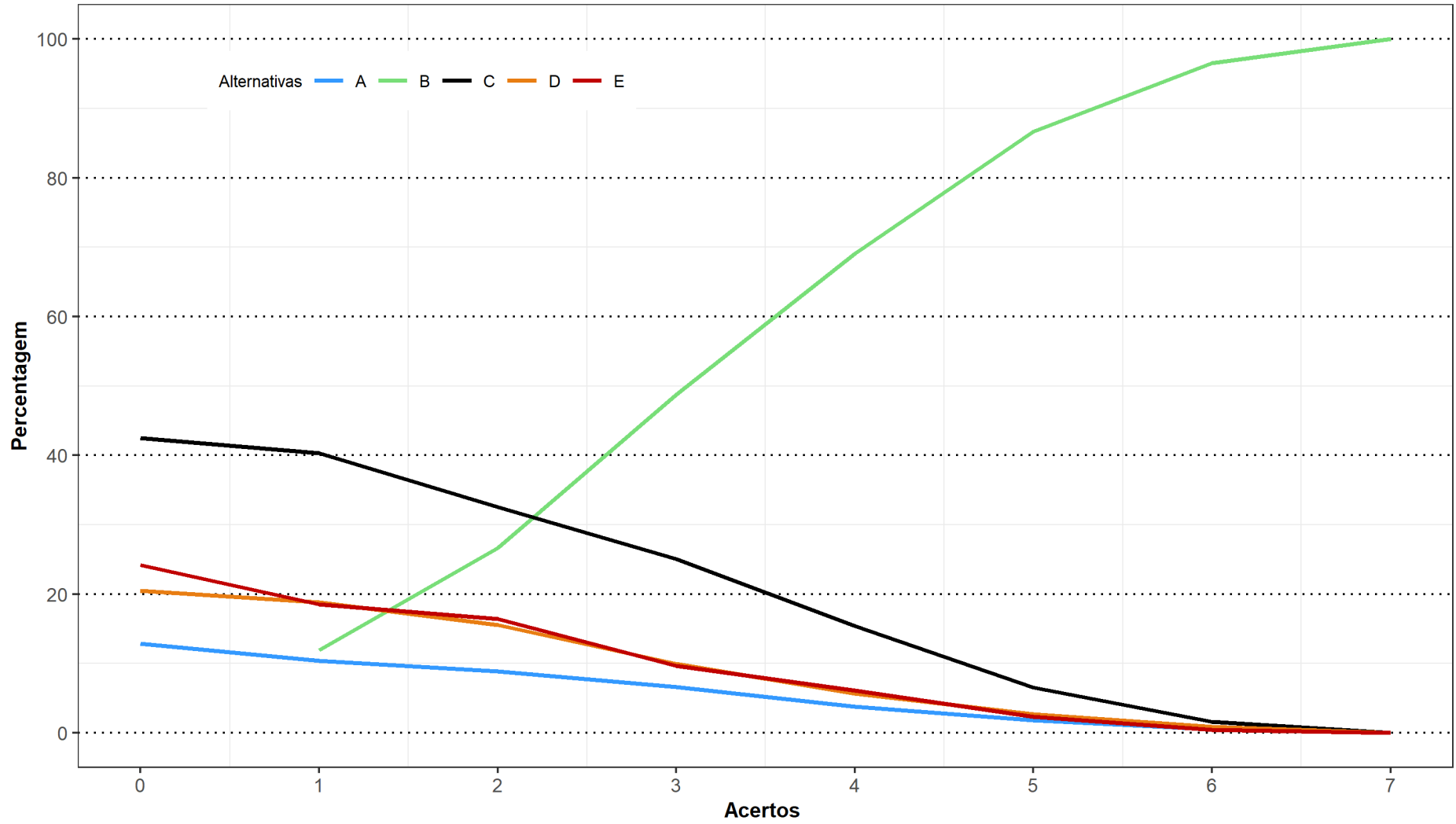
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Farmácia



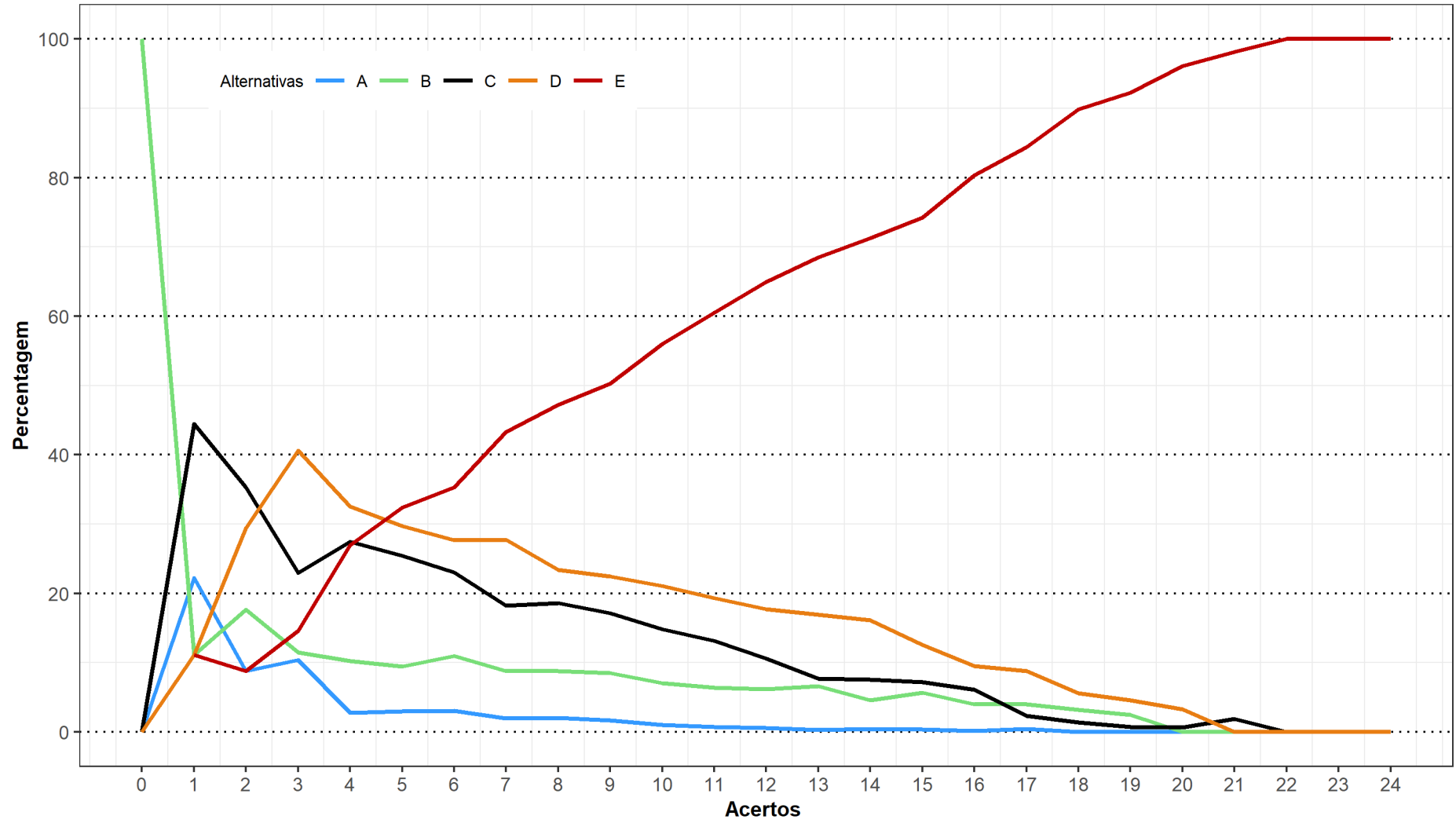
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2019 - Farmácia



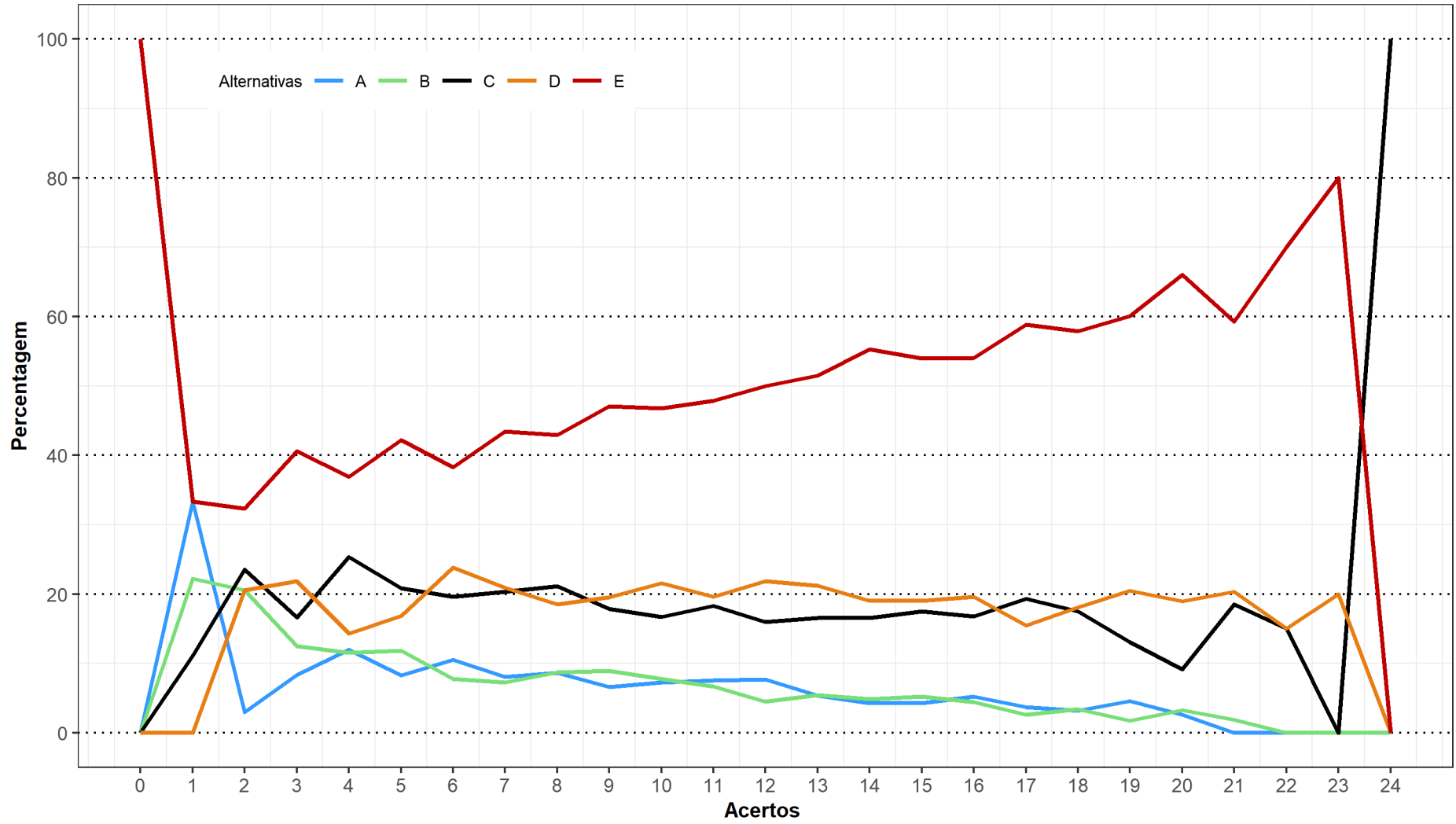
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2019 - Farmácia



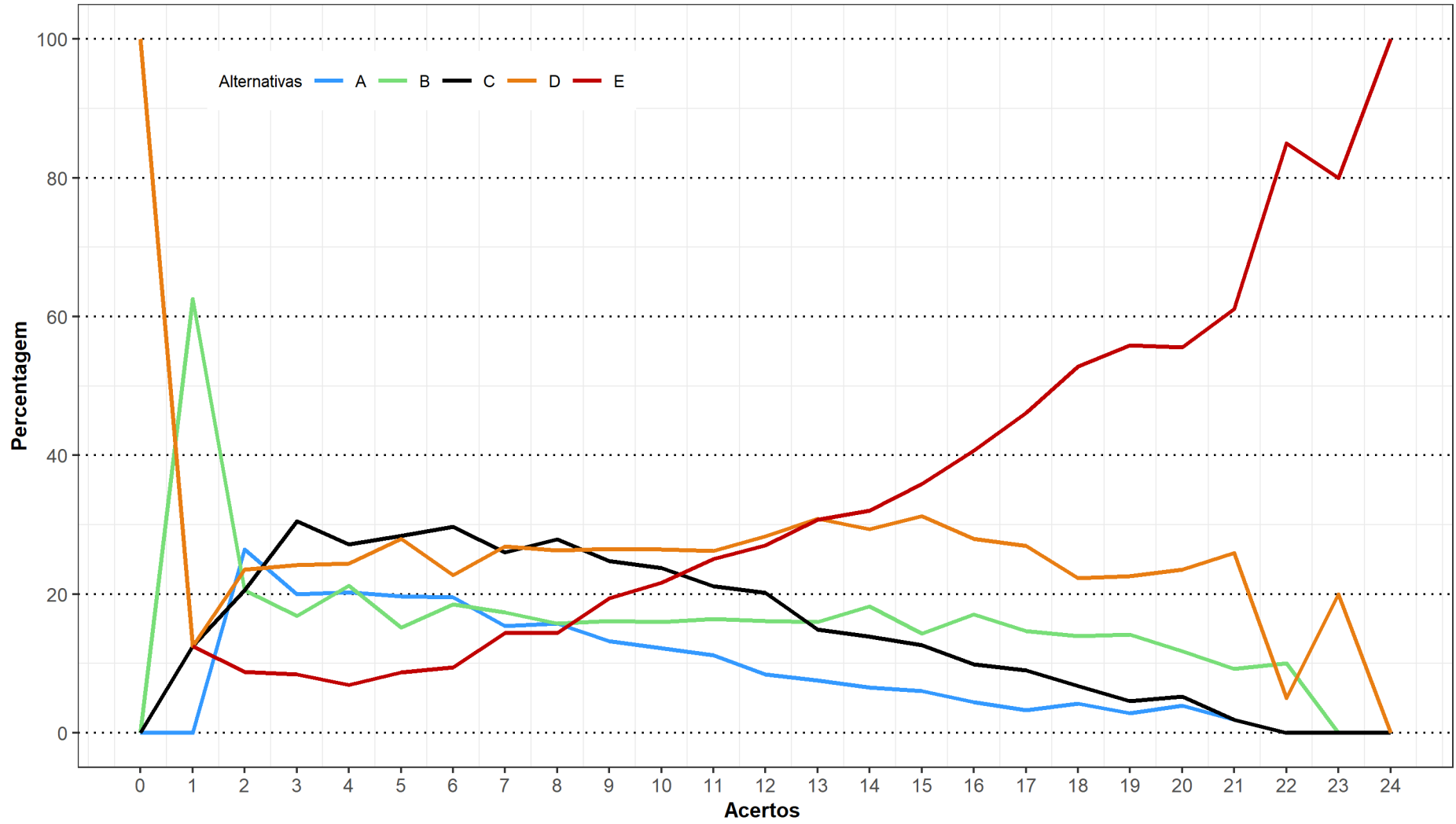
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2019 - Farmácia



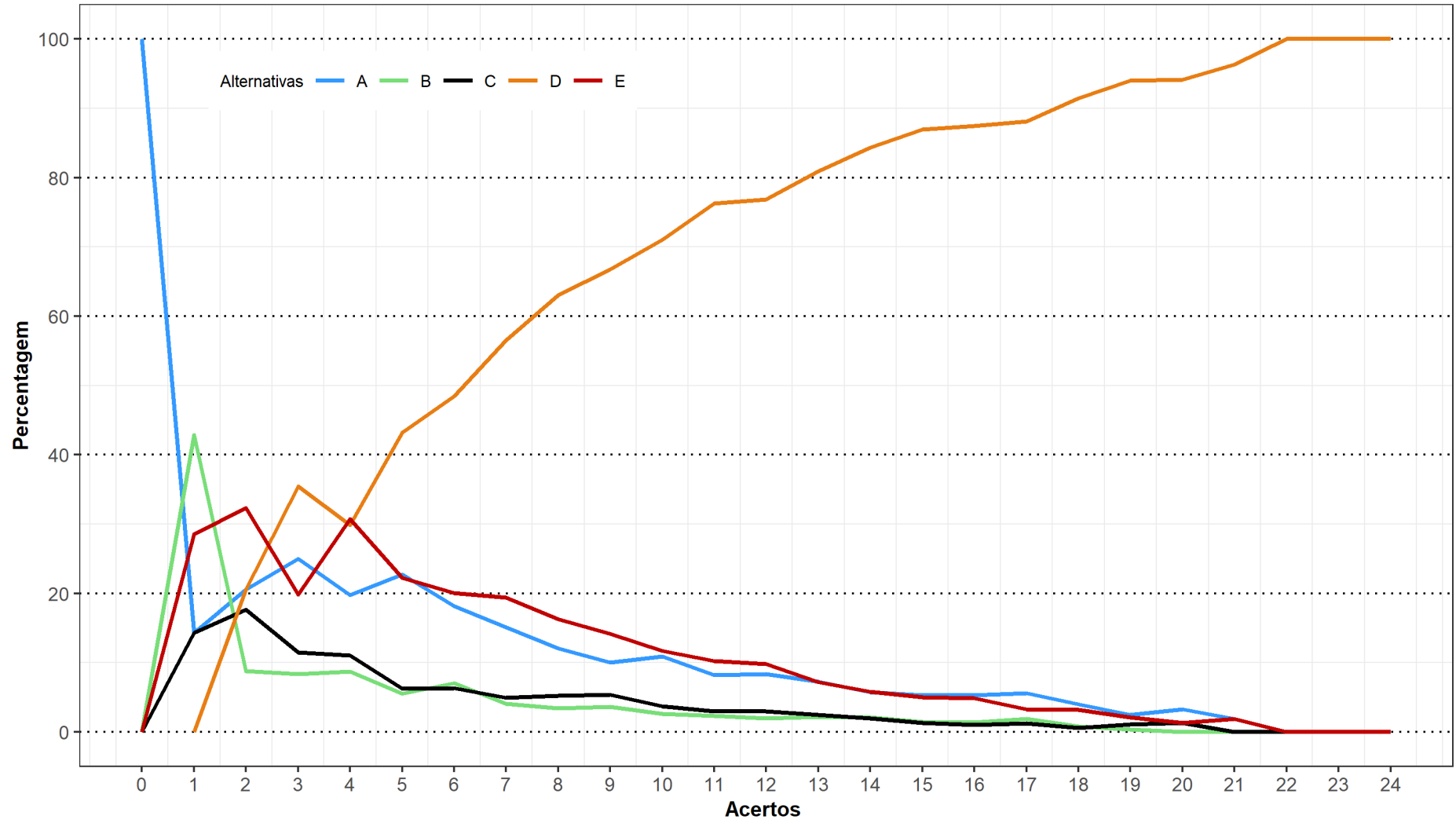
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



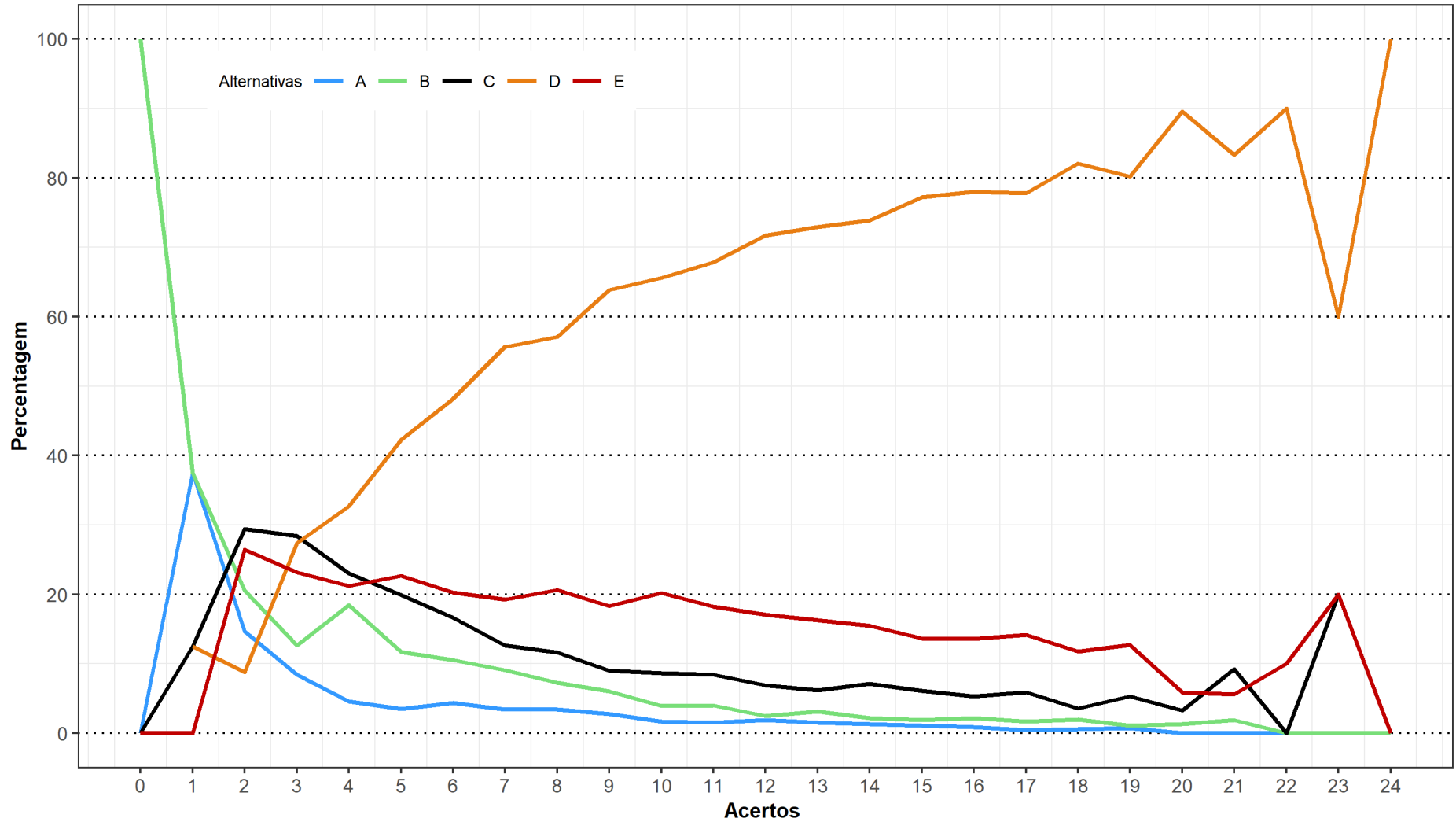
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = ANULADA] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



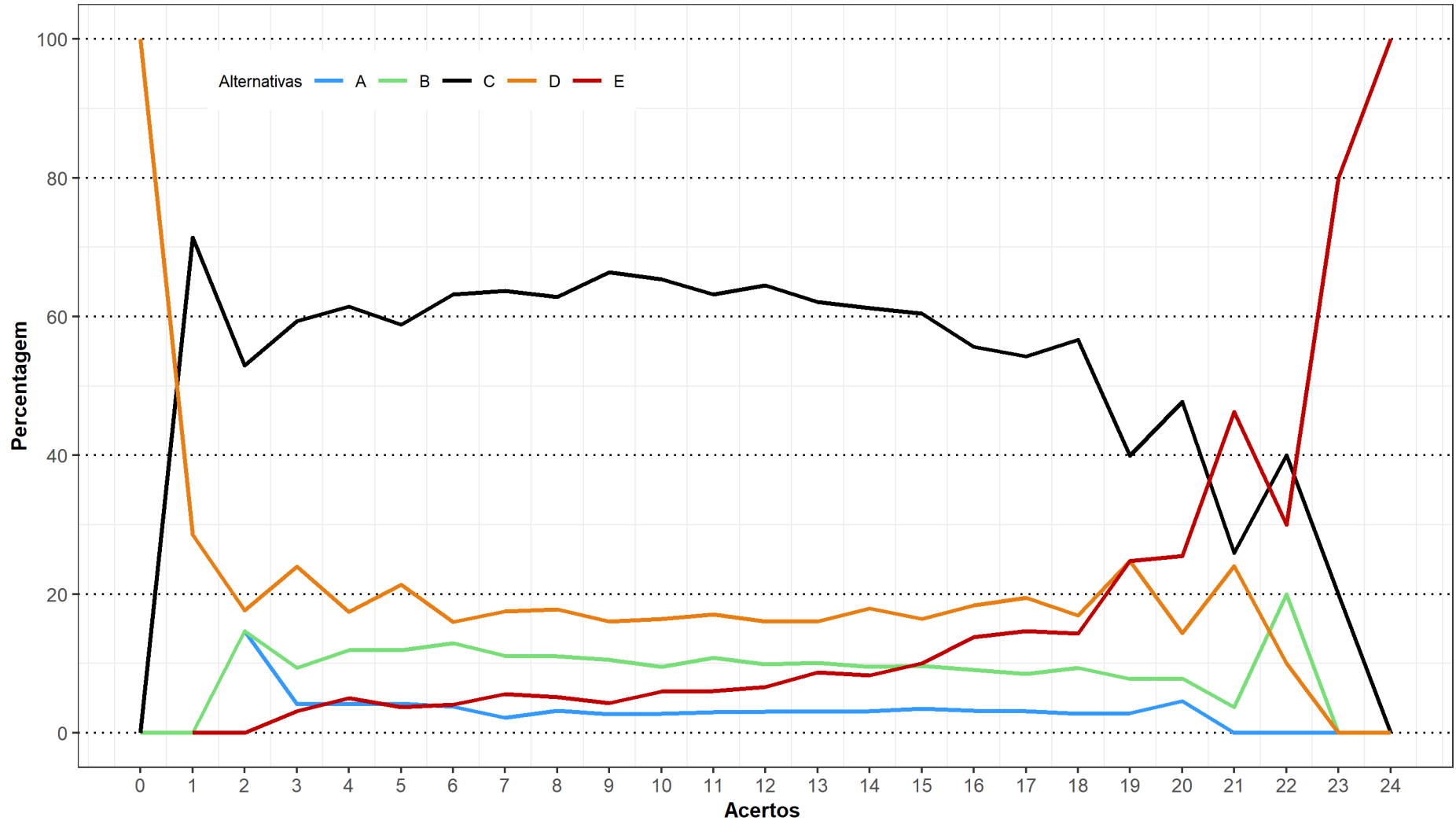
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



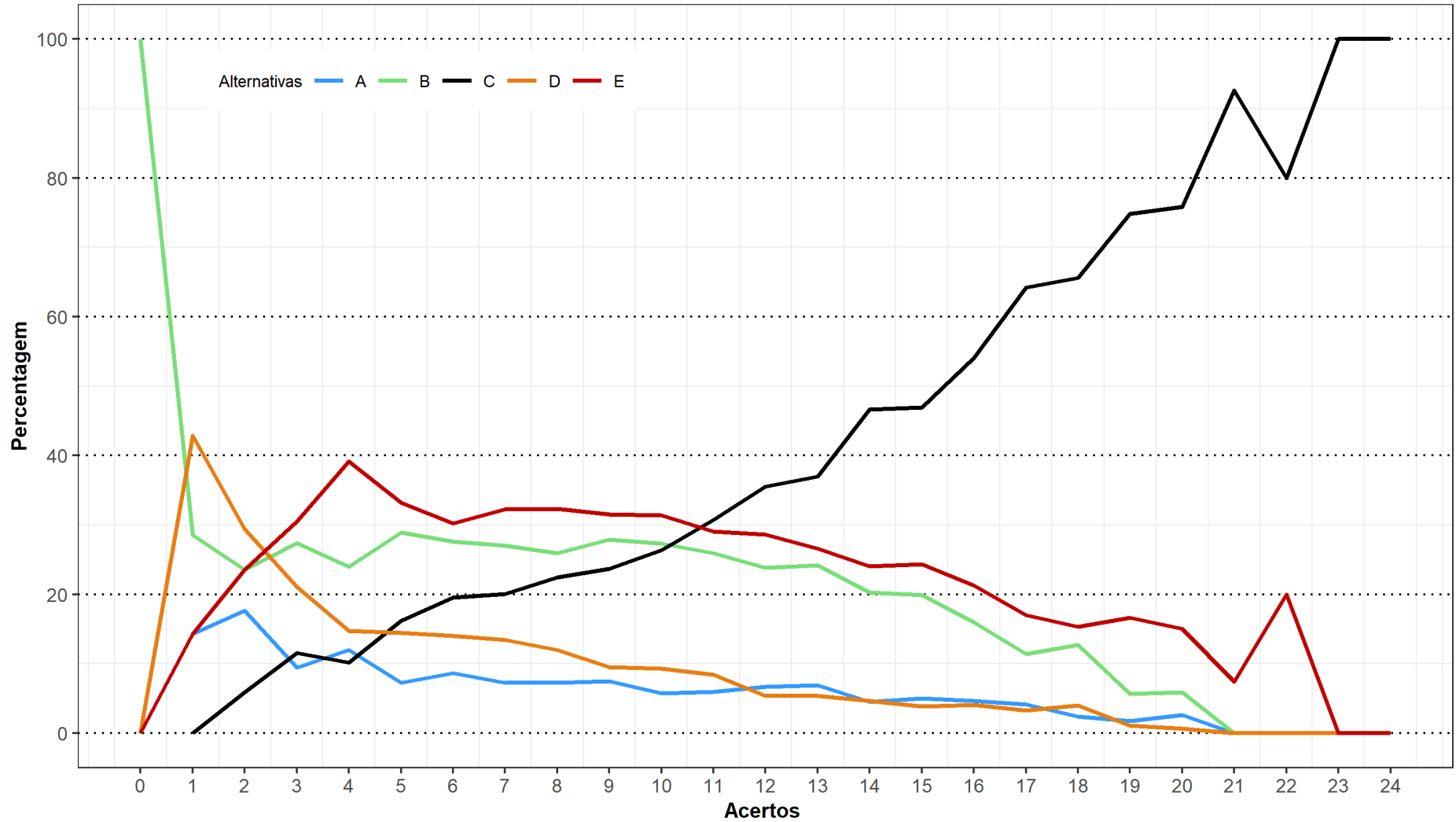
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



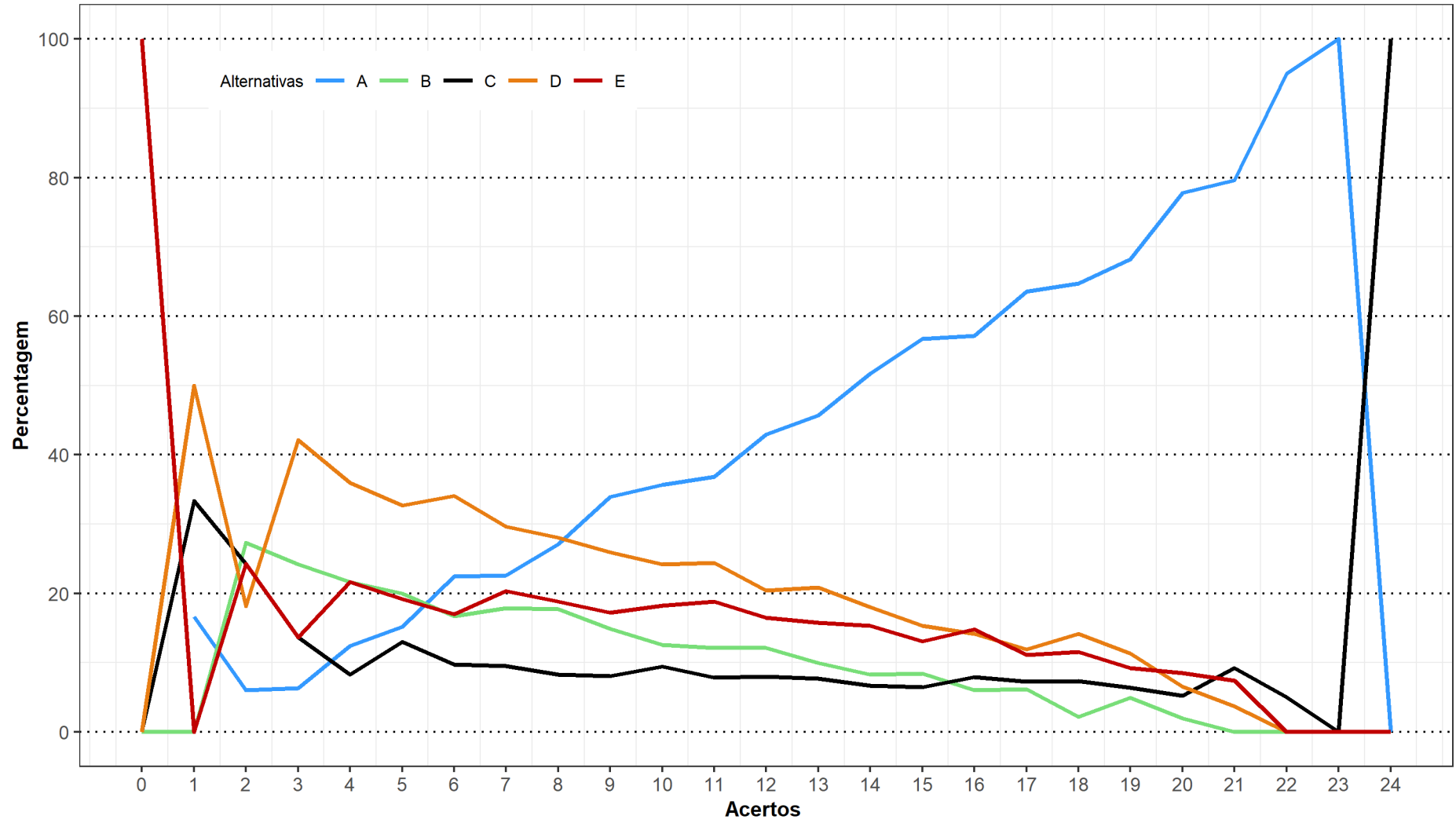
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



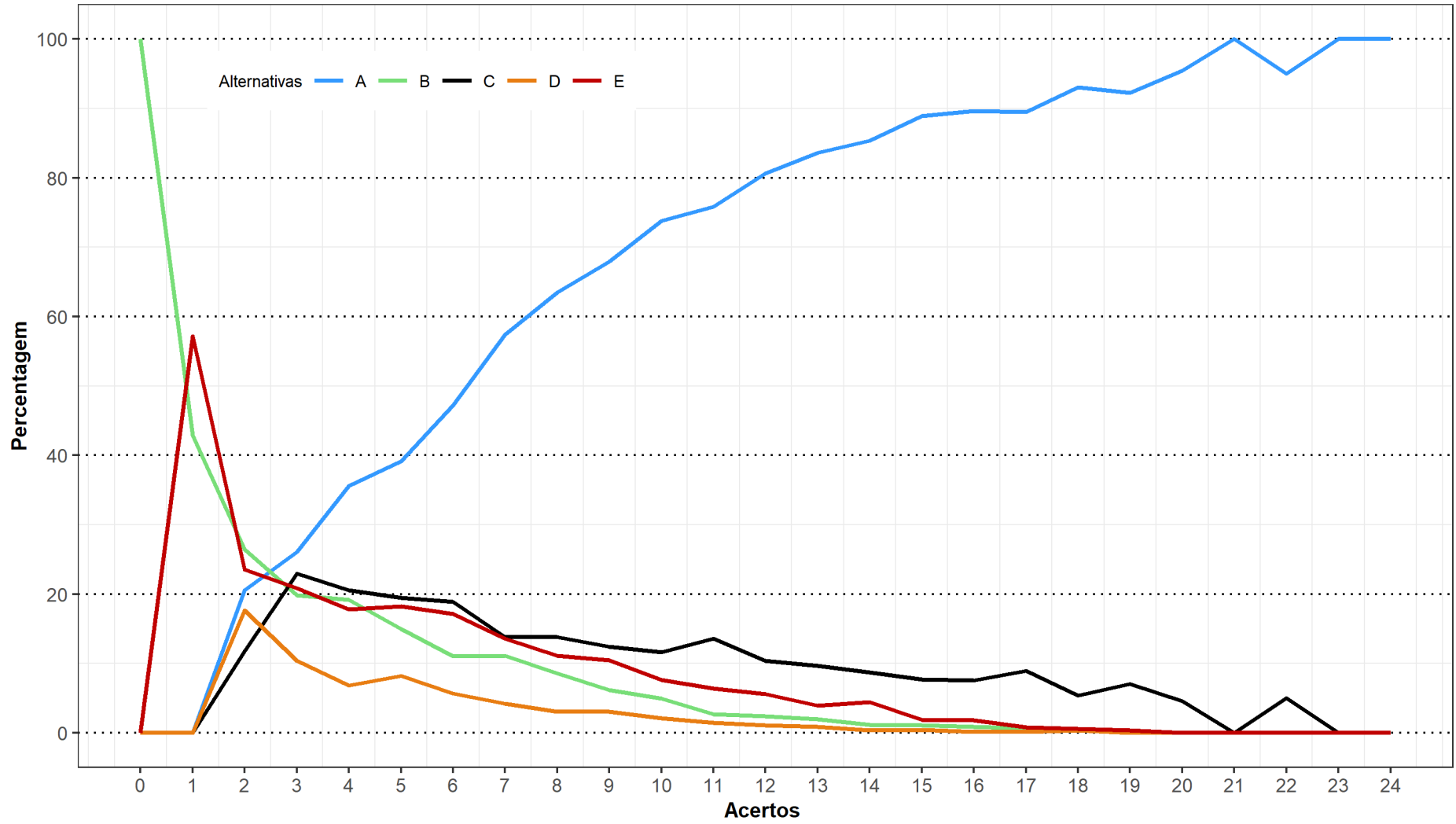
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



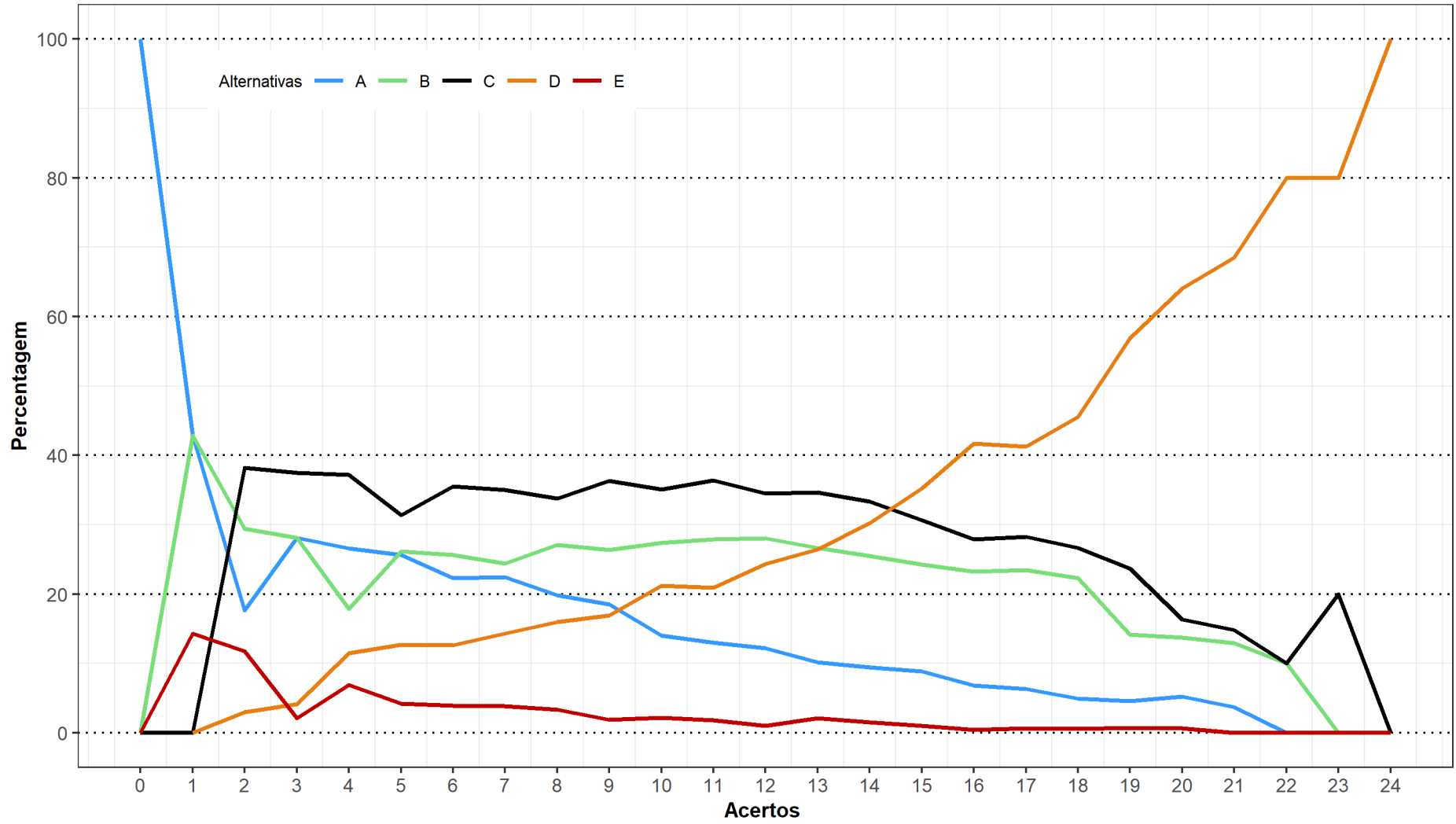
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



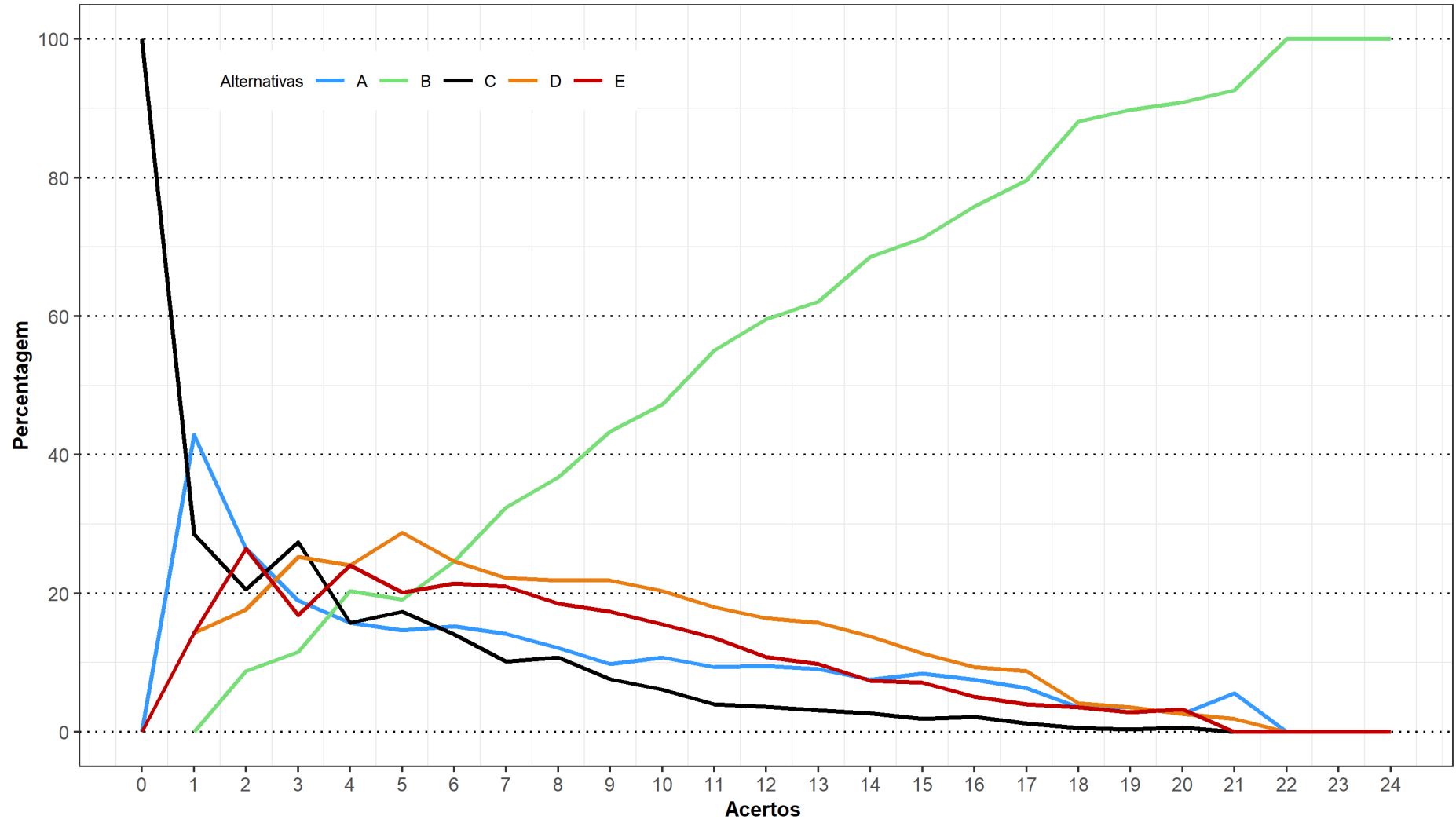
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



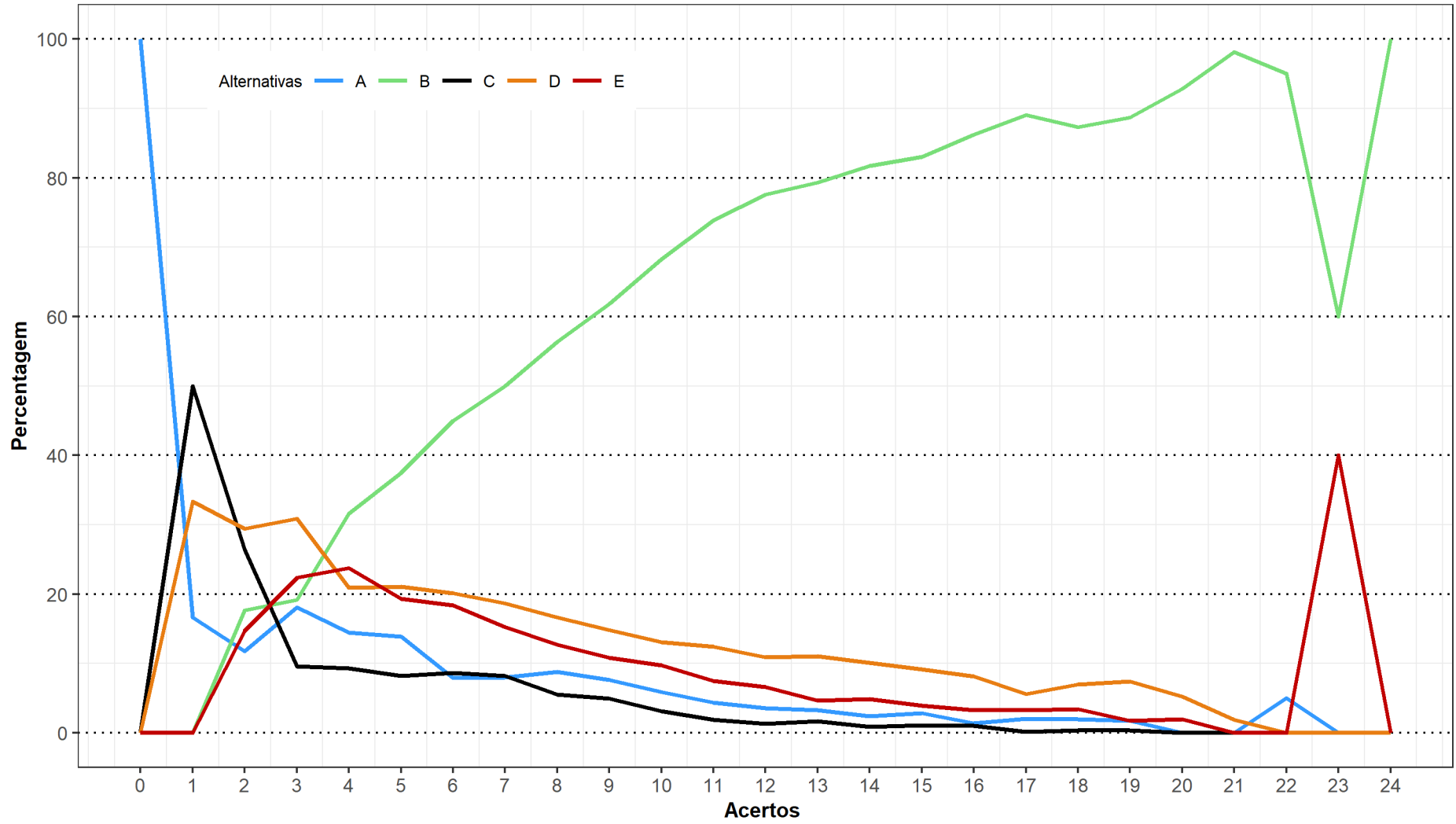
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



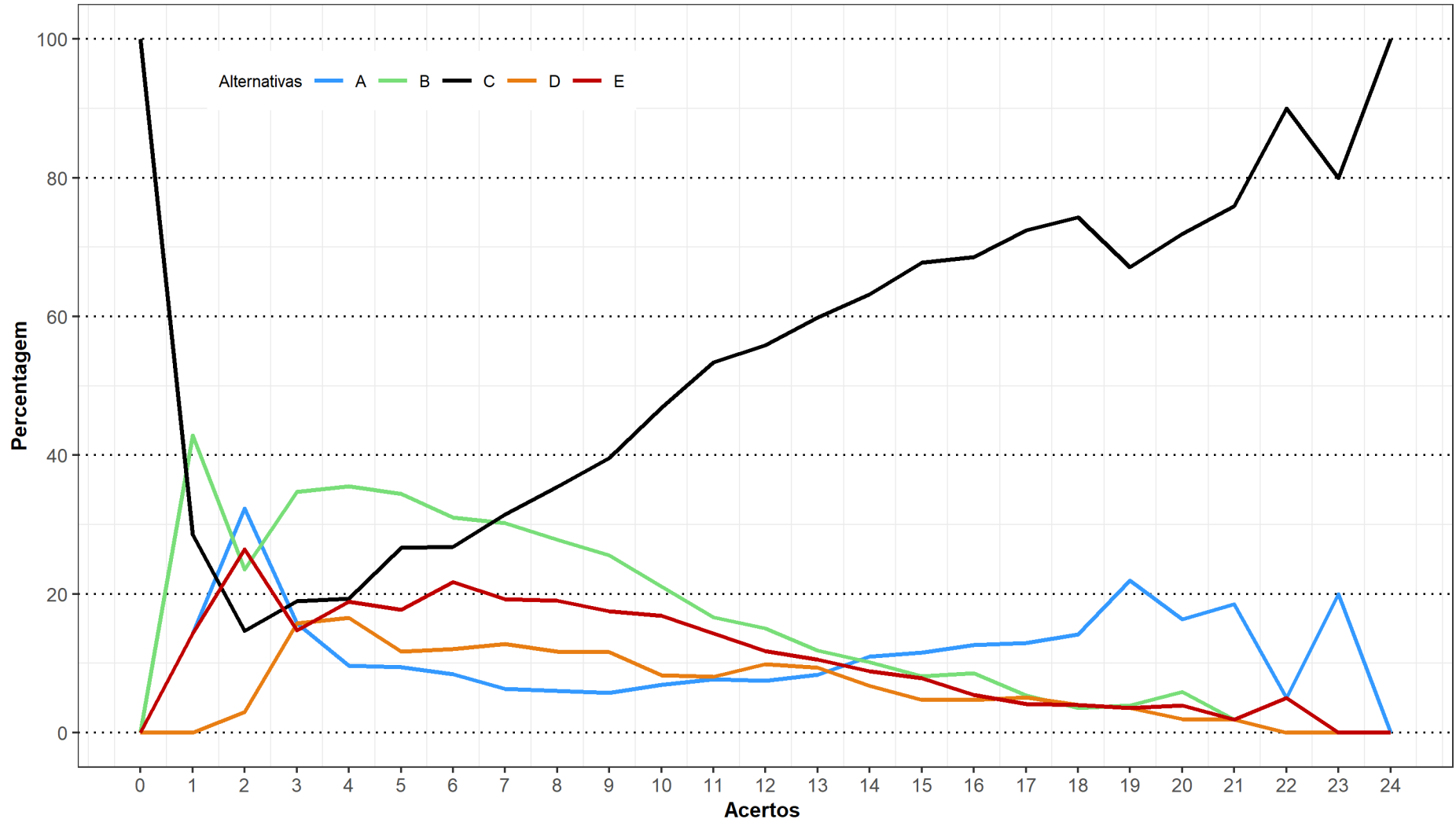
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



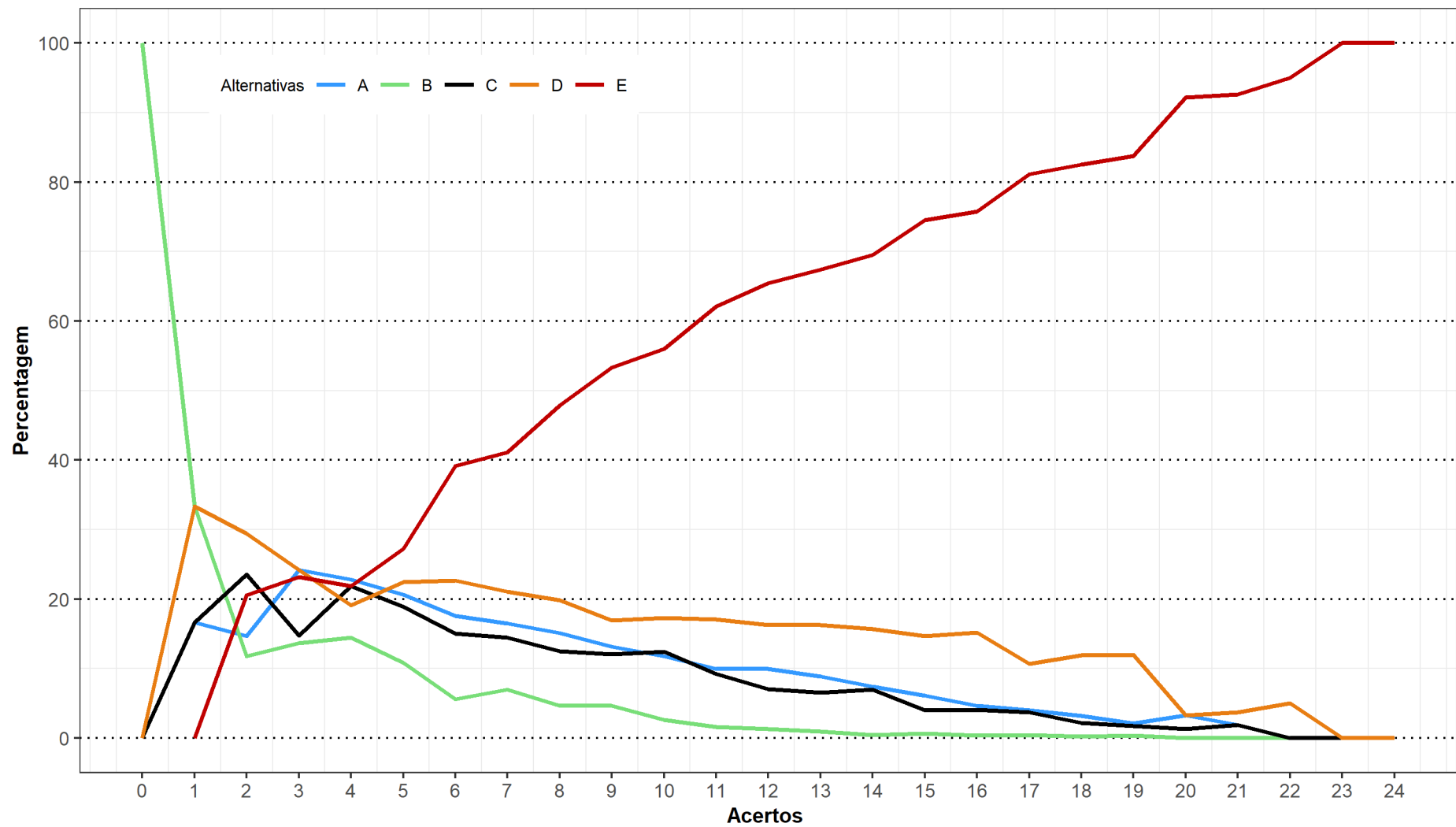
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



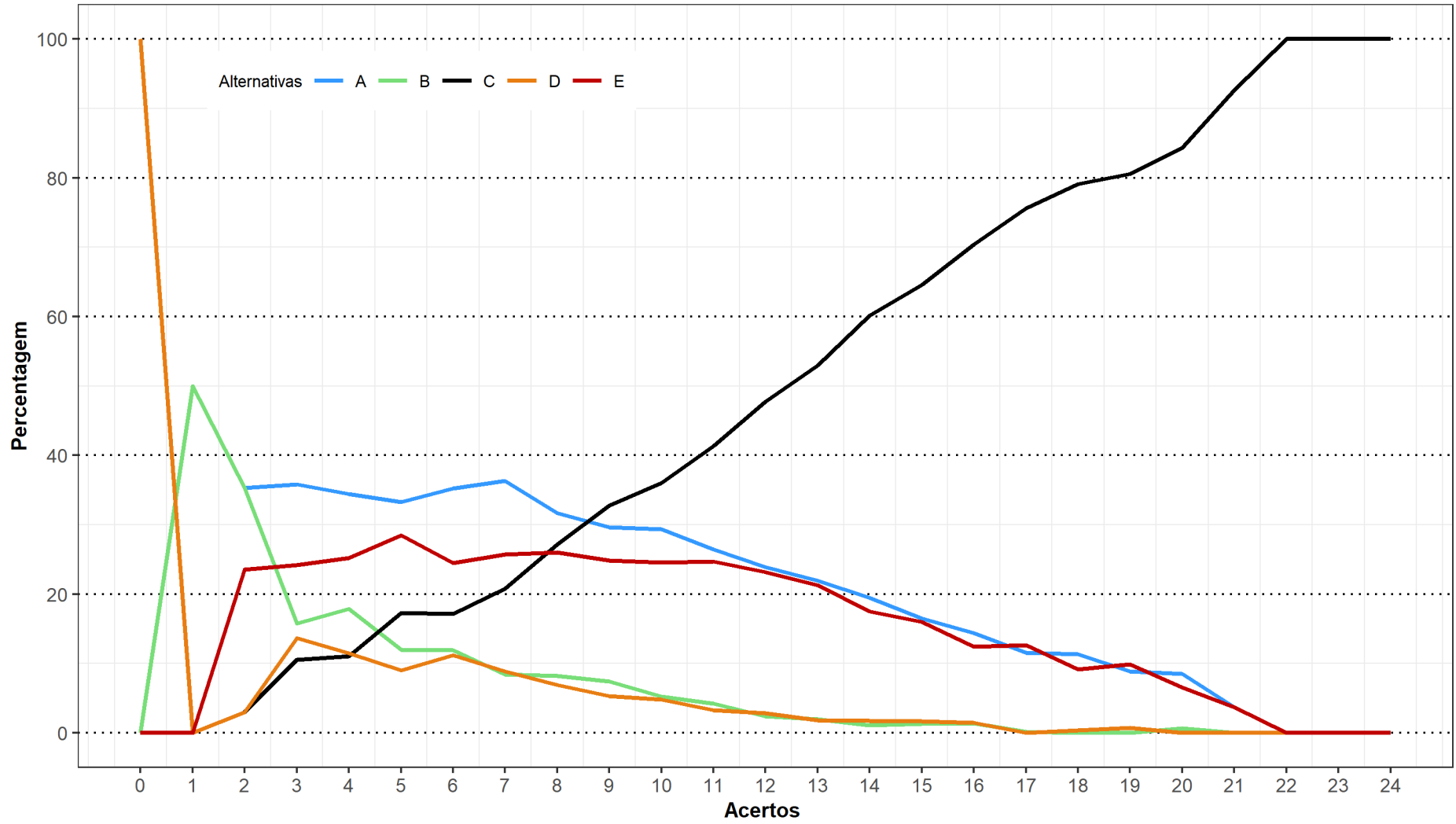
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



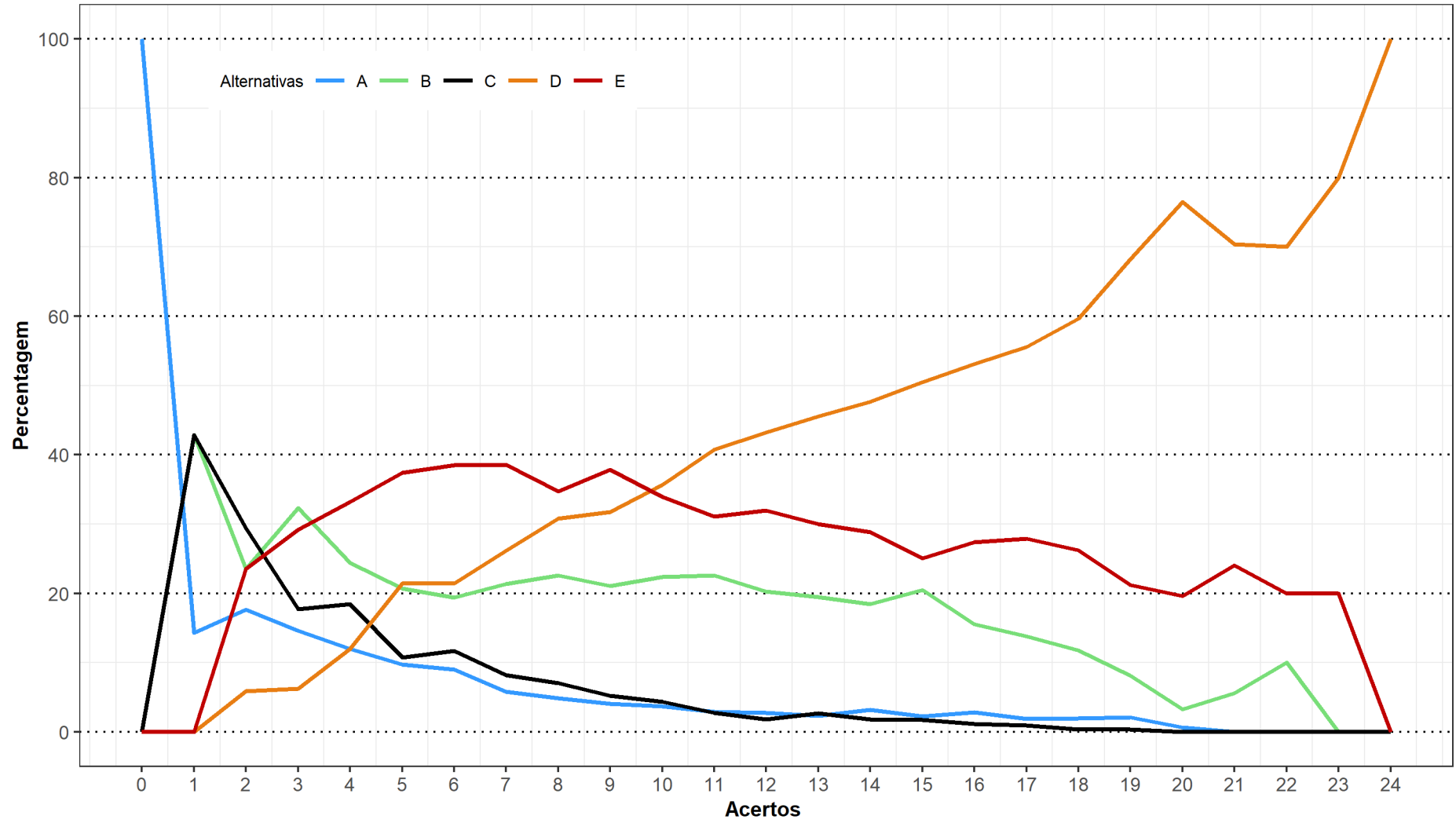
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = ANULADA] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



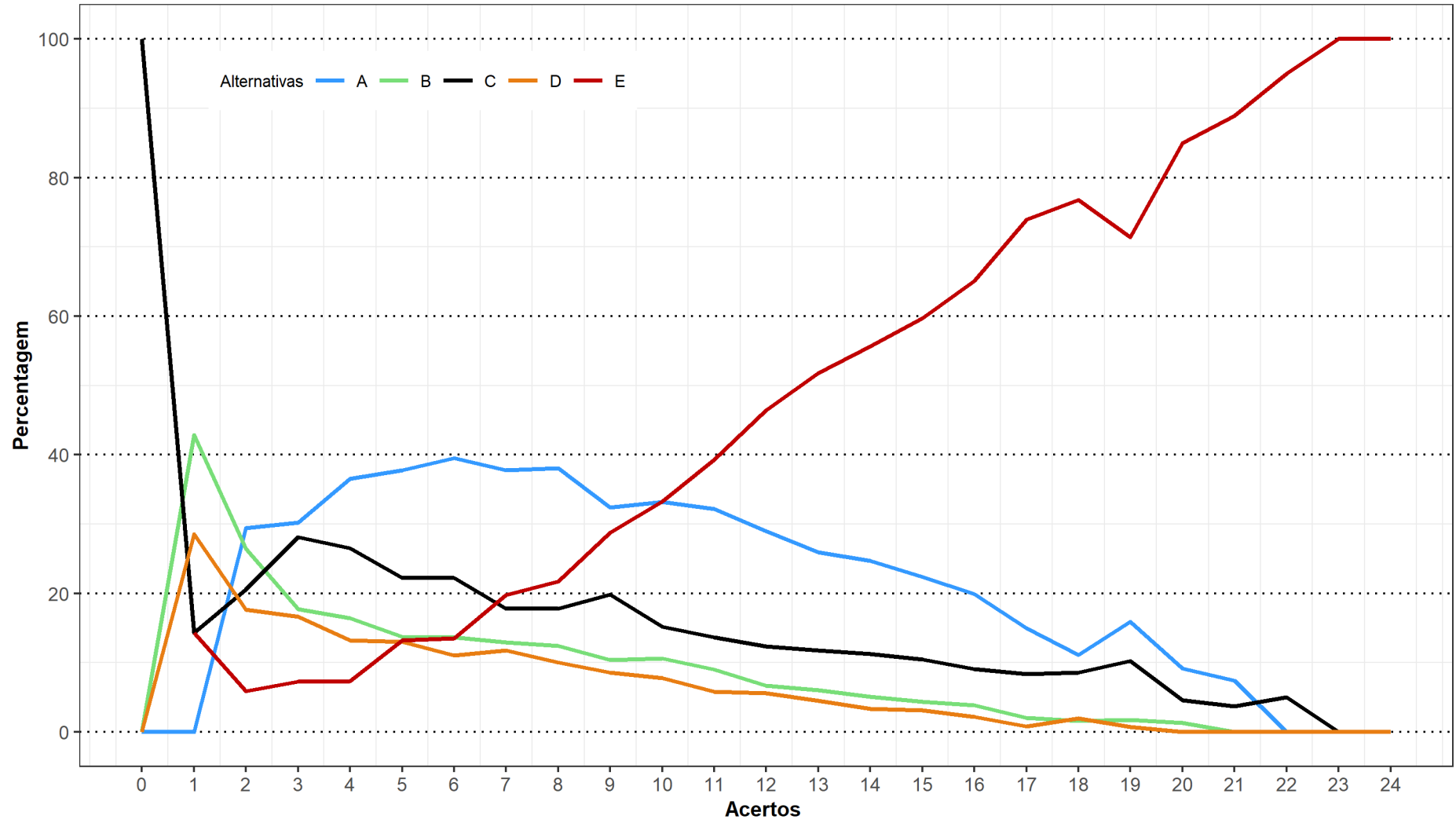
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



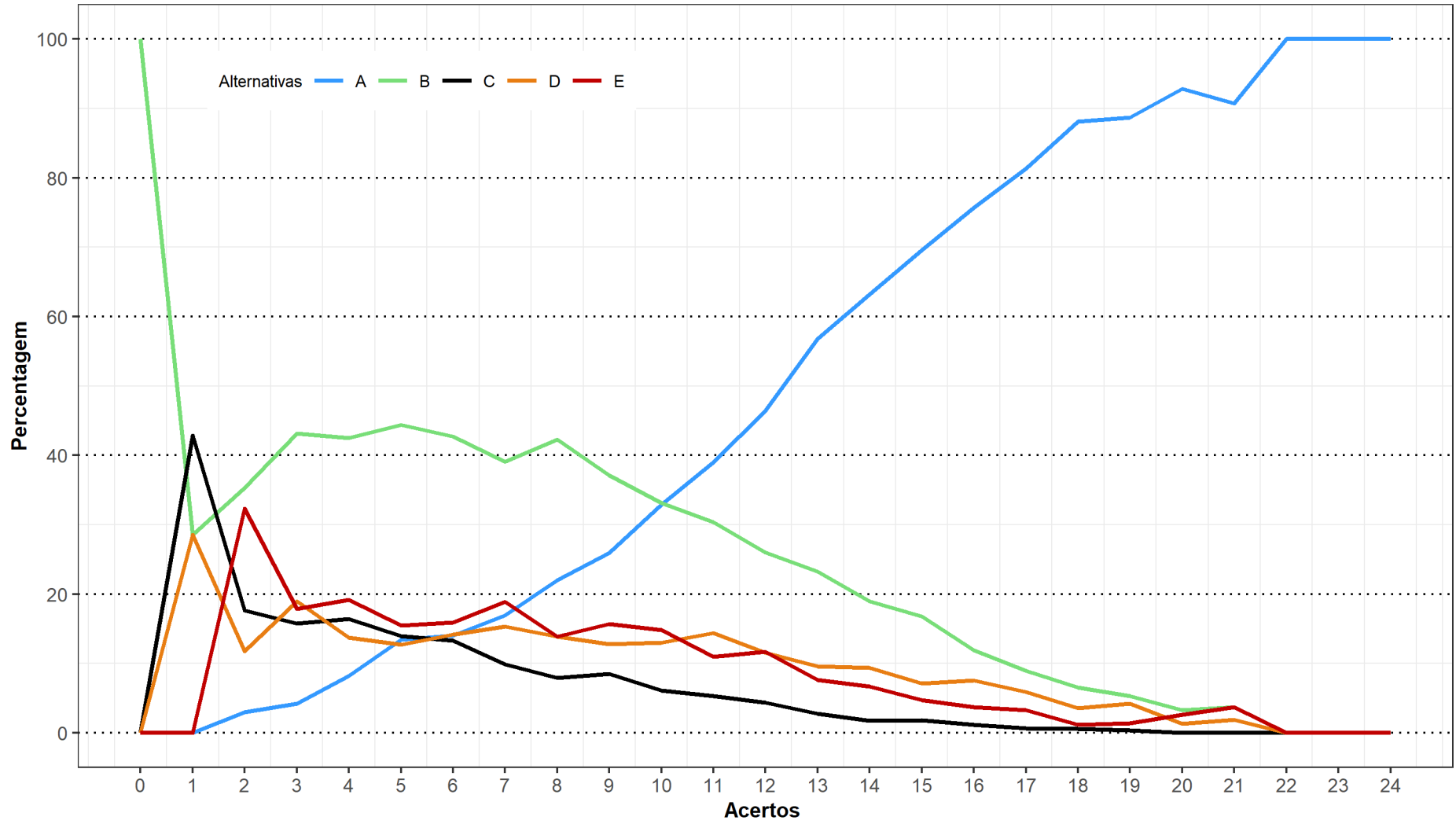
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



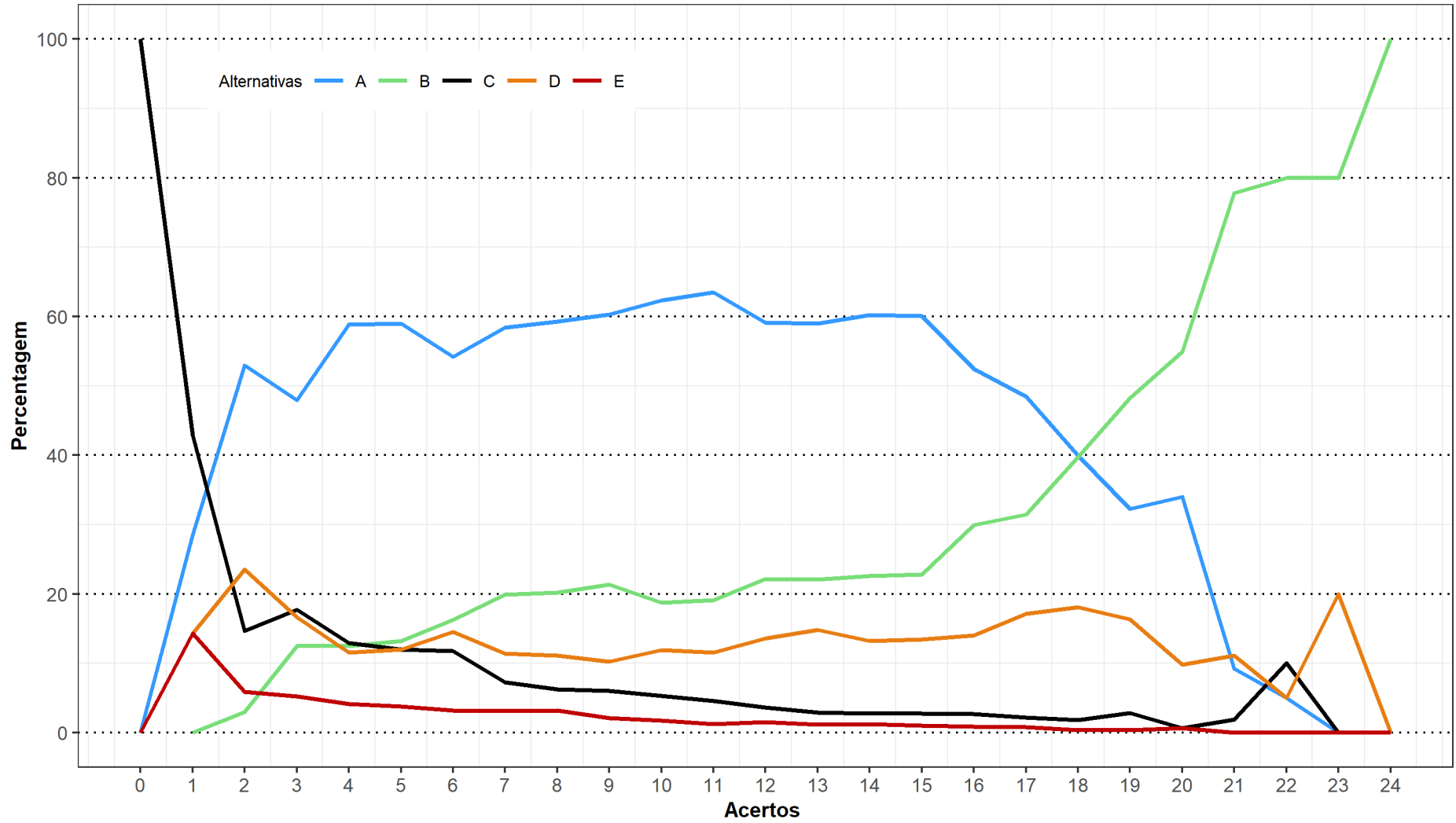
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



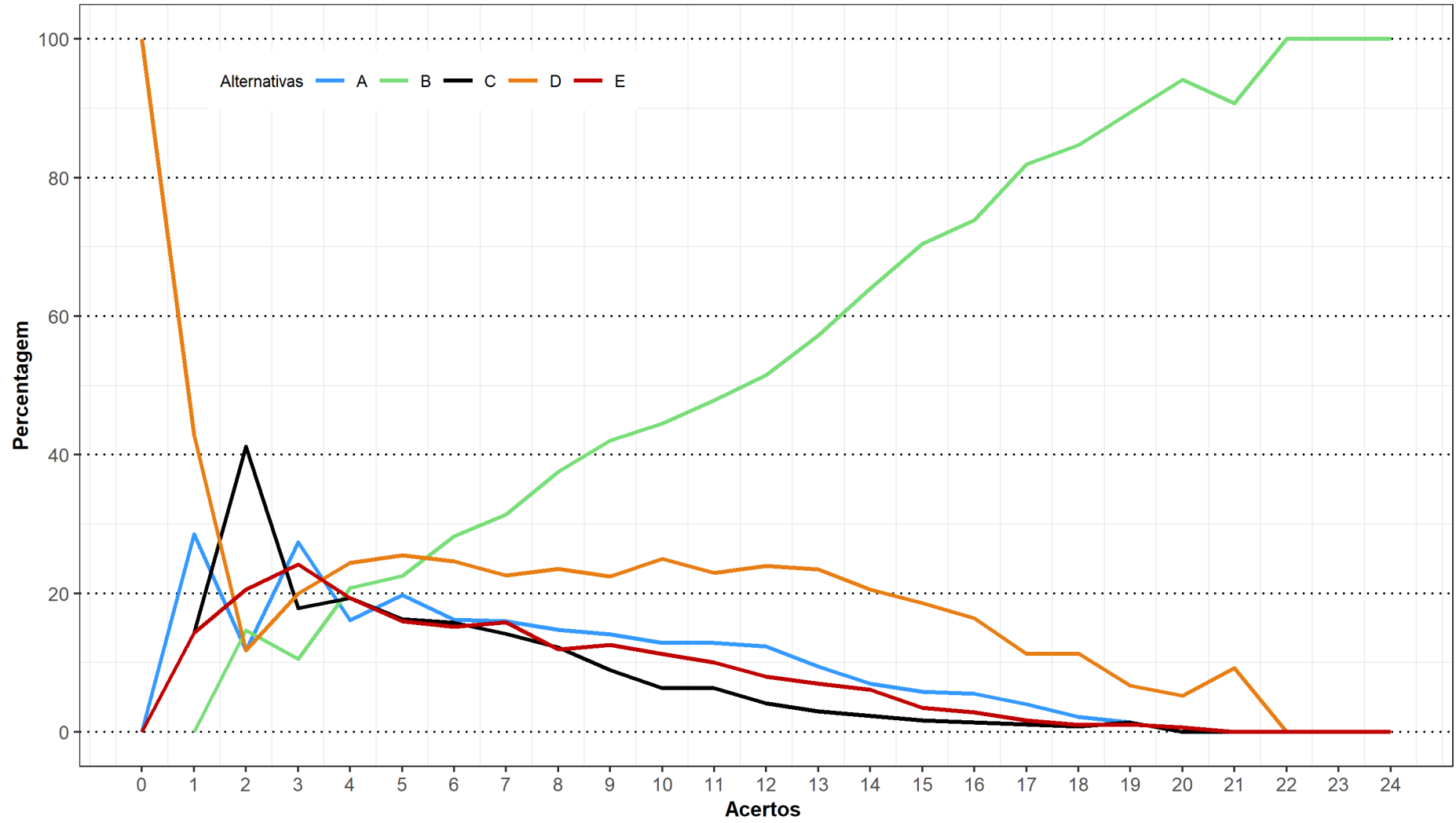
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



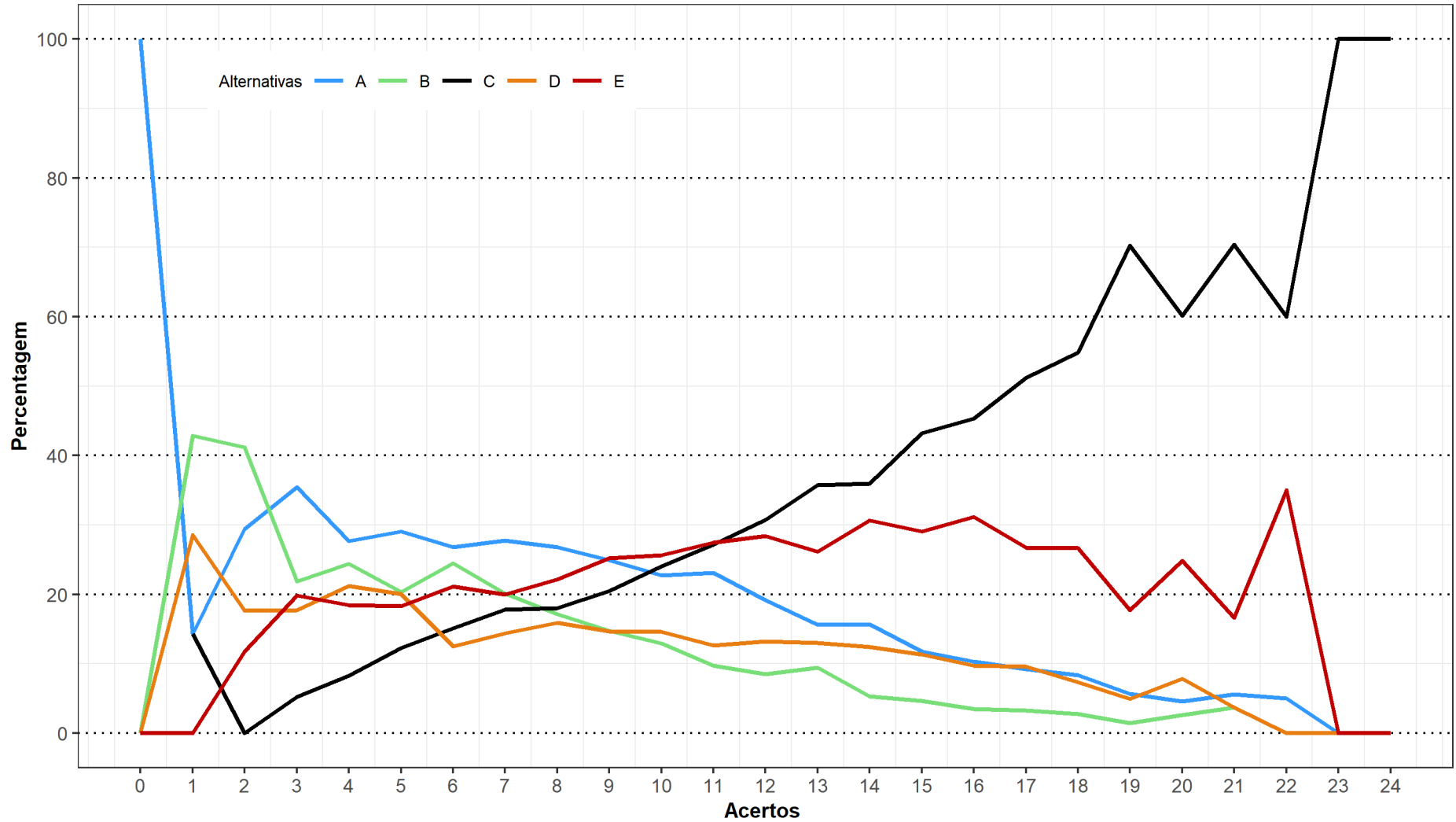
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



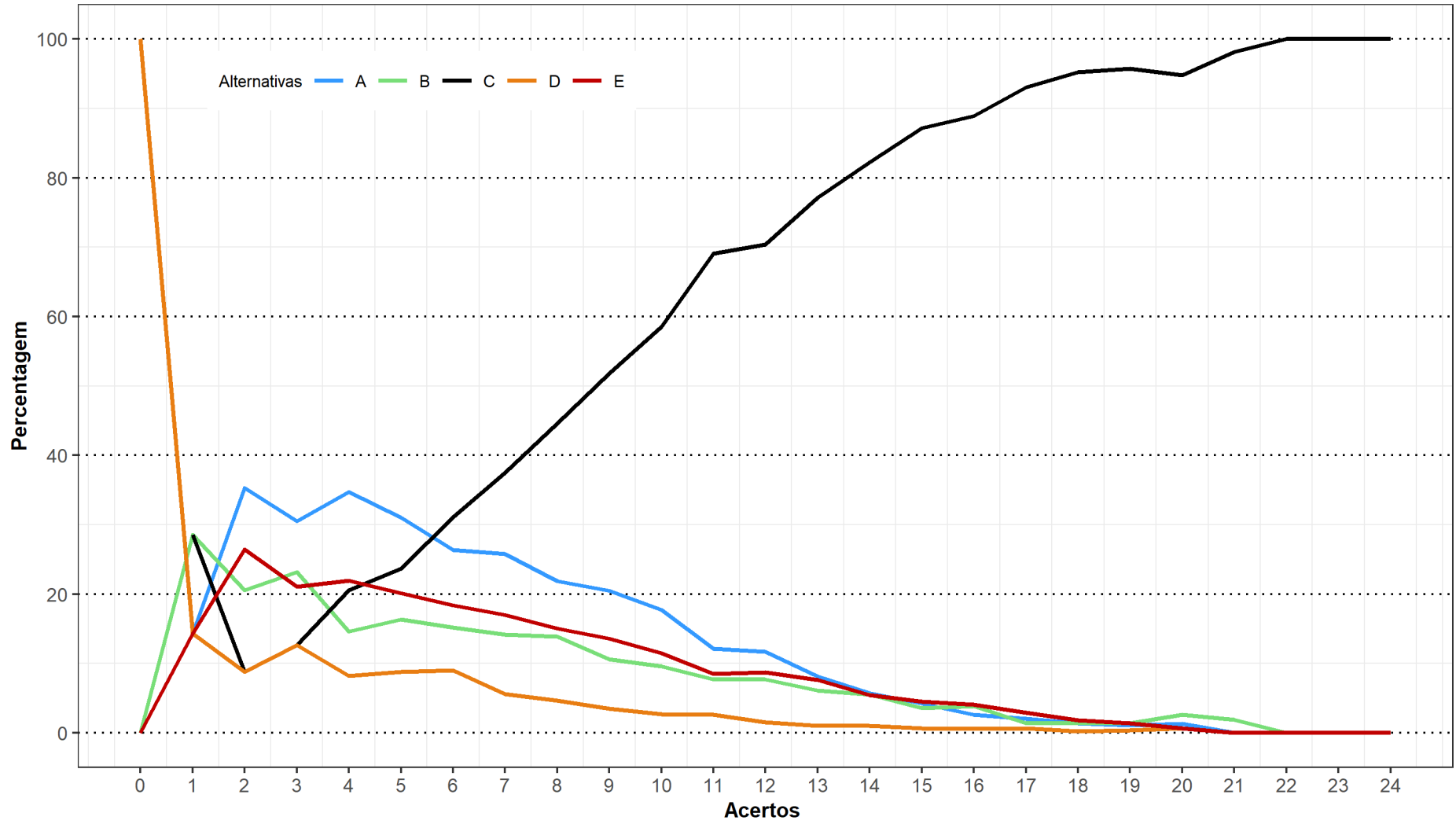
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



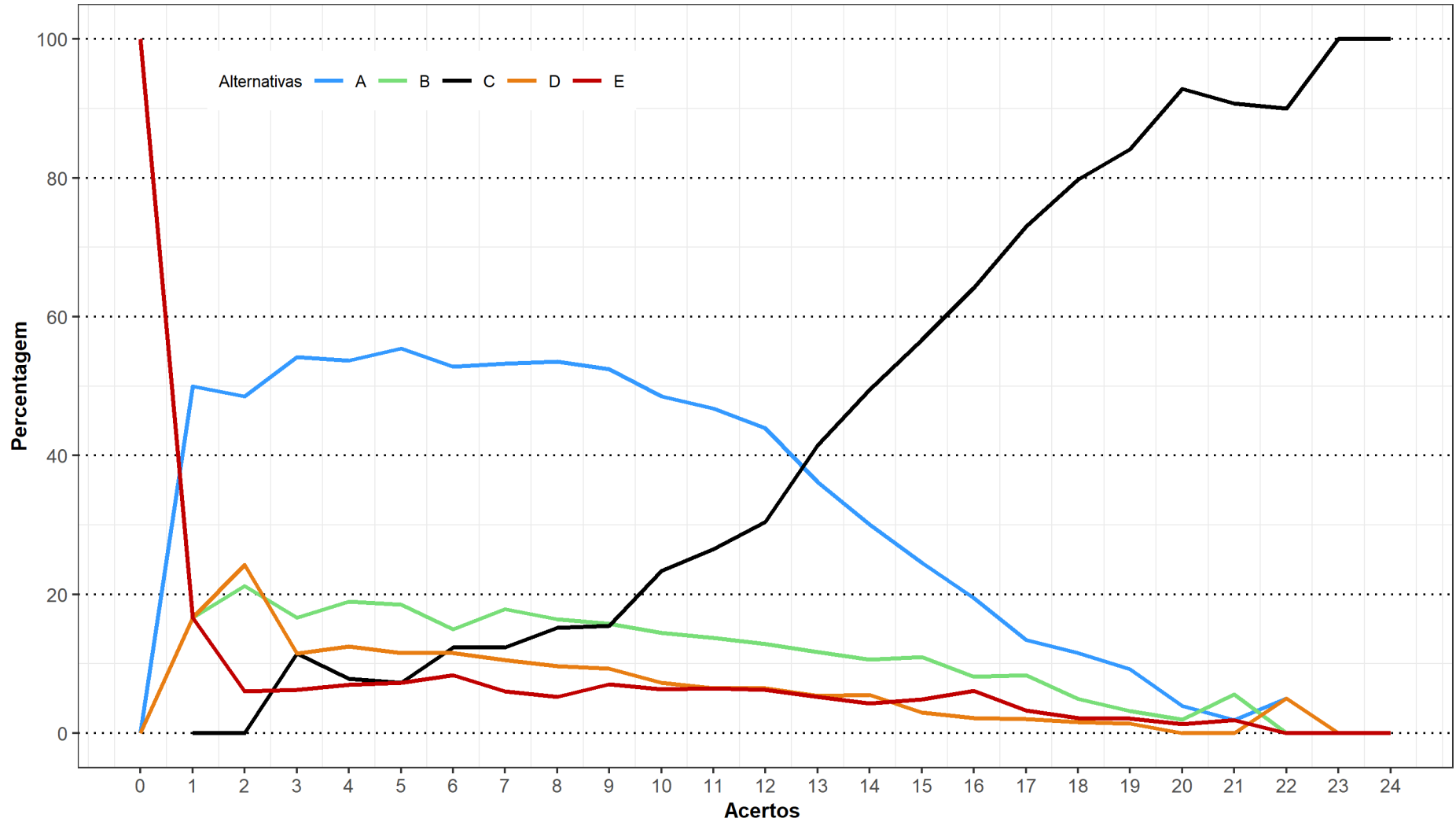
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



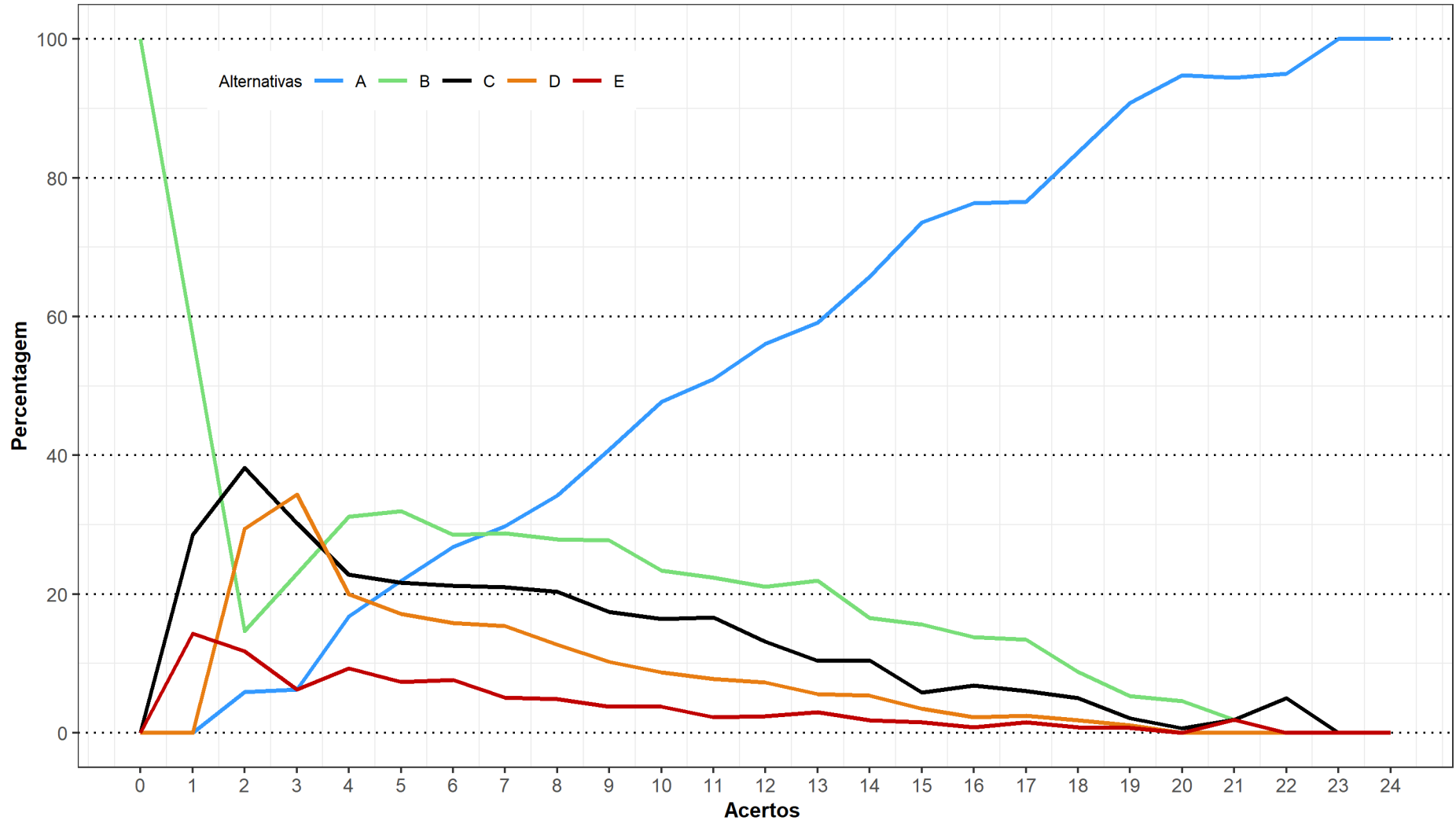
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



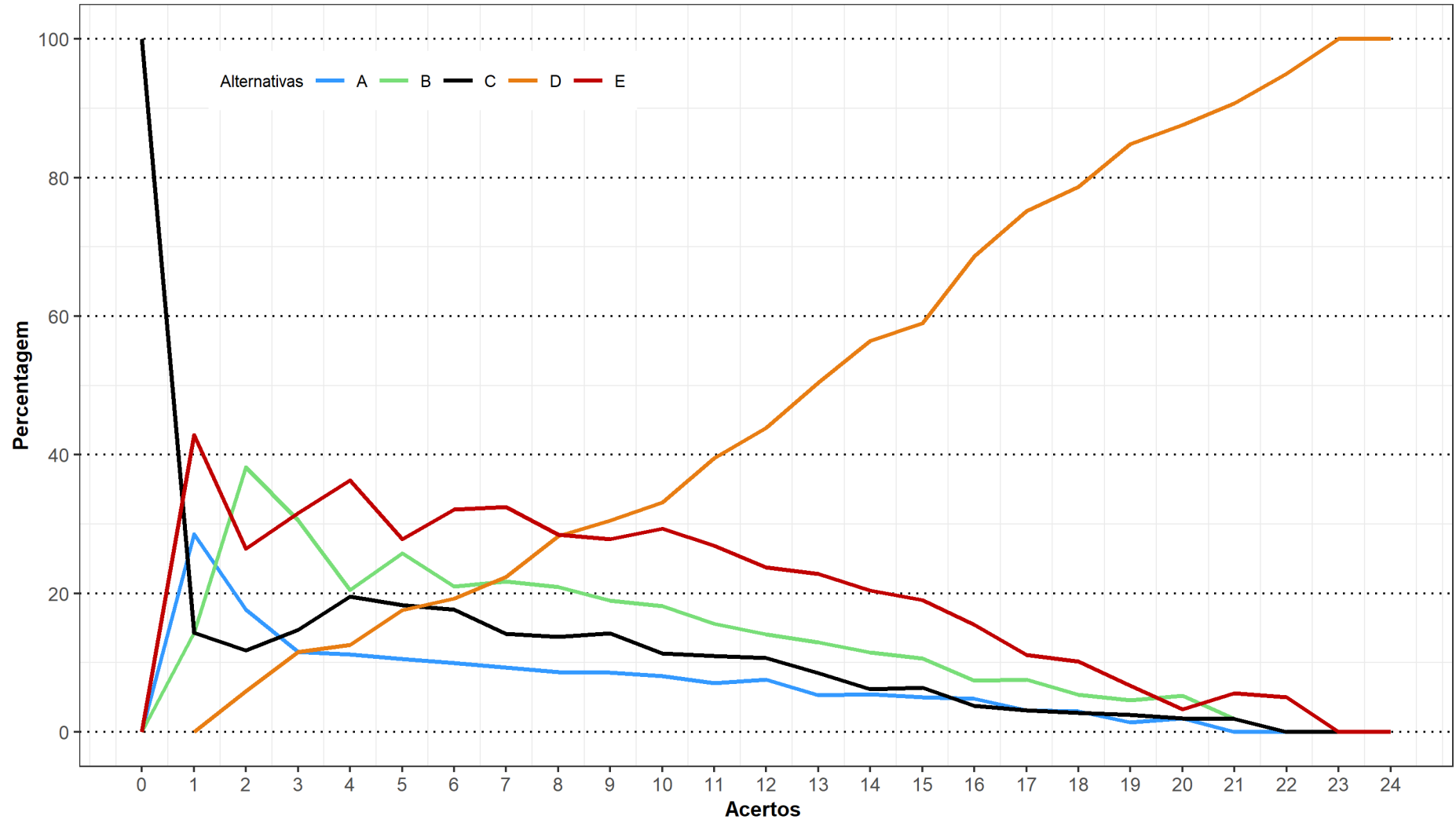
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



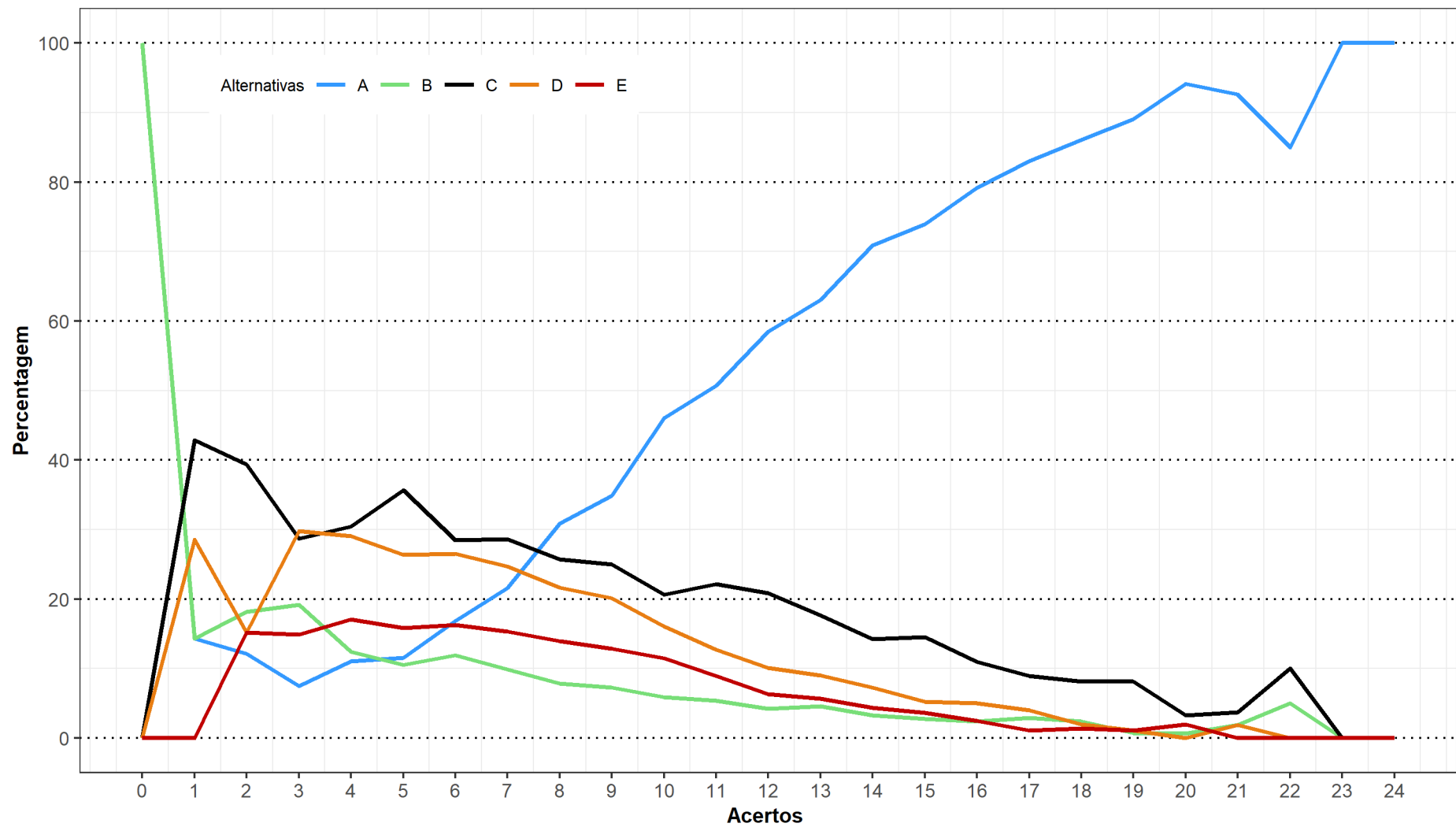
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



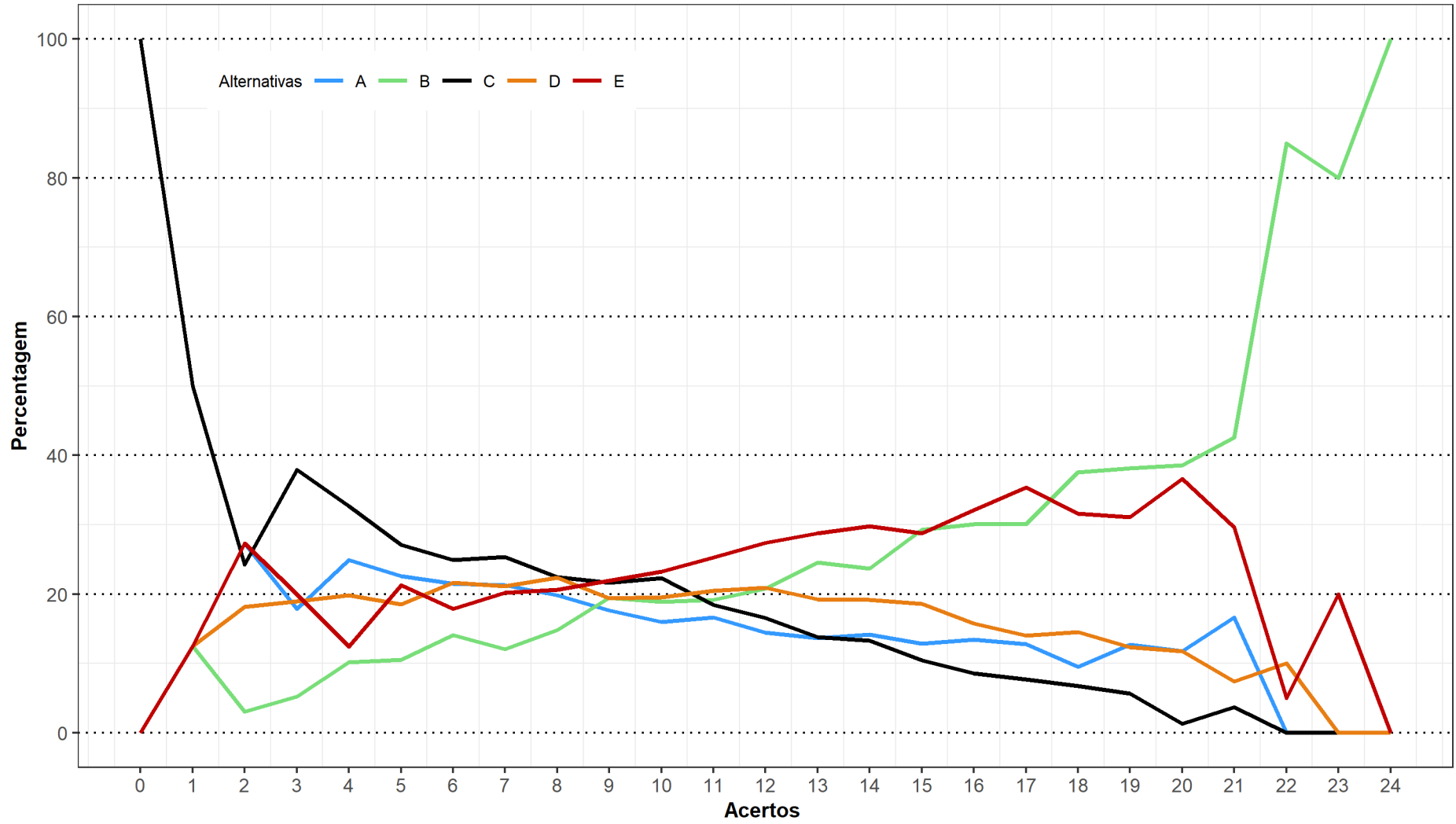
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2019 - Farmácia

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Farmácia

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.061	100,0	1.642	100,0	4.442	100,0	6.232	100,0	1.977	100,0	1.768	100,0	3.899	100,0	4.011	100,0	4.057	100,0	4.094	100,0
Muito fácil.	116	0,7	13	0,8	15	0,3	64	1,0	9	0,5	15	0,8	40	1,0	25	0,6	22	0,5	29	0,7
Fácil.	853	5,3	60	3,7	245	5,5	386	6,2	92	4,7	70	4,0	138	3,5	149	3,7	224	5,5	342	8,4
Médio.	9.385	58,4	946	57,6	2.733	61,5	3.652	58,6	1.047	53,0	1.007	57,0	2.119	54,3	2.329	58,1	2.403	59,2	2.534	61,9
Difícil.	4.979	31,0	527	32,1	1.272	28,6	1.871	30,0	716	36,2	593	33,5	1.359	34,9	1.318	32,9	1.231	30,3	1.071	26,2
Muito difícil.	728	4,5	96	5,8	177	4,0	259	4,2	113	5,7	83	4,7	243	6,2	190	4,7	177	4,4	118	2,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Farmácia

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.061	100,0	3.489	100,0	12.572	100,0	7.500	100,0	3.740	100,0	4.782	100,0	39	100,0
Muito fácil.	116	0,7	24	0,7	92	0,7	58	0,8	28	0,7	30	0,6	0	0,0
Fácil.	853	5,3	358	10,3	495	3,9	535	7,1	168	4,5	147	3,1	3	7,7
Médio.	9.385	58,4	2.245	64,3	7.140	56,8	4.549	60,7	2.171	58,0	2.642	55,2	23	59,0
Difícil.	4.979	31,0	774	22,2	4.205	33,4	2.079	27,7	1.182	31,6	1.707	35,7	11	28,2
Muito difícil.	728	4,5	88	2,5	640	5,1	279	3,7	191	5,1	256	5,4	2	5,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Farmácia

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.049	100,0	1.642	100,0	4.441	100,0	6.222	100,0	1.975	100,0	1.769	100,0	3.903	100,0	4.002	100,0	4.056	100,0	4.088	100,0
Muito fácil.	52	0,3	7	0,4	14	0,3	23	0,4	4	0,2	4	0,2	22	0,6	17	0,4	8	0,2	5	0,1
Fácil.	514	3,2	42	2,6	134	3,0	216	3,5	63	3,2	59	3,3	129	3,3	106	2,6	121	3,0	158	3,9
Médio.	8.995	56,0	895	54,5	2.687	60,5	3.447	55,4	1.032	52,3	934	52,8	2.101	53,8	2.162	54,0	2.278	56,2	2.454	60,0
Difícil.	5.881	36,6	616	37,5	1.463	32,9	2.301	37,0	797	40,4	704	39,8	1.465	37,5	1.548	38,7	1.499	37,0	1.369	33,5
Muito difícil.	607	3,8	82	5,0	143	3,2	235	3,8	79	4,0	68	3,8	186	4,8	169	4,2	150	3,7	102	2,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2019 – Farmácia

Grau de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.049	100,0	3.483	100,0	12.566	100,0	7.491	100,0	3.738	100,0	4.781	100,0	39	100,0
Muito fácil.	52	0,3	8	0,2	44	0,4	22	0,3	9	0,2	21	0,4	0	0,0
Fácil.	514	3,2	158	4,5	356	2,8	267	3,6	123	3,3	120	2,5	4	10,3
Médio.	8.995	56,0	2.176	62,5	6.819	54,3	4.341	57,9	2.096	56,1	2.539	53,1	19	48,7
Difícil.	5.881	36,6	1.072	30,8	4.809	38,3	2.635	35,2	1.345	36,0	1.887	39,5	14	35,9
Muito difícil.	607	3,8	69	2,0	538	4,3	226	3,0	165	4,4	214	4,5	2	5,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Farmácia

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.046	100,0	1.644	100,0	4.438	100,0	6.222	100,0	1.975	100,0	1.767	100,0	3.900	100,0	4.005	100,0	4.048	100,0	4.093	100,0
Muito longa.	1.478	9,2	157	9,5	428	9,6	543	8,7	175	8,9	175	9,9	462	11,8	394	9,8	331	8,2	291	7,1
Longa.	3.450	21,5	306	18,6	1.003	22,6	1.302	20,9	478	24,2	361	20,4	833	21,4	917	22,9	871	21,5	829	20,3
Adequada.	10.098	62,9	1.052	64,0	2.663	60,0	4.050	65,1	1.229	62,2	1.104	62,5	2.297	58,9	2.430	60,7	2.621	64,7	2.750	67,2
Curta.	844	5,3	102	6,2	269	6,1	293	4,7	77	3,9	103	5,8	240	6,2	222	5,5	188	4,6	194	4,7
Muito curta.	176	1,1	27	1,6	75	1,7	34	0,5	16	0,8	24	1,4	68	1,7	42	1,0	37	0,9	29	0,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2019 – Farmácia

Extensão da Prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.046	100,0	3.485	100,0	12.561	100,0	7.492	100,0	3.734	100,0	4.781	100,0	39	100,0
Muito longa.	1.478	9,2	240	6,9	1.238	9,9	588	7,8	433	11,6	455	9,5	2	5,1
Longa.	3.450	21,5	673	19,3	2.777	22,1	1.539	20,5	867	23,2	1.033	21,6	11	28,2
Adequada.	10.098	62,9	2.452	70,4	7.646	60,9	4.999	66,7	2.171	58,1	2.902	60,7	26	66,7
Curta.	844	5,3	105	3,0	739	5,9	318	4,2	209	5,6	317	6,6	0	0,0
Muito curta.	176	1,1	15	0,4	161	1,3	48	0,6	54	1,4	74	1,5	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Farmácia

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.037	100,0	1.641	100,0	4.434	100,0	6.222	100,0	1.976	100,0	1.764	100,0	3.889	100,0	4.003	100,0	4.056	100,0	4.089	100,0
Sim, todos.	3.287	20,5	400	24,4	832	18,8	1.294	20,8	355	18,0	406	23,0	916	23,6	848	21,2	781	19,3	742	18,1
Sim, a maioria.	8.592	53,6	812	49,5	2.289	51,6	3.466	55,7	1.114	56,4	911	51,6	1.795	46,2	2.098	52,4	2.259	55,7	2.440	59,7
Apenas cerca da metade.	2.448	15,3	264	16,1	793	17,9	850	13,7	294	14,9	247	14,0	671	17,3	624	15,6	590	14,5	563	13,8
Poucos.	1.598	10,0	153	9,3	489	11,0	573	9,2	197	10,0	186	10,5	455	11,7	412	10,3	405	10,0	326	8,0
Não, nenhum.	112	0,7	12	0,7	31	0,7	39	0,6	16	0,8	14	0,8	52	1,3	21	0,5	21	0,5	18	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Farmácia

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.037	100,0	3.484	100,0	12.553	100,0	7.489	100,0	3.733	100,0	4.776	100,0	39	100,0
Sim, todos.	3.287	20,5	638	18,3	2.649	21,1	1.467	19,6	773	20,7	1.039	21,8	8	20,5
Sim, a maioria.	8.592	53,6	1.990	57,1	6.602	52,6	4.182	55,8	1.985	53,2	2.404	50,3	21	53,8
Apenas cerca da metade.	2.448	15,3	506	14,5	1.942	15,5	1.105	14,8	553	14,8	784	16,4	6	15,4
Poucos.	1.598	10,0	327	9,4	1.271	10,1	689	9,2	395	10,6	510	10,7	4	10,3
Não, nenhum.	112	0,7	23	0,7	89	0,7	46	0,6	27	0,7	39	0,8	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.9 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Farmácia

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.039	100,0	1.643	100,0	4.434	100,0	6.224	100,0	1.975	100,0	1.763	100,0	3.890	100,0	4.003	100,0	4.056	100,0	4.090	100,0
Sim, todos.	4.060	25,3	436	26,5	1.093	24,7	1.607	25,8	489	24,8	435	24,7	1.005	25,8	987	24,7	1.002	24,7	1.066	26,1
Sim, a maioria.	9.250	57,7	866	52,7	2.462	55,5	3.678	59,1	1.223	61,9	1.021	57,9	1.918	49,3	2.267	56,6	2.455	60,5	2.610	63,8
Apenas cerca da metade.	1.798	11,2	218	13,3	587	13,2	622	10,0	178	9,0	193	10,9	591	15,2	482	12,0	414	10,2	311	7,6
Poucos se apresentaram.	859	5,4	114	6,9	268	6,0	294	4,7	80	4,1	103	5,8	334	8,6	254	6,3	176	4,3	95	2,3
Não, nenhum.	72	0,4	9	0,5	24	0,5	23	0,4	5	0,3	11	0,6	42	1,1	13	0,3	9	0,2	8	0,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.10 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Farmácia

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.039	100,0	3.486	100,0	12.553	100,0	7.492	100,0	3.729	100,0	4.779	100,0	39	100,0
Sim, todos.	4.060	25,3	927	26,6	3.133	25,0	1.947	26,0	918	24,6	1.181	24,7	14	35,9
Sim, a maioria.	9.250	57,7	2.149	61,6	7.101	56,6	4.472	59,7	2.150	57,7	2.609	54,6	19	48,7
Apenas cerca da metade.	1.798	11,2	287	8,2	1.511	12,0	721	9,6	428	11,5	644	13,5	5	12,8
Poucos se apresentaram.	859	5,4	113	3,2	746	5,9	323	4,3	220	5,9	315	6,6	1	2,6
Não, nenhum.	72	0,4	10	0,3	62	0,5	29	0,4	13	0,3	30	0,6	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.11 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019 – Farmácia

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.031	100,0	1.639	100,0	4.432	100,0	6.223	100,0	1.974	100,0	1.763	100,0	3.883	100,0	4.004	100,0	4.053	100,0	4.091	100,0
Sim, até excessivas.	641	4,0	64	3,9	173	3,9	249	4,0	92	4,7	63	3,6	165	4,2	158	3,9	161	4,0	157	3,8
Sim, em todas elas.	5.275	32,9	462	28,2	1.377	31,1	2.174	34,9	699	35,4	563	31,9	1.092	28,1	1.257	31,4	1.399	34,5	1.527	37,3
Sim, na maioria delas.	7.665	47,8	795	48,5	2.094	47,2	2.989	48,0	944	47,8	843	47,8	1.733	44,6	1.958	48,9	1.956	48,3	2.018	49,3
Sim, somente em algumas.	2.325	14,5	299	18,2	754	17,0	765	12,3	228	11,6	279	15,8	834	21,5	609	15,2	508	12,5	374	9,1
Não, em nenhuma delas.	125	0,8	19	1,2	34	0,8	46	0,7	11	0,6	15	0,9	59	1,5	22	0,5	29	0,7	15	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.12 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo a alternativa de resposta – Enade/2019– Farmácia

Suficiência das Informações / Instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.031	100,0	3.486	100,0	12.545	100,0	7.492	100,0	3.726	100,0	4.774	100,0	39	100,0
Sim, até excessivas.	641	4,0	189	5,4	452	3,6	326	4,4	148	4,0	164	3,4	3	7,7
Sim, em todas elas.	5.275	32,9	1.447	41,5	3.828	30,5	2.731	36,5	1.179	31,6	1.349	28,3	16	41,0
Sim, na maioria delas.	7.665	47,8	1.495	42,9	6.170	49,2	3.502	46,7	1.802	48,4	2.346	49,1	15	38,5
Sim, somente em algumas.	2.325	14,5	336	9,6	1.989	15,9	882	11,8	566	15,2	872	18,3	5	12,8
Não, em nenhuma delas.	125	0,8	19	0,5	106	0,8	51	0,7	31	0,8	43	0,9	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.13 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Farmácia

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.002	100,0	1.639	100,0	4.434	100,0	6.204	100,0	1.970	100,0	1.755	100,0	3.882	100,0	3.995	100,0	4.045	100,0	4.080	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	2.650	16,6	280	17,1	649	14,6	1.074	17,3	343	17,4	304	17,3	578	14,9	618	15,5	708	17,5	746	18,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	8.346	52,2	880	53,7	2.277	51,4	3.184	51,3	1.032	52,4	973	55,4	2.125	54,7	2.201	55,1	2.064	51,0	1.956	47,9
Espaço insuficiente para responder às questões.	530	3,3	58	3,5	193	4,4	184	3,0	46	2,3	49	2,8	150	3,9	130	3,3	123	3,0	127	3,1
Falta de motivação para fazer a prova.	1.378	8,6	152	9,3	392	8,8	537	8,7	166	8,4	131	7,5	332	8,6	306	7,7	336	8,3	404	9,9
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	3.098	19,4	269	16,4	923	20,8	1.225	19,7	383	19,4	298	17,0	697	18,0	740	18,5	814	20,1	847	20,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.14 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2019 – Farmácia

Tipo de Dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.002	100,0	3.482	100,0	12.520	100,0	7.477	100,0	3.719	100,0	4.767	100,0	39	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	2.650	16,6	612	17,6	2.038	16,3	1.267	16,9	649	17,5	730	15,3	4	10,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	8.346	52,2	1.444	41,5	6.902	55,1	3.668	49,1	1.966	52,9	2.690	56,4	22	56,4
Espaço insuficiente para responder às questões.	530	3,3	101	2,9	429	3,4	219	2,9	132	3,5	176	3,7	3	7,7
Falta de motivação para fazer a prova.	1.378	8,6	636	18,3	742	5,9	843	11,3	229	6,2	303	6,4	3	7,7
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	3.098	19,4	689	19,8	2.409	19,2	1.480	19,8	743	20,0	868	18,2	7	17,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.15 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019 – Farmácia

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.008	100,0	1.640	100,0	4.429	100,0	6.215	100,0	1.967	100,0	1.757	100,0	3.882	100,0	3.999	100,0	4.045	100,0	4.082	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	406	2,5	72	4,4	130	2,9	123	2,0	33	1,7	48	2,7	190	4,9	117	2,9	66	1,6	33	0,8
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.434	9,0	252	15,4	422	9,5	435	7,0	142	7,2	183	10,4	585	15,1	431	10,8	275	6,8	143	3,5
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2.540	15,9	339	20,7	702	15,9	882	14,2	296	15,0	321	18,3	745	19,2	709	17,7	640	15,8	446	10,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	10.030	62,7	895	54,6	2.932	66,2	3.923	63,1	1.213	61,7	1.067	60,7	2.057	53,0	2.338	58,5	2.675	66,1	2.960	72,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.598	10,0	82	5,0	243	5,5	852	13,7	283	14,4	138	7,9	305	7,9	404	10,1	389	9,6	500	12,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.16 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2019– Farmácia

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	16.008	100,0	3.477	100,0	12.531	100,0	7.479	100,0	3.723	100,0	4.768	100,0	38	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	406	2,5	43	1,2	363	2,9	133	1,8	111	3,0	161	3,4	1	2,6
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.434	9,0	174	5,0	1.260	10,1	515	6,9	363	9,8	554	11,6	2	5,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2.540	15,9	510	14,7	2.030	16,2	1.108	14,8	602	16,2	827	17,3	3	7,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	10.030	62,7	2.321	66,8	7.709	61,5	4.784	64,0	2.299	61,8	2.920	61,2	27	71,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1.598	10,0	429	12,3	1.169	9,3	939	12,6	348	9,3	306	6,4	5	13,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.17 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Farmácia

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	15.975	100,0	1.635	100,0	4.422	100,0	6.199	100,0	1.963	100,0	1.756	100,0	3.878	100,0	3.987	100,0	4.037	100,0	4.073	100,0
Menos de uma hora.	46	0,3	4	0,2	12	0,3	14	0,2	7	0,4	9	0,5	26	0,7	9	0,2	6	0,1	5	0,1
Entre uma e duas horas.	1.240	7,8	127	7,8	202	4,6	584	9,4	224	11,4	103	5,9	361	9,3	287	7,2	279	6,9	313	7,7
Entre duas e três horas.	4.262	26,7	419	25,6	1.039	23,5	1.650	26,6	699	35,6	455	25,9	1.081	27,9	990	24,8	1.011	25,0	1.180	29,0
Entre três e quatro horas.	9.263	58,0	963	58,9	2.706	61,2	3.611	58,3	933	47,5	1.050	59,8	2.068	53,3	2.375	59,6	2.470	61,2	2.350	57,7
Quatro horas e não consegui terminar.	1.164	7,3	122	7,5	463	10,5	340	5,5	100	5,1	139	7,9	342	8,8	326	8,2	271	6,7	225	5,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela II.18 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2019 – Farmácia

Tempo Gasto	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	15.975	100,0	3.467	100,0	12.508	100,0	7.461	100,0	3.716	100,0	4.759	100,0	39	100,0
Menos de uma hora.	46	0,3	12	0,3	34	0,3	20	0,3	16	0,4	10	0,2	0	0,0
Entre uma e duas horas.	1.240	7,8	515	14,9	725	5,8	777	10,4	191	5,1	270	5,7	2	5,1
Entre duas e três horas.	4.262	26,7	1.318	38,0	2.944	23,5	2.303	30,9	838	22,6	1.107	23,3	14	35,9
Entre três e quatro horas.	9.263	58,0	1.502	43,3	7.761	62,0	3.992	53,5	2.309	62,1	2.940	61,8	22	56,4
Quatro horas e não consegui terminar.	1.164	7,3	120	3,5	1.044	8,3	369	4,9	362	9,7	432	9,1	1	2,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Farmácia ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	6,2%	10,4%	20,8%	44,9%	21,4%	6,9%	14,5%	24,9%	47,4%	23,7%
Privada	93,8%	89,6%	79,2%	55,1%	78,6%	93,1%	85,5%	75,1%	52,6%	76,3%
Total	925	900	951	1.040	3.816	2.643	2.779	2.764	2.794	10.980

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	27,8%	34,4%	43,1%	63,5%	42,7%	31,8%	43,1%	52,1%	67,4%	48,7%
Centros Universitários	22,8%	26,7%	25,4%	19,3%	23,4%	26,2%	26,2%	23,8%	17,1%	23,3%
Faculdades	49,4%	39,0%	31,5%	17,0%	33,8%	41,8%	30,6%	23,7%	15,0%	27,7%
CEFET/IF	-	-	-	-	-	0,2%	0,2%	0,4%	0,5%	0,3%
Total	1.000	975	1.020	1.087	4.082	2.855	3.012	2.975	2.929	11.771

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	26,3%	24,8%	25,6%	27,1%	26,0%
Feminino	73,7%	75,2%	74,4%	72,9%	74,0%
Total	4.133	4.155	4.158	4.166	16.612

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2019, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	28,9%	34,0%	38,2%	51,5%	38,3%	34,1%	41,5%	50,0%	59,1%	46,2%
entre 25 e 29 anos	23,0%	26,8%	29,3%	26,5%	26,4%	24,2%	27,6%	27,0%	25,5%	26,1%
entre 30 e 34 anos	15,7%	16,6%	13,1%	11,3%	14,1%	16,9%	15,2%	11,7%	8,8%	13,2%
entre 35 anos e 39 anos	14,2%	10,3%	9,9%	5,5%	9,9%	12,2%	8,8%	6,3%	4,0%	7,8%
entre 40 e 44 anos	9,6%	6,9%	4,7%	2,7%	5,9%	7,4%	4,1%	2,8%	1,6%	4,0%
acima de 45 anos	8,6%	5,4%	4,9%	2,6%	5,4%	5,2%	2,7%	2,1%	1,0%	2,8%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296
Média	31,4	29,5	28,7	26,7	29,0	29,7	27,9	26,7	25,5	27,5
Desvio padrão	9,0	8,0	7,5	6,4	7,9	7,8	6,5	6,1	5,1	6,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	64,4%	68,2%	74,3%	84,6%	73,1%	66,6%	72,2%	78,3%	83,3%	75,1%
Casado(a)	27,7%	24,1%	20,3%	11,5%	20,8%	25,6%	21,7%	16,7%	12,6%	19,2%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	3,5%	3,6%	2,7%	1,4%	2,8%	4,1%	3,2%	2,2%	1,7%	2,8%
Viúvo(a)	-	-	-	-	-	0,5%	0,2%	0,4%	0,1%	0,3%
Outro	4,4%	4,0%	2,7%	2,5%	3,4%	3,2%	2,7%	2,4%	2,3%	2,7%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.044	3.123	3.093	3.035	12.295

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	36,7%	43,2%	44,0%	51,6%	44,0%	38,4%	46,4%	52,7%	56,0%	48,4%
Preta	9,3%	10,4%	8,5%	9,1%	9,3%	7,7%	8,1%	7,5%	7,7%	7,8%
Amarela	2,3%	2,0%	2,2%	2,2%	2,2%	3,6%	3,1%	3,5%	2,7%	3,2%
Parda	49,5%	42,6%	43,2%	33,2%	42,0%	48,4%	41,3%	34,9%	31,2%	39,0%
Indígena	0,8%	0,2%	0,5%	0,4%	0,5%	0,7%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Não quero declarar	1,4%	1,6%	1,6%	3,5%	2,0%	1,1%	0,8%	1,2%	2,1%	1,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,3%	98,8%	99,1%	99,6%	99,0%	98,1%	98,4%	99,0%	99,0%	98,6%
Brasileira naturalizada	1,6%	0,6%	0,7%	0,2%	0,7%	1,8%	1,5%	1,0%	0,9%	1,3%
Estrangeira	0,1%	0,6%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	9,7%	8,3%	6,5%	4,9%	7,3%	8,9%	6,2%	5,1%	3,4%	5,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	33,1%	26,2%	25,9%	22,8%	27,0%	35,7%	31,8%	27,3%	20,7%	28,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	15,2%	18,1%	16,1%	16,4%	16,4%	17,2%	18,5%	17,3%	14,9%	17,0%
Ensino Médio	32,0%	33,4%	37,4%	34,9%	34,4%	29,1%	30,4%	34,1%	36,7%	32,6%
Ensino Superior - Graduação	9,0%	10,9%	11,2%	14,1%	11,4%	7,9%	10,2%	12,5%	17,9%	12,1%
Pós-graduação	1,1%	3,0%	3,0%	6,9%	3,5%	1,1%	2,9%	3,7%	6,4%	3,5%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	5,5%	4,6%	3,2%	2,4%	3,9%	5,1%	2,9%	2,6%	1,5%	3,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	26,5%	20,9%	21,6%	16,0%	21,2%	29,6%	25,1%	19,8%	14,6%	22,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	18,4%	14,9%	14,6%	14,1%	15,5%	16,0%	16,9%	15,5%	12,9%	15,3%
Ensino Médio	32,6%	37,4%	36,6%	37,0%	35,9%	33,3%	35,6%	37,5%	38,6%	36,2%
Ensino Superior - Graduação	11,1%	15,2%	15,5%	18,8%	15,2%	10,8%	12,3%	15,4%	19,4%	14,5%
Pós-graduação	5,9%	7,0%	8,5%	11,7%	8,3%	5,3%	7,2%	9,2%	12,9%	8,7%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	12,3%	11,3%	9,9%	10,3%	11,0%	10,4%	8,5%	7,7%	7,7%	8,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	47,3%	50,5%	55,7%	62,2%	54,0%	48,6%	55,0%	60,0%	62,3%	56,5%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	34,2%	31,2%	26,0%	16,2%	26,7%	35,9%	29,7%	23,3%	17,6%	26,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	4,8%	5,7%	7,3%	10,3%	7,1%	4,0%	6,1%	8,4%	11,1%	7,4%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,1%	0,3%	0,5%	0,5%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	1,3%	1,0%	0,7%	0,5%	0,9%	1,0%	0,6%	0,4%	0,6%	0,7%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	13,2%	13,9%	14,0%	16,4%	14,4%	10,4%	10,6%	11,8%	15,6%	12,1%
Uma	14,8%	14,8%	15,4%	15,0%	15,0%	15,7%	17,6%	18,0%	17,6%	17,2%
Duas	19,9%	21,6%	23,3%	24,6%	22,4%	21,5%	24,3%	24,6%	23,0%	23,4%
Três	23,2%	25,0%	24,0%	23,0%	23,8%	23,1%	23,5%	23,8%	25,0%	23,9%
Quatro	15,1%	14,4%	13,5%	12,1%	13,8%	17,4%	13,8%	12,6%	12,4%	14,1%
Cinco	7,8%	7,4%	5,6%	5,0%	6,4%	6,5%	6,0%	6,0%	4,0%	5,6%
Seis	2,8%	1,8%	2,6%	2,7%	2,5%	3,0%	2,5%	2,3%	1,5%	2,3%
Sete ou mais	3,2%	1,1%	1,5%	1,1%	1,7%	2,4%	1,7%	1,0%	1,0%	1,5%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	28,2%	22,8%	21,4%	18,0%	22,6%	29,5%	24,3%	18,7%	16,6%	22,3%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	36,4%	33,3%	33,0%	30,1%	33,2%	37,3%	35,5%	35,0%	28,4%	34,1%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	18,1%	21,7%	20,4%	20,5%	20,2%	18,7%	21,1%	22,7%	22,0%	21,1%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	8,5%	10,2%	11,1%	12,2%	10,5%	7,6%	9,6%	9,9%	12,7%	9,9%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	5,9%	8,0%	9,9%	10,7%	8,6%	5,1%	6,6%	9,5%	13,0%	8,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	2,5%	3,8%	3,8%	7,8%	4,5%	1,6%	2,7%	3,8%	6,7%	3,7%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,5%	0,2%	0,5%	0,7%	0,5%	0,3%	0,2%	0,5%	0,7%	0,4%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	8,0%	6,9%	8,8%	8,6%	8,1%	9,0%	9,6%	8,3%	9,3%	9,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	23,2%	25,9%	26,9%	33,7%	27,5%	34,0%	33,7%	38,6%	42,1%	37,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	23,9%	24,4%	24,5%	27,2%	25,0%	24,3%	29,3%	29,0%	30,5%	28,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	10,3%	11,2%	11,7%	10,3%	10,9%	6,3%	6,1%	6,5%	6,4%	6,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	19,8%	18,2%	16,8%	12,8%	16,8%	20,6%	17,4%	13,8%	9,4%	15,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	14,9%	13,4%	11,2%	7,4%	11,7%	5,7%	4,0%	3,8%	2,2%	3,9%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	31,3%	35,1%	38,9%	52,6%	39,7%	44,2%	47,6%	54,2%	64,2%	52,5%
Trabalho eventualmente	8,2%	5,7%	6,2%	7,1%	6,8%	5,8%	4,7%	4,2%	4,3%	4,7%
Trabalho até 20 horas semanais	3,6%	3,1%	2,6%	2,8%	3,0%	4,5%	3,7%	3,5%	2,8%	3,6%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	8,9%	10,3%	8,8%	9,4%	9,3%	10,5%	10,2%	9,9%	9,6%	10,0%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	48,0%	45,8%	43,5%	28,1%	41,1%	35,0%	33,8%	28,2%	19,2%	29,1%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	3,8%	8,3%	17,8%	40,8%	18,0%	5,1%	10,9%	21,8%	43,6%	20,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	32,6%	29,3%	23,7%	14,2%	24,8%	29,2%	25,6%	22,2%	13,9%	22,8%
ProUni integral	3,1%	7,6%	12,9%	17,9%	10,4%	2,5%	8,3%	10,9%	15,8%	9,4%
ProUni parcial, apenas	2,1%	3,1%	3,4%	3,2%	2,9%	2,0%	2,9%	3,4%	2,4%	2,7%
FIES, apenas	35,2%	31,6%	23,7%	10,3%	25,0%	37,1%	31,3%	23,6%	12,1%	26,1%
ProUni Parcial e FIES	1,9%	3,2%	3,9%	1,9%	2,7%	2,1%	2,2%	2,3%	1,6%	2,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,5%	1,7%	1,3%	1,2%	1,7%	3,3%	2,4%	2,2%	1,3%	2,3%
Bolsa oferecida pela própria instituição	10,6%	8,4%	8,8%	8,3%	9,0%	10,3%	9,4%	8,4%	6,5%	8,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	2,9%	2,3%	2,3%	1,0%	2,1%	2,9%	2,9%	2,8%	1,4%	2,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição	4,6%	3,2%	1,9%	1,1%	2,7%	4,3%	2,9%	1,9%	1,0%	2,5%
Financiamento bancário	0,6%	1,3%	0,4%	0,3%	0,6%	1,2%	1,1%	0,5%	0,5%	0,8%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	96,8%	95,2%	92,5%	85,7%	92,4%	95,8%	94,4%	90,8%	86,3%	91,9%
Auxílio moradia	0,3%	0,3%	0,8%	1,1%	0,6%	0,3%	0,4%	1,2%	1,1%	0,8%
Auxílio alimentação	0,4%	0,3%	1,0%	2,7%	1,1%	0,5%	0,9%	1,7%	2,6%	1,4%
Auxílio moradia e alimentação	0,2%	0,3%	0,9%	1,9%	0,9%	0,2%	0,6%	1,1%	2,0%	1,0%
Auxílio permanência	0,7%	1,6%	2,9%	5,7%	2,8%	0,9%	1,8%	3,2%	5,5%	2,8%
Outro tipo de auxílio	1,7%	2,3%	1,8%	2,8%	2,2%	2,3%	1,9%	2,1%	2,5%	2,2%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	89,3%	87,1%	78,1%	56,7%	77,5%	89,6%	83,3%	74,8%	55,4%	75,8%
Bolsa de iniciação científica	1,9%	3,9%	10,2%	24,0%	10,2%	1,7%	5,8%	11,4%	24,6%	10,9%
Bolsa de extensão	0,3%	0,9%	1,4%	3,6%	1,6%	1,0%	1,4%	3,0%	4,8%	2,5%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,6%	1,3%	3,8%	7,9%	3,4%	0,9%	2,1%	3,3%	7,9%	3,5%
Bolsa PET	0,2%	0,6%	0,2%	1,1%	0,5%	0,1%	0,6%	1,3%	2,3%	1,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	7,7%	6,3%	6,3%	6,7%	6,8%	6,8%	6,8%	6,3%	4,8%	6,2%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	98,1%	98,6%	99,0%	97,3%	98,2%	98,5%	98,9%	98,0%	96,4%	98,0%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,4%	0,2%	0,2%	0,9%	0,4%	0,3%	0,2%	0,5%	0,7%	0,4%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	1,3%	0,4%	0,5%	1,0%	0,8%	0,6%	0,3%	0,4%	1,1%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,3%	0,8%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	1,0%	1,5%	0,9%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	79,7%	78,6%	74,0%	66,8%	74,7%	79,7%	75,5%	72,6%	67,1%	73,7%
Sim, por critério étnico-racial	1,0%	1,6%	2,1%	2,5%	1,8%	0,9%	1,0%	1,1%	1,4%	1,1%
Sim, por critério de renda	9,1%	7,6%	6,9%	6,4%	7,5%	9,5%	7,5%	7,2%	6,2%	7,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	6,2%	7,3%	8,3%	12,4%	8,6%	5,8%	9,5%	10,9%	13,3%	9,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,9%	3,4%	7,1%	11,2%	6,0%	2,3%	4,5%	6,4%	11,0%	6,1%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,1%	1,6%	1,7%	0,7%	1,5%	1,8%	1,9%	1,8%	1,0%	1,6%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	1,1%	0,5%	0,2%	0,2%	0,5%	1,0%	0,4%	0,2%	0,1%	0,4%
AL	2,1%	2,1%	1,4%	0,9%	1,6%	2,0%	1,7%	0,6%	0,7%	1,3%
AM	4,6%	2,3%	2,2%	1,2%	2,6%	3,0%	1,9%	1,8%	1,0%	1,9%
AP	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
BA	6,2%	7,6%	6,5%	7,4%	6,9%	7,1%	7,6%	7,4%	6,9%	7,3%
CE	4,5%	6,2%	4,3%	6,6%	5,4%	4,2%	3,5%	3,5%	4,7%	4,0%
DF	2,5%	2,9%	3,3%	3,2%	3,0%	1,6%	2,3%	2,3%	2,4%	2,2%
ES	1,1%	1,0%	1,5%	1,2%	1,2%	0,9%	1,2%	1,2%	1,6%	1,2%
GO	8,2%	7,2%	5,1%	3,8%	6,0%	7,4%	6,1%	4,3%	3,3%	5,3%
MA	5,3%	4,1%	3,7%	2,5%	3,9%	6,2%	3,7%	2,0%	1,9%	3,5%
MG	5,0%	7,8%	10,5%	10,4%	8,5%	7,0%	9,3%	12,0%	13,1%	10,4%
MS	0,6%	0,4%	1,1%	1,4%	0,9%	0,8%	1,2%	0,6%	0,7%	0,8%
MT	2,7%	2,1%	1,7%	0,9%	1,8%	2,7%	1,5%	1,3%	0,7%	1,5%
PA	7,4%	5,2%	3,3%	2,4%	4,5%	7,4%	4,3%	2,4%	2,0%	4,0%
PB	5,0%	3,6%	4,1%	2,7%	3,8%	3,4%	2,6%	2,8%	1,9%	2,7%
PE	5,6%	6,3%	5,6%	5,7%	5,8%	5,4%	4,5%	4,5%	4,9%	4,8%
PI	2,4%	2,6%	2,1%	2,7%	2,4%	2,1%	1,7%	1,9%	1,4%	1,8%
PR	3,9%	4,1%	4,1%	4,7%	4,2%	3,8%	5,3%	5,5%	6,8%	5,3%
RJ	6,3%	5,5%	6,7%	8,1%	6,7%	5,5%	6,7%	6,6%	7,8%	6,6%
RN	1,8%	2,2%	2,6%	3,6%	2,6%	1,4%	1,7%	1,8%	1,9%	1,7%
RO	4,7%	3,1%	1,9%	0,7%	2,6%	3,2%	2,1%	1,6%	0,8%	1,9%
RR	0,4%	0,4%	0,3%	0,0%	0,3%	1,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,4%
RS	1,3%	2,5%	2,3%	4,5%	2,7%	2,3%	4,5%	5,6%	7,1%	4,9%
SC	0,9%	1,2%	1,0%	3,4%	1,6%	1,7%	2,5%	3,6%	3,4%	2,8%
SE	0,9%	0,8%	1,4%	1,0%	1,0%	1,1%	0,8%	0,8%	1,1%	0,9%
SP	13,0%	16,3%	21,3%	19,7%	17,6%	15,0%	20,7%	24,2%	23,1%	20,7%
TO	1,7%	1,3%	1,4%	0,5%	1,2%	1,7%	1,4%	0,7%	0,3%	1,0%
Não se aplica	0,4%	0,5%	0,1%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	75,4%	70,0%	69,1%	58,2%	68,0%	76,9%	72,8%	66,5%	55,4%	67,9%
Todo em escola privada (particular)	14,0%	18,0%	21,5%	32,6%	21,7%	14,0%	18,9%	26,9%	38,9%	24,6%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	6,9%	6,4%	4,7%	4,0%	5,5%	5,7%	4,5%	2,9%	2,6%	3,9%
A maior parte em escola privada (particular)	3,8%	5,3%	4,6%	4,7%	4,6%	3,3%	3,7%	3,6%	2,8%	3,3%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,2%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	82,5%	85,4%	82,8%	84,1%	83,7%	85,4%	86,9%	88,0%	86,5%	86,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	5,7%	7,2%	9,8%	11,7%	8,6%	5,9%	7,2%	7,4%	10,1%	7,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,0%	0,7%	1,1%	0,2%	0,7%	2,6%	2,1%	1,6%	1,0%	1,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	9,3%	5,9%	5,4%	3,1%	5,9%	5,4%	3,2%	2,4%	1,6%	3,2%
Outra modalidade	1,5%	0,9%	0,9%	1,0%	1,1%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	20,5%	18,1%	17,0%	16,5%	18,0%	13,7%	12,0%	10,2%	8,5%	11,1%
Pais	52,8%	58,1%	61,9%	65,4%	59,6%	63,3%	68,3%	72,9%	77,4%	70,4%
Outros membros da família que não os pais	10,2%	10,7%	10,2%	7,8%	9,7%	10,3%	9,6%	8,5%	6,7%	8,8%
Professores	2,0%	1,6%	2,0%	4,2%	2,5%	0,9%	1,1%	2,3%	3,1%	1,8%
Líder ou representante religioso	0,3%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos	9,3%	6,0%	5,9%	3,9%	6,3%	6,4%	5,1%	3,6%	2,6%	4,4%
Outras pessoas	4,9%	5,4%	2,8%	2,0%	3,8%	5,3%	3,8%	2,5%	1,7%	3,4%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	27,8%	23,5%	23,9%	19,7%	23,7%	22,5%	22,0%	17,4%	17,3%	19,8%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	6,2%	5,9%	5,4%	6,9%	6,1%	5,1%	4,5%	3,7%	3,1%	4,1%
Pais	35,6%	42,0%	42,5%	41,5%	40,4%	45,0%	48,1%	51,5%	51,6%	49,0%
Avós	1,6%	2,1%	2,3%	2,3%	2,1%	1,5%	1,7%	2,2%	2,5%	2,0%
Irmãos, primos ou tios	3,1%	2,5%	2,7%	2,8%	2,8%	3,1%	2,6%	3,0%	2,0%	2,7%
Líder ou representante religioso	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	9,6%	8,3%	9,9%	14,4%	10,6%	7,9%	8,0%	9,8%	12,5%	9,5%
Professores do curso	5,4%	4,3%	5,2%	5,3%	5,1%	3,9%	3,7%	4,0%	3,7%	3,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,2%	0,2%	0,1%	0,8%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
Colegas de trabalho	2,0%	2,2%	1,8%	0,8%	1,7%	1,4%	1,0%	0,9%	0,7%	1,0%
Outro grupo	8,1%	8,6%	5,9%	5,0%	6,9%	9,4%	8,0%	7,0%	6,0%	7,6%
Total	1.088	1.031	1.065	1.131	4.315	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	64,1%	66,7%	67,4%	70,2%	67,1%	62,5%	64,8%	66,7%	74,0%	67,0%
Não	35,9%	33,3%	32,6%	29,8%	32,9%	37,5%	35,2%	33,3%	26,0%	33,0%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	16,9%	17,9%	14,6%	16,8%	16,6%	15,4%	14,3%	16,1%	16,2%	15,5%
Um ou dois	44,9%	43,3%	43,8%	36,8%	42,1%	45,8%	46,7%	44,6%	41,8%	44,8%
De três a cinco	25,6%	26,7%	25,4%	29,6%	26,9%	26,0%	27,0%	27,2%	26,7%	26,8%
De seis a oito	6,3%	5,6%	7,1%	7,2%	6,6%	6,3%	6,2%	6,6%	7,5%	6,7%
Mais de oito	6,2%	6,4%	9,1%	9,6%	7,9%	6,4%	5,7%	5,5%	7,7%	6,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,5%	4,7%	4,8%	4,8%	5,0%	3,4%	2,9%	2,2%	2,1%	2,7%
De uma a três	53,6%	48,1%	42,5%	31,7%	43,8%	54,2%	47,6%	40,4%	31,9%	43,6%
De quatro a sete	26,2%	29,4%	31,3%	33,0%	30,0%	28,3%	31,8%	32,6%	34,8%	31,9%
De oito a doze	8,3%	9,6%	12,4%	16,7%	11,8%	8,6%	10,0%	14,5%	16,4%	12,3%
Mais de doze	6,4%	8,2%	9,0%	13,9%	9,5%	5,6%	7,7%	10,3%	14,7%	9,6%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	14,3%	15,4%	17,8%	23,4%	17,8%	13,4%	16,4%	18,2%	22,9%	17,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,8%	1,4%	1,1%	1,1%	1,4%	1,5%	1,6%	1,6%	1,4%	1,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	4,1%	6,4%	7,5%	12,1%	7,6%	3,7%	5,7%	6,6%	9,4%	6,4%
Sim, na modalidade a distância	4,7%	7,0%	6,2%	8,0%	6,5%	5,8%	6,5%	7,4%	9,0%	7,2%
Não	75,0%	69,9%	67,3%	55,3%	66,7%	75,5%	69,7%	66,2%	57,2%	67,2%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	33,6%	31,9%	31,5%	32,4%	32,4%	32,1%	35,4%	36,4%	33,4%	34,3%
Influência familiar	13,4%	14,1%	11,3%	9,1%	11,9%	14,4%	12,1%	9,9%	8,2%	11,1%
Valorização profissional	19,6%	14,8%	13,8%	9,3%	14,3%	16,7%	12,4%	10,5%	6,9%	11,6%
Prestígio Social	1,6%	0,7%	0,8%	0,4%	0,9%	0,8%	0,9%	0,4%	0,2%	0,6%
Vocação	18,6%	23,4%	26,5%	31,5%	25,1%	19,5%	22,7%	25,4%	32,7%	25,1%
Oferecido na modalidade a distância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa concorrência para ingresso	0,1%	0,2%	0,7%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%
Outro motivo	13,1%	14,8%	15,6%	16,7%	15,1%	16,1%	16,2%	17,1%	18,2%	16,9%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	3,0%	5,7%	10,8%	14,8%	8,7%	3,4%	7,1%	10,3%	19,2%	10,0%
Preço da mensalidade	12,0%	9,1%	10,3%	4,1%	8,8%	12,7%	8,3%	6,5%	3,6%	7,8%
Proximidade da minha residência	18,6%	18,3%	14,6%	12,1%	15,8%	20,4%	19,5%	16,1%	13,6%	17,4%
Proximidade do meu trabalho	3,4%	2,5%	2,2%	2,0%	2,5%	3,0%	2,5%	1,6%	0,8%	2,0%
Facilidade de acesso	9,6%	9,3%	6,6%	3,3%	7,1%	11,3%	9,1%	6,7%	3,5%	7,7%
Qualidade/reputação	31,5%	36,2%	38,2%	46,4%	38,2%	29,0%	34,6%	39,4%	43,1%	36,5%
Foi a única onde tive aprovação	1,0%	1,1%	1,4%	1,6%	1,3%	1,3%	1,1%	0,9%	1,3%	1,1%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	6,6%	6,9%	8,5%	9,5%	7,9%	7,1%	8,0%	10,2%	10,0%	8,8%
Outro motivo	14,2%	10,9%	7,5%	6,3%	9,7%	11,7%	9,8%	8,2%	5,0%	8,7%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,3%	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%
Discordo	0,6%	0,6%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Discordo parcialmente	2,7%	1,8%	2,1%	2,2%	2,2%	2,0%	1,7%	1,6%	1,7%	1,7%
Concordo parcialmente	6,4%	8,4%	8,4%	9,0%	8,1%	7,4%	7,2%	7,2%	7,3%	7,3%
Concordo	21,3%	20,3%	23,0%	24,6%	22,3%	20,7%	22,1%	22,6%	24,5%	22,4%
Concordo totalmente	67,6%	67,9%	65,4%	62,3%	65,8%	68,1%	68,1%	67,8%	65,9%	67,5%
Não se aplica	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,4%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,9%	0,5%	0,6%	0,7%	0,7%	0,8%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,3%	0,5%	0,7%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Discordo	0,9%	0,9%	0,6%	1,3%	0,9%	0,9%	0,6%	0,4%	0,9%	0,7%
Discordo parcialmente	3,4%	1,9%	1,7%	3,3%	2,6%	2,8%	2,4%	2,6%	2,6%	2,6%
Concordo parcialmente	7,6%	7,4%	9,9%	10,4%	8,9%	7,5%	7,1%	8,3%	8,8%	7,9%
Concordo	20,0%	22,5%	23,7%	27,0%	23,3%	21,6%	23,1%	23,1%	26,2%	23,5%
Concordo totalmente	66,6%	66,0%	63,0%	57,2%	63,1%	66,2%	65,7%	64,8%	60,9%	64,4%
Não se aplica	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,8%	0,7%	0,5%	0,4%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,4%	0,8%	0,8%	1,1%	0,8%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
Discordo	1,3%	1,0%	1,9%	3,2%	1,9%	1,0%	0,9%	1,3%	1,6%	1,2%
Discordo parcialmente	3,8%	3,3%	3,6%	6,4%	4,3%	3,2%	3,6%	3,6%	5,6%	4,0%
Concordo parcialmente	9,1%	10,8%	13,6%	14,2%	12,0%	9,6%	10,1%	11,6%	15,6%	11,7%
Concordo	23,9%	24,6%	25,0%	25,5%	24,7%	24,6%	25,2%	26,1%	26,7%	25,7%
Concordo totalmente	60,8%	58,9%	54,8%	49,2%	55,8%	60,0%	59,2%	56,4%	49,7%	56,3%
Não se aplica	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,8%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.122	3.093	3.035	12.295

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,7%	0,6%	1,1%	1,4%	1,0%	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%	0,8%
Discordo	1,3%	2,3%	1,8%	3,1%	2,1%	1,0%	1,6%	1,5%	2,0%	1,5%
Discordo parcialmente	3,9%	5,1%	4,5%	4,8%	4,6%	3,6%	3,7%	4,3%	5,2%	4,2%
Concordo parcialmente	9,7%	8,1%	12,1%	13,9%	11,0%	9,0%	10,0%	12,0%	13,8%	11,2%
Concordo	20,8%	21,6%	21,9%	25,6%	22,5%	21,7%	23,1%	24,1%	24,9%	23,4%
Concordo totalmente	62,7%	61,9%	57,9%	51,1%	58,3%	62,7%	60,4%	56,5%	52,7%	58,1%
Não se aplica	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,7%	0,2%	0,6%	0,2%	0,4%	0,8%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%
Total	1.088	1.031	1.065	1.131	4.315	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,4%	0,2%	0,6%	0,7%	0,5%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Discordo	0,5%	0,6%	0,4%	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%
Discordo parcialmente	1,8%	1,8%	1,5%	1,9%	1,8%	1,9%	1,1%	1,0%	1,2%	1,3%
Concordo parcialmente	4,2%	5,2%	5,4%	5,8%	5,2%	4,9%	4,5%	4,7%	4,0%	4,5%
Concordo	16,8%	18,0%	16,4%	19,2%	17,6%	17,8%	17,5%	17,6%	16,9%	17,5%
Concordo totalmente	75,7%	73,6%	75,0%	71,3%	73,9%	74,1%	75,7%	75,9%	77,0%	75,7%
Não se aplica	0,1%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,9%	0,5%	0,7%	0,6%	0,7%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%
Discordo	0,4%	1,2%	0,8%	1,1%	0,9%	0,6%	0,9%	0,6%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente	2,3%	3,0%	2,5%	2,8%	2,7%	2,2%	1,7%	1,9%	2,0%	2,0%
Concordo parcialmente	7,8%	7,3%	8,9%	8,2%	8,1%	6,9%	6,2%	6,7%	6,2%	6,5%
Concordo	16,9%	18,0%	19,2%	21,9%	19,0%	18,6%	18,7%	19,6%	18,2%	18,8%
Concordo totalmente	71,3%	69,1%	67,0%	64,6%	68,0%	70,3%	71,6%	70,3%	72,2%	71,1%
Não se aplica	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,6%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%
Não sei responder	0,4%	0,6%	0,7%	0,4%	0,5%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,4%	0,3%	0,8%	0,8%	0,6%	0,4%	0,5%	0,2%	0,5%	0,4%
Discordo	0,5%	0,8%	0,6%	1,1%	0,7%	0,6%	0,6%	0,4%	0,5%	0,5%
Discordo parcialmente	2,5%	2,6%	1,3%	2,5%	2,2%	2,0%	1,2%	2,2%	2,1%	1,9%
Concordo parcialmente	6,0%	6,6%	7,9%	7,3%	6,9%	7,8%	6,9%	9,0%	7,9%	7,9%
Concordo	19,0%	21,4%	20,8%	20,1%	20,3%	21,5%	23,6%	21,9%	24,1%	22,7%
Concordo totalmente	71,0%	67,7%	68,3%	67,6%	68,7%	67,0%	66,7%	66,1%	64,7%	66,1%
Não se aplica	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Não sei responder	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,5%	0,4%	0,6%	1,0%	0,6%	0,4%	0,5%	0,2%	0,4%	0,4%
Discordo	0,6%	0,8%	1,6%	1,1%	1,0%	0,6%	0,5%	0,7%	0,8%	0,7%
Discordo parcialmente	2,8%	2,4%	2,3%	2,5%	2,5%	2,4%	1,9%	2,4%	1,9%	2,1%
Concordo parcialmente	6,6%	8,5%	7,5%	9,4%	8,0%	7,1%	7,7%	8,8%	9,2%	8,2%
Concordo	20,4%	21,5%	21,4%	23,1%	21,6%	22,3%	24,1%	23,9%	24,2%	23,6%
Concordo totalmente	67,5%	65,3%	65,6%	62,1%	65,1%	66,0%	64,8%	63,6%	63,1%	64,4%
Não se aplica	0,6%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Não sei responder	1,2%	0,8%	0,8%	0,5%	0,8%	0,7%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	1.088	1.031	1.065	1.131	4.315	3.045	3.122	3.093	3.035	12.295

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,4%	0,5%	0,6%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Discordo	0,4%	1,1%	1,0%	0,8%	0,8%	0,8%	0,5%	0,7%	0,8%	0,7%
Discordo parcialmente	2,8%	2,3%	1,8%	3,9%	2,7%	2,3%	1,7%	2,6%	2,5%	2,3%
Concordo parcialmente	7,5%	9,2%	9,2%	8,7%	8,6%	7,5%	8,1%	7,7%	7,7%	7,8%
Concordo	20,1%	23,2%	22,6%	22,1%	22,0%	22,3%	22,8%	24,8%	23,6%	23,4%
Concordo totalmente	67,5%	62,7%	64,1%	63,7%	64,5%	66,0%	66,1%	63,3%	64,6%	65,0%
Não se aplica	0,4%	0,5%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Não sei responder	0,9%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.044	3.123	3.093	3.035	12.295

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,2%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%
Discordo	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%
Discordo parcialmente	2,2%	2,1%	2,0%	2,0%	2,1%	2,0%	2,1%	2,0%	1,6%	2,0%
Concordo parcialmente	7,6%	7,4%	6,6%	9,0%	7,7%	7,1%	6,2%	7,9%	8,0%	7,3%
Concordo	21,0%	22,8%	21,7%	22,5%	22,0%	23,0%	24,5%	23,9%	24,3%	23,9%
Concordo totalmente	67,6%	65,8%	68,2%	64,8%	66,6%	66,3%	66,2%	65,2%	65,0%	65,7%
Não se aplica	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,7%	0,8%	0,4%	0,3%	0,5%	0,7%	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	1,0%	2,1%	1,5%	1,3%	0,8%	1,0%	1,1%	1,4%	1,1%
Discordo	1,4%	1,5%	1,5%	3,1%	1,9%	1,0%	1,1%	2,0%	2,5%	1,6%
Discordo parcialmente	2,9%	3,3%	3,9%	6,4%	4,2%	3,7%	3,2%	4,4%	5,4%	4,2%
Concordo parcialmente	9,2%	10,5%	11,5%	13,0%	11,1%	9,2%	9,9%	11,8%	15,7%	11,6%
Concordo	19,7%	21,9%	24,8%	24,7%	22,8%	22,5%	25,7%	25,5%	26,2%	25,0%
Concordo totalmente	65,5%	61,5%	56,0%	50,8%	58,3%	62,1%	58,7%	55,0%	48,4%	56,1%
Não se aplica	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,6%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,3%	1,3%	0,6%	1,4%	0,9%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Discordo	0,7%	0,5%	0,6%	1,9%	0,9%	0,8%	1,1%	1,2%	1,4%	1,1%
Discordo parcialmente	4,0%	3,4%	4,1%	5,0%	4,1%	2,7%	2,9%	3,8%	4,6%	3,5%
Concordo parcialmente	9,2%	10,9%	13,1%	16,1%	12,4%	8,9%	9,7%	11,1%	15,1%	11,2%
Concordo	23,0%	25,9%	26,6%	28,7%	26,1%	24,5%	26,3%	29,4%	31,0%	27,8%
Concordo totalmente	62,0%	57,8%	54,9%	46,2%	55,1%	62,0%	59,2%	53,6%	46,8%	55,4%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,8%	0,3%	0,2%	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,6%	0,4%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,5%	0,8%	0,8%	0,4%	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%
Discordo	1,0%	0,9%	0,7%	1,9%	1,1%	0,9%	1,1%	0,8%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente	4,0%	4,2%	3,3%	4,8%	4,1%	2,9%	2,9%	2,9%	3,7%	3,1%
Concordo parcialmente	8,7%	9,6%	9,1%	12,2%	9,9%	8,0%	8,5%	9,9%	11,6%	9,5%
Concordo	22,6%	22,0%	25,4%	23,5%	23,4%	24,1%	25,7%	26,0%	25,4%	25,3%
Concordo totalmente	62,4%	61,8%	59,4%	56,0%	59,8%	62,8%	61,0%	59,3%	56,9%	60,0%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,8%	0,8%	1,0%	1,1%	0,9%	0,7%	0,4%	0,5%	0,8%	0,6%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	2,9%	2,8%	4,2%	3,2%	2,4%	2,8%	2,9%	3,3%	2,9%
Discordo	2,8%	2,3%	2,8%	5,4%	3,4%	2,7%	2,6%	3,4%	4,9%	3,4%
Discordo parcialmente	5,3%	7,0%	6,5%	8,7%	6,9%	5,6%	6,7%	7,8%	9,1%	7,3%
Concordo parcialmente	13,9%	15,0%	17,0%	16,8%	15,7%	11,5%	14,5%	15,6%	17,8%	14,9%
Concordo	20,6%	22,4%	21,1%	19,7%	20,9%	23,7%	24,0%	23,9%	22,8%	23,6%
Concordo totalmente	52,2%	47,9%	46,6%	41,9%	47,1%	50,7%	47,0%	43,3%	39,0%	45,0%
Não se aplica	0,6%	0,2%	0,6%	0,1%	0,3%	1,0%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%
Não sei responder	1,9%	2,3%	2,6%	3,3%	2,5%	2,4%	1,7%	2,5%	2,7%	2,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	2,6%	1,6%	2,9%	2,3%	1,9%	2,2%	2,7%	2,8%	2,4%
Discordo	2,2%	2,7%	3,8%	3,3%	3,0%	2,4%	2,1%	2,7%	3,3%	2,6%
Discordo parcialmente	4,0%	5,3%	4,4%	6,4%	5,0%	3,9%	5,7%	6,2%	5,8%	5,4%
Concordo parcialmente	9,2%	10,7%	10,9%	11,1%	10,4%	9,4%	9,2%	11,0%	11,6%	10,3%
Concordo	18,7%	16,6%	18,0%	19,1%	18,1%	18,3%	20,1%	18,9%	20,9%	19,6%
Concordo totalmente	62,7%	61,8%	60,3%	56,2%	60,2%	62,8%	60,0%	58,1%	54,8%	58,9%
Não se aplica	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,8%	0,2%	0,8%	0,9%	0,7%	0,9%	0,4%	0,4%	0,6%	0,6%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	0,5%	0,8%	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
Discordo	0,6%	0,7%	0,6%	1,1%	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%
Discordo parcialmente	2,5%	2,0%	2,8%	1,9%	2,3%	2,0%	1,4%	1,4%	1,5%	1,6%
Concordo parcialmente	7,2%	6,8%	7,0%	7,9%	7,2%	7,0%	4,9%	5,0%	4,9%	5,4%
Concordo	18,7%	20,1%	21,1%	21,2%	20,3%	18,8%	20,1%	18,5%	15,8%	18,3%
Concordo totalmente	69,9%	69,4%	67,0%	67,3%	68,4%	70,9%	72,6%	74,0%	76,8%	73,6%
Não se aplica	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	3,2%	3,3%	2,2%	2,8%	2,4%	2,4%	2,7%	2,0%	2,4%
Discordo	3,3%	2,9%	3,0%	2,8%	3,0%	1,8%	2,4%	2,9%	2,3%	2,4%
Discordo parcialmente	5,6%	4,7%	5,3%	5,4%	5,2%	4,3%	4,2%	5,1%	4,0%	4,4%
Concordo parcialmente	10,2%	12,1%	11,1%	9,1%	10,6%	10,7%	10,6%	10,6%	9,5%	10,3%
Concordo	18,1%	19,9%	17,4%	17,8%	18,3%	19,5%	19,3%	17,4%	16,7%	18,2%
Concordo totalmente	57,2%	54,5%	57,3%	61,4%	57,6%	57,5%	57,9%	58,7%	63,7%	59,4%
Não se aplica	1,2%	0,6%	1,4%	0,2%	0,8%	1,3%	1,1%	0,8%	0,4%	0,9%
Não sei responder	1,9%	2,2%	1,3%	1,1%	1,6%	2,6%	2,2%	1,9%	1,4%	2,0%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	3,5%	5,2%	3,0%	3,8%	2,8%	3,2%	3,8%	2,8%	3,1%
Discordo	2,5%	3,3%	3,5%	3,0%	3,1%	2,1%	2,6%	2,9%	2,3%	2,5%
Discordo parcialmente	5,6%	6,4%	5,6%	5,3%	5,7%	5,2%	4,7%	5,5%	4,7%	5,0%
Concordo parcialmente	10,0%	12,2%	10,6%	9,5%	10,6%	10,5%	11,3%	9,4%	8,4%	9,9%
Concordo	19,4%	20,9%	19,1%	17,3%	19,1%	19,6%	18,3%	19,1%	16,6%	18,4%
Concordo totalmente	55,5%	51,1%	53,5%	60,8%	55,4%	55,0%	56,5%	56,3%	63,7%	57,8%
Não se aplica	1,0%	0,7%	1,1%	0,3%	0,8%	1,7%	1,4%	0,9%	0,3%	1,1%
Não sei responder	2,5%	1,9%	1,4%	0,7%	1,6%	3,1%	2,0%	2,1%	1,3%	2,1%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,2%	1,0%	1,5%	1,4%	1,7%	1,5%	1,7%	1,5%	1,6%
Discordo	1,5%	2,1%	2,3%	2,5%	2,1%	1,7%	2,1%	1,9%	2,2%	2,0%
Discordo parcialmente	5,4%	5,5%	5,1%	5,5%	5,4%	3,6%	4,1%	5,4%	5,2%	4,6%
Concordo parcialmente	10,4%	9,8%	11,5%	12,4%	11,0%	9,7%	9,8%	11,0%	11,8%	10,6%
Concordo	17,9%	21,0%	20,1%	21,8%	20,2%	20,3%	20,5%	19,2%	19,8%	19,9%
Concordo totalmente	61,1%	59,0%	58,5%	55,4%	58,5%	60,3%	60,3%	59,6%	58,3%	59,6%
Não se aplica	0,4%	0,7%	0,2%	0,0%	0,3%	1,1%	0,5%	0,3%	0,1%	0,5%
Não sei responder	1,5%	0,7%	1,3%	1,0%	1,1%	1,7%	1,1%	0,8%	1,2%	1,2%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	4,3%	4,2%	5,1%	4,3%	3,2%	3,6%	4,5%	3,9%	3,8%
Discordo	3,4%	3,4%	4,3%	2,9%	3,5%	2,2%	2,8%	3,4%	3,0%	2,8%
Discordo parcialmente	6,4%	6,4%	6,2%	6,3%	6,3%	5,3%	6,0%	5,8%	5,8%	5,7%
Concordo parcialmente	11,7%	13,8%	13,9%	12,9%	13,0%	11,9%	11,4%	12,2%	10,4%	11,4%
Concordo	17,3%	18,6%	15,0%	15,3%	16,5%	19,1%	18,9%	17,6%	19,0%	18,6%
Concordo totalmente	49,4%	42,8%	45,7%	46,8%	46,2%	46,5%	45,1%	44,3%	44,6%	45,1%
Não se aplica	1,6%	2,7%	1,8%	1,6%	1,9%	3,0%	2,1%	2,0%	1,3%	2,1%
Não sei responder	6,5%	8,0%	8,8%	9,1%	8,1%	8,9%	10,0%	10,3%	12,0%	10,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,9%	1,0%	0,9%	0,6%	0,9%	0,7%	0,6%	0,4%	0,6%	0,5%
Discordo	1,3%	2,1%	0,8%	1,9%	1,6%	1,0%	0,9%	1,6%	1,0%	1,2%
Discordo parcialmente	3,5%	3,7%	4,1%	4,1%	3,8%	3,4%	3,2%	3,8%	3,4%	3,4%
Concordo parcialmente	10,2%	10,3%	11,0%	12,2%	10,9%	9,8%	8,7%	9,4%	9,8%	9,4%
Concordo	19,9%	20,6%	22,9%	24,0%	21,9%	21,5%	22,1%	22,8%	24,3%	22,7%
Concordo totalmente	63,4%	61,4%	59,5%	56,9%	60,3%	62,9%	64,1%	61,6%	60,6%	62,3%
Não se aplica	0,1%	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,7%	0,6%	0,6%	0,3%	0,5%	0,7%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	2,0%	2,8%	1,9%	2,2%	1,5%	1,5%	2,0%	1,8%	1,7%
Discordo	1,7%	3,2%	2,9%	4,2%	3,0%	2,2%	2,4%	2,7%	2,3%	2,4%
Discordo parcialmente	4,6%	6,6%	6,0%	8,3%	6,4%	5,7%	5,3%	6,3%	6,7%	6,0%
Concordo parcialmente	12,6%	12,8%	16,4%	16,3%	14,6%	11,7%	13,0%	14,6%	16,8%	14,0%
Concordo	21,6%	22,7%	22,5%	24,8%	22,9%	23,5%	24,9%	26,0%	28,6%	25,7%
Concordo totalmente	56,7%	52,2%	49,0%	43,8%	50,3%	54,4%	52,7%	48,1%	43,6%	49,7%
Não se aplica	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,6%	0,3%	0,3%	0,6%	0,4%	0,7%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	0,4%	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%
Discordo	0,5%	0,7%	0,6%	0,9%	0,6%	0,9%	0,7%	0,8%	0,4%	0,7%
Discordo parcialmente	3,2%	3,3%	2,1%	2,7%	2,8%	2,9%	2,8%	2,8%	2,6%	2,8%
Concordo parcialmente	9,9%	9,9%	9,7%	10,0%	9,9%	9,1%	8,6%	8,3%	9,2%	8,8%
Concordo	22,0%	22,2%	22,6%	26,4%	23,4%	24,3%	24,6%	25,8%	25,0%	24,9%
Concordo totalmente	63,1%	62,4%	63,8%	59,2%	62,1%	61,3%	62,5%	61,5%	62,1%	61,9%
Não se aplica	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,8%	0,9%	0,4%	0,3%	0,6%	0,9%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,9%	1,4%	1,2%	0,7%	1,0%	1,0%	0,8%	0,6%	0,5%	0,7%
Discordo	0,6%	1,4%	0,8%	1,9%	1,2%	0,8%	0,8%	0,6%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente	2,7%	2,9%	2,1%	1,9%	2,4%	2,0%	2,1%	2,3%	1,7%	2,0%
Concordo parcialmente	6,6%	6,1%	6,5%	6,7%	6,5%	5,5%	6,0%	6,0%	5,2%	5,7%
Concordo	17,0%	19,5%	18,2%	18,7%	18,4%	17,0%	16,5%	17,6%	16,9%	17,0%
Concordo totalmente	71,1%	68,2%	70,0%	67,0%	69,1%	72,8%	73,0%	71,5%	72,9%	72,6%
Não se aplica	0,6%	0,4%	0,3%	1,3%	0,6%	0,4%	0,4%	0,6%	1,2%	0,6%
Não sei responder	0,6%	0,2%	0,9%	1,7%	0,9%	0,4%	0,4%	0,8%	0,9%	0,6%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,7%	1,0%	1,2%	1,2%	1,0%	0,8%	0,6%	0,8%	1,0%	0,8%
Discordo	0,6%	0,9%	1,3%	1,8%	1,1%	0,4%	1,0%	0,9%	1,3%	0,9%
Discordo parcialmente	2,7%	2,2%	2,2%	2,7%	2,4%	2,0%	2,1%	2,1%	1,6%	2,0%
Concordo parcialmente	6,8%	6,5%	7,1%	8,0%	7,1%	5,9%	5,4%	6,6%	6,0%	6,0%
Concordo	19,2%	20,9%	18,6%	17,6%	19,0%	19,9%	19,2%	19,7%	18,6%	19,4%
Concordo totalmente	68,0%	65,0%	65,4%	60,4%	64,6%	68,4%	68,7%	65,6%	65,0%	66,9%
Não se aplica	0,5%	1,7%	1,9%	5,0%	2,3%	1,0%	1,5%	2,6%	4,0%	2,3%
Não sei responder	1,6%	1,7%	2,3%	3,4%	2,3%	1,6%	1,4%	1,8%	2,6%	1,8%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,3%	14,2%	13,7%	13,7%	13,0%	10,2%	12,3%	13,2%	10,7%	11,6%
Discordo	4,0%	3,9%	5,2%	6,9%	5,0%	4,0%	4,1%	4,5%	6,2%	4,7%
Discordo parcialmente	5,2%	6,5%	7,0%	10,0%	7,2%	5,3%	7,0%	6,7%	8,5%	6,9%
Concordo parcialmente	8,2%	8,9%	9,6%	12,3%	9,8%	8,3%	9,0%	10,5%	12,7%	10,1%
Concordo	10,1%	12,7%	11,1%	13,2%	11,8%	12,2%	11,7%	12,3%	14,2%	12,6%
Concordo totalmente	38,5%	36,3%	37,6%	32,5%	36,2%	35,9%	37,0%	35,9%	34,0%	35,7%
Não se aplica	13,3%	10,5%	8,5%	3,7%	8,9%	14,3%	11,3%	8,6%	4,4%	9,7%
Não sei responder	10,4%	7,0%	7,3%	7,7%	8,1%	9,7%	7,5%	8,3%	9,4%	8,7%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	15,2%	19,4%	20,4%	22,9%	19,5%	14,4%	16,0%	18,9%	19,3%	17,2%
Discordo	3,2%	5,5%	5,6%	7,1%	5,4%	4,2%	4,3%	5,4%	7,4%	5,3%
Discordo parcialmente	4,4%	5,4%	5,6%	9,8%	6,4%	4,8%	6,5%	6,2%	9,2%	6,7%
Concordo parcialmente	6,2%	7,1%	6,9%	9,0%	7,3%	6,9%	7,7%	8,7%	10,0%	8,3%
Concordo	9,1%	9,3%	9,8%	10,1%	9,6%	9,4%	9,7%	9,0%	9,6%	9,4%
Concordo totalmente	32,5%	30,0%	29,2%	26,5%	29,5%	28,6%	30,8%	28,9%	27,5%	29,0%
Não se aplica	18,7%	15,4%	14,1%	6,1%	13,5%	20,3%	16,3%	12,7%	7,4%	14,2%
Não sei responder	10,8%	7,8%	8,5%	8,5%	8,9%	11,3%	8,7%	10,1%	9,6%	9,9%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	1,7%	1,6%	1,7%	1,6%	1,5%	1,5%	1,7%	1,4%	1,5%
Discordo	1,8%	1,5%	1,6%	2,7%	1,9%	1,4%	1,7%	2,1%	2,2%	1,9%
Discordo parcialmente	3,5%	3,1%	4,5%	4,0%	3,8%	3,7%	3,5%	3,6%	4,7%	3,9%
Concordo parcialmente	8,7%	10,9%	8,6%	10,6%	9,7%	9,1%	7,2%	8,2%	8,7%	8,3%
Concordo	19,3%	19,0%	19,1%	16,6%	18,5%	18,5%	18,6%	17,8%	16,1%	17,8%
Concordo totalmente	61,7%	61,5%	61,8%	62,1%	61,8%	61,2%	65,1%	64,8%	64,2%	63,8%
Não se aplica	0,7%	0,4%	0,5%	0,3%	0,5%	1,1%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%
Não sei responder	2,9%	1,8%	2,3%	2,1%	2,3%	3,4%	2,0%	1,5%	2,3%	2,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,5%	0,5%	0,6%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%
Discordo	1,2%	1,0%	0,9%	1,9%	1,3%	0,9%	0,9%	1,2%	1,2%	1,0%
Discordo parcialmente	3,5%	3,7%	2,8%	4,9%	3,7%	3,0%	2,8%	3,4%	3,2%	3,1%
Concordo parcialmente	7,5%	10,5%	9,1%	12,7%	10,0%	8,9%	9,1%	10,7%	13,1%	10,4%
Concordo	22,4%	23,8%	26,9%	29,1%	25,6%	23,6%	25,0%	27,3%	30,0%	26,5%
Concordo totalmente	64,1%	60,0%	58,2%	50,0%	57,9%	61,9%	61,1%	55,9%	51,1%	57,5%
Não se aplica	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,1%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%
Não sei responder	0,8%	0,5%	1,5%	0,9%	0,9%	0,8%	0,4%	0,8%	0,8%	0,7%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,2%	1,1%	1,3%	1,4%	1,5%	1,7%	1,5%	0,9%	1,4%
Discordo	2,8%	2,7%	2,8%	3,3%	2,9%	2,5%	2,1%	2,5%	2,2%	2,3%
Discordo parcialmente	4,9%	5,9%	6,7%	6,5%	6,0%	4,9%	5,1%	5,9%	5,6%	5,4%
Concordo parcialmente	9,7%	12,7%	13,0%	15,8%	12,8%	11,5%	13,2%	12,2%	13,8%	12,7%
Concordo	20,9%	21,8%	23,4%	22,7%	22,2%	22,6%	22,5%	25,3%	27,1%	24,4%
Concordo totalmente	58,3%	54,6%	51,8%	49,6%	53,5%	54,8%	54,3%	51,3%	49,7%	52,5%
Não se aplica	0,6%	0,4%	0,2%	0,1%	0,3%	1,0%	0,4%	0,5%	0,1%	0,5%
Não sei responder	0,9%	0,8%	1,0%	0,6%	0,8%	1,2%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Discordo	0,9%	0,7%	0,4%	0,4%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
Discordo parcialmente	2,7%	2,0%	1,6%	2,2%	2,1%	1,9%	1,8%	2,3%	1,7%	1,9%
Concordo parcialmente	7,8%	8,3%	7,8%	9,2%	8,3%	7,1%	7,9%	7,7%	8,0%	7,6%
Concordo	21,4%	23,6%	27,5%	28,8%	25,4%	22,5%	22,6%	26,5%	30,2%	25,4%
Concordo totalmente	66,5%	64,9%	62,2%	59,1%	63,1%	67,1%	66,5%	62,7%	59,5%	64,0%
Não se aplica	-	-	-	-	-	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,4%	0,1%	0,3%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	0,1%	0,3%	0,4%	0,4%	0,7%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%
Discordo	0,6%	1,0%	0,5%	1,3%	0,9%	0,9%	0,9%	0,7%	0,8%	0,8%
Discordo parcialmente	2,9%	3,1%	2,3%	2,7%	2,8%	2,6%	2,3%	2,4%	2,3%	2,4%
Concordo parcialmente	6,6%	8,2%	7,4%	7,8%	7,5%	6,8%	6,7%	6,9%	7,0%	6,9%
Concordo	18,8%	18,1%	19,7%	21,5%	19,6%	20,2%	18,9%	17,6%	19,8%	19,1%
Concordo totalmente	69,3%	68,9%	68,3%	65,5%	68,0%	67,8%	70,2%	71,5%	69,2%	69,7%
Não se aplica	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
Não sei responder	0,7%	0,4%	1,1%	0,6%	0,7%	1,0%	0,4%	0,3%	0,2%	0,5%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	1,8%	2,0%	2,8%	2,2%	1,8%	2,0%	1,7%	1,9%	1,9%
Discordo	1,7%	2,5%	2,0%	3,4%	2,4%	1,9%	1,9%	2,2%	2,2%	2,1%
Discordo parcialmente	5,0%	4,5%	5,7%	5,5%	5,2%	4,3%	4,7%	5,1%	5,7%	5,0%
Concordo parcialmente	9,9%	10,1%	11,7%	12,8%	11,2%	10,0%	10,4%	11,1%	12,7%	11,0%
Concordo	19,7%	21,1%	21,1%	22,6%	21,2%	22,7%	22,0%	23,0%	23,3%	22,7%
Concordo totalmente	60,2%	59,1%	56,4%	52,0%	56,9%	57,7%	57,9%	55,6%	52,7%	56,0%
Não se aplica	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,8%	0,9%	1,0%	0,9%	0,9%	1,1%	0,8%	1,1%	1,5%	1,1%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,6%	2,4%	3,4%	2,9%	3,0%	3,1%	3,1%	2,9%	3,0%
Discordo	3,0%	3,0%	3,2%	3,4%	3,2%	2,7%	2,4%	3,3%	2,8%	2,8%
Discordo parcialmente	5,1%	5,9%	4,8%	6,4%	5,5%	5,1%	6,0%	6,0%	5,4%	5,6%
Concordo parcialmente	10,8%	11,7%	13,4%	12,0%	12,0%	10,8%	10,6%	12,0%	12,9%	11,6%
Concordo	18,6%	19,7%	18,9%	23,0%	20,1%	19,7%	20,7%	20,8%	22,2%	20,8%
Concordo totalmente	55,7%	53,8%	54,3%	49,3%	53,2%	54,0%	53,8%	51,9%	52,1%	52,9%
Não se aplica	2,0%	1,6%	0,9%	1,1%	1,4%	2,3%	1,8%	1,4%	0,5%	1,5%
Não sei responder	1,7%	1,6%	2,1%	1,4%	1,7%	2,4%	1,7%	1,6%	1,4%	1,8%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	1,8%	1,9%	2,8%	2,2%	2,1%	1,6%	2,3%	2,1%	2,0%
Discordo	2,1%	1,9%	1,9%	3,9%	2,5%	2,4%	2,8%	2,7%	4,0%	3,0%
Discordo parcialmente	4,6%	4,7%	6,0%	6,4%	5,4%	4,4%	4,7%	6,3%	8,0%	5,9%
Concordo parcialmente	8,3%	10,9%	12,4%	13,7%	11,3%	10,9%	11,4%	12,8%	13,9%	12,2%
Concordo	22,2%	20,3%	22,3%	23,3%	22,1%	22,0%	22,6%	23,4%	25,0%	23,3%
Concordo totalmente	60,3%	59,9%	55,0%	49,7%	56,1%	57,5%	56,5%	52,1%	46,8%	53,3%
Não se aplica	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.123	3.093	3.035	12.296

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	4,0%	3,5%	5,0%	3,9%	3,5%	3,0%	3,3%	3,7%	3,4%
Discordo	4,0%	3,4%	4,4%	5,2%	4,3%	3,1%	3,3%	4,5%	5,5%	4,1%
Discordo parcialmente	5,1%	6,4%	8,6%	9,6%	7,5%	5,6%	7,3%	8,3%	10,6%	8,0%
Concordo parcialmente	9,6%	12,9%	14,9%	17,0%	13,6%	11,9%	12,8%	14,2%	17,8%	14,2%
Concordo	20,6%	18,0%	21,8%	21,7%	20,6%	21,6%	22,5%	22,8%	23,9%	22,7%
Concordo totalmente	57,0%	54,9%	46,3%	41,0%	49,7%	53,6%	50,5%	46,6%	38,4%	47,3%
Não se aplica	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,6%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.122	3.093	3.035	12.295

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	1,7%	2,3%	2,7%	2,2%	2,4%	1,6%	2,2%	2,0%	2,0%
Discordo	2,4%	2,5%	3,5%	4,2%	3,2%	2,2%	3,1%	3,2%	3,6%	3,0%
Discordo parcialmente	5,9%	5,4%	6,7%	8,4%	6,6%	4,8%	5,2%	6,1%	8,0%	6,0%
Concordo parcialmente	8,9%	11,3%	12,9%	13,8%	11,7%	10,7%	11,2%	11,8%	15,1%	12,2%
Concordo	20,5%	20,1%	21,9%	25,3%	22,0%	22,1%	22,5%	25,0%	26,0%	23,9%
Concordo totalmente	59,6%	58,5%	52,3%	45,5%	53,8%	57,2%	56,0%	51,4%	45,0%	52,4%
Não se aplica	0,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
Não sei responder	0,6%	0,1%	0,5%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.122	3.093	3.035	12.295

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	0,3%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%
Discordo	1,4%	0,8%	0,9%	1,4%	1,1%	1,2%	1,5%	1,5%	1,6%	1,4%
Discordo parcialmente	2,8%	2,9%	3,1%	4,2%	3,2%	2,8%	2,6%	3,4%	3,6%	3,1%
Concordo parcialmente	7,4%	7,8%	7,6%	9,4%	8,1%	6,9%	7,3%	8,0%	9,0%	7,8%
Concordo	20,6%	19,6%	22,1%	22,9%	21,3%	20,2%	21,0%	22,0%	24,3%	21,9%
Concordo totalmente	65,6%	67,5%	64,6%	60,2%	64,4%	67,1%	66,0%	63,4%	59,9%	64,1%
Não se aplica	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Não sei responder	1,5%	1,1%	1,0%	1,2%	1,2%	1,0%	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.122	3.093	3.035	12.295

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	2,6%	2,5%	3,8%	2,8%	1,6%	1,8%	2,6%	3,2%	2,3%
Discordo	1,5%	1,6%	2,4%	3,4%	2,2%	1,2%	1,5%	1,6%	2,3%	1,6%
Discordo parcialmente	4,0%	3,3%	3,0%	4,0%	3,6%	3,7%	3,1%	4,0%	3,9%	3,7%
Concordo parcialmente	8,3%	9,4%	7,8%	10,0%	8,9%	8,0%	8,3%	7,2%	8,0%	7,9%
Concordo	19,7%	18,9%	17,5%	16,2%	18,0%	18,9%	18,1%	17,8%	16,7%	17,9%
Concordo totalmente	59,3%	58,6%	61,0%	54,8%	58,4%	60,5%	61,6%	59,8%	56,6%	59,6%
Não se aplica	1,2%	1,5%	0,4%	1,1%	1,0%	1,5%	1,7%	1,6%	1,3%	1,5%
Não sei responder	4,0%	4,2%	5,4%	6,8%	5,1%	4,5%	4,0%	5,3%	8,0%	5,4%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.122	3.093	3.035	12.295

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,7%	0,9%	1,1%	1,1%	1,0%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%	0,7%
Discordo	0,8%	1,2%	1,4%	1,9%	1,3%	0,7%	0,7%	1,4%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente	3,6%	2,8%	2,3%	4,1%	3,2%	2,6%	3,1%	2,4%	2,5%	2,7%
Concordo parcialmente	9,7%	8,8%	10,6%	10,1%	9,8%	7,6%	7,5%	7,8%	8,2%	7,8%
Concordo	20,4%	20,1%	19,7%	21,0%	20,3%	22,0%	20,8%	21,6%	20,6%	21,2%
Concordo totalmente	63,1%	64,5%	62,9%	60,1%	62,6%	64,4%	66,2%	65,6%	65,9%	65,5%
Não se aplica	0,2%	0,9%	0,7%	0,6%	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
Não sei responder	1,5%	0,9%	1,3%	1,1%	1,2%	1,5%	0,8%	0,4%	0,9%	0,9%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.122	3.093	3.035	12.295

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	3,3%	3,0%	3,1%	2,8%	2,8%	2,3%	3,0%	3,0%	2,8%
Discordo	2,6%	2,2%	3,8%	4,4%	3,3%	1,9%	3,3%	3,3%	3,5%	3,0%
Discordo parcialmente	5,6%	5,3%	5,5%	8,0%	6,2%	4,9%	5,2%	6,0%	6,6%	5,7%
Concordo parcialmente	10,4%	12,5%	13,6%	14,1%	12,7%	10,2%	10,8%	12,2%	13,5%	11,7%
Concordo	19,0%	17,9%	18,4%	19,5%	18,7%	20,3%	19,8%	19,9%	20,9%	20,2%
Concordo totalmente	57,4%	55,1%	52,8%	48,0%	53,2%	55,4%	54,9%	52,7%	49,6%	53,1%
Não se aplica	0,8%	1,6%	0,8%	0,7%	1,0%	1,5%	0,8%	1,3%	0,7%	1,1%
Não sei responder	2,2%	2,0%	2,0%	2,1%	2,1%	3,0%	3,0%	1,6%	2,3%	2,5%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.122	3.093	3.035	12.295

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2019 - Farmácia

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,4%	2,0%	3,3%	2,0%	2,2%	2,2%	2,7%	3,3%	2,6%
Discordo	1,6%	2,3%	1,8%	4,4%	2,5%	2,3%	2,5%	3,5%	4,6%	3,2%
Discordo parcialmente	4,5%	4,0%	5,6%	5,9%	5,0%	4,4%	4,7%	5,6%	7,3%	5,5%
Concordo parcialmente	8,5%	8,0%	8,7%	10,8%	9,1%	9,1%	9,3%	10,9%	14,2%	10,9%
Concordo	16,2%	16,6%	19,5%	20,8%	18,3%	18,4%	19,5%	19,9%	20,4%	19,6%
Concordo totalmente	66,8%	67,2%	61,7%	54,5%	62,4%	62,4%	61,2%	56,8%	49,7%	57,6%
Não se aplica	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	0,2%	0,5%	0,2%	0,4%
Não sei responder	0,6%	0,3%	0,6%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%
Total	1.088	1.032	1.065	1.131	4.316	3.045	3.122	3.093	3.035	12.295

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS
ESTUDANTES E COORDENADORES COM
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	1	36	38
Discordo	0	0	0	2	8	48	58
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	40	263	308
Concordo Parcialmente	0	0	0	33	119	1.060	1.212
Concordo	0	0	0	78	364	3.212	3.654
Concordo Totalmente	0	0	0	172	799	10.043	11.014
Total	0	0	0	291	1.331	14.662	16.284

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	5	58	64
Discordo	0	0	0	5	13	111	129
Discordo Parcialmente	0	0	0	16	41	354	411
Concordo Parcialmente	0	0	0	37	96	1.203	1.336
Concordo	0	0	0	82	291	3.458	3.831
Concordo Totalmente	0	0	0	103	454	9.940	10.497
Total	0	0	0	244	900	15.124	16.268

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	1	0	9	27	63	100
Discordo	0	0	0	24	80	119	223
Discordo Parcialmente	0	1	0	53	252	350	656
Concordo Parcialmente	0	5	0	124	629	1.140	1.898
Concordo	0	11	0	179	1.150	2.811	4.151
Concordo Totalmente	0	3	0	296	1.638	7.323	9.260
Total	0	21	0	685	3.776	11.806	16.288

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	1	14	27	96	138
Discordo	0	0	2	37	66	169	274
Discordo Parcialmente	0	0	17	84	148	449	698
Concordo Parcialmente	0	0	25	199	395	1.192	1.811
Concordo	0	0	38	305	768	2.655	3.766
Concordo Totalmente	0	0	45	523	1.500	7.500	9.568
Total	0	0	128	1.162	2.904	12.061	16.255

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	45	53
Discordo	0	0	0	1	8	56	65
Discordo Parcialmente	0	0	2	2	28	197	229
Concordo Parcialmente	0	0	6	6	79	665	756
Concordo	0	0	28	24	285	2.529	2.866
Concordo Totalmente	0	0	40	50	852	11.399	12.341
Total	0	0	76	83	1.260	14.891	16.310

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	4	15	68	87
Discordo	0	0	0	3	34	86	123
Discordo Parcialmente	0	0	0	18	87	252	357
Concordo Parcialmente	0	0	0	30	233	855	1.118
Concordo	0	0	0	100	516	2.463	3.079
Concordo Totalmente	0	0	0	272	1.339	9.919	11.530
Total	0	0	0	427	2.224	13.643	16.294

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	5	14	56	75
Discordo	0	0	2	9	33	78	122
Discordo Parcialmente	0	0	2	22	85	247	356
Concordo Parcialmente	0	0	4	69	310	933	1.316
Concordo	0	0	10	154	774	2.823	3.761
Concordo Totalmente	0	0	38	436	1.449	8.705	10.628
Total	0	0	56	695	2.665	12.842	16.258

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	13	65	78
Discordo	0	0	0	3	11	98	112
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	55	332	394
Concordo Parcialmente	0	0	0	27	163	1.093	1.283
Concordo	0	0	0	69	468	3.182	3.719
Concordo Totalmente	0	0	0	173	1.002	9.411	10.586
Total	0	0	0	279	1.712	14.181	16.172

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	28	37	114	179
Discordo	0	0	0	34	76	163	273
Discordo Parcialmente	0	0	0	72	175	419	666
Concordo Parcialmente	0	0	0	174	429	1.253	1.856
Concordo	0	0	0	164	630	3.149	3.943
Concordo Totalmente	0	0	0	193	1.068	8.062	9.323
Total	0	0	0	665	2.415	13.160	16.240

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	3	16	86	105
Discordo	0	0	0	5	28	136	169
Discordo Parcialmente	0	0	0	15	106	463	584
Concordo Parcialmente	0	0	0	38	351	1.493	1.882
Concordo	0	0	0	53	648	3.783	4.484
Concordo Totalmente	0	0	0	64	845	8.176	9.085
Total	0	0	0	178	1.994	14.137	16.309

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	13	66	79
Discordo	0	0	0	10	17	138	165
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	67	467	543
Concordo Parcialmente	0	0	0	30	190	1.333	1.553
Concordo	0	0	0	66	445	3.537	4.048
Concordo Totalmente	0	0	0	132	724	8.983	9.839
Total	0	0	0	247	1.456	14.524	16.227

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação- Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	19	86	367	472
Discordo	0	0	2	17	105	426	550
Discordo Parcialmente	0	0	3	39	196	883	1.121
Concordo Parcialmente	0	0	7	73	379	1.973	2.432
Concordo	0	0	23	114	541	3.022	3.700
Concordo Totalmente	0	0	45	115	839	6.488	7.487
Total	0	0	80	377	2.146	13.159	15.762

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	6	0	3	12	34	329	384
Discordo	7	0	1	17	42	386	453
Discordo Parcialmente	2	0	7	26	88	744	867
Concordo Parcialmente	5	3	14	46	182	1.420	1.670
Concordo	7	1	37	132	338	2.595	3.110
Concordo Totalmente	17	9	122	298	742	8.583	9.771
Total	44	13	184	531	1.426	14.057	16.255

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	1	1	4	105	284	395
Discordo	0	1	5	11	87	303	407
Discordo Parcialmente	0	1	9	26	142	587	765
Concordo Parcialmente	0	5	15	33	319	1.310	1.682
Concordo	0	6	19	63	425	2.463	2.976
Concordo Totalmente	0	17	39	76	857	8.724	9.713
Total	0	31	88	213	1.935	13.671	15.938

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	2	2	7	21	112	381	525
Discordo	2	2	3	19	69	330	425
Discordo Parcialmente	2	5	10	34	147	642	840
Concordo Parcialmente	10	3	21	56	244	1.315	1.649
Concordo	11	5	23	94	321	2.579	3.033
Concordo Totalmente	18	13	48	200	674	8.450	9.403
Total	45	30	112	424	1.567	13.697	15.875

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	7	28	216	251
Discordo	0	0	1	4	39	274	318
Discordo Parcialmente	0	0	3	22	111	636	772
Concordo Parcialmente	0	0	2	39	190	1.496	1.727
Concordo	0	0	6	62	409	2.780	3.257
Concordo Totalmente	0	0	19	123	925	8.649	9.716
Total	0	0	31	257	1.702	14.051	16.041

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	2	0	0	18	121	494	635
Discordo	1	0	0	6	71	389	467
Discordo Parcialmente	2	0	0	16	131	782	931
Concordo Parcialmente	2	0	0	55	228	1.638	1.923
Concordo	8	0	0	55	276	2.616	2.955
Concordo Totalmente	8	0	0	58	488	6.899	7.453
Total	23	0	0	208	1.315	12.818	14.364

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	1	11	91	103
Discordo	0	0	1	5	28	162	196
Discordo Parcialmente	0	0	1	8	70	503	582
Concordo Parcialmente	0	0	3	21	193	1.360	1.577
Concordo	0	0	3	31	339	3.320	3.693
Concordo Totalmente	0	0	24	89	581	9.456	10.150
Total	0	0	32	155	1.222	14.892	16.301

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	16	41	231	288
Discordo	0	0	5	35	61	323	424
Discordo Parcialmente	0	0	6	61	116	816	999
Concordo Parcialmente	0	0	12	116	322	1.860	2.310
Concordo	0	0	30	129	536	3.405	4.100
Concordo Totalmente	0	0	39	122	866	7.159	8.186
Total	0	0	92	479	1.942	13.794	16.307

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	3	9	113	125
Discordo	0	0	2	1	15	124	142
Discordo Parcialmente	0	0	2	0	24	303	329
Concordo Parcialmente	0	0	5	3	63	892	963
Concordo	0	0	9	26	185	2.623	2.843
Concordo Totalmente	0	0	20	133	537	11.064	11.754
Total	0	0	38	166	833	15.119	16.156

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	4	27	111	142
Discordo	0	0	0	0	24	128	152
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	44	288	339
Concordo Parcialmente	0	0	1	29	121	863	1.014
Concordo	0	0	5	79	302	2.752	3.138
Concordo Totalmente	0	0	22	142	944	9.771	10.879
Total	0	0	28	261	1.462	13.913	15.664

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	16	50	88	212	286	1.182	1.834
Discordo	7	11	30	108	94	497	747
Discordo Parcialmente	3	15	53	119	135	770	1.095
Concordo Parcialmente	9	22	45	187	247	1.107	1.617
Concordo	4	24	52	189	279	1.425	1.973
Concordo Totalmente	12	43	125	386	752	4.400	5.718
Total	51	165	393	1.201	1.793	9.381	12.984

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	237	115	234	241	371	1.349	2.547
Discordo	24	21	55	75	110	496	781
Discordo Parcialmente	35	30	57	96	120	671	1.009
Concordo Parcialmente	29	22	47	111	183	849	1.241
Concordo	30	21	41	120	195	1.064	1.471
Concordo Totalmente	108	41	81	222	540	3.483	4.475
Total	463	250	515	865	1.519	7.912	11.524

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	3	5	36	28	177	249
Discordo	2	9	7	36	28	225	307
Discordo Parcialmente	6	16	12	69	67	459	629
Concordo Parcialmente	8	12	17	98	167	1.085	1.387
Concordo	13	21	12	117	316	2.458	2.937
Concordo Totalmente	8	39	29	169	755	9.384	10.384
Total	37	100	82	525	1.361	13.788	15.893

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	3	7	72	82
Discordo	0	0	0	7	27	136	170
Discordo Parcialmente	0	0	0	37	77	413	527
Concordo Parcialmente	0	3	0	79	261	1.325	1.668
Concordo	0	4	0	113	590	3.552	4.259
Concordo Totalmente	0	24	0	140	761	8.525	9.450
Total	0	31	0	379	1.723	14.023	16.156

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	3	0	1	16	50	148	218
Discordo	2	0	0	32	127	232	393
Discordo Parcialmente	6	0	1	62	295	538	902
Concordo Parcialmente	7	0	4	133	635	1.295	2.074
Concordo	9	0	5	267	1.035	2.566	3.882
Concordo Totalmente	19	0	13	333	1.706	6.583	8.654
Total	46	0	24	843	3.848	11.362	16.123

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	42	44
Discordo	0	0	0	0	7	63	70
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	17	285	303
Concordo Parcialmente	0	0	0	9	129	1.125	1.263
Concordo	0	0	0	30	344	3.782	4.156
Concordo Totalmente	0	0	0	13	563	9.921	10.497
Total	0	0	0	53	1.062	15.218	16.333

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	3	7	69	79
Discordo	0	1	0	9	7	109	126
Discordo Parcialmente	0	2	0	33	27	339	401
Concordo Parcialmente	7	4	0	89	83	946	1.129
Concordo	9	8	0	196	229	2.708	3.150
Concordo Totalmente	29	25	0	408	747	10.177	11.386
Total	45	40	0	738	1.100	14.348	16.271

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1	8	12	35	60	200	316
Discordo	0	6	20	46	72	215	359
Discordo Parcialmente	2	24	42	83	177	483	811
Concordo Parcialmente	5	36	74	186	360	1.147	1.808
Concordo	10	58	92	259	707	2.497	3.623
Concordo Totalmente	8	36	154	300	1.268	7.499	9.265
Total	26	168	394	909	2.644	12.041	16.182

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	1	5	42	51	365	464
Discordo	1	1	2	62	31	356	453
Discordo Parcialmente	2	3	5	81	89	723	903
Concordo Parcialmente	2	4	11	109	199	1.577	1.902
Concordo	5	4	11	129	362	2.851	3.362
Concordo Totalmente	15	14	19	198	623	7.779	8.648
Total	25	27	53	621	1.355	13.651	15.732

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	3	0	4	38	93	191	329
Discordo	2	2	7	64	122	273	470
Discordo Parcialmente	2	1	16	122	189	597	927
Concordo Parcialmente	6	5	19	199	323	1.394	1.946
Concordo	1	3	24	227	588	2.917	3.760
Concordo Totalmente	1	2	18	228	979	7.662	8.890
Total	15	13	88	878	2.294	13.034	16.322

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	3	2	23	56	132	344	560
Discordo	6	4	30	73	171	387	671
Discordo Parcialmente	6	2	45	129	296	801	1.279
Concordo Parcialmente	1	7	42	197	573	1.461	2.281
Concordo	2	12	27	211	870	2.488	3.610
Concordo Totalmente	2	10	17	221	1.164	6.496	7.910
Total	20	37	184	887	3.206	11.977	16.311

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	7	2	3	26	66	221	325
Discordo	5	0	14	42	109	324	494
Discordo Parcialmente	4	1	15	66	216	706	1.008
Concordo Parcialmente	3	5	30	77	490	1.360	1.965
Concordo	0	5	40	97	910	2.778	3.830
Concordo Totalmente	2	2	19	129	1.308	7.232	8.692
Total	21	15	121	437	3.099	12.621	16.314

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	4	0	4	33	78	119
Discordo	0	6	0	5	46	160	217
Discordo Parcialmente	0	9	4	39	95	357	504
Concordo Parcialmente	0	16	12	68	212	979	1.287
Concordo	0	22	37	126	520	2.843	3.548
Concordo Totalmente	0	16	51	266	946	9.195	10.474
Total	0	73	104	508	1.852	13.612	16.149

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	0	0	0	27	93	120
Discordo	0	0	0	2	47	121	170
Discordo Parcialmente	0	1	0	4	105	339	449
Concordo Parcialmente	0	3	0	12	285	1.031	1.331
Concordo	0	2	0	22	614	2.768	3.406
Concordo Totalmente	0	25	0	35	1.231	9.319	10.610
Total	0	31	0	75	2.309	13.671	16.086

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0	4	5	26	124	298	457
Discordo	0	7	8	46	118	329	508
Discordo Parcialmente	0	6	12	66	236	617	937
Concordo Parcialmente	0	16	36	141	394	1.336	1.923
Concordo	0	24	38	183	654	2.371	3.270
Concordo Totalmente	0	42	58	314	1.133	7.190	8.737
Total	0	99	157	776	2.659	12.141	15.832

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2019 – Farmácia"

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	9	1	2	34	151	209	406
Discordo	20	3	6	25	163	272	489
Discordo Parcialmente	15	5	10	49	248	548	875
Concordo Parcialmente	20	7	23	75	417	1.168	1.710
Concordo	9	10	17	77	653	2.351	3.117
Concordo Totalmente	4	21	36	78	1.368	8.171	9.678
Total	77	47	94	338	3.000	12.719	16.275

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2019

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2019

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do 'Fale Conosco' disponível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
- A Nenhuma.
 - B Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D Ensino médio.
 - E Ensino Superior - Graduação.
 - F Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A Nenhuma.
 - B Uma.
 - C Duas.
 - D Três.
 - E Quatro.
 - F Cinco.
 - G Seis.
 - H Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.497,00).
 - B De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
 - C De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 4.491,00).
 - D De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.491,01 a R\$ 5.988,00).
 - E De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.988,01 a R\$ 9.980,00).
 - F De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.980,01 a R\$ 29.940,00).
 - G Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 29.940,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A Não estou trabalhando.
 - B Trabalho eventualmente.
 - C Trabalho até 20 horas semanais.
 - D Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
 - E Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A Nenhum, pois meu curso é gratuito.
 - B Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
 - C ProUni integral.
 - D ProUni parcial, apenas.

- E () FIES, apenas.
- F () ProUni Parcial e FIES.
- G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K () Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
- B () Auxílio moradia.
- C () Auxílio alimentação.
- D () Auxílio moradia e alimentação.
- E () Auxílio permanência.
- F () Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
- B () Bolsa de iniciação científica.
- C () Bolsa de extensão.
- D () Bolsa de monitoria/tutoria.
- E () Bolsa PET.
- F () Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A () Não participei.
- B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F () Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A () Não.
- B () Sim, por critério étnico-racial.
- C () Sim, por critério de renda.
- D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| () AC | () DF | () MT | () RJ | () SE |
| () AL | () ES | () PA | () RN | () SP |
| () AM | () GO | () PB | () RO | () TO |
| () AP | () MA | () PE | () RR | () Não se aplica |
| () BA | () MG | () PI | () RS | |
| () CE | () MS | () PR | () SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A () Todo em escola pública.
- B () Todo em escola privada (particular).
- C () Todo no exterior.
- D () A maior parte em escola pública.
- E () A maior parte em escola privada (particular).
- F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A () Ensino médio tradicional.
 - B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 - C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 - D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
 - E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
- A () Ninguém.
 - B () Pais.
 - C () Outros membros da família que não os pais.
 - D () Professores.
 - E () Líder ou representante religioso.
 - F () Colegas/Amigos.
 - G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A () Não tive dificuldade.
 - B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 - C () Pais.
 - D () Avós.
 - E () Irmãos, primos ou tios.
 - F () Líder ou representante religioso.
 - G () Colegas de curso ou amigos.
 - H () Professores do curso.
 - I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 - J () Colegas de trabalho.
 - K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A () Sim.
 - B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A () Nenhum.
 - B () Um ou dois.
 - C () De três a cinco.
 - D () De seis a oito.
 - E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B () De uma a três.
 - C () De quatro a sete.
 - D () De oito a doze.
 - E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A () Sim, somente na modalidade presencial.
 - B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
 - C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
 - D () Sim, na modalidade a distância.
 - E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A () Inserção no mercado de trabalho.

- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27.As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28.Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29.As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30.O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32.No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33.O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34.O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35.O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37.As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38.Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2019

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.497,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 5.998,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.998,01 a R\$ 7.984,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.984,01 a R\$ 9.980,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.980,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A () Não.

B () Sim. De 2 a 3 cursos.

C () Sim. De 4 a 5 cursos.

D () Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A () presencial e localizado na sede da IES.

B () presencial e localizado fora da sede da IES.

C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A () Sim.

B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE FARMÁCIA



enade2019

FARMÁCIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

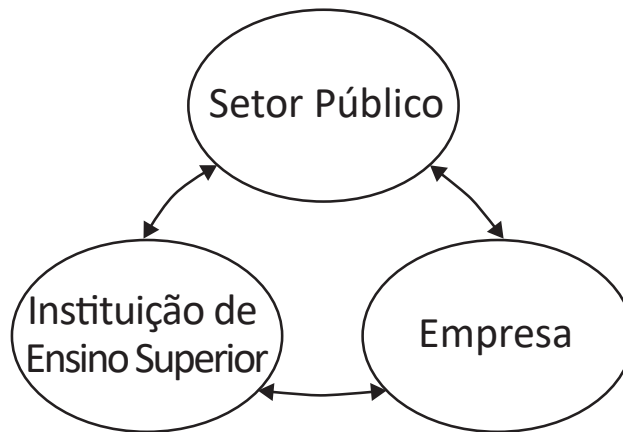
RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. *Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola*. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
 Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 01

O regime internacional de mudanças climáticas, organizado no âmbito do Sistema das Nações Unidas há 24 anos, constitui, em essência, um arranjo institucional dinâmico e de construção permanente. Criado para facilitar o entendimento e promover a cooperação entre as 195 partes signatárias, é dotado de estrutura jurídica e organizacional próprias. A Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas prevê mecanismos para a solução dos conflitos e para promoção da cooperação entre os Estados nacionais.

Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18623/rvd.v14i29.996>>. Acesso em: 22 jul. 2019 (adaptado).

A partir do contexto apresentado, é correto afirmar que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas objetiva

- A** estimular atores estatais e não estatais a planejar e a executar conjuntamente programas dedicados a garantir a redução da interferência humana no meio ambiente.
- B** evitar a propagação do efeito estufa por meio da criação de projetos que visem à redução das emissões a partir de medidas compensatórias, como plantação de árvores e melhor utilização de recursos naturais.
- C** estabelecer mecanismos flexíveis destinados a permitir que países que não utilizam toda a sua quota prevista de emissões vendam o seu excedente a outros que necessitam de limites maiores.
- D** promover o princípio da responsabilidade comum e demandas diferenciadas para permitir que os países desenvolvidos alterem a média global de aumento da temperatura acordada.
- E** assegurar a continuidade dos compromissos para que as metas de redução de emissão mantenham-se regulares e estáveis ao longo dos próximos vinte anos.

Área livre

QUESTÃO 02



CAMPOS, A. *Despoesia*. São Paulo: Perspectiva, 1994 (adaptado).

Augusto de Campos é um artista concretista brasileiro cuja poética estabelece a relação de diálogo entre o aspecto visual, sonoro e tátil do texto verbal.

Com base no poema apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O aspecto sensorial é construído por meio da exploração da dimensão visual das palavras, sendo a imagem um elemento essencial do texto.
- II. O artista utiliza técnicas de diagramação, harmonizando os componentes gráficos e espaciais, que se transformam em elementos de construção de sentidos diversos.
- III. A impressão de movimento caótico cria o efeito de uma espécie de *big-bang* que atua sobre ambas as palavras: poema e bomba.
- IV. A utilização do espaço é secundária para a construção de sentidos da obra, já que a palavra escrita, nesse caso, é suficiente para a leitura do poema.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e IV, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e III, apenas.
- E** I, II, III e IV.

**QUESTÃO 03**

Na história das civilizações humanas, a agricultura esteve relacionada à origem de um fenômeno que se tornaria o marco da economia alimentar: o aumento demográfico. Entretanto, apesar de toda a força civilizatória da agricultura, muitos povos tornaram-se vulneráveis por falta de alimentos.

Mesmo com o aumento do volume de alimentos, o número de indivíduos subnutridos é grande, como demonstrado pelos dados estatísticos da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). A análise dos dados revela que, até 2014, a quantidade de pessoas desnutridas no mundo estava diminuindo, porém, entre 2015 e 2017, esse número aumenta.

LIMA, J. S. G. Segurança alimentar e nutricional: sistemas agroecológicos são a mudança que a intensificação ecológica não alcança. *Ciência e Cultura*, v. 69, n. 2, 2017 (adaptado).

Considerando a segurança alimentar e a nutrição no mundo, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de segurança alimentar e nutricional admite que a fome e a desnutrição são problemas de oferta adequada e garantia de alimentos saudáveis, respeitando-se a diversidade cultural e a sustentabilidade socioeconômica e ambiental.
- II. A segurança alimentar e nutricional compreende a produção e a disponibilidade de alimentos, bem como o acesso à alimentação adequada e saudável.
- III. A escassez da oferta de alimentos nas últimas décadas decorre da falta de processos de produção e disseminação tecnológica que garantam a produção no campo frente às mudanças climáticas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 04

Segundo resultados da última Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) de 2008, a quase totalidade dos municípios brasileiros tinha serviço de abastecimento de água em pelo menos um distrito (99,4%). Além da existência da rede, uma das formas de se avaliar a eficiência do serviço de abastecimento de água à população é examinar o volume diário *per capita* da água distribuída por rede geral. No ano de 2008, foram distribuídos diariamente, no conjunto do país, 320 litros *per capita*, média que variou bastante entre as regiões. Na Região Sudeste, o volume distribuído alcançou 450 litros *per capita*, enquanto na Região Nordeste ele não chegou à metade desta marca, apresentando uma média de 210 litros *per capita*. Embora o volume total tenha aumentado em todas as regiões do país, comparando-se com os números apresentados pela PNSB de 2000, as diferenças regionais permaneceram praticamente inalteradas.

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=280933>>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em algumas regiões do Brasil, os índices referidos estão abaixo da média nacional, indicando diferenças de acesso de qualidade a abastecimento de água que podem impactar a saúde pública.

PORQUE

- II. O aumento da eficiência da política pública de abastecimento de água no Brasil contribui para o desenvolvimento nacional, para a redução dos desequilíbrios regionais e para a promoção da inclusão social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

Área livre



QUESTÃO 05

**Aldeia Watoriki, Terra Indígena Yanomami,
Amazonas/Roraima**



Disponível em: <<http://www.funai.gov.br/>>.
Acesso em: 26 ago. 2019 (adaptado).

**Aldeia Gavião Parkatejê,
Terra Indígena Mãe Maria, Pará**



Disponível em: <<http://www.videosnaaldeia.org.br/>>.
Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

O Supremo Tribunal Federal definiu, em 2009, os critérios para o reconhecimento de determinada terra como território indígena, sendo eles: o marco da tradicionalidade da ocupação; o marco temporal da ocupação; o marco da concreta abrangência e finalidade prática da ocupação tradicional; e, por fim, o marco da proporcionalidade, que consiste na aplicação do princípio da proporcionalidade em matéria indígena. De acordo com o marco da tradicionalidade da ocupação, para que uma terra indígena possa ser considerada tradicional, as comunidades indígenas devem demonstrar o caráter de perdurabilidade de sua relação com a terra, caráter este demonstrado em sentido de continuidade etnográfica.

Disponível em: <<https://doi.org/10.12957/publicum.2018.37271>>. Acesso em: 27 set. 2019 (adaptado).

Com base nas imagens e informações acerca dos referidos marcos para o reconhecimento de determinada terra como indígena, avalie as afirmações a seguir.

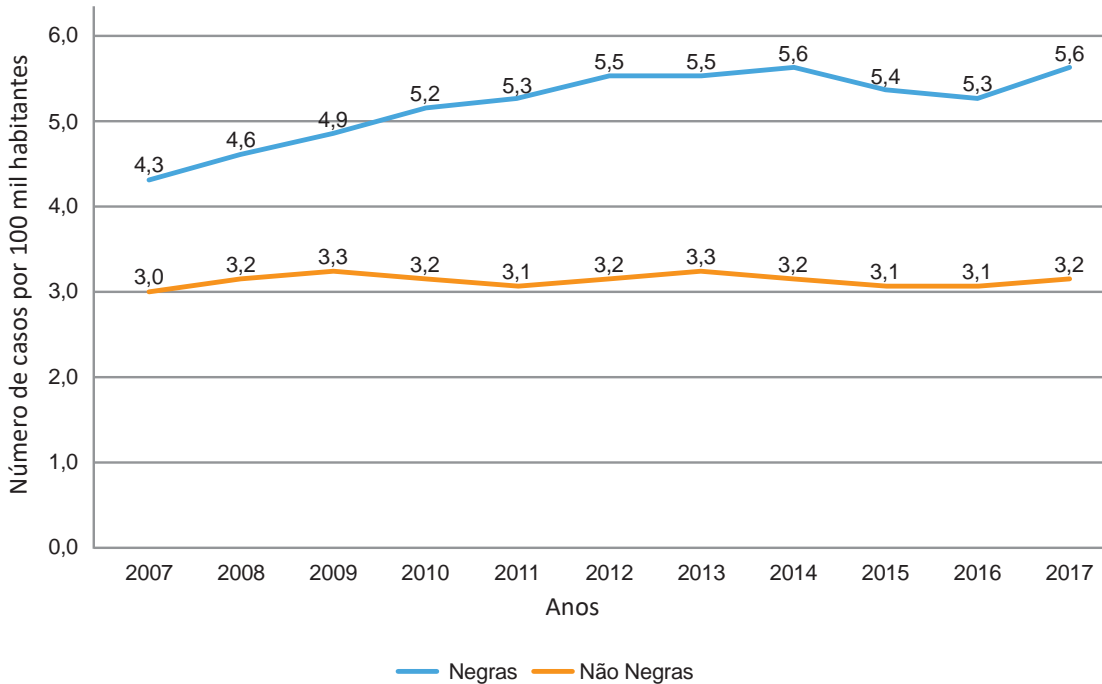
- I. A tradicionalidade é um elemento fundamental para a perpetuação dos vínculos territoriais das populações indígenas, já que remete ao caráter estático de seus modos de vida.
- II. Os marcos de reconhecimento da ocupação viabilizam o alcance do direito de utilização das terras em diferentes tipos de atividades produtivas por parte das comunidades indígenas.
- III. O critério de ocupação tradicional considera que a terra indígena proporciona elementos materiais e simbólicos essenciais à transmissão dos legados culturais entre gerações.
- IV. O reconhecimento de terras ancestrais integra-se à lógica da homogeneidade cultural, já que esta medida valoriza a cultura e a participação dos povos indígenas como elementos do amálgama cultural brasileiro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 06

Conforme dados do Atlas da Violência 2019, apresentados no gráfico a seguir, verifica-se o crescimento no número de homicídios de mulheres no país durante o período de 2007 a 2017. Nesse período, a taxa de homicídios entre as mulheres negras cresceu mais do que a taxa de homicídios entre as mulheres não negras. A classificação de raça/cor do IBGE agrega negras como a soma de pretas e pardas e não negras como a soma de brancas, amarelas e indígenas.



Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); Fórum Brasileiro de Segurança Pública (Orgs.).
Atlas da violência 2019. Brasília: Ipea, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O maior crescimento dos casos de homicídios de mulheres negras em comparação com os casos de mulheres não negras indica a relevância dos estudos a respeito das múltiplas variáveis relacionadas a este fenômeno social.

PORQUE

- II. A análise do gráfico permite concluir que, no início da série histórica, havia um contexto favorável à superação da situação social de maior vulnerabilidade da mulher negra, em razão da menor diferença entre as taxas de homicídios.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são falsas.

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://publications.iadb.org/en/publication/16231/guia-operacional-de-acessibilidade-para-projetos-em-desenvolvimento-urbano-com>>. Acesso em: 11 set. 2019 (adaptado).

O princípio da acessibilidade dispõe que na construção de espaços, na formatação de produtos e no planejamento de serviços deve-se considerar que as pessoas com deficiência (PCD) são usuárias legítimas, dignas e independentes. Nenhum serviço pode ser concedido, permitido, autorizado ou delegado sem acessibilidade plena, para não obstaculizar o exercício pleno dos direitos pelas pessoas com deficiência. A acessibilidade é um direito de todos os cidadãos e, por isso, não se limita a propiciar a inclusão de pessoas com deficiência, mas também de pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes e em situação vulnerável.

OLIVEIRA, S. M. de. Cidade e acessibilidade: inclusão social das pessoas com deficiências. In: **VIII Simpósio Iberoamericano em comércio internacional, desenvolvimento e integração regional**, 2017 (adaptado).

Considerando a imagem e as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Projetar e adaptar as vias públicas facilita a circulação das pessoas com dificuldade de locomoção e usuários de cadeiras de rodas, sendo uma medida adequada de acessibilidade.
- II. Padronizar as calçadas com implantação universal de rampas, faixas de circulação livres de barreiras, guias e pisos antiderrapantes atende ao princípio da acessibilidade.
- III. Garantir a ajuda de terceiros a pessoas com deficiências, nos edifícios públicos e em espaços abertos públicos, é uma previsão legal convergente ao princípio da acessibilidade.
- IV. Implantar sinalização sonora nos semáforos e informações em braille nas sinalizações dos espaços urbanos para pessoas com deficiência visual são providências de acessibilidade adequadas.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 08

O esgotamento profissional, conhecido como Síndrome de Burnout, foi incluído na Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa síndrome, que foi incluída no capítulo de problemas associados ao emprego ou ao desemprego, foi descrita como uma síndrome resultante de um estresse crônico no trabalho não administrado com êxito e caracterizado por três elementos: sensação de esgotamento, cinismo ou sentimentos negativos relacionados a seu trabalho e eficácia profissional reduzida. A nova classificação, publicada em 2018 e aprovada durante a 72ª Assembleia Mundial da OMS, entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 2022. A Classificação Internacional de Doenças da OMS estabelece uma linguagem comum que facilita o intercâmbio de informações entre os profissionais da área da saúde ao redor do planeta.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2019/05/27/oms-inclui-a-sindrome-de-burnout-na-lista-de-doencas.htm>>. Acesso em: 06 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os programas de formação de lideranças focados na obstinação e na resistência ao erro têm sido eficazes na redução da vulnerabilidade a esse tipo de síndrome.
- II. A compreensão dos sintomas de forma isolada do contexto sociocultural dificulta o estabelecimento do chamado nexos causal entre trabalho e adoecimento.
- III. As relações de trabalho onde predominam o sentido de realização profissional tendem a reforçar elos de coesão e reconhecimento social favoráveis à saúde psíquica.
- IV. A prevalência do protocolo clínico pautado no tratamento medicamentoso é condição determinante para a superação desse problema de saúde pública.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03

A resistência microbiana é uma grande ameaça à saúde pública mundial, pois gera uma série de consequências, como o aumento da morbidade, da mortalidade e do período de internação, impondo elevados custos a todos os países e comprometendo o indivíduo e toda a população. Na União Europeia, cerca de 25 000 pacientes morrem anualmente de infecções causadas por bactérias multirresistentes e os custos associados são estimados em cerca de 1,5 bilhão de euros por ano. O uso inadequado de antibióticos em diversos segmentos (saúde humana, saúde animal e agricultura) tem um importante papel na emergência e na disseminação da resistência bacteriana aos antibióticos.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Diretriz nacional para elaboração de programa de gerenciamento do uso de antimicrobianos em serviços de saúde.** Brasília, 2017 (adaptado).

Considerando as informações sobre a resistência microbiana, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Aponte dois mecanismos utilizados pelas bactérias para evitar a ação dos antimicrobianos. (valor: 3,0 pontos)
- b) Cite três fatores que contribuem para a ocorrência de resistência bacteriana. (valor: 3,0 pontos)
- c) Mencione quatro estratégias que possam contribuir para o uso racional de antimicrobianos. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 04

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, vacinar é uma das formas mais efetivas e de menor custo para reduzir a ocorrência de doenças infectocontagiosas. No entanto, Europa, Estados Unidos e, aos poucos, Brasil precisam lidar com a situação em que progenitores se recusam a vacinar seus filhos. A escolha, aparentemente individual, afeta toda a população, uma vez que a lógica da cobertura vacinal é que a imunização impeça a propagação do vírus.

O movimento antivacina ganhou força com um estudo publicado em 1998 na revista *The Lancet*. O estudo se baseou na avaliação de 12 crianças portadoras de autismo, das quais oito manifestaram os primeiros sintomas da doença duas semanas após tomarem a tríplice viral, que protege contra caxumba, sarampo e rubéola. Conforme o autor do estudo, o sistema imunológico delas entrou em “pane” após os estímulos “excessivos” da vacina, resultando em uma inflamação do intestino que levaria toxinas ao cérebro. Os resultados foram amplamente divulgados pela mídia mundial.

O artigo, no entanto, foi considerado fraudulento após uma série de investigações que levaram à descoberta de que algumas das crianças voluntárias do estudo haviam sido indicadas por um escritório de advocacia cujo intuito era entrar com ações contra a indústria farmacêutica. Em 2010, a *The Lancet* retirou o estudo de seu site.

Disponível em: <<https://estadao.com.br/noticias/bem-estar,conheca-a-origem-do-movimento-antivacina>>. Acesso em: 14 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite e explique um delineamento de estudo para a avaliação da eficácia e da segurança das vacinas. (valor: 3,0 pontos)
- b) Descreva um delineamento de estudo para a avaliação da efetividade e da segurança das vacinas. (valor: 3,0 pontos)
- c) Apresente duas estratégias que promovam o fortalecimento das campanhas de vacinação e atuem na redução da influência do movimento antivacina. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 05

A infecção pelo vírus da dengue pode ser assintomática ou sintomática. Quando sintomática, sua primeira manifestação é a febre, que tem duração de dois a sete dias, geralmente alta (39 °C a 40 °C), de início abrupto, associada a outros sintomas. Nesses casos, a Secretaria de Vigilância em Saúde vinculada ao Ministério da Saúde sugere terapias farmacológicas e não farmacológicas.

Brasil. Ministério da Saúde. **Dengue**: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança. 5. ed. Brasília, 2016 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o risco à saúde associado ao uso de salicilatos nos casos de suspeita de dengue. (valor: 6,0 pontos)
- b) Aponte uma terapia farmacológica, utilizando a Denominação Comum Brasileira, passível de ser prescrita pelo farmacêutico para o manejo da febre. (valor: 2,0 pontos)
- c) Cite duas terapias não farmacológicas a serem prescritas pelo farmacêutico para auxiliar no cuidado à saúde de pacientes com dengue. (valor: 2,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

O Brasil é um dos países com maior diversidade de povos indígenas no mundo. São cerca de 305 etnias, cujos modos de vida, línguas, organizações sociais e culturas são diversos. O perfil epidemiológico desses povos é especialmente desfavorável se comparado ao de não indígenas, sendo as doenças infecciosas e parasitárias as principais causas de morbimortalidade, embora também haja incidência de doenças crônicas não transmissíveis. Os indígenas possuem concepções de corpo, saúde, doença e terapêutica diferentes do modelo biomédico, o que demanda tradução e negociação dos protocolos nacionais. Para isso, a disponibilidade dos serviços farmacêuticos para esta população torna-se emergencial. Em 2012, quando foi realizado o primeiro diagnóstico, 78 farmacêuticos atuavam na Saúde Indígena de todo o país e hoje já são quase 200. Esse aumento expressivo mostra a necessidade e a importância do trabalho desses profissionais na gestão clínica e técnica da Saúde Indígena.

Disponível em: <<https://www.abrasco.org.br/site>>. Acesso em: 07 jul. 2019 (adaptado).

São diretrizes para gestão clínica e técnica do medicamento no âmbito da Saúde Indígena:

- I. Incentivar e valorizar as práticas farmacoterapêuticas tradicionais indígenas que envolvam o uso de plantas medicinais.
- II. Considerar as especificidades culturais, inclusive as barreiras da língua, para as atividades educativas de promoção do uso racional de medicamentos aos indígenas.
- III. Reconhecer as especificidades étnicas e culturais dos povos indígenas e seus direitos territoriais, executando de forma direcionada ações da assistência farmacêutica.
- IV. Garantir acesso dos povos indígenas aos medicamentos dos Componentes Básico, Estratégico e Especializado da Assistência Farmacêutica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 10

TEXTO I

A Portaria n. 344/98 do Ministério da Saúde e suas atualizações definem todos os parâmetros para qualquer fim relacionados aos medicamentos e substâncias controladas. Dentre os medicamentos que constam nessa portaria, incluem-se aqueles que possuem a capacidade de induzir dependência física e/ou psicológica, que possuem baixo índice terapêutico ou que, ainda, possam provocar graves reações adversas.

TEXTO II

Os neurotransmissores são substâncias químicas produzidas pelos neurônios com a função de biossinalização. Medicamentos controlados entorpecentes ou psicotrópicos agem mimetizando-os ou agindo no seu mecanismo de recaptação, alterando seus níveis.

KATZUNG, B.G. *Farmacologia básica e clínica*. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A referida portaria especifica os medicamentos e substâncias proscritos (classe F2) no Brasil, ou seja, a lista de medicamentos e substâncias cuja produção, importação e dispensação são permitidas no país.
- II. Os benzodiazepínicos são regulados pela referida portaria e atuam potencializando a transmissão GABAérgica.
- III. Os medicamentos entorpecentes das classes A1, A2 e A3 devem ser dispensados na quantidade máxima de 30 dias de tratamento.
- IV. Os medicamentos antirretrovirais (classe C4) devem ser prescritos apenas por profissional médico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

**QUESTÃO 11**

Os anticorpos monoclonais representam uma classe farmacêutica de rápido crescimento e são importantes para terapias de precisão. Caracterizam-se por alta especificidade e afinidade para um antígeno, principalmente aqueles presentes nas membranas celulares.

Por sua vez, canais iônicos são uma grande família de proteínas transmembrana que controlam o transporte de íons. Eles são envolvidos em processos fisiopatológicos e são considerados alvos-terapêuticos promissores. No entanto, ainda não foram desenvolvidos para uso clínico anticorpos monoclonais direcionados para canais iônicos.

HAUSTRATE, A. *et al.* Monoclonal antibodies targeting ion channels and their therapeutic potential. *Frontiers in pharmacology*, n. 10, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A produção de anticorpos monoclonais ocorre por técnicas da engenharia genética *in vivo* e pela clonagem de genes codificadores de anticorpos em bactérias.
- II. Pacientes com polimorfismo dos genes da síntese de canais de membrana apresentarão resposta clínica diferenciada para tratamento com anticorpos monoclonais.
- III. Os anticorpos monoclonais fazem parte de uma classe heterogênea de produtos medicamentosos denominada biofármacos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 12

Em um hospital de médio porte com atendimento de especialidades básicas, foram reportados Problemas Relacionados com Medicamentos (PRM). A equipe médica, em conjunto com a equipe de enfermagem, entrou em contato com os farmacêuticos para que eles contribuíssem com a diminuição de incidências de reações adversas e interações medicamentosas, principalmente nos setores de internação e da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O hospital possui uma farmácia central que atende a todas as áreas (internação, UTI e pronto-atendimento). A dispensação de medicamentos é realizada por farmacêuticos pelo sistema individualizado.

Considerando a situação da farmácia hospitalar e dos PRM desse hospital, assinale a opção que apresenta a alternativa correta para a resolução do problema.

- A** Instalação de farmácias satélites nas unidades hospitalares, com dispensação mista.
- B** Aumento do número de medicamentos padronizados pela farmácia hospitalar, mantendo o tipo de dispensação.
- C** Alteração do atual sistema de dispensação para coletivo, com desenvolvimento de um centro de informação de medicamento.
- D** Implantação do sistema de dispensação por dose unitária, com sistema de acompanhamento farmacoterapêutico para cada paciente.
- E** Notificação de todos os PRM para a Agência de Vigilância Sanitária, visando à melhora no sistema de dispensação de medicamentos nas unidades hospitalares.

Área livre

QUESTÃO 13

O cloridrato de sertralina é indicado no tratamento de sintomas de depressão, em pacientes com ou sem história de mania, incluindo depressão acompanhada por sintomas de ansiedade. É comercializado na forma de comprimidos revestidos com 50 e 100 mg, o que dificulta a terapia em pacientes que apresentam disfagia. Com o objetivo de solucionar este problema, uma indústria farmacêutica pretende produzir esse medicamento na forma de suspensão, facilitando sua administração e alcançando, assim, os efeitos terapêuticos desejados.

Considerando a produção de uma nova forma farmacêutica do medicamento contendo cloridrato de sertralina fazem-se necessários

- A** apenas estudos pós comercialização (fase IV).
- B** apenas novos estudos pré-comercialização (fase I, II e III).
- C** apenas estudos pré-comercialização (bioequivalência ou biodisponibilidade relativa).
- D** estudos pré-comercialização (bioequivalência ou biodisponibilidade relativa) e pós comercialização (fase IV).
- E** novos estudos pré-comercialização (fase III) e pós comercialização (fase IV).

Área livre

QUESTÃO 14

Um homem de 78 anos de idade com hipertensão e dislipidemia, em uso contínuo de enalapril 20 mg, atenolol 50 mg, anlodipino 5 mg e sinvastatina 40 mg, foi à farmácia de seu bairro com queixa de dores articulares e solicitou ibuprofeno 600 mg. Após três dias de uso do medicamento, ele apresentou sintomas indicativos de crise hipertensiva e, por isso, buscou pelo serviço de atendimento de urgência.

Considerando o uso do anti-inflamatório não esterooidal, avalie as afirmações a seguir.

- I. Esse medicamento é considerado contraindicado para idosos, de acordo com critérios de Beers (2019).
- II. O ibuprofeno apresenta potenciais interações medicamentosas e elevado poder de documentação.
- III. Esse medicamento deve ser usado com cautela em pacientes hipertensos, devido ao risco de elevação dos níveis pressóricos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** III, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 15

Um agricultor de 28 anos de idade, foi levado ao plantão de um hospital com suspeita de intoxicação por agrotóxicos. Segundo consta em depoimento, ele possuía histórico anterior de uso de drogas e foi encontrado desacordado em um galpão onde ficam guardados agrotóxicos para uso na lavoura do milho. Próximo ao corpo, estava um frasco em cujo rótulo lia-se “classe química: organofosforado” e uma seringa. Por meio de exame clínico, o médico constatou bradicardia, pupila extremamente miótica (puntiforme) e região da fossa cubital com sinais de picadas de agulha. Iniciou-se, imediatamente, ventilação mecânica e foram solicitados exames bioquímicos complementares. Devido à gravidade da situação, o médico atendente prescreveu naloxona intravenosa e os sinais vitais mostraram rápida melhora. Quando o laudo laboratorial foi visualizado, não se constatou alteração da atividade da colinesterase sérica.

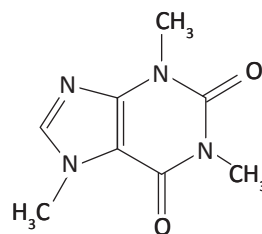
Considerando o caso clínico descrito, assinale a opção correta.

- A** O médico imediatamente suspeitou de síndrome parassimpatomimética, a partir das informações do exame clínico e neste sentido, ele administrou carbacol, um antagonista da acetilcolina, para combater a depressão respiratória.
- B** Apesar da suspeita inicial de síndrome parassimpatolítica, esta hipótese foi rapidamente descartada pelo médico devido aos sinais de picadas de agulha. Ele, então, optou pelo tratamento com naloxona, por ser um antagonista da acetilcolina.
- C** A possibilidade inicial de intoxicação por organofosforado foi descartada com base nas informações dos exames clínicos, dos exames laboratoriais e dos sinais de aplicação de drogas derivadas de opióides. O médico, então, prescreveu naloxona como antagonista opióide.
- D** Ainda que o tratamento proposto tenha apresentado efeito positivo na reversão do quadro clínico, os exames laboratoriais confirmaram a intoxicação aguda por organofosforado. O médico, então, optou pelo tratamento com carbacol, que desbloqueia a acetilcolinesterase.
- E** A presença de frascos de agrotóxicos indicou a exposição a organofosforados. O médico, então, optou pelo tratamento com naloxona, que desbloqueia a acetilcolinesterase.

QUESTÃO 16

O café é uma das bebidas mais populares do mundo, chegando ao consumo aproximado de 6,7 milhões de toneladas por ano. Originado na Etiópia e familiarizado no lêmên, é preparado essencialmente da semente da *Coffea arabica*. Muitas das propriedades atribuídas a essa bebida são intrinsecamente relacionadas à cafeína, que é pertencente à classe das xantinas, conhecida como 1,3,7-trimetilxantina.

CAZARIM, U. Café: uma bebida rica em substâncias com efeitos clínicos importantes, em especial a cafeína. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 35, n. 3, 2015 (adaptado).



Considerando a cafeína, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No processo de extração da cafeína, pode-se utilizar água quente na presença de bicarbonato de sódio.

PORQUE

- II. Em meio alcalino, a 1,3,7-trimetilxantina permanece na forma de base livre, podendo ser extraída da fase aquosa para a fase orgânica no processo de partição com diclorometano, por exemplo.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 17

A partição de comprimidos, uma divisão física que origina duas ou mais frações do medicamento, é frequentemente realizada para ajustar a dose, facilitar a ingestão da forma farmacêutica ou baratear o custo do tratamento. Estudos mostram que a partição é executada especialmente no caso de crianças e idosos, ou seja, populações mais vulneráveis às consequências clínicas negativas do uso desses medicamentos. A preocupação de farmacêuticos e outros profissionais da saúde é que essa prática resulte em imprecisão na dosagem das frações obtidas e instabilidade do fármaco.

TEIXEIRA, M. T. *et al.* Panorama dos aspectos regulatórios que norteiam a partição de comprimidos. *Rev. Panam Salud Publica*, v. 39, 2016 (adaptado).

Em relação ao tema tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A partição de comprimidos só deve ser realizada naqueles que apresentam sulco funcional, ou seja, cujas subdivisões apresentam critérios de qualidade previamente estabelecidos.
- II. A partição de comprimidos de baixo índice terapêutico deve ser evitada, pois o aumento da friabilidade reduz a uniformidade de conteúdo entre as frações.
- III. A partição pode ser realizada em formas farmacêuticas revestidas entericamente ou de liberação prolongada.
- IV. Os sistemas matriciais, ou semelhantes, podem ser partidos, pois apresentam dureza suficiente que impede a perda de pó pós-fracionamento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** III e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 18

A Assistência Farmacêutica é composta pelo conjunto de ações que visam à promoção, proteção e recuperação da saúde, nos âmbitos individuais e coletivos, considerando o medicamento o principal insumo. O objetivo é o acesso e o uso de forma racional. Para melhor organização da disponibilização pública dos medicamentos, estes encontram-se distribuídos em: Componente Básico, Componente Estratégico e Componente Especializado.

Sobre os Componentes da Assistência Farmacêutica, assinale a opção correta.

- A** Os medicamentos que fazem parte do Componente Básico são financiados de forma tripartite. Os municípios, os estados e o Distrito Federal podem utilizar recursos do Componente Básico para comprar outros medicamentos que não constem na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente.
- B** Os estados e os municípios devem prover acesso aos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.
- C** O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica destina-se à garantia do acesso equitativo a medicamentos e insumos. Disponibiliza, por exemplo, medicamentos para pessoas acometidas por tuberculose, hanseníase, malária, leishmaniose, doença de chagas, cólera e esquistossomose.
- D** Os medicamentos e outras tecnologias em saúde, necessárias para garantir a integralidade do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, são definidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) por meio das diferentes linhas de cuidado.
- E** O financiamento do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica é realizado exclusivamente pelos municípios.

**QUESTÃO 19**

Interações medicamentosas são tipos de respostas farmacológicas em que os efeitos de um ou mais medicamentos são alterados pela administração simultânea ou anterior de outros, ou por meio da administração concomitante ao consumo de alimentos, tabaco ou álcool. As respostas decorrentes da interação podem acarretar potencialização do efeito terapêutico, redução da efetividade, aparecimento de reações adversas com distintos graus de gravidade ou não causar nenhuma modificação no efeito desejado. A interação pode ser benéfica, causar respostas adversas não previstas no regime terapêutico ou apresentar pequeno significado clínico.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Medicamentos que possuem grande afinidade pelas proteínas plasmáticas podem agir como deslocadores quando associados com outros, aumentando a concentração sérica livre desses e acarretando manifestações clínicas nem sempre benéficas. Por exemplo, a aspirina e a fenilbutazona, quando administradas de modo concomitante com a varfarina, elevam a concentração sérica do anticoagulante e o potencial hemorrágico.
- II. A administração de medicamentos com o leite é bastante controversa. O leite altera o pH gástrico e pode aumentar ou diminuir a absorção de determinados fármacos. Por exemplo, sua administração com certos antibióticos, como a tetraciclina, é favorável, pois o leite aumenta a absorção do antibiótico.
- III. Sinergismo é um tipo de resposta farmacológica obtida a partir da associação de dois ou mais medicamentos, em que a ação resultante é maior do que a soma dos efeitos isolados de cada um deles. Um exemplo sinérgico benéfico é a associação da levodopa com a carbidopa.
- IV. No antagonismo, a resposta farmacológica de um medicamento é suprimida ou reduzida na presença de outro, muitas vezes pela competição desses pelo mesmo sítio receptor. Por exemplo, um tipo de interação que pode gerar resposta benéfica é a utilização de varfarina com alimentos ricos em vitamina K.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 20

Dentre os distintos serviços farmacêuticos que integram as ações a serem desenvolvidas em uma Farmácia Comunitária com vistas ao cuidado do paciente, da sua família e da comunidade, encontra-se a dispensação de medicamentos. Nesse contexto, após o acolhimento do paciente e identificadas as suas necessidades de saúde, é importante que o farmacêutico proceda à correta orientação para uso dos medicamentos, bem como aos registros do serviço prestado e aos encaminhamentos cabíveis.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Guia de prática clínica:** sinais e sintomas respiratórios: espirro e congestão nasal. Brasília, 2016 (adaptado).

Considere que uma mulher aposentada de 68 anos de idade foi a um estabelecimento farmacêutico para comprar medicamento antitussígeno, por apresentar tosse seca à noite. Após acolhimento inicial e entrevista para conhecimento do histórico de saúde e medicamentoso da paciente, ela relatou o uso de captopril 25 mg 2 vezes/dia, atenolol 50 mg 2 vezes/dia e sinvastatina 20 mg 1 vez/dia, após recente diagnóstico de hipertensão arterial e dislipidemia.

Considerando a conduta correta a ser seguida pelo farmacêutico ao realizar a dispensação de medicamentos em uma Farmácia Comunitária, avalie as afirmações a seguir.

- I. Efetuar a dispensação de desloratadina, devido à suspeita de tosse alérgica, e entregar à paciente receita contendo orientação de uso de 1 comprimido de 5 mg à noite por 7 dias, com retorno para reavaliação em 10 dias.
- II. Informar à paciente sobre o benefício de um antitussígeno e redigir encaminhamento ao médico para solicitação de receita médica, para, posteriormente, proceder à dispensação de xarope à base de codeína, tendo em vista ser medicamento de controle especial.
- III. Redigir encaminhamento ao médico para reavaliação de medicamento da classe dos inibidores da enzima conversora de angiotensina, devido à suspeita de problema de segurança relacionado à farmacoterapia.

Está correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** III.
- C** I e II.
- D** I e III.
- E** II e III.

QUESTÃO 21

Praguicidas (comumente denominados de agrotóxicos ou defensivos agrícolas) podem ser definidos como qualquer substância ou mistura de substâncias introduzidas deliberadamente no ambiente com a intenção de prevenir, destruir, repelir ou mitigar pragas (insetos e/ou outras plantas) e vêm sendo amplamente utilizados no Brasil e no mundo para aumentar o rendimento da produção agrícola.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2019/05/27/brasil-usa-500-mil-toneladas-de-agrotoxicos-por-ano-mas-quantidade-pode-ser-reduzida-dizem-especialistas.ghtml>>. Acesso em: 16 jul. de 2019 (adaptado).

Estudos de letalidade aguda são essenciais para caracterizar efeitos tóxicos de substâncias. Suponha que foi realizado um estudo toxicológico em ratos para liberação de venda e utilização de dois praguicidas. A dose letal (DL50) encontrada para os praguicidas A e B foi 10 mg/kg e 100 mg/kg, respectivamente.

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

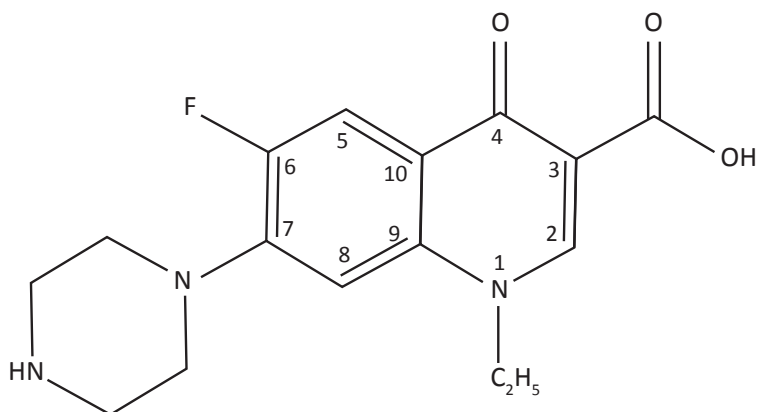
- A** Os dados de DL50 não indicam risco de intoxicação.
- B** Os riscos de intoxicação são equivalentes para ambos os praguicidas.
- C** O praguicida A causa intoxicação com uma dose menor, quando comparado ao praguicida B.
- D** O praguicida B causa intoxicação com uma dose menor, quando comparado ao praguicida A.
- E** O praguicida B causa intoxicação com uma dose maior, quando comparado ao praguicida A.

Área livre

QUESTÃO 22

Uma mulher de 25 anos de idade procurou atendimento ambulatorial queixando-se de urina turva e fétida e sensação de urgência e ardência ao urinar. Não relatou ocorrência de febre. Anteriormente, havia apresentado dois episódios de infecção urinária em um intervalo de 5 meses que foram tratados com norfloxacino (400 mg de 12/12 horas, por 7 dias). Ela também relatou que, durante o último tratamento, sentiu desconforto estomacal após ingerir o medicamento e que utilizava antiácidos para aliviá-lo. O médico prescreveu novamente norfloxacino 400 mg de 12/12 horas, por 10 dias.

O norfloxacino é um antibiótico de largo espectro efetivo contra microrganismos gram-positivos e gram-negativos e é indicado para infecções complicadas e não complicadas do trato urinário. A estrutura química está representada na figura a seguir.



Considerando o caso clínico apresentado e sua relação com a estrutura-atividade do fármaco, assinale a opção correta.

- A** No momento da dispensação, o farmacêutico deve orientar a paciente a não utilizar antiácidos durante o tratamento com a quinolona, já que eles formam sais com o grupo carbonila ligado em C6, prejudicando a absorção do antibiótico.
- B** A utilização dos antiácidos é aconselhável durante o tratamento com as quinolonas, pois eles aumentam a absorção do antibiótico por alterar o pH do meio gástrico, já que as quinolonas têm caráter ácido devido ao grupo carboxílico ligado em C4.
- C** Os antiácidos ionizam o anel piperazínico em C7 e aumentam a absorção do fármaco. O prescritor deveria ter solicitado um antibiograma para confirmar a sensibilidade das bactérias às quinolonas e orientado a paciente sobre a utilização dos antiácidos durante a terapia com a norfloxacina.
- D** No caso apresentado ocorreu resistência às quinolonas devido à administração dos antiácidos pela paciente, os quais reduzem a atividade do flúor em C6 e, conseqüentemente, da quinolona. Sendo assim, tanto o prescritor quanto o farmacêutico devem orientar e reforçar que a antibioticoterapia não deve acontecer concomitantemente ao uso de oligoelementos, como cálcio, magnésio, ferro e zinco.
- E** O prescritor deveria ter solicitado um antibiograma para confirmar a prescrição do mesmo antibiótico. Além disso, os oligoelementos presentes em medicamentos e alguns alimentos complexam com a carbonila em C4 e com o grupo carboxílico em C3, prejudicando a absorção do fármaco. O farmacêutico, ao dispensar o antibiótico, deveria orientar a paciente a evitar a ingestão da quinolona em horário próximo às refeições e a não utilizar antiácidos.

QUESTÃO 23

O controle de qualidade de uma indústria alimentícia é regulamentado por leis que se baseiam em garantir que o alimento não possua contaminantes físicos, químicos ou biológicos além dos limites estabelecidos. Apesar de as normas de Boas Práticas de Fabricação e a elaboração de Procedimentos Operacionais Padrões terem sido fundamentais para a produção e a industrialização de alimentos, pode-se observar que falhas no processo de controle de qualidade ainda ocorrem e com frequência são noticiados casos em âmbito nacional e internacional, tais como a presença de: (i) *Clostridium botulinum* em sardinhas enlatadas e leite em pó; (ii) larvas de insetos em macarrão instantâneo; (iii) soluções de limpeza em suco de soja; e (iv) mistura de leite de cabra e de vaca em achocolatado UHT.

BERTI, R. C. ; SANTOS, D. C. Importância do controle de qualidade na indústria alimentícia: prováveis medidas para evitar contaminação por resíduos de limpeza em bebida UHT. **Atas de Ciências da Saúde**, v. 4, n. 1, 2016 (adaptado).

São consideradas ações de aprimoramento do controle de qualidade em uma indústria:

- I. A análise organoléptica para detectar a presença de *Clostridium botulinum* nas sardinhas e no leite em pó.
- II. A análise microscópica para identificar a presença de larvas no macarrão instantâneo.
- III. A análise físico-química para detectar presença de resíduos de produtos de limpeza nos tanques de suco de soja.
- IV. A análise microbiológica para detectar a presença de leite de cabra em achocolatados UHT.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 24

A meta do terceiro Desafio Global de Segurança do Paciente, promovido pela Organização Mundial de Saúde com o tema “Medicação sem Danos”, é reduzir em 50% os danos graves e evitáveis relacionados a medicamentos ao longo dos próximos cinco anos, a partir do desenvolvimento de sistemas de saúde mais seguros e eficientes em cada etapa do processo de medicação: prescrição, distribuição, administração, monitoramento e utilização. Sistemas e processos de medicação são complexos e, muitas vezes, não funcionam adequadamente.

Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2018/02/ISMP_Brasil_Desafio_Global.pdf>.
Acesso em: 23 jul. 2019 (adaptado).

São serviços farmacêuticos direcionados ao indivíduo, à família e à comunidade com potencial para aumentar a efetividade dos tratamentos, reduzir a morbimortalidade relacionada ao uso de medicamentos e reduzir os custos assistenciais:

- I. A conciliação de medicamentos para avaliar discrepâncias nas prescrições entre diferentes níveis do cuidado.
- II. A revisão da farmacoterapia com foco na adesão ao tratamento medicamentoso.
- III. O rastreamento em saúde para o diagnóstico de doenças raras e início do tratamento baseado em protocolos clínicos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** III, apenas.
- D** I e II, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

**QUESTÃO 25**

Estima-se que o mercado global de produtos farmacêuticos crescerá 30% entre 2015 e 2020, chegando a US\$ 1,3 trilhão, e que o Brasil passará a ser o quinto maior consumidor desse mercado. Nesse contexto, a avaliação das políticas e programas para garantia de acesso a medicamentos é importante, sendo necessários estudos de farmacoeconomia na gestão dos recursos destinados a esses insumos.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão/ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). **Evolução do gasto com medicamentos do Sistema Único de Saúde no período de 2010 a 2016**. Rio de Janeiro, 2018 (adaptado).

Considere que 1 000 pacientes necessitam de tratamento com anti-hipertensivos e o orçamento fixo represente R\$ 200.000,00 ao ano. A tabela de custo-efetividade a seguir apresenta um exemplo simplificado do custo anual para três medicamentos anti-hipertensivos e a efetividade em termos de redução absoluta da pressão arterial.

Item de análise	Custo anual de tratamento	Redução absoluta da pressão arterial (mmHg)
Anti-hipertensivo A	R\$ 200,00	10
Anti-hipertensivo B	R\$ 300,00	12
Anti-hipertensivo C	R\$ 400,00	2

A respeito da análise farmacoeconômica, avalie as afirmações a seguir.

- I. O anti-hipertensivo A é o de escolha, por apresentar melhor razão custo-efetividade e a possibilidade de tratamento para todos os pacientes durante o ano.
- II. O anti-hipertensivo B, apesar de apresentar melhor efetividade, possui maior razão custo-efetividade, sendo possível tratar menos de 700 pacientes ao ano.
- III. O anti-hipertensivo C é uma estratégia dominada, ou seja, é mais cara e menos efetiva.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 26

De acordo com o Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira de 2012, suspensão é a forma farmacêutica líquida que contém partículas sólidas dispersas em um veículo líquido no qual as partículas não são solúveis. Baseando-se na lei de Stokes, alguns parâmetros precisam ser cuidadosamente estudados para garantir a estabilidade dessas preparações farmacêuticas, tais como velocidade de sedimentação, tamanho das partículas e viscosidade do meio dispersante.

Em relação à estabilidade das suspensões farmacêuticas, assinale a opção correta.

- A** Quanto maior for a densidade das partículas, maior a velocidade de sedimentação.
- B** Quanto menor for o tamanho da partícula, maior é a velocidade de sedimentação.
- C** As partículas devem formar um sedimento compacto não dispersível com a agitação.
- D** A velocidade de sedimentação pode ser reduzida diminuindo-se a viscosidade do meio dispersante.
- E** À medida que a quantidade de partículas sólidas aumenta na suspensão, a viscosidade do meio dispersante diminui.

QUESTÃO 27

Um homem de 28 anos de idade deu entrada no serviço de pronto atendimento de um Hospital Municipal queixando-se de intensa dor epigástrica que irradiou para o dorso nas últimas 24 horas. O paciente ainda relatou que já havia sentido dor na mesma região, porém nunca tão intensa ou que não desaparecesse em um período de 8 a 12 horas. O clínico solicitou hemograma e alguns parâmetros bioquímicos, cujos resultados são apresentados na tabela a seguir.

Parâmetros	Resultados	Valores de referência
Hemácias	4,2 milhões/mm ³	4,5 a 6,0 milhões/mm ³
Hemoglobina	12 g/dL	13 a 16 g/dL
Hematócrito	34%	38 a 50%
VCM	81 fL	80 a 100 fL
HCM	29 pg	26 a 34 pg
CHCM	35 g/dL	31 a 36 g/dL
Leucócitos	18 500/mm ³	4 a 11 000 /mm ³
Neutrófilos	80%	45 a 75%
Eosinófilos	2%	1 a 5%
Monócitos	5%	3 a 10%
Linfócitos	13%	15 a 45%
Plaquetas	195 000/mm ³	150 a 450 000/mm ³
Amilase	750 U/L	25 a 125 U/L
Gama-GT	73 U/L	7 a 30 U/L
AST	60 U/L	10 a 45 U/L
ALT	75 U/L	10 a 45 U/L
Lipase	700 U/L	até 200 U/L

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O paciente apresenta um quadro com várias alterações, porém a que está relacionada à queixa principal do paciente sugere um quadro de pancreatite aguda.

PORQUE

- II. As enzimas transaminases que constam nos resultados dos parâmetros solicitados aparecem com algum grau de elevação.

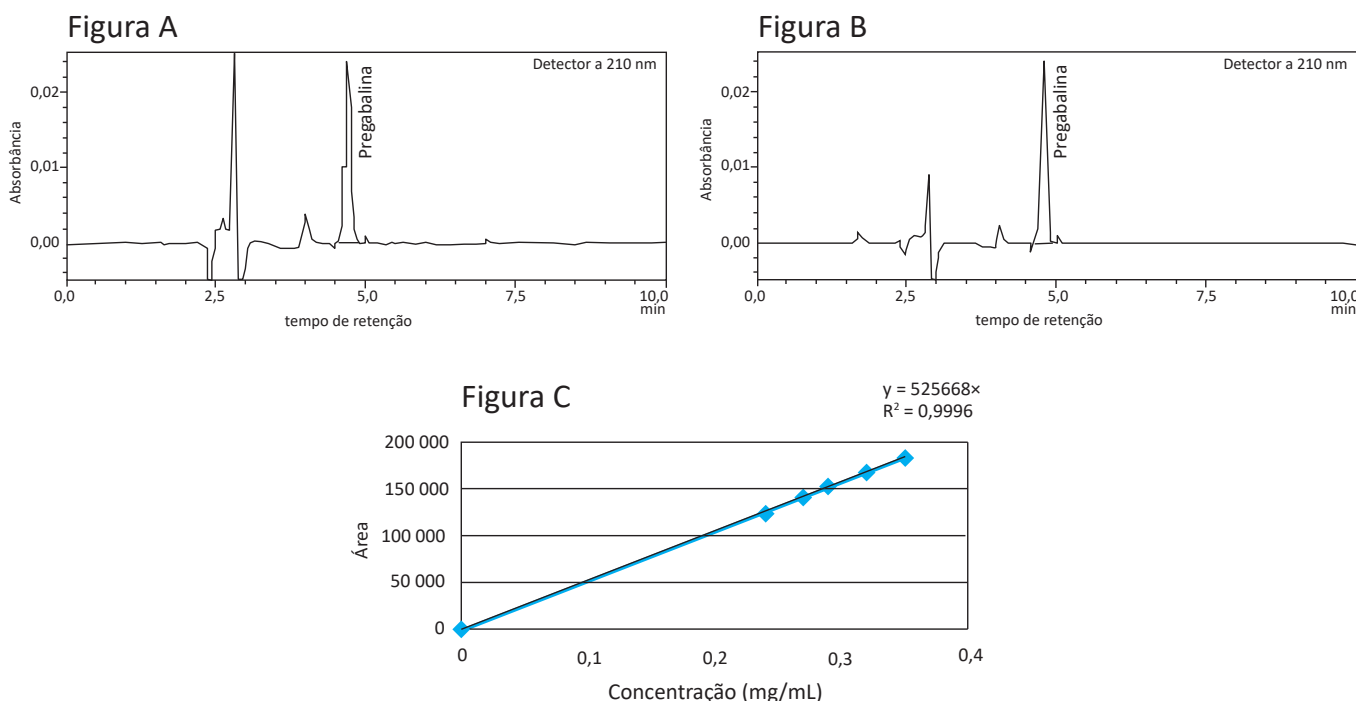
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, mas a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, mas a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 28

A pregabalina é um fármaco indicado no tratamento da dor neuropática causada por lesão ou mau funcionamento dos nervos ou do sistema nervoso; na terapia adjunta de crises epiléticas parciais, com ou sem generalizações secundárias; no tratamento do Transtorno da Ansiedade Generalizada (TAG); e no controle da fibromialgia. No mercado, pode ser encontrada nas apresentações de cápsulas contendo 75 ou 150 mg do ativo. Um estudo validou o doseamento das cápsulas de pregabalina em cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). A fase móvel consistiu em tampão de hidrogenofosfato dissódico:acetoneitrila:metanol na razão 80:10:10 (v/v/v). A coluna utilizada foi ODS-3V-C18 (250 mm x 4,6 mm x 5 µm). O comprimento de onda foi 210 nm.

As figuras a seguir apresentam, respectivamente, os cromatogramas do padrão (Figura A) e da amostra (Figura B) e a curva de linearidade da pregabalina (Figura C):



SEEMA, A.; JEEJA, P.; ASHISH, J. Development and validation of HPLC method for estimation of pregabalin in bulk & capsule dosage form. *Pharm Anal Acta*, v. 7, 2016 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O tempo de retenção da pregabalina é de 3 minutos.
- B** O cromatograma da amostra das cápsulas indica que trata-se da substância ativa pregabalina.
- C** As amostras injetadas com área igual a 150 000 apresentam concentração igual a 0,4 mg/mL.
- D** A análise foi realizada pela técnica de CLAE em coluna de fase normal (polar).
- E** A figura C indica que o método não apresenta linearidade.

Área livre

QUESTÃO 29

A determinação do Fator de Proteção Solar (FPS) de fotoprotetores é obrigatória no Brasil. O FPS mede o grau de proteção na pele que um produto oferece contra os raios UVB, indicando quanto tempo uma pessoa pode ficar exposta ao sol sem formar eritema. Os testes de FPS são realizados *in vivo* aplicando uma camada homogênea (2 mg/cm^2) sobre a pele de voluntários humanos em condições padronizadas de fonte de luz e exposição, conforme a RDC n. 237/02, de 22 de agosto de 2002.

Na reunião semanal da equipe multidisciplinar de um Unidade Básica de Saúde, o farmacêutico alertou que diferentes estudos vêm demonstrando que as quantidades aplicadas pelos consumidores no dia a dia estão abaixo da concentração empregada nos testes para determinação do FPS.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O uso correto de fotoprotetores está associado à compreensão dos consumidores do significado prático do FPS e das informações dos rótulos dos produtos. Ambos os fatores auxiliam na aproximação entre os testes de determinação de FPS e as condições reais de uso.
- II. O protetor solar aplicado na pele em uma concentração de $0,5 \text{ mg/cm}^2$ diminui a efetividade do FPS declarado na rotulagem, uma vez que quantidades inferiores reduzem a homogeneidade do filme protetor na pele.
- III. O tempo para que diferentes usuários de protetores solares com FPS 30 apresentem eritema solar é o mesmo, desde que o produto seja aplicado na concentração de 2 mg/cm^2 e o espalhamento forme um filme homogêneo em todas as regiões do corpo expostas ao sol.

Está correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 30

Suponha que um farmacêutico magistral tenha recebido uma prescrição solicitando a formulação a seguir.

Insumo farmacêutico	Concentração ou quantidade
Minoxidil	5,0% p/v
Metilparabeno	0,1% p/v
Álcool	15,0 mL
Água destilada	q.s.p. 75,0 mL

Qual a quantidade de insumo farmacêutico ativo a ser utilizado para se preparar 300,0 mL dessa solução farmacêutica?

- A** 5,0 g de minoxidil.
- B** 10,0 g de minoxidil.
- C** 15,0 g de minoxidil.
- D** 0,1 g de metilparabeno.
- E** 0,3 g de metilparabeno.

Área livre

**QUESTÃO 31**

Uma reportagem destacou a seguinte informação: agora que o carnaval passou, que tal aproveitar para colocar os exames em dia? Há quanto tempo você não faz o teste para o HIV? Se você tem uma vida sexual ativa, é bom estar em dia com esses exames, principalmente se você manteve relações sexuais sem o uso do preservativo. Hoje, os testes se modernizaram e o resultado fica pronto em até 30 minutos. A boa notícia é que o Sistema Único de Saúde oferece esses testes gratuitamente em Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento e Centros de Testagem e Aconselhamento.

Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/noticias/teste-rapido-de-hiv-saiba-o-resultado-em-30-minutos>>. Acesso em: 26 jul. 2019 (adaptado).

Tendo como referência o texto apresentado, veiculado na internet no dia 11 de março de 2019, e sabendo que a data oficial do carnaval 2019 no Brasil foi 05 de março, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Um indivíduo com suspeita de ter contraído HIV no carnaval poderia não ter desenvolvido anticorpos identificáveis no prazo transcorrido entre a exposição ao vírus e a publicação da reportagem.

PORQUE

- II. A existência de janela imunológica produz nos testes rápidos resultados denominados falsos positivos, pois aponta para o diagnóstico de doenças que, na verdade, ainda não estão instaladas.

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a asserção II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a asserção II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 32

Uma paciente de 54 anos de idade dá entrada em serviço de emergência com dispneia intensa e sibilos. Durante a anamnese, a paciente relata que apresenta Diabetes *mellitus* tipo 2 e asma, com histórico de internações por broncoespasmo. Faz uso contínuo de insulina NPH e metformina. As crises de asma vêm sendo tratadas com salbutamol (uso inalatório até 8 vezes ao dia) e automedicação com prednisona por via oral há um mês. Relata também que, apesar de ter sido prescrito dispositivo inalatório contendo formoterol associado à budesonida para uso contínuo, não o tem utilizado por dificuldade de acesso.

Os dados da avaliação inicial mostraram pressão arterial: 140 x 90 mmHg; frequência cardíaca: 120 bpm; saturação de oxigênio: 90%; glicemia: 320 mg/dL.

Após estabilização do quadro, a paciente recebe alta e é orientada a procurar a Unidade Básica de Saúde a fim de realizar acompanhamento farmacoterapêutico adequado.

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A não adesão ao tratamento da asma com formoterol associado à budesonida causa crises de asma recorrentes, levando a paciente ao uso excessivo de salbutamol e automedicação com prednisona, com consequentes resultados negativos relacionados ao uso dos medicamentos.

PORQUE

- II. O uso prolongado de prednisona é um importante interferente sobre os níveis glicêmicos, estando associado à hiperglicemia, bem como o uso excessivo do salbutamol leva à dessensibilização dos receptores, com consequente perda de efeito (taquifilaxia).

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, mas a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, mas a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 33

Maytenus ilicifolia Martius ex Reissek (Celastraceae), conhecida popularmente como espinheira-santa, tem ação comprovada em dispepsias e úlceras gástricas. Bastante difundida na rede pública de saúde, tem registros sobre o seu uso popular há vários anos na literatura. Incluída na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e na Lista de Produtos Tradicionais Fitoterápicos de Registro Simplificado, *M. ilicifolia* é disponibilizada sob a forma de rasuras para infusão, planta moída para preparo de tinturas e extrato seco para a composição do conteúdo de cápsulas. A utilização dos marcadores pirogalol e epicatequina no controle de qualidade de droga bruta ou derivada e de fitoterápicos à base de espinheira-santa, aliadas às análises anatômicas da droga bruta, são formas que têm contribuído para evitar a frequente adulteração ou falsificação com outras espécies morfológicamente semelhantes (outras espécies de *Maytenus* ou espécies de outras famílias).

Com relação ao registro e aos métodos de controle de qualidade de fitoterápicos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Entre as técnicas físico-químicas de controle de qualidade da *M. ilicifolia* encontram-se as técnicas cromatográficas, sendo a Cromatografia de Camada Delgada (CCD) uma técnica barata e rápida que permite a análise qualitativa da epicatequina.
- II. Por ser considerado Produto Tradicional Fitoterápico de Registro Simplificado, é necessária a apresentação de resultados de ensaios clínicos randomizados para o registro de fitoterápicos contendo espinheira-santa.
- III. No Brasil, para o registro de um fitoterápico contendo como matéria-prima ativa o extrato de *M. ilicifolia*, é necessário, entre outras exigências, que o fabricante submeta à ANVISA o perfil cromatográfico da droga vegetal, acompanhado da respectiva imagem em arquivo eletrônico reconhecido pela ANVISA, com comparação que possa garantir a identidade da matéria-prima vegetal e do produto acabado.
- IV. Na validação da metodologia analítica para fitoterápicos, como os obtidos a partir da espinheira-santa, utiliza-se padrão de referência. No caso de não existir esse padrão, qualifica-se o extrato da planta através dos marcadores isolados (padrão primário). Em seguida, esse extrato qualificado é usado como padrão de trabalho (padrão secundário).

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

**QUESTÃO 34**

A terfenadina é um anti-histamínico H1 de segunda geração que, após administração por via oral, sofre biotransformação e é convertida em fexofenadina, seu metabólito ativo. A introdução desse medicamento no mercado na década de 1980 representou um grande avanço para o tratamento de reações alérgicas, por não causar sonolência. Apesar de seu sucesso comercial, após as agências reguladoras receberem inúmeras notificações de arritmias cardíacas graves, potencialmente fatais, a terfenadina foi retirada do mercado entre 1998 e 2000 nos EUA, na Europa e no Brasil e substituída pelo medicamento que contém a fexofenadina como princípio ativo.

OPAS. Terfenadina (Seldane®): intención de suspender la autorización por disponerse de um sucedáneo más inocuo (Estados Unidos de America). *Rev. Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health*, 1997 (adaptado).

A retirada de um medicamento do mercado é consequência das decisões acerca da sua segurança, que pode ser regulamentada a partir de dados obtidos através dos sistemas de farmacovigilância, como aconteceu com a terfenadina.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. As etapas envolvidas na pré-comercialização de um novo medicamento incluem testes clínicos realizados com grande quantidade de voluntários. Estudos pós-comercialização são essenciais para a detecção de reações adversas, principalmente aquelas raras e de detecção tardia.
- II. O Sistema de Notificação de Eventos Adversos a Medicamentos recebe informações acerca de eventos adversos, abrangendo reações adversas, inefetividade terapêutica e suspeitas de interação medicamentosa.
- III. Os eventos adversos de menor intensidade e já descritos nas bulas dos medicamentos com mais tempo no mercado são a prioridade para notificação, uma vez que essas informações não são rotineiramente coletadas durante os estudos de pré-comercialização.
- IV. Casos suspeitos de reação adversa a medicamentos devem ser inicialmente investigados e, apenas depois de confirmados, devem ser informados ao Sistema de Notificação de Eventos Adversos a Medicamentos, sob a responsabilidade da empresa detentora do registro do medicamento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** I e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 35

Uma paciente gestante de 36 anos de idade com quadro de hipertensão era tratada, pelo médico da Unidade de Saúde de seu bairro, com metildopa 250 mg 3 vezes/dia. Contudo, após duas semanas de tratamento, a paciente retornou à Unidade de Saúde apresentando dispneia e fadiga. Após realização de exames laboratoriais, foram observados os resultados apresentados na tabela a seguir.

Parâmetro	Resultado	Valor de referência
Coombs direto	Positivo	Negativo
Hemoglobina	5,9 g/dL	12,0 a 15,0 g/dL
Hematócrito	17%	36 a 45%
Bilirrubina total	1,4 mg/dL	até 1,2 mg/dL
Bilirrubina indireta	1,0 mg/dL	até 0,8 mg/dL
Bilirrubina direta	0,4 mg/dL	até 0,3 mg/dL
Contagem relativa de reticulócitos	13,3%	0,5 a 1,5%
Haptoglobina	15 mg/dL	40 a 280 mg/dL
Desidrogenase láctica	290 U/L	120 a 246 U/L

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os resultados obtidos sugerem quadro clínico e laboratorial de Anemia Hemolítica Auto Imune (AHA) induzida por metildopa.
- II. A paciente apresenta alteração laboratorial em pelo menos dois parâmetros, que indicam a presença de hemólise.
- III. A haptoglobina é uma proteína de fase aguda (alfa-2-glicoproteína) produzida no pâncreas que se liga reversivelmente à hemoglobina proveniente de hemólise.
- IV. O Coombs direto pode ser realizado utilizando anti-soros comerciais monoespecíficos e/ou poliespecíficos.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre

**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
FARMÁCIA**

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. *Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola*. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de Resposta:

ÁREAS DAS AÇÕES	AÇÕES
CAMPO PSICOSOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de mutirão de voluntários para distribuição de vestuários, remédios, alimentos e outros insumos entre os atingidos pelo desastre etc. • Mobilização de voluntários para auxílio ao trabalho de recuperação parcial das casas dos desabrigados. • Realocação da população afetada para locais seguros. • Resgate de pessoas afetadas por inundações ou deslizamentos para abrigos emergenciais temporários.
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de sistemas de saúde para atendimento de emergência de pessoas feridas. • Mobilização de voluntários para campanhas de vacinação. • Mobilização de sistemas de saúde para ações de prevenção de surtos e epidemias.

	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de sistemas de saúde para acompanhamento biopsicossocial da população atingida.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resgate e/ou proteção de animais domésticos. • Construção de abrigos para acomodação dos animais resgatados. • Acompanhamento médico veterinário de animais atingidos pelo desastre.

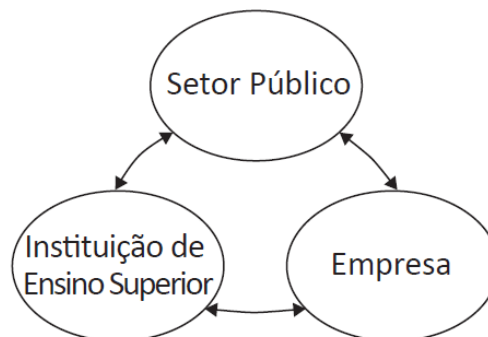
CAMPO ECONÔMICO E SOCIOCULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de recomposição de áreas agropecuárias. • Implementação e recuperação de áreas agrícolas e agroflorestais. • Liberação de crédito rural para agricultores e criadores atingidos por desastres.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de patrimônios histórico, artístico, cultural ou natural. • Restauração de museus, igrejas, instituições culturais etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de recursos financeiros para auxílio às vítimas. • Liberação de aluguel social para apoio à população atingida. • Aplicação e uso de multas para recuperação de áreas atingidas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de bens materiais das vítimas. • Liberação pelo governo de fundo emergencial para a reconstrução das moradias da população atingida. • Campanha de captação de recursos financeiros para reconstrução de casas atingidas. • Facilitação na liberação de crédito para compra de mobiliário residencial.

CAMPO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de recuperação do ecossistema da área atingida. • Reflorestamento das áreas degradadas com vegetação nativa. • Resgate de animais silvestres. • Recuperação e/ou proteção de mananciais. • Reflorestamento de nascentes com vegetação nativa. • Monitoramento e/ou controle da qualidade da água. • Monitoramento e/ou controle da qualidade do solo. • Verificação periódica dos padrões de potabilidade da água depois de desastres. • Descontaminação do solo com presença de metais pesados.
-----------------	---

CAMPO INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Restauração de serviços públicos essenciais. • Restauração no abastecimento de água, energia elétrica, combustíveis, comunicações. • Limpeza de bueiros para facilitar escoamento das águas em caso de alagamentos. • Retirada de entulhos e lixo para facilitar o escoamento da água acumulada.
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de sistemas de alertas. • Alertas através da programação de emissoras. • Avisos sonoros em locais críticos para resgate de vítimas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de artefatos de acesso e mobilidade. • Restauração de pontes, rodovias etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de gerenciamento de sistemas de monitoramento remoto. • Utilização de drones para localização de vítimas de desastres. • Monitoramento de manchas de óleo em áreas costeiras por meio de imagens de satélite.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de processos, produtos e tecnologias para recuperação ou restauração.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução da malha viária com asfalto poroso de alta permeabilidade. • Tecnologias para descontaminação e desintegração de manchas de óleo. • Utilização de “lama” de barragem como material de construção civil para recuperação habitacional.
CAMPO SISTÊMICO	<ul style="list-style-type: none"> • Remodelagem de procedimentos de segurança e de processos industriais. • Convocação e treinamento de pessoal de segurança para evitar saques.
	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento da população para ações durante e/ou após ocorrência de desastres. • Palestras para voluntários em ações de reflorestamento de áreas degradadas. • Treinamento de equipes e comunidade para apoio no resgate de vítimas. • Treinamento emergencial de voluntários para limpeza de praias poluídas por vazamento de óleo. • Orientação sobre riscos à saúde a voluntários por conta da manipulação de material tóxico na limpeza de praias sem proteção adequada.
SECA/ESTIAGEM	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações de restauração da ordem pública. • Parceria entre diferentes esferas governamentais para fortalecimento da segurança pública.
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de tecnologias de dessalinização da água do mar. • Aproveitamento da água da chuva nos períodos de pouca chuva ou estiagem. • Construção de cisternas para armazenamento de água da chuva. • Reflorestamento da mata ciliar. • Racionamento de água em níveis críticos de vazão/disponibilidade hídrica. • Reúso da água (Exemplo citado: água de banho pode ser captada e usada para lavagem de quintal e para dar descarga em vasos sanitários). • Monitoramento da qualidade da água de reúso.

QUESTAO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de respostas

O estudante deve apontar dois ganhos possíveis, como os apresentados, resultantes de uma boa articulação entre pelo menos dois dos entes representados na figura:

Item 'a' - CAMPO CIENTÍFICO –

- Ampliação dos recursos para a produção de conhecimento científico voltado para resolução de problemas
- Transferência mútua de conhecimento e de tecnologia.
- Ampliação das fontes de financiamento para desenvolvimento de pesquisa, tais como bolsas, montagem e manutenção de laboratórios, disponibilização de equipamentos e de prestação de serviços.

Item 'b' CAMPO ECONÔMICO

- Ampliação do investimento na criação de soluções tecnológicas mais acessíveis e mais adequadas às necessidades locais.
- Desenvolvimento de tecnologias que propiciem uso sustentável de recursos naturais e de insumos diversos.
- Desenvolvimento de novos produtos, processos e materiais ajustados às demandas e potencialidades do contexto local;
- Desenvolvimento de tecnologias e arranjos que propiciem a constituição de cadeias produtivas mais sustentáveis, com maiores aportes e insumos locais.
- Desenvolvimento de arranjos produtivos locais com participação das IES;
- Ampliação de canais de inserção laboral dos estudantes e egressos.
- Diversificação de estruturas produtivas e empresariais do país (startups, incubadoras, empresa júnior, fundação de apoio, *joint venture*).
- Ampliação dos investimentos voltados para o alcance de novas patentes

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A resistência microbiana é uma grande ameaça à saúde pública mundial, pois gera uma série de consequências, como o aumento da morbidade, da mortalidade e do período de internação, impondo elevados custos a todos os países e comprometendo o indivíduo e toda a população. Na União Europeia, cerca de 25 000 pacientes morrem anualmente de infecções causadas por bactérias multirresistentes e os custos associados são estimados em cerca de 1,5 bilhão de euros por ano. O uso inadequado de antibióticos em diversos segmentos (saúde humana, saúde animal e agricultura) tem um importante papel na emergência e na disseminação da resistência bacteriana aos antibióticos.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretriz nacional para elaboração de programa de gerenciamento do uso de antimicrobianos em serviços de saúde. Brasília, 2017 (adaptado).

Considerando as informações sobre a resistência microbiana, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Aponte dois mecanismos utilizados pelas bactérias para evitar a ação dos antimicrobianos. (valor: 3,0 pontos)
- b) Cite três fatores que contribuem para a ocorrência de resistência bacteriana. (valor: 3,0 pontos)
- c) Mencione quatro estratégias que possam contribuir para o uso racional de antimicrobianos. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá citar dois dos mecanismos abaixo:

- Alteração da permeabilidade;
- Bomba de efluxo;
- Mecanismo enzimático;
- Alteração do sítio de ação.

b) O estudante deverá citar três dos seguintes fatores que estão associados ao aumento da resistência aos antimicrobianos:

- Prescrição inadequada de medicamentos antimicrobianos;
- Automedicação, quando geralmente o usuário faz uso de medicamentos antimicrobianos adquiridos em prescrição anterior e/ou através de indicação de amigos, parentes, propagandas, etc;
- Descarte inadequado de medicamentos;
- Uso inadequado de medicamentos;
- Vigilância e monitoramento inadequados;
- Regulamentação insuficiente da assistência farmacêutica, que inclui produção, seleção, programação, aquisição, distribuição e utilização de medicamentos;
- Fiscalização insuficiente da assistência farmacêutica, que inclui produção, seleção, programação, aquisição, distribuição e utilização de medicamentos;
- Tratamento inadequado (ou não tratamento) de esgoto, o que promove o retorno de água contaminada para as residências, aumentando a resistência aos antimicrobianos.

c) O estudante deverá citar quatro das estratégias citadas a seguir:

- Desenvolver um plano de comunicação para conscientização da população (controle social, escolas e agentes comunitários de saúde);
- Promover educação em saúde sobre a resistência aos antimicrobianos destinada ao indivíduo, à família e à comunidade;
- Promover educação continuada em saúde a profissionais de saúde;
- Desenvolver material orientador que facilite a instrução sobre o uso de antimicrobianos;
- Melhorar a adesão do paciente ao tratamento;
- Disseminar e utilizar protocolos clínicos baseados em evidências científicas;
- Envolver gestores de saúde na implementação das ações de promoção para o uso racional de medicamentos;
- Promover a farmacovigilância;
- Promover a logística reversa efetiva e o descarte adequado de medicamentos antimicrobianos;
- Fracionar os medicamentos para dispensação em farmácias e drogarias;
- Propor intervenções que envolvam meio ambiente, trabalho e alimentação das pessoas;
- Acompanhamento farmacoterapêutico;
- Apresentação de antibiograma.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, vacinar é uma das formas mais efetivas e de menor custo para reduzir a ocorrência de doenças infectocontagiosas. No entanto, Europa, Estados Unidos e, aos poucos, Brasil precisam lidar com a situação em que progenitores se recusam a vacinar seus filhos. A escolha, aparentemente individual, afeta toda a população, uma vez que a lógica da cobertura vacinal é que a imunização impeça a propagação do vírus.

O movimento antivacina ganhou força com um estudo publicado em 1998 na revista *The Lancet*. O estudo se baseou na avaliação de 12 crianças portadoras de autismo, das quais oito manifestaram os primeiros sintomas da doença duas semanas após tomarem a tríplice viral, que protege contra caxumba, sarampo e rubéola. Conforme o autor do estudo, o sistema imunológico delas entrou em “pane” após os estímulos “excessivos” da vacina, resultando em uma inflamação do intestino que levaria toxinas ao cérebro. Os resultados foram amplamente divulgados pela mídia mundial.

O artigo, no entanto, foi considerado fraudulento após uma série de investigações que levaram à descoberta de que algumas das crianças voluntárias do estudo haviam sido indicadas por um escritório de advocacia cujo intuito era entrar com ações contra a indústria farmacêutica. Em 2010, a *The Lancet* retirou o estudo de seu site.

Disponível em: <<https://estadao.com.br/noticias/bem-estar,conheca-a-origem-do-movimento-antivacina>>. Acesso em: 14 jul. 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite e explique um delineamento de estudo para a avaliação da eficácia e da segurança das vacinas. (valor: 3,0 pontos)
- b) Descreva um delineamento de estudo para a avaliação da efetividade e da segurança das vacinas. (valor: 3,0 pontos)
- c) Apresente duas estratégias que promovam o fortalecimento das campanhas de vacinação e atuem na redução da influência do movimento antivacina. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

	Delineamento	Detalhamento
a) Para avaliação da eficácia e da segurança, o estudante deverá citar e explicar um dos seguintes delineamentos de estudos:	<ul style="list-style-type: none"> • Ensaio clínico randomizado • Ensaio clínico Fase III • Ensaio clínico aleatorizado • Estudo experimental Fase III • Estudo de intervenção Fase III 	<ul style="list-style-type: none"> • Controlado • Mascarado • Duplo cego • Com cegamento • Com mascaramento • Experimentais • Seguimento longitudinal
b) O estudante deverá descrever um dos seguintes delineamentos:	Estudo de corte	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação da população de estudo e classificação dos participantes em expostos e não expostos; • Acompanhamento da incidência da doença; • Mensuração da exposição deve anteceder o desenvolvimento da doença; • Dentro das coortes de expostos e não expostos, não existe o viés de seleção de casos e controles;

		<ul style="list-style-type: none"> • Elevado custo financeiro e perda de participantes ao longo do seguimento.
	Estudo de caso-controlado	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de indivíduos com a doença (casos) e, sem a doença (controle), para efeito de comparação; • Tempo mais curto para o desenvolvimento do estudo; • Custos mais baixos; • Mais eficiente para doenças raras; • Sem risco para os participantes; • Sujeito a erros de seleção.

c) O estudante deverá apresentar duas das seguintes estratégias:

- Criação de canais de comunicação por meio de aplicativos de celular, redes sociais e mídias digitais.
- Campanhas em redes sociais fortalecendo as campanhas de vacinação.
- Exigência de apresentação da caderneta de vacinas atualizada.
- Disponibilização de agentes de saúde que busquem ativamente a vacinação da população.
- Aumento de campanhas que demonstrem os riscos da não vacinação e as complicações que as doenças podem causar.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

A infecção pelo vírus da dengue pode ser assintomática ou sintomática. Quando sintomática, sua primeira manifestação é a febre, que tem duração de dois a sete dias, geralmente alta (39 °C a 40 °C), de início abrupto, associada a outros sintomas. Nesses casos, a Secretaria de Vigilância em Saúde vinculada ao Ministério da Saúde sugere terapias farmacológicas e não farmacológicas.

Brasil. Ministério da Saúde. **Dengue**: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança. 5. ed. Brasília, 2016 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o risco à saúde associado ao uso de salicilatos nos casos de suspeita de dengue. (valor: 6,0 pontos)
- b) Aponte uma terapia farmacológica, utilizando a Denominação Comum Brasileira, passível de ser prescrita pelo farmacêutico para o manejo da febre. (valor: 2,0 pontos)
- c) Cite duas terapias não farmacológicas a serem prescritas pelo farmacêutico para auxiliar no cuidado à saúde de pacientes com dengue. (valor: 2,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá explicar que uma das principais consequências da dengue é o sangramento devido à diminuição do número de plaquetas. No tratamento clássico da dengue, devem ser evitados os salicilatos, pois podem favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas. Adicionalmente o estudante pode citar o mecanismo de ação desses medicamentos, que dá-se pela inibição da enzima ciclooxigenase-1(COX-1) e a consequente diminuição de síntese de tromboxano A₂ (TXA₂), o que reduz a agregação plaquetária, potencializando o sangramento.

b) O estudante deverá responder Paracetamol ou dipirona e incluir a dosagem e posologia corretas.

Por exemplo:

Paracetamol de 500 mg OU de 750 mg de 6 em 6 horas

Dipirona de 500 mg de 8 em 8 horas

c) O estudante deverá explicar que é importante iniciar a abordagem dos sintomas da dengue com medidas não farmacológicas tais como: banhos frios, repouso e ingestão de líquido.



Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade 2019

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

FARMÁCIA

16

16

NOVEMBRO | 2019

ITEM	GABARITO
QUESTÃO 1	ANULADA
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	C
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	C
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	E
QUESTÃO 10	ANULADA
QUESTÃO 11	E
QUESTÃO 12	D
QUESTÃO 13	D
QUESTÃO 14	E
QUESTÃO 15	C
QUESTÃO 16	A
QUESTÃO 17	A
QUESTÃO 18	D
QUESTÃO 19	B
QUESTÃO 20	B
QUESTÃO 21	ANULADA
QUESTÃO 22	E
QUESTÃO 23	C
QUESTÃO 24	D
QUESTÃO 25	E
QUESTÃO 26	A
QUESTÃO 27	B
QUESTÃO 28	B
QUESTÃO 29	C
QUESTÃO 30	C
QUESTÃO 31	C
QUESTÃO 32	A
QUESTÃO 33	D
QUESTÃO 34	A
QUESTÃO 35	B

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

questão na prova	perfil	recurso	ocs
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Crítico, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos.	Desenvolver ações de promoção, proteção, tratamento e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo.	Segurança do paciente e biossegurança; Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Efetivo na comunicação e no desenvolvimento de trabalho em equipe visando à interação do farmacêutico com o indivíduo, demais profissionais de saúde e a sociedade.	Identificar, avaliar, sistematizar e decidir as condutas adequadas, baseadas em evidências científicas.	Farmacoepidemiologia e farmacovigilância; Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Crítico, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos.	Prescrever terapias farmacológicas e não-farmacológicas e outras intervenções relativas ao cuidado em saúde.	Farmacologia; Farmácia clínica; Legislação sanitária e profissional.
QUESTÕES - 09	Ético, com consciência humanística, política e ambiental, pautado por sólida formação científica e tecnológica para atuação em todas as áreas do profissional farmacêutico, com objetivo de promover a qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.	Articular o saber acadêmico com as políticas públicas de saúde para desenvolver ações de assistência farmacêutica.	Farmácia comunitária; Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde; Assistência e serviços farmacêuticos.
QUESTÕES - 10	Ético, com consciência humanística, política e ambiental, pautado por sólida formação científica e tecnológica para atuação em todas as áreas do profissional farmacêutico, com objetivo de promover a qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.	Realizar a dispensação e promover o acesso e o uso racional de medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde em todos os níveis de atenção do sistema de saúde.	Farmacologia; Legislação sanitária e profissional.
QUESTÕES - 11	Crítico, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos.	Pesquisar e desenvolver produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e outros produtos para a saúde.	Genética e biologia molecular.
QUESTÕES - 12	Efetivo na comunicação e no desenvolvimento de trabalho em equipe visando à interação do farmacêutico com o indivíduo, demais profissionais de saúde e a sociedade.	Pesquisar e desenvolver ações nos campos de assistência farmacêutica, segurança do paciente, farmácia clínica e pesquisa clínica.	Farmácia hospitalar.
QUESTÕES - 13	Ético, com consciência humanística, política e ambiental, pautado por sólida formação científica e tecnológica para atuação em todas as áreas do profissional farmacêutico, com objetivo de promover a qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.	Pesquisar e desenvolver ações nos campos de assistência farmacêutica, segurança do paciente, farmácia clínica e pesquisa clínica.	Farmacoepidemiologia e farmacovigilância.
QUESTÕES - 14	Proativo e empreendedor para a tomada de decisões, visando à eficiência na alocação de recursos e no uso de medicamentos, de equipamentos, outros produtos de saúde e de serviços farmacêuticos.	Realizar a dispensação e promover o acesso e o uso racional de medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde em todos os níveis de atenção do sistema de saúde.	Farmácia comunitária.
QUESTÕES - 15	Crítico, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos.	Avaliar a toxicidade de produtos farmacêuticos e outros produtos para a saúde.	Toxicologia e análises toxicológicas.
QUESTÕES - 16	Flexível, criativo e inovador para a pesquisa, o desenvolvimento, a aplicação, a produção e o controle de produtos para a saúde, de tecnologias e de serviços farmacêuticos.	Pesquisar e desenvolver produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e outros produtos para a saúde.	Farmacognosia e fitoterapia.
QUESTÕES - 17	Crítico, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos.	Produzir e garantir a qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e outros produtos para a saúde.	Tecnologia de medicamentos, cosméticos e outros produtos para saúde.
QUESTÕES - 18	Ético, com consciência humanística, política e ambiental, pautado por sólida formação científica e tecnológica para atuação em todas as áreas do profissional farmacêutico, com objetivo de promover a qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.	Atuar na gestão de serviços farmacêuticos e outros serviços de saúde, públicos ou privados.	Saúde pública, epidemiologia e educação em saúde.
QUESTÕES - 19	Ético, com consciência humanística, política e ambiental, pautado por sólida formação científica e tecnológica para atuação em todas as áreas do profissional farmacêutico, com objetivo de promover a qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.	Avaliar e monitorar as interações medicamentosas e as reações adversas.	Farmacologia.
QUESTÕES - 20	Crítico, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos.	Pesquisar e desenvolver ações nos campos de assistência farmacêutica, segurança do paciente, farmácia clínica e pesquisa clínica.	Farmácia comunitária; Farmácia clínica.
QUESTÕES - 21	Ético, com consciência humanística, política e ambiental, pautado por sólida formação científica e tecnológica para atuação em todas as áreas do profissional farmacêutico, com objetivo de promover a qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.	Realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres relacionados ao meio-ambiente.	Toxicologia e análises toxicológicas; Legislação sanitária e profissional.
QUESTÕES - 22	Crítico, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos.	Avaliar e monitorar as interações medicamentosas e as reações adversas.	Química farmacêutica e medicinal.
QUESTÕES - 23	Ético, com consciência humanística, política e ambiental, pautado por sólida formação científica e tecnológica para atuação em todas as áreas do profissional farmacêutico, com objetivo de promover a qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.	Produzir e garantir a qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e outros produtos para a saúde.	Bromatologia e tecnologia de alimentos; Controle físico-químico, biológico e microbiológico e garantia da qualidade.
QUESTÕES - 24	Crítico, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos.	Realizar a dispensação e promover o acesso e o uso racional de medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde em todos os níveis de atenção do sistema de saúde.	Farmácia hospitalar; Segurança do paciente e biossegurança.
QUESTÕES - 25	Proativo e empreendedor para a tomada de decisões, visando à eficiência na alocação de recursos e no uso de medicamentos, de equipamentos, outros produtos de saúde e de serviços farmacêuticos.	Gerenciar e administrar pesquisas, equipes, informações e recursos materiais e financeiros.	Farmacoepidemiologia e farmacovigilância; Gestão farmacêutica e farmacoeconomia.
QUESTÕES - 26	Flexível, criativo e inovador para a pesquisa, o desenvolvimento, a aplicação, a produção e o controle de produtos para a saúde, de tecnologias e de serviços farmacêuticos.	Produzir e garantir a qualidade de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e outros produtos para a saúde.	Tecnologia de medicamentos, cosméticos e outros produtos para saúde.
QUESTÕES - 27	Crítico, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos.	Identificar, avaliar, sistematizar e decidir as condutas adequadas, baseadas em evidências científicas.	Processos fisiológicos, patológicos, fisiopatológicos e bioquímicos; Análises clínicas.
QUESTÕES - 28	Flexível, criativo e inovador para a pesquisa, o desenvolvimento, a aplicação, a produção e o controle de produtos para a saúde, de tecnologias e de serviços farmacêuticos.	Identificar, avaliar, sistematizar e decidir as condutas adequadas, baseadas em evidências científicas.	Controle físico-químico, biológico e microbiológico e garantia da qualidade.
QUESTÕES - 29	Efetivo na comunicação e no desenvolvimento de trabalho em equipe visando à interação do farmacêutico com o indivíduo, demais profissionais de saúde e a sociedade.	Realizar a dispensação e promover o acesso e o uso racional de medicamentos, cosméticos e produtos para a saúde em todos os níveis de atenção do sistema de saúde.	Farmácia magistral alopatia e homeopatia.
QUESTÕES - 30	Proativo e empreendedor para a tomada de decisões, visando à eficiência na alocação de recursos e no uso de medicamentos, de equipamentos, outros produtos de saúde e de serviços farmacêuticos.	Pesquisar e desenvolver produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e outros produtos para a saúde.	Tecnologia de medicamentos, cosméticos e outros produtos para saúde.
QUESTÕES - 31	Ético, com consciência humanística, política e ambiental, pautado por sólida formação científica e tecnológica para atuação em todas as áreas do profissional farmacêutico, com objetivo de promover a qualidade de vida ao indivíduo, à família e à comunidade.	Realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres para fins de prevenção, diagnóstico, prognóstico e acompanhamento farmacoterapêutico.	Genética e biologia molecular; Análises clínicas.
QUESTÕES - 32	Crítico, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos.	Identificar, avaliar, sistematizar e decidir as condutas adequadas, baseadas em evidências científicas.	Farmacologia; Farmácia clínica.
QUESTÕES - 33	Flexível, criativo e inovador para a pesquisa, o desenvolvimento, a aplicação, a produção e o controle de produtos para a saúde, de tecnologias e de serviços farmacêuticos.	Pesquisar e desenvolver produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e outros produtos para a saúde.	Farmacognosia e fitoterapia.
QUESTÕES - 34	Efetivo na comunicação e no desenvolvimento de trabalho em equipe visando à interação do farmacêutico com o indivíduo, demais profissionais de saúde e a sociedade.	Avaliar e monitorar as interações medicamentosas e as reações adversas.	Farmacologia; Farmacoepidemiologia e farmacovigilância.
QUESTÕES - 35	Crítico, com raciocínio lógico e atuação interprofissional para identificar e solucionar demandas relacionadas aos fármacos, aos medicamentos, à assistência farmacêutica, ao cuidado em saúde, de forma integrada aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e aos alimentos.	Realizar análises, interpretar, emitir laudos e pareceres para fins de prevenção, diagnóstico, prognóstico e acompanhamento farmacoterapêutico.	Análises clínicas.

**ANEXO X INDICAÇÃO DAS
OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A
PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

Indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais, por tipo de deficiência, e o protocolo usado que permitiu a correção – Para todas as Áreas e para a Área de Farmácia.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
APARELHO AUDITIVO / IMPLANTE COCLEAR	6	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
AUXÍLIO PARA LEITURA	34	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
AUXÍLIO PARA TRANSCRIÇÃO	14	2	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
BRAILE COM TEMPO ADICIONAL	3	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
INTÉRPRETE LIBRAS/LEITURA LABIAL	19	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
PROVA AMPLIADA/SUPER AMPLIADA	25	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.



(cc) BY-NC

VENDA PROIBIDA

